



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2019





INDICE GERAL

ENQUADRAMENTO	5
INTRODUÇÃO	10
GRELHA DE LEITURA	12
ORGÂNICA	12
BOA GOVERNAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL	13
APOIO JURÍDICO	14
GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO	15
PROPRIEDADES OLÍMPICAS	17
FINANCIAMENTO	21
MARKETING E FINANCIAMENTO DO MOVIMENTO OLÍMPICO	23
<i>Responsabilidade Social</i>	23
<i>Hospitalidade</i>	24
MARCA OLÍMPICA COP	25
<i>Parceiros COP</i>	26
<i>Seminários Marketing</i>	29
<i>Licenciamento</i>	32
ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL, INTEGRADO NUMA POLÍTICA DE AFIRMAÇÃO DESPORTIVA DO PAÍS	41
COMUNICAÇÃO	42
TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO	51
CELEBRAÇÃO OLÍMPICA	52
PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA	53
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA	55
<i>Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024</i>	55
<i>Projeto Tóquio 2020</i>	57
Acompanhamento e Preparação para Tóquio 2020	58
<i>Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024</i>	63
MISSÕES OLÍMPICAS	65
<i>2^{os} Jogos Europeus Minsk 2019</i>	66
<i>XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno – Sarajevo e East Sarajevo 2019</i>	68
<i>XV Festival Olímpico da Juventude Europeia Baku 2019</i>	69
<i>II Jogos do Mediterrâneo de Praia – Patras 2019</i>	70
<i>1^{os} Jogos Mundiais de Praia – Doha 2019</i>	72
PROGRAMAS COI-SOLIDARIEDADE OLÍMPICA	73
VALORES OLÍMPICOS	76
<i>Programa de Educação Olímpica</i>	78
<i>Dia Olímpico</i>	83
<i>Conferências</i>	88
Conferência do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz	88



COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL	
MEDtalk “Desporto e Saúde” - 3ª edição da Feira de Saúde e Bem-Estar	90
Conferência Internacional “Migrações, Desporto e Religiões”	91
Conferência “Isto já não é divertido: algumas reflexões sobre a adversidade no desporto”	94
Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher e Cerimónia de Distinção de Treinadoras	94
DIPLOMACIA DESPORTIVA.....	97
REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS	98
REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS	100
PROJETOS ERASMUS +	101
<i>Projeto POINTS</i>	101
<i>Projeto T-PREG</i>	103
<i>Projeto EYVOL</i>	105
<i>Projeto iSPORT</i>	107
<i>Projeto SRM</i>	107
<i>Projeto AFE</i>	109
PROJETOS ESPECIAIS	110
<i>Viver o Desporto, Abraçar o Futuro</i>	110
Refugee Olympic Athletes - ROA	116
I Fórum Global de Refugiados	118
Workshop “Mulheres Fantásticas”	120
Ações e Iniciativas Solidárias.....	122
<i>Programa de Integridade no Desporto</i>	127
PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO.....	135
INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO.....	137
PRÉMIOS CIÊNCIAS DO DESPORTO	139
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	141
ARQUIVO HISTÓRICO	143
FORMAÇÃO.....	145
<i>Programa de Formação “The Olympic Performance (TOP)”</i>	145
MESTRADO EXECUTIVO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS - MEMOS.....	146
<i>MEMOS 2018/2019 e 2019/2020</i>	147
PUBLICAÇÕES.....	148
<i>Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto</i>	148
<i>Anuário do Treino Desportivo 2019</i>	149
ÓRGÃOS SOCIAIS	149
COMISSÃO EXECUTIVA	150
CONSELHO DE ÉTICA.....	154
COMISSÕES CONSULTIVAS.....	154
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	157



- **CONTAS DO EXERCÍCIO**
 - BALANÇO
 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
 - MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- PARECER DO CONSELHO FISCAL

- CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

ANEXOS

ENTIDADES INTEGRADAS

- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL
- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS



ENQUADRAMENTO

O relato de atividades e projetos que se apresenta, com as contas do exercício de 2019, vertem os compromissos programáticos da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal (COP), os quais se encontram suportados pela redefinição da estrutura orgânica e funcional do COP, através dos ajustamentos introduzidos no desenvolvimento da organização, tendo em vista otimizar o seu desempenho no cumprimento da sua missão e responder de forma eficaz e eficiente aos compromissos assumidos na gestão e concretização do seu programa de ação.

Após a reorganização orgânica e administrativa, e da implementação de um novo enquadramento do Programa de Preparação Olímpica no início do atual ciclo olímpico, têm vindo a ser consolidadas estas linhas de orientação estratégica, com a ambição de alavancar o posicionamento estratégico do desporto português como fator crítico na agenda educativa, social, política e económica, de acordo com a sua vocação estatutária do COP em promover o valor social do desporto ao serviço do desenvolvimento humano.

Neste propósito, sem embargo de canalizar a generalidade dos recursos, nomeadamente aqueles que provêm de financiamento público, na gestão do Programa de Preparação Olímpica, tem crescentemente vindo a ser incrementado um quadro de ações no que respeita aos eixos de diplomacia desportiva e de investigação, estudos e desenvolvimento, estabelecendo parcerias no propósito de assegurar maior diversificação de fontes de financiamento e envolvimento de parceiros institucionais, nacionais e estrangeiros, no quadro da suas políticas de responsabilidade social e corporativa, bem como por via de programas da Solidariedade Olímpica e da União Europeia, consolidando um legado e posicionamento institucional que se pretende duradouro.

No âmbito desportivo, procurou-se qualificar a capacidade organizativa de um elevado número de missões desportivas nacionais realizadas em 2019, enquanto que no quadro da gestão do Programa de Preparação Olímpica assumiu prioridade reforçar o acompanhamento e proximidade juntos das equipas técnicas e atletas integrados nos projetos que o compõem.

A prevenção, formação e capacitação de agentes e organizações desportivas face às ameaças da integridade no desporto foi intensificada através de ações no terreno, nas mais diversas modalidades e contextos competitivos, bem como em diversos projetos e iniciativas de dimensão internacional, numa abordagem que tem na divulgação, preservação e o legado patrimonial do Olimpismo, em conjunto com a difusão e educação para os valores olímpicos, um outro pilar



essencial para o fomento da cultura e da ética do desporto numa perspetiva orientada para a ação nestes domínios.

Tratam-se de elementos primordiais para levar a cabo perante lacunas evidentes no nosso sistema desportivo e educativo, no quadro das atribuições e responsabilidades que a Carta Olímpica confere aos Comitês Olímpicos Nacionais, motivo pelo qual se privilegiaram estes projetos nas candidaturas apresentadas ao apoio da Solidariedade Olímpica e na presença institucional do COP em fóruns de discussão e plataformas internacionais sobre o tema, no quadro do Conselho da Europa, da Comissão Europeia, da Aliança Global para a Integridade no Desporto (SIGA) e do Comité Olímpico Internacional (COI).

O esforço envidado no desenvolvimento destas ações, cujo retorno não é mensurável no imediato por via de indicadores objetivos, tem exigido uma assinalável disponibilidade e resiliência da estrutura do COP perante um contexto adverso à mobilização das organizações desportivas e ao financiamento público e do tecido empresarial, o que necessariamente tem um impacto financeiro sobre a organização, pois o financiamento internacional não é suficiente para comportar a escala de diversos projetos e ações do COP que se desenvolvem apenas nessa base.

Da experiência de exercícios anteriores, ressaltam evidentes os constrangimentos em firmar parcerias e patrocínios com o tecido empresarial, que alarguem e diversifiquem a base de apoio e sustentabilidade às atividades programadas. Tal tendência exigiu, e continuará a exigir as necessárias cautelas na programação de atividades, e sustentabilidade financeira dos projetos, com clara prioridade em torno de projetos estruturantes, salvaguardando o equilíbrio financeiro da estrutura.

Para reverter esta tendência de subfinanciamento, e o impacto na despesa, assume um carácter preponderante consolidar uma rede de parcerias e serviços que sustente e projete o impacto da intervenção do COP para um espectro de maior alcance, com o devido retorno e elevado interesse económico para todos os intervenientes, na ótica da receita, através de uma política de comunicação e marketing assertiva e atenta às novas plataformas e consumos de informação, mormente com o incremento de oportunidades de participação multidesportiva de missões portuguesas e de um amplo leque de iniciativas de ativação de parceiros.

Afigura-se vital esta visão para o movimento desportivo, a começar pelo COP, tendo em vista sustentar a sua programação de atividades, incrementando confiança nos seus parceiros e diversificando as suas fontes de financiamento, ao qual se junta a aposta em parcerias internacionais que têm permitido



incorporar valor na organização e alavancar os interesses e orientações estratégicas do COP em importantes fóruns de decisão.

Tais prioridades entroncam no quadro de ação a que obedece a construção dos Relatórios de Atividade do COP em todos os exercícios da presente Comissão Executiva, tendo por base os objetivos e linhas desenvolvimento consagradas na matriz estratégica do seu programa:

- **Promover o olimpismo, a educação e o desenvolvimento social através do desporto;**
- **Contribuir para o desenvolvimento do Movimento Olímpico em Portugal através de medidas que respondam eficazmente às múltiplas necessidades dos agentes e organismos envolvidos na preparação e participação olímpica;**
- **Otimizar os recursos afetos à gestão do Programa de Preparação Olímpica, centrado nos atletas e na excelência dos seus resultados desportivos;**
- **Maximizar sinergias com patrocinadores, parceiros institucionais nacionais e internacionais, que suportem este programa de ação e mobilizem recursos para a sua concretização;**
- **Desenvolver, aperfeiçoar e potenciar o desempenho organizacional do COP.**

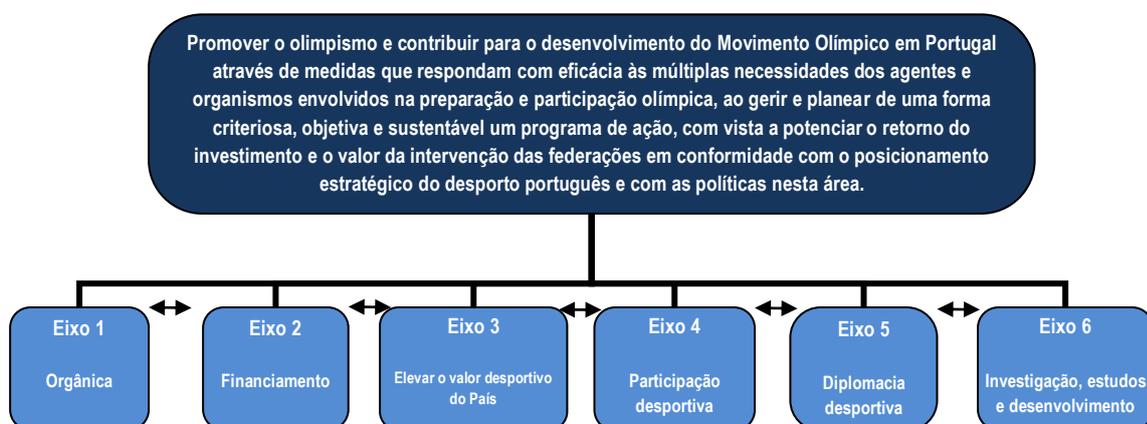


Figura 1 Matriz Estratégica do Comité Olímpico de Portugal



Com efeito, os projetos e ações apresentados neste documento visaram alcançar os objetivos gerais que dão forma à missão do COP e se concretizam nos seis eixos de desenvolvimento acima definidos, os quais operam numa perspetiva integrada e interdependente.

Naturalmente, a previsão na alocação de recursos para o desenvolvimento destes projetos não pode, e não deve, alhear-se das principais dimensões de análise que contribuem para concretizar com sucesso as metas a que se propõem, nem tão-pouco a princípios essenciais de boa governação e gestão financeira, que carecem de se enraizar transversalmente a toda a estrutura do COP. Quer aquelas que se encontram na esfera de gestão do COP, quer as outras onde a sua capacidade de influência é consideravelmente menor ou de todo inexistente.

Por isso, o COP não abdicou neste exercício, à semelhança do que tem feito para os exercícios anteriores, do princípio de todos os projetos e ações propostos, que dependessem de financiamento externo, apenas se terem implementado após o compromisso prévio e as devidas garantias financeiras de dotação das respetivas fontes previstas ao longo suas fases de desenvolvimento, tendo vindo a reforçar os mecanismos de cabimentação e controlo financeiro.

Nesta medida o relato do exercício de 2019, quando comparado à previsão estabelecida para o referido ano no Plano de Atividades e Orçamento, aponta naturais diferenças. Diferenças em projetos e ações não planeados, que as circunstâncias obrigaram à sua concretização, ou àqueles que uma vez previstos não foram, no todo ou em parte, concretizados, pois as circunstâncias – desde logo as financeiras anteriormente mencionadas – não o permitiram.

É seguida a metodologia anteriormente implementada no que respeita à autonomização dos relatórios de atividades das entidades integradas no COP – a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) – por se tratarem de entidades que operam, quase exclusivamente, em eixos estratégicos específicos. A primeira no eixo 4, em torno da formação e educação para os valores olímpicos e a segunda no eixo 3, com uma agenda focada na valorização da carreira dos atletas olímpicos e gestão pós-carreira de antigos atletas. O reforço da autonomia de meios para estas entidades levarem a cabo a sua missão específica legitima uma maior responsabilização perante os órgãos sociais do COP em relação à sua gestão e prestação de contas.



Autonomia, transparência, responsabilização e prestação de contas são, aliás, princípios de boa governação – cuja adesão e intransigência no cumprimento se exige cada vez mais ao Movimento Olímpico e Desportivo nas orientações definidas pelo Comité Olímpico Internacional¹ e Federações Desportivas Internacionais - orientadores do exercício que ora se projeta.

Princípios orientadores não só a quem os Estatutos os incumbem de prestar contas - os membros do Comité Olímpico de Portugal -, mas também orientadores para todos os que servem o COP nortear o foco nos superiores interesses da instituição na gestão dos projetos e missões que lhe são confiados, recusando confinar-se ao reduto das suas competências e assim perderem a visão global e as interdependências entre unidades orgânicas que dão vida e forjam o desenvolvimento de uma organização que se pretende ao serviço do Olimpismo.

O contexto económico adverso que perpassa as organizações federativas nacionais, ao qual o COP não é alheio, exige um intransigente compromisso de rigor com estes princípios tendo em vista assegurar a boa gestão e o equilíbrio financeiro do COP face aos desafios que enfrenta na condução do seu programa de atividades.

Por isso, afigura-se essencial consolidar o alinhamento no desenvolvimento dos projetos e ações com as linhas estratégicas do programa de ação - que compõem cada um dos capítulos deste documento – tendo por referência os traços distintivos no desígnio de valorizar socialmente o desporto, que agora se recuperam:

- Sensibilizar a sociedade civil para a importância educativa, social e cultural do desporto;
- Mobilizar os cidadãos para aprofundar o seu envolvimento com o desporto enquanto praticantes, encarregados de educação e consumidores de bens e serviços desportivos;
- Aproximar o Movimento Olímpico dos cidadãos, gerando valor junto da comunidade, das suas instituições públicas, entidades empresariais e associativas.

¹ Em particular no seguimento da adoção dos Princípios Básicos e Universais de Boa Governação do Movimento Olímpico e Desportivo e das recomendações saídas da Agenda Olímpica 2020.



INTRODUÇÃO

O Relatório e Contas que se apresenta para os efeitos do disposto na alínea e) do artigo 22.º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal segue os seguintes princípios orientadores estabelecidos nos documentos previsionais e de reporte do COP, por forma a facilitar a sistematização e comparabilidade das informações, bem como a comodidade de leitura harmonizando uma grelha de análise para estes documentos:

- Os relatórios de atividades das entidades integradas no COP, a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO), constam em anexos ao presente relatório, apresentados e aprovados em sede própria nos termos dos respetivos estatutos, seguindo assim o figurino habitual atento à especificidade e ao quadro de competências destas entidades;
- A parte expositiva pretende sublinhar as iniciativas, ações e projetos concebidos e implementados durante o ano, num registo coerente e sintético, facilitador de uma análise crítica e comparação com o exercício previsto em plano de atividades e orçamento, evitando a exaustão do leitor em torno de pormenores despiciendos e irrelevantes. Os elementos de ordem financeira encontram-se reportados na parte de Contas;
- O registo enunciado encontra-se desenhado de acordo com as orientações estratégicas previstas e esquematizadas no programa de ação desta Comissão Executiva.

Face às determinantes de contexto que trouxeram alterações assinaláveis na dinâmica organizacional, com a entrada em funções de uma nova estrutura executiva e um quadro de competências alargadas na gestão do PPO, a governação do COP procurou, por um lado, acomodar e corrigir as disfuncionalidades iniciais que estas circunstâncias naturalmente acarretam e, por outro, estabelecer os mecanismos necessários ao reforço da coesão interna e da interdependência com os seus parceiros institucionais, essenciais para sustentar uma gestão fundada nos pilares que esta Comissão Executiva assumiu perante os membros do COP:

- Assumir que o desígnio de “valorizar socialmente o desporto” só é possível quando *“a ação de um Comité Olímpico Nacional ultrapassa a de uma entidade estritamente preocupada com a gestão dos factos desportivos”*;



- Abrir o COP à comunidade através da disponibilização de um conjunto e recursos e serviços no apoio às atividades das entidades seus membros, bem como de outros parceiros institucionais;
- Criar as condições estruturais para um modelo organizacional que concilie o benevolato dos membros dos órgãos sociais com funções de decisão, com as competências técnicas asseguradas por um quadro de colaboradores devidamente qualificados que responde perante a Comissão Executiva.

Com efeito, seguindo o estabelecido no seu programa de ação em conformidade com as recomendações do Comité Olímpico Internacional e de outras entidades de referência em matéria de boa governação, esta Comissão Executiva procedeu à distribuição de áreas de intervenção pelo seu presidente, vice-presidentes e vogais, criou e estabilizou a estrutura orgânica e funcional do COP com o respetivo regime de competências e organigrama, que ora se reproduz.

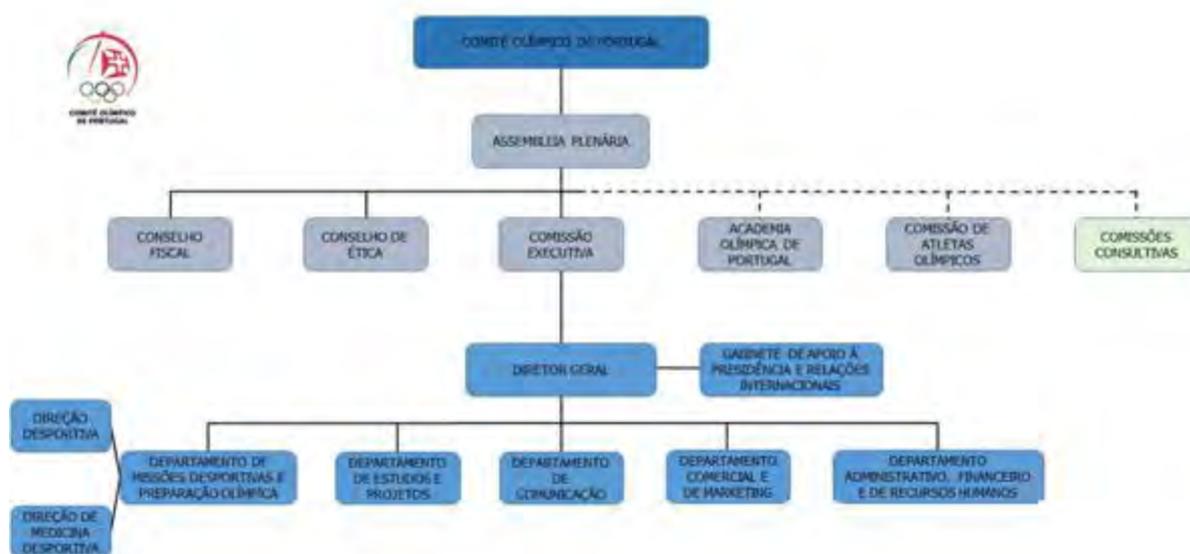


Figura 2 - Organigrama Geral do Comité Olímpico de Portugal

Tendo por referência a esquematização da matriz estratégica anteriormente apresentado - sem deixar de ter em consideração a interdependência e transversalidade de projetos entre os seus eixos - serão de seguida apresentadas em cada eixo, após uma breve introdução geral sobre as ações aí integradas, as fichas-síntese com informações relativas à execução de cada projeto.



Grelha de Leitura

Seguindo a metodologia corrente, facilitando a leitura integrada dos relatórios e prestação de contas, de modo a sistematizar os conteúdos e a facilitar a consulta, os projetos e ações encontram-se apresentados seguindo a grelha definida para a construção dos documentos de previsão e reporte do COP. Esta é composta por uma descrição sumária do projeto, os seus objetivos, o horizonte temporal de execução anual, o processo de implementação e eventuais observações adicionais relevantes.

ORGÂNICA

Tendo sido encetadas orientações de reforma organizacional do COP tendo em vista otimizar os recursos internos ao exercício das competências que dão corpo à missão da organização, são todavia cada vez maiores as solicitações e os projetos que reclamam a modernização institucional e a adoção de medidas de diligência e conformidade, que não se cinja apenas ao cumprimento de procedimentos mas, fundamentalmente, procure conduzir todas as intervenções segundo critérios de excelência que devem pautar, a cada instante, todos aqueles que servem o COP, incorporando uma cultura de gestão de projeto, ainda incipiente na generalidade da estrutura.

Nesta medida, tem-se procurado que as referidas medidas se ancorem em três pilares – governação, conformidade e desempenho – que devem abranger todos os processos de gestão operacional do COP numa ótica integrada de criação de valor e controlo de conformidade:

- Plano e Orçamento;
- Reporte financeiro;
- Gestão de contratos;
- Gestão de receitas;
- Gestão de bens e serviços.

Com efeito, se a boa governação é naturalmente inseparável da conformidade interna e externa com princípios, normas e boas práticas - suportadas por um sistema de gestão eficaz e um quadro de segregação de competências que amenize conflitos de interesse e mitigue os riscos no funcionamento da estrutura -, para os quais a organização tem adotado diversas orientações, não deixa também de figurar como prioritária a melhoria contínua no desempenho do COP no serviço aos seus membros, contribuindo para processos de tomada



de decisão mais robustos, participados, escrutinados e transparentes, a qual, mais dos que os instrumentos e procedimentos, depende em larga escala de como estes se adotam, incorporam e aplicam e o impacto que têm no desenvolvimento da organização.

Consolidar estes princípios exige liderança, foco e determinação, com uma visão de melhoria contínua do desempenho dos recursos humanos e unidades orgânicas alinhados com uma concepção desenvolvimentista da estrutura destinada a reforçar e otimizar os parâmetros de boa governação da estrutura, pois são eles os indutores de mudança e aqueles que operacionalizam os destinos da organização, na forma como se traduzem nos serviços prestados pelo COP e se exercem as suas atribuições.

Com efeito, ainda que a generalidade de medidas de gestão interna não figurem em projetos específicos, nem sejam no imediato visíveis para o exterior, são fatores críticos no sucesso na qualidade de funcionamento e eficácia na missão da organização.

Boa Governação e Modernização Institucional

O processo de reforma dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal introduziu alterações estruturantes no seu funcionamento, atualizando o documento face às diversas alterações que vieram a ser produzidas na Carta Olímpica, foi harmonizado com as disposições normativas vertidas no Regulamento Geral do COP aprovado em conjunto com o Regulamento do Conselho de Ética.

Por outro lado, tendo em atenção os compromissos estabelecidos no Programa Eleitoral sufragado nas eleições para o Comité Olímpico de Portugal onde se previam alterações à estrutura funcional do COP e respetivas competências orgânicas, foram nomeados dois diretores na área desportiva e médica, com as atribuições elencadas no referido programa.

Atendendo também à diversidade de iniciativas levadas a cabo no anterior ciclo olímpico e novas áreas de atribuições no seio da orgânica do COP procederam-se aos necessários ajustamentos na estrutura orgânica e funcional, por forma a acomodar estas alterações, a qual foi aprovada no início do presente mandato², com os ajustamentos necessários na gestão da estrutura orgânica:

² V. <http://comiteolimpicoportugal.pt/estrutura-organica-e-funcional-do-cop-aprovada-pela-comissao-executiva/>



- Renomeação das unidades orgânicas em departamentos, com exceção do Gabinete de Apoio ao Presidente e Relações Internacionais;
- Horizontalização da estrutura e supressão do Gabinete Jurídico;
- Criação da Direção Desportiva e Direção de Medicina Desportiva funcionando em regime de coordenação com o Departamento de Missões Desportivas e Preparação Olímpica, entretanto renomeado.

Apoio jurídico

O COP redefiniu o enquadramento orgânico no acompanhamento especializado dos processos jurídicos através da articulação entre uma assessoria jurídica interna e a prestação de serviços de consultoria e patrocínio jurídico por um conjunto de especialistas em diversas áreas do direito - tendo assim extinguido na sua estrutura o Gabinete Jurídico -, com uma intervenção predominantemente focada nos seguintes domínios:

- Regulação Interna
- Emissão de pareceres e documentos de orientação sobre projetos de diplomas e outras medidas de regulação e política desportiva;
- Elaboração de contratos, protocolos e demais instrumentos jurídicos;
- Acompanhamento e análise de conformidade de direitos, obrigações, atribuições e competências atribuídos ao COP, nomeadamente na utilização de propriedades olímpicas;
- Consultoria jurídica a entidades membros do COP;

A premência em garantir uma melhor harmonização e eficácia na salvaguarda da diversidade de compromissos estabelecidos na matriz de direitos e atribuições assumidos pelo COP com os seus parceiros institucionais e comerciais em instrumentos jurídicos de natureza real ou obrigacional, obrigou à otimização dos processos de assessoria jurídica no que respeita à redação e acompanhamento da execução dos contratos, e necessariamente dos projetos, programas e demais compromissos aí assumidos, enquanto medida indispensável de boa governação tendo em vista sistematizar a implementação, monitorização e documentação das decisões tomadas pela Comissão Executiva, por força de uma visão sistémica e monitorização permanente, atendendo aos recursos e encargos envolvidos, a qual não se coaduna com uma abordagem casuística ou circunstancial.

	Apoio Jurídico Permanente	
Descrição Sumária	<p>Assegurar a assessoria jurídica aos vários departamentos internos e aos vários programas e atividades do COP.</p> <p>Elaboração de regulamentos, minutas de contratos e acordos, análise e assessoria em processos de contratação, nomeadamente nos domínios do marketing, administração de pessoal e da Gestão do Programa de Preparação Olímpica</p> <p>Análise e redação de instrumentos de cooperação</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Soluções céleres e eficazes às consultas jurídicas dos vários departamentos, numa ótica de maior harmonização e melhor gestão financeira; - Suporte adequado aos vários projetos do COP para promoção e contribuição dos melhores resultados; - Assegurar a legalidade dos processos legais e administrativos em que o COP seja parte e garantir a conformidade dos atos praticados com a Carta Olímpica, em ordem ao cumprimento dos objetivos estratégicos, operacionais e táticos definidos no Programa para o Mandato 2017-2020 	
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP.	
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019.	
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos necessários em áreas específicas do Direito, em articulação com assessoria jurídica interna e Diretor-Geral.	
Resultados previstos	Regularidade e eficácia dos instrumentos jurídicos inerentes ao cumprimento dos fins e missão do COP.	

Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, cuja entrada em funcionamento durante o ano de 2014 veio oferecer, no seio do COP, um conjunto de serviços de apoio à gestão das federações desportivas, suprimindo uma importante lacuna que persistia na efetivação de disposições há muito previstas no ordenamento jurídico-desportivo, procurou em 2019 alargar o leque de respostas e serviços do COP ao dispor do desenvolvimento das federações e dos seus dirigentes, nomeadamente junto das federações com maior escassez de recursos.

Assim, tendo por referência o disposto no decreto-lei n.º 267/95, de 18 de outubro, onde se define o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de voluntariado, e se atribui ao COP, no seu artigo 4.º, a organização e gestão de um centro de prestação de serviços de informação e consulta jurídica gratuitos



a favor dos dirigentes desportivos, com custos de funcionamento suportados pelo Estado, pretende-se continuar a disponibilizar um conjunto de serviços de apoio técnico no suporte à gestão, não apenas no âmbito jurídico, mas também nas áreas de comunicação, imagem, gestão de projetos, integridade, educação olímpica e marketing.

A este propósito o COP teve ocasião, no início do mandato da atual Comissão Executiva, de enviar a todos os seus membros informação atualizada sobre o leque de serviços disponibilizados e os respetivos pontos de contacto, continuando a envidar esforços para dar a conhecer o leque de serviços deste gabinete junto dos seus membros.

	Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo
Descrição Sumária	Em agosto de 2014 foi criado o Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, destinado a apoiar os membros e parceiros do COP em áreas relacionadas com a boa governação, organização e regulação do desporto, com ênfase nos domínios do Direito, Fiscalidade, Imagem e Comunicação, Gestão e Organização. O GAMA funciona como uma plataforma que centraliza, coordena e encaminha na estrutura interna do COP os pedidos de apoio dos seus membros
Objetivos	Estatutos e Regulamento Geral do COP Art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro.
Unidade orgânica responsável	Diretor-Geral, Departamento de Comunicação, Departamento Comercial e de Marketing, Departamento de Estudos e Projetos.
Fontes de financiamento	Financiamento por dotação do Estado inserida no contrato-programa "Atividades Regulares".
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019
Processo de implementação	Criação de dispositivo de atendimento e estabelecimento de circuito de informação. Promoção do GAMA.
Resultados previstos	Estar mais próximo das federações desportivas, designadamente das que têm menos meios, prestando em seu benefício serviços de consultoria gratuitos em várias áreas de intervenção.
Observações	Caso algum dos objetos de consulta requeira competências específicas fora da órbita dos serviços do COP, está previsto o recurso a aquisições de serviços especializados. No GAMA funciona o Centro de Apoio Jurídico.



Propriedades Olímpicas

O COP tem monitorizado a utilização indevida das propriedades olímpicas em Portugal com propósitos distintos e que merecem, por isso, uma abordagem diferenciada entre utilizações marcadamente abusivas com intenção de retirar dividendos económicos por associação indevida numa lógica comercial, e utilizações acidentais, sem propósitos económicos, maioritariamente devidas a um desconhecimento das disposições normativas em matéria de proteção de propriedades olímpicas.

Neste sentido a Comissão Executiva aprovou um conjunto de orientações que visam corrigir e disciplinar a utilização indevida destas propriedades e harmonizar a sua abordagem no exercício das competências de observância em território nacional das Regras estabelecidas na Carta Olímpica em relação à proteção dos direitos sobre os Jogos Olímpicos e sobre qualquer propriedade olímpica, através de medidas em vários níveis de intervenção, de cariz pedagógico até à litigância de marca, passando pela redefinição dos procedimentos de vigilância tendo em vista assegurar maior eficiência na monitorização e reduzir os encargos nesta área, acompanhando o desenvolvimento desta área a nível internacional, nomeadamente as orientações oriundas do Comité Olímpico Internacional.

Encontra-se vertido no ordenamento jurídico nacional, no decreto-lei n.º 155/2012, de 18 de Julho, o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos, designados por propriedades olímpicas de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica, sendo assim necessário ativar os dispositivos de proteção previstos, reforçando a vigilância sobre usos ilícitos por forma a capacitar o COP a *“impedir terceiros, sem o seu consentimento, de usar, no exercício de quaisquer atividades económicas, qualquer sinal igual, ou semelhante, em produtos ou serviços, e que, em consequência da semelhança entre os sinais, possa causar um risco de confusão, ou associação, no espírito do consumidor com as propriedades olímpicas ou equiparadas”*.

Neste contexto, a política de marca foi objeto de ajustamentos internos no que concerne ao processo de validação interna e emissão de autorização, pois aos CON's cumpre também divulgar e zelar junto dos seus parceiros pela correta utilização dos símbolos e marcas registadas associadas aos Jogos Olímpicos, dando desde logo o exemplo nos seus próprios espaços de comunicação, mas também pelo valor simbólico associado à marca na construção da identidade da organização, sendo para isso absolutamente decisiva a forma harmoniosa e estruturada como a marca se consolida e projeta no seio da organização, e se divulga e comunica para o exterior.



	Propriedade Intelectual e Proteção e Gestão de Marca
Descrição Sumária	Promover a criação, desenvolvimento e execução de estratégias para a área da Marca e dos Direitos de Propriedade Intelectual do COP, incluindo a proteção das propriedades olímpicas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar, proteger e reforçar o Portfolio de Direitos de Propriedade Intelectual do COP; - Implementar estratégias de desenvolvimento, gestão e proteção de marca alinhadas com o Programa de Marketing; - Gerir eficazmente os casos de infração de direitos e prevenir os mesmos.
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP, com eventual possibilidade de recorrer a financiamento junto da “família olímpica” se possível.
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos possivelmente necessário em casos de especial técnica ou complexidade.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Portfólio abrangente e reforçado de Direitos de Propriedade intelectual do COP - Manual e procedimentos de Proteção de Marca - Estratégias de Educação/Prevenção e de Monitorização - Forte proteção dos direitos e programas olímpicos antes e durante as missões olímpicas e desportivas nacionais

Listagem de Pareceres/Documentos/Esclarecimentos elaborados no Ano de 2019		
Ato	Data	Tema
Parecer - Ofício n.º 4/2019	02/01/2019	Parecer sobre a revisão Estatutária da Fundação do Desporto
Ofício n.º 14/2019	07/01/2019	Parecer enviado à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros sobre o Pedido de Utilidade Pública da Federação Portuguesa de Kitesports
Parecer - Ofício 50/2019	17/01/2019	Envio de Parecer à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto sobre as alterações à Lei n.º 39/2009, de 30 de julho - Regime Jurídico da Segurança e Combate à Violência, ao Racismo, à Xenofobia e à Intolerância nos Espetáculos Desportivos
Parecer - Ofício 73/2019	01/02/2019	Reflexão sobre o Modelo de Financiamento do Desporto
Parecer - Ofício 119/2019	25/02/2019	Audição do Conselho Nacional do Desporto sobre a Proposta de Alteração à Lei n.º 38/2012, de 28 de agosto - Lei Antidopagem do Desporto

Ofício n.º 150/2019	19/03/2019	Parecer enviado à SEJD sobre o Requerimento de Atribuição da Utilidade Pública Desportiva da Federação Portuguesa de Lohan Tao
Ofício n.º 176/2019	02/04/2019	Parecer enviado à SEJD sobre o Requerimento de Atribuição da Utilidade Pública Desportiva da Federação Nacional de Squash
Reflexão Dirigente Desportivo em Portugal	05/04/2019	Reflexão sobre a realidade nacional do Dirigente Desportivo remetido ao Governo, IPDJ e Federações
Ofício n.º 215/2019	24/04/2019	Reenvio de ofício à SEJD, relativamente à Representatividade Institucional do Desporto
Ofício n.º 218/2019	24/04/2019	Envio de Ofício à TAP, subordinado ao assunto:Cancelamento da "Tarifa Desporto"
Ofício (Reenvio do Ofício n.º 274/2018)	01/08/2019	Reenvio de Parecer à SEJD, relativo às disposições a incluir pelo IPDJ nos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo
Parecer no CND	19/08/2019	Pronúncia sobre as alterações à redação do Decreto-Lei n.º 155/2012, de 16 de setembro de 2019, que estabelece o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos e paralímpicos e reforça os mecanismos de combate a qualquer forma de aproveitamento ilícito dos benefícios decorrentes do uso dos mesmos
Ofício n.º 373/2019	17/09/2019	Envio de ofício às Federações sobre a utilização da Bandeira Nacional
Ofício n.º 457/2019	20/11/2019	Parecer enviado à SEJD sobre o Requerimento de Atribuição da Utilidade Pública Desportiva da Federação Portuguesa de Kyoo Soku
Ofício n.º 486/2019	04/12/2019	Ofício enviado para o Ministério da Administração Interna, relativo à Portaria n.º 472/2007, de 22 de junho, que regula o Transporte de Carga Indivisível
Ofício n.º 518/2019	23/12/2019	Nota Jurídica enviada à FPAatletismo, demais Federações, SEJD e IPDJ, relativa ao âmbito de proteção das atividades das federações garantido pelo Decreto-Lei n.º 45/2015, de 9 de abril

Listagem de Intervenções para Regularização da Utilização das Propriedades Olímpicas elaborados no Ano de 2019

Entidade	Propriedade Olímpica	Ato/Ofício/Data	Evento/Validade de Autorização (se emitida)
Clube Desportivo Cova da Piedade	Símbolo Olímpico	Troca de Correspondência via E-mail	Logotipo da entidade e tentativa de registo de marca



Fábio Branco Silva	Olympika	Reclamação no TPI	Tentativa de registo de marca
Senhor Professor Amílcar Falcão	Divisa Olímpica	Autorização, de 03/01/2019	Lema da Candidatura a Reitor da Universidade de Coimbra / 12/02/2019
União Desportiva e Cultural da Aldeia do Sobralinho	Símbolo Olímpico	Ofício n.º 51/2019, de 17/01/2019	Utilização do símbolo olímpico no seu Logotipo
VIARCO	"Olímpico"	Ofício n.º 63/2019, de 30/01/2019	Lápis "Olímpico"
Grupo Desportivo Bons Dias	Símbolo Olímpico	Ofício n.º 62/2019, de 30/01/2019	Logotipo da entidade
Federação Nacional de Karaté Portugal	"Olímpica"	Ofício n.º 120/2019, de 25/02/2019	Liga Olímpica
Fundação Dr. António Cupertino de Miranda	"Olímpiadas"	Ofício n.º 165/2019, de 26/03/2019	Olímpiadas da Educação Financeira
Damaia Ginásio Clube	Símbolo Olímpico	Ofício n.º 230/2019, de 07/05/2019	Logotipo da entidade
Castêlo da Maia Ginásio Clube	Símbolo Olímpico e Tocha Olímpica	Ofício n.º 231/2019, de 07/05/2019	Logotipo da entidade (criada em 1973) / 30/06/2021
Núcleo de Estudantes de Engenharia Electrotécnica e de Computadores da AACoimbra	"Olympics"	Ofício n.º 266/2019, de 07/06/2019	Competição de Robótica da Universidade de Coimbra - Bot Olympics
AJES - Associação Juvenil de Estremoz	"Olímpico"	Ofício n.º 270/2019, de 11/06/2019	Olímpico Jovem - Competição de Atletismo, de 8 e 9 de junho
Ginásio Clube Português	"Olímpico"	Ofício n.º 269/2019, de 11/06/2019	Campeonato "Olímpico" GCP
Clube Olímpico do Montijo	"Olímpico"	Ofício n.º 285/2019, de 24/06/2019	Designação da entidade e sua transformação em sociedade anónima desportiva



MEO	Símbolo Olímpico	Ofício n.º 370/2019, de 16/09/2019	Publicidade com o Símbolo Olímpico e um atleta
União Mucifalense	Símbolo Olímpico	Ofício n.º 406/2019, de 21/10/2019	Pavilhão Desportivo com o símbolo olímpico
Clube de Atletismo Olímpico Vianense	"Olímpico"	Ofício n.º 508/2019, de 16/12/2019	Designação da entidade e tentativa de registo de marca
Sport Algés e Dafundo	Símbolo Olímpico	Ofício n.º 507/2019, de 17/12/2019	Utilização do símbolo olímpico nos equipamentos desportivos do clube

FINANCIAMENTO

A sustentabilidade financeira e a diversidade de fontes de receita configura o factor crítico essencial para equilibrar os custos de funcionamento da estrutura associados aos compromissos assumidos com o desenvolvimento dos programas e projetos do COP, uma vez que é através da eficácia das medidas implementadas para concretizar esse objetivo que, por um lado, é possível criar valor através dos recursos, públicos e privados, que são confiados ao COP, e, por outro, encontrar soluções de financiamento que viabilizem os seus projetos e diversifiquem a base de apoios escassa e intermitente, nomeadamente do tecido privado no quadro da responsabilidade social e corporativa, que em muito penaliza a generalidade das organizações desportivas nacionais.

Para fazer face e inverter estes dados de partida, e por forma a dar a conhecer a potenciais parceiros, patrocinadores e mecenas, a estratégia e os projetos que fazem parte do programa de ação do COP, foi estruturado no início do exercício do atual mandato um Plano de Marketing com vários segmentos, com uma matriz de compromissos, obrigações e direitos, o qual tem sido amplamente divulgado e apresentado junto dos principais grupos económicos, empresas, entidades do sector social, organismos governamentais na área do turismo e investimento externo e outros potenciais parceiros, tendo em vista ativar a sua parceria com o COP numa lógica de parceria colaborativa.

As negociações e os compromissos firmados têm procurado romper com os horizontes de curto prazo com que vários parceiros se procuram associar à imagem mediática dos Jogos sem acautelar um justo retorno por esse privilégio, pelo que tem sido consolidada uma matriz de direitos e deveres que formaliza o referencial de todo o processo comercial preparado e conduzido pelo Departamento Comercial e Marketing, no sentido de corrigir tais



assimetrias e procurar potenciar relações de marketing e institucionais de maior confiança e estabilidade, enquadradas por um regime contratual harmonizado com os diversos programas do Plano de Marketing do COP, bem como numa política de marca robusta que cimente benefícios comuns na sua utilização e ativação, num esforço que se intensificou em 2019 e necessariamente carece de ser prosseguido nos próximos anos.

Trata-se de uma via determinante para concretizar a ação do COP e alcançar maior equilíbrio financeiro, essencial para a sustentabilidade e desenvolvimento da organização, não só pela durabilidade dos compromissos nas propostas apresentadas em sede de negociação, pelo balanço das contrapartidas, como também por alguns condicionalismos na assunção de relações de confiança e parceria de longo prazo.

São desafios vitais para o futuro do COP, que tudo deve fazer naquilo que estiver ao seu alcance para encontrar mecanismos que, sem comprometer a sua missão, permitam acomodar os legítimos interesses de patrocinadores e parceiros e viabilizar soluções mais eficientes no desenvolvimento de projetos autossustentáveis, onde o retorno não sendo muitas vezes imediato se afigura crucial para abrir, aproximar e difundir a intervenção do COP junto dos diversos segmentos da sociedade civil, sem a confinar ao reduto restrito das organizações desportivas.

Os programas que dão forma ao Plano de Marketing têm procurado, em cada uma das suas vertentes, garantir as condições para sustentadamente se alcançar tal meta. Seja no âmbito do patrocínio, do licenciamento de produtos associados ao COP, da hospitalidade relacionada com os Jogos, ou da responsabilidade social no apoio às carreiras duais de atletas integrados no PPO, como acontece com as bolsas de estudo através da parceria com os Jogos Santa Casa, ou em projetos de colaboração com autarquias locais na esfera da educação e formação.

O COP privilegiou na sua estratégia de valorização social do desporto um relacionamento institucional que, mais do que uma relação de patrocínio, estabelecesse compromissos duradouros de responsabilidade social com quem pretenda associar-se aos seus projetos.

Trata-se, por isso, de um quadro de parceria institucional que mais do que uma relação financeira ou comercial procura estabelecer bases sólidas para uma relação de confiança mútua, firmando vínculos de responsabilidade social, educação, transferência de conhecimentos e formação profissional, assim como compromissos corporativos e institucionais perante desafios que



o desporto, e o Movimento Olímpico em particular, enfrentam na sua afirmação social.

Marketing e Financiamento do Movimento Olímpico

O Comité Olímpico Internacional tem fomentado junto dos CONs a implementação de um programa global tendo em vista cimentar as competências dos Comités Nacionais em gestão estratégica de marketing e no reforço das relações com patrocinadores-particularmente junto das empresas que fazem parte do programa TOP - The Olympic Partner Programme.

Tem também cimentado uma plataforma de partilha de experiências e troca de conhecimento entre CONs no desenho de programas de marketing multinível e estratégias de ativação de marca.

Para este fim, para além do estreitamento de relações entre os Serviços de Marketing do COI com os CONs no acompanhamento de casos específicos, têm sido disponibilizados aos CONs um conjunto de ferramentas e um programa de formação em marketing olímpico visando ativar patrocínios bem como implementar as orientações deste programa e demais recomendações em estratégias de marketing e publicidade, tendo por referência as alterações que a Carta Olímpica sofreu neste matéria e outro documentos de referência do COI e dos Comités Organizadores de Jogos Olímpicos.

O COP tem aproveitado este programa do COI para consolidar as primeiras etapas de uma política de marca alinhada com as melhores práticas, ajustada com o seu Plano de Marketing, e desenvolver mecanismos de parceria que se estendam para além do patrocínio comercial convencional procurando estimular compromissos de responsabilidade social e corporativa na área do desporto e do olimpismo.

Responsabilidade Social

	Responsabilidade Social
Descrição Sumária	As Bolsas de Educação Jogos Santa Casa pertencem ao programa de Responsabilidade Social à área da educação. Através do apoio financeiro do nosso parceiro oficial "Jogos Santa Casa" atribuímos 43 Bolsas de Educação a atletas olímpicos para ajudar na conciliação da formação com a carreira desportiva. Foi também atribuída 1 Bolsa de Educação no âmbito do Programa de Apoio a Refugiados do IOC (ver lista de bolseiros em anexo). Na área da Saúde do programa de Responsabilidade Social, o parceiro oficial é a Saúde Prime, com o qual temos protocolado conceder um Plano de Saúde Ideal a todos os atletas Olímpicos.
Ações desenvolvidas	No âmbito da área da Educação: 1) Realizou-se a cerimónia de entrega das Bolsas de Educação 2019/2020, no dia 19 de novembro de 2019, no Museu Oriente em Lisboa. 2) Para ativarmos o programa das Bolsas desenvolvemos uma ação de comunicação digital nas redes sociais do COP, de 17 de setembro a 10 de outubro de 2019, que teve por objetivo divulgar as candidaturas das Bolsas de Educação JSC 2019/2020 como também comunicar a opinião de alguns atletas bolseiros sobre a conciliação da carreira



	<p>desportiva com a académica. Foram criadas molduras com a imagem e testemunhos dos atletas.</p> <p>No âmbito da área da Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Finalizámos o desenvolvimento da plataforma médica para o registo e seguimento médico dos atletas. 2) Manutenção do processo de gestão dos planos de saúde para o universo dos atletas olímpicos. 3) Lançamento de movimento equipa Portugal, que pretende promover a prática desportiva com saúde.
Unidade orgânica responsável	<p>No âmbito da área da Educação: A unidade responsável pela gestão e ação das ações foi o Departamento Comercial e Marketing, sendo que para a implementação de algumas ações contou-se com a colaboração do Departamento de Comunicação e Imagem.</p> <p>No âmbito da área da Saúde: A unidade responsável pela gestão das ações foi o Departamento Comercial e Marketing.</p>
Fontes de financiamento	Programa de Responsabilidade Social
Resultados previstos e alcançados	<p>No âmbito da área da Educação: A divulgação através das redes sociais ajudou na obtenção das 87 candidaturas recebidas para Bolsas de Educação JSC 2019/2020. Este ano foi efetuada uma emenda ao contrato com os JSC, através da qual permitiu atribuir um valor global 105.000€ para as 43 Bolsas de Educação entregues.</p>

Hospitalidade

	Hospitalidade
Descrição Sumária	<p>O programa de Hospitalidade do Comité Olímpico de Portugal compreende três áreas de atuação para o Ciclo Olímpico 2017-2020:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Casa de Portugal nos Jogos Olímpicos 2) Agência de viagens Oficial do Comité Olímpico de Portugal, agência Cosmos 3) Dinamização da venda de programas de Hospitalidade Tokyo 2020 em coordenação com a Agência de viagens parceira do Comité Olímpico de Portugal
Ações desenvolvidas	<p>Proseguimos com os contactos e reuniões com a Marinha e entidades institucionais portuguesas relacionadas com o Japão para alinhar os detalhes relativos à presença nos Jogos Olímpicos - Tóquio 2020 do navio NRP Sagres como Casa de Portugal.</p> <p>Preparação do evento de partida do NRP Sagres, no início de Janeiro de 2020, com coordenação com a Marinha Portuguesa.</p> <p>Com a agência de viagens oficial do COP (Cosmos Viagens) efetuámos o processo de aquisição dos bilhetes para as cerimónias e competições dos Jogos Olímpicos - Tóquio 2020.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e de Marketing
Fontes de financiamento	Programa de Hospitalidade
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019



Marca Olímpica COP

	Marca Olímpica
Descrição Sumária	<p>1) Gestão das marcas do Comité Olímpico de Portugal com implementação regular de processo de divulgação e adequação/correção de procedimentos de utilização do manual de marca, e dos guias de utilização da marca pelo universo interno dos Membros Assembleia Plenária, Corpos Sociais e unidades orgânicas Comité Olímpico de Portugal e pelo universo externo: Entidades Públicas e Privadas, nomeadamente patrocinadores e parceiros; Gestão de pedidos de utilização da marca Comité Olímpico de Portugal para apreciação, aprovação e registo de autorizações concedidas de utilização da marca Comité Olímpico de Portugal;</p> <p>Gestão da relação do Comité Olímpico de Portugal com as marcas do IOC, EOC e dos diversos Comités Organizadores: Jogos Europeus Minsk 2019, Festival Olímpico da Juventude Europeia Baku 2019, Jogos do Mediterrâneo de Praia Patras 2019, Jogos Mundiais de Praia Doha 2019 e Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>2) Ativação da marca Comité Olímpico de Portugal 2.1) Implementar campanhas regulares de marca nos meios digitais do COP (Redes Sociais e Assinaturas de Email)</p> <p>3) Avaliação da Marca Comité Olímpico de Portugal 3.1) Realização de relatórios internos: Trimestral: Questionários de avaliação e monitorização sobre temas de Marketing a Federações e Atletas, Patrocinadores e Parceiros; 3.2) Realização de relatórios externos: Estudo de dados de visibilidade de media com dados parceiro de media de monitorização, para obter dados de retorno para os Patrocinadores e Parceiros.</p>
Ações desenvolvidas	<p>No âmbito da Gestão da Marca:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento, monitorização e controlo de pedidos de utilização de propriedades olímpicas nacionais por parte de entidades externas; - Contacto com Comités Organizadores de eventos com participação nacional, IOC e EOC para utilização de propriedades olímpicas internacionais em suportes do Comité Olímpico de Portugal; - Realização de Seminário com Federações de forma a apresentar as diretrizes de implementação e utilização das propriedades olímpicas por parte dos Membros do Comité Olímpico de Portugal bem como apresentação da Campanha de Marca Equipa Portugal Tóquio 2020 a ter lugar em 2020 <p>No âmbito da Ativação da Marca:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de materiais específicos para ações, eventos, projetos e iniciativas do Comité Olímpico de Portugal ou em que este está envolvido. - Desenvolvimento de Email Marketing para divulgação regular do programa de benefícios dos parceiros olímpicos do Comité Olímpico de Portugal junto de Atletas, Treinadores, Membros Ordinários e Extraordinários e Colaboradores do Comité Olímpico de Portugal.
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing – Gestor de Marca
Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP: IOC Marketing e Patrocínios
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019
Resultados previstos e alcançados	<ul style="list-style-type: none"> - Melhor utilização por parte de entidades externas das propriedades olímpicas nacionais e internacionais, seguindo as recomendações e diretrizes existente.



	- Alargamento do canal de comunicação da atividade de marketing com vista a: aumento da notoriedade da Marca COP, melhor difusão dos benefícios junto dos atletas e restantes envolvidos.
Observações	No âmbito da gestão da marca foi concedida a autorização de utilização de marca e divulgado o processo de autorizações adicionais para a lista dos membros do Comité Olímpico de Portugal conforme lista anexa e para as entidades comerciais parceiras.

Parceiros COP

A operacionalização do Programa e ativação das campanhas e compromissos assumidos na matriz de direitos e contrapartidas junto dos parceiros e patrocinadores do COP reveste-se de particular importância para alargar e consolidar a base de apoios e fontes de financiamento, e bem assim garantir a qualidade do Programa de Marketing e gerar confiança nas parcerias assumidas, como elemento distintivo e de promoção de valor das marcas e empresas que se associam ao COP.

De seguida elencam-se as principais parcerias assumidas em 2019 pelo COP e as iniciativas levadas a cabo para consolidar uma abordagem holística alinhada com o Comité Olímpico Internacional e os parceiros TOP, num regime de maior proximidade colaborativa com as federações desportivas nacionais.

	Ativação de Parceiros JOMA
Descrição Sumária	Foi dada continuação ao acordo assinado pelas partes durante o ano de 2019, tendo contemplado a participação em 4 Missões desportivas.
Ações desenvolvidas	Foram adquiridos equipamentos por parte do COP, com 50% de desconto, conforme o acordo pré - estabelecido, para a participação nos II Jogos Europeus em Minsk (Bielorrússia), para o Festival Olímpico da Juventude Europeia que teve lugar em Baku (Azerbaijão), para os Jogos mediterrâneos de Praia realizados em Patras (Grécia) e para os Jogos mundiais de Praia que teve lugar em Doha (Qatar). Foi selecionado o design para os equipamentos de Tóquio 2020 bem como efetuada a respetiva encomenda dos mesmos.
Unidade orgânica responsável	Todas as ações foram da inteira responsabilidade e gestão do Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Propostas de Parceria Rapel referente a aquisição de equipamentos por parte das Federações Nacionais membros da Assembleia Plenária do Comité Olímpico de Portugal.
Resultados previstos e alcançados	Pelo facto de a Missão aos Jogos Mediterrâneos de 2018 ter aumentado significativamente em relação ao estimado, deu-se uma rutura no stock armazenado, tendo assim o DCM providenciado em acordo com o DMPO nova encomenda para 2019.

Observações	Foram adquiridos equipamentos por diversas entidades sendo o rapel para o COP de 6% do valor da encomenda, correspondendo ao valor de 2 644,45€																																							
	Ativação de Parceiros Repsol																																							
Descrição Sumária	Distribuição e ativação de Cartões COP/Repsol inerentes à 2ª fase deste processo.																																							
Ações desenvolvidas	Foram reforçados contactos com todas as Federações Olímpicas, e algumas não olímpicas, no intuito de distribuir e incentivar ao uso do Cartão COP/Repsol por parte de todo o universo que orbita á volta das federações.																																							
Unidade orgânica responsável	Todas as ações foram da inteira responsabilidade e gestão do Departamento Comercial e Marketing.																																							
Fontes de financiamento	Propostas de Parceria A produção dos cartões e os custos inerentes foram da exclusiva responsabilidade da Repsol.																																							
Resultados previstos e alcançados	Foi projetado a entrega dos restantes cartões em stock. Em relação à utilização dos mesmos, foram previstos cerca de 20% do total, não tendo sido atingida essa percentagem em sintonia com a Repsol foram recolhidos alguns cartões de algumas instituições e redistribuídos por outras de forma a tentar alcançar os resultados pretendidos. Não se iniciou nova produção de cartões pois deu-se início ao processo de digitalização dos mesmos através da APP.																																							
Observações	<p>Neste Momento temos 22 Federações Olímpicas aderentes e 3 Federações Não Olímpica além de 2 instituições parceiras do COP e do próprio Comité Olímpico de Portugal. No mês de dezembro entraram neste programa mais 1 Federação, nomeadamente o Basquetebol</p> <p>De um total recebido de 51 852€ dos quais 19 496€ pertencentes ao COP e 32 356€ divididos pelas Federações da seguinte forma:</p> <table border="1" data-bbox="448 1469 1131 2054"> <thead> <tr> <th>Federações</th> <th>Nº de cartões</th> <th>Resultado anual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Andebol</td> <td>13.000</td> <td>3230€</td> </tr> <tr> <td>Badminton</td> <td>300</td> <td>131€</td> </tr> <tr> <td>Boxe</td> <td>1 000</td> <td>45€</td> </tr> <tr> <td>Canoagem</td> <td>750</td> <td>545€</td> </tr> <tr> <td>Ciclismo</td> <td>28 000</td> <td>11734€</td> </tr> <tr> <td>Desportos de Inv.</td> <td>4 000</td> <td>98€</td> </tr> <tr> <td>Esgrima</td> <td>1 000</td> <td>146€</td> </tr> <tr> <td>Hóquei</td> <td>4 000</td> <td>940€</td> </tr> <tr> <td>Judo</td> <td>8 000</td> <td>854€</td> </tr> <tr> <td>Karaté</td> <td>17 000</td> <td>1981€</td> </tr> <tr> <td>Lutas Amadoras</td> <td>500</td> <td>26€</td> </tr> <tr> <td>Natação</td> <td>40 000</td> <td>5005€</td> </tr> </tbody> </table>	Federações	Nº de cartões	Resultado anual	Andebol	13.000	3230€	Badminton	300	131€	Boxe	1 000	45€	Canoagem	750	545€	Ciclismo	28 000	11734€	Desportos de Inv.	4 000	98€	Esgrima	1 000	146€	Hóquei	4 000	940€	Judo	8 000	854€	Karaté	17 000	1981€	Lutas Amadoras	500	26€	Natação	40 000	5005€
Federações	Nº de cartões	Resultado anual																																						
Andebol	13.000	3230€																																						
Badminton	300	131€																																						
Boxe	1 000	45€																																						
Canoagem	750	545€																																						
Ciclismo	28 000	11734€																																						
Desportos de Inv.	4 000	98€																																						
Esgrima	1 000	146€																																						
Hóquei	4 000	940€																																						
Judo	8 000	854€																																						
Karaté	17 000	1981€																																						
Lutas Amadoras	500	26€																																						
Natação	40 000	5005€																																						

	Remo	1 800	285€
	Rugby	22	9€
	Surf	500	122€
	Taekwondo	830	123€
	Ténis de Mesa	1 000	186€
	Tiro	3560	1691€
	Tiro Com Arco	875	146€
	Triatlo	4 000	583€
	Vela	3 000	382€
	Voleibol	25 000	3845€
	Aeromodelismo	1 200	229€
	Motonáutica	652	42€
	Padel	3 000	0€

	Ativação de Parceiros Toyota
Descrição Sumária	Ativação proveniente da relação IOC/TMS com o programa TOP partners
Ações desenvolvidas	Foi gerida a relação com a Toyota, fazendo a gestão da cedência permanente de 2 viaturas e pontual de 200 dias de viaturas. dando lugar, também à dinamização da parceria e dos benefícios para Federações.
Unidade orgânica responsável	Todas as ações foram da inteira responsabilidade e gestão do Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Proposta de benefícios, na aquisição de viaturas para todas as Federações Olímpicas e não Olímpicas
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019
Resultados previstos e alcançados	Após comunicação das vantagens oferecidas pela Toyota ao universo desportivo, conseguiu-se a adesão para compra de viaturas, por parte de cerca de 10 Federações, Alguns atletas olímpicos e Treinadores, bem como colaboradores das instituições incluídas no acordo.



Seminários Marketing

	Seminário de Marketing e Comunicação para Federações
Descrição Sumária	Evento dirigido a Federações desportivas alargado a Clubes com atletas integrados no PPO Tóquio 2020, com o objetivo de transmitir os objetivos e ações a desenvolver pelo Marketing e pela Comunicação do Comité Olímpico de Portugal em ano de Jogos Olímpicos Tóquio 2020, consolidando o trabalho em conjunto entre o Comité e as Federações, de forma a potenciar os resultados obtidos por cada entidade
Ações desenvolvidas	Criação de programa e conteúdos para o evento, coordenação com unidades orgânicas internas e fornecedores externos, envio de convites, confirmação de presenças, produção e acompanhamento evento
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing; Departamento de Comunicação;
Fontes de financiamento	Orçamento Comité Olímpico de Portugal com Parceiros;
Horizonte temporal	12 dezembro 2019
Processo de implementação	Conceção, Gestão e Produção.
Resultados previstos e alcançados	<ul style="list-style-type: none"> - Transmissão de informação pertinente e relevante para as Federações presentes; - Uniformização da informação transmitida sobre linhas estratégicas e ações, eliminado equívocos na interpretação e utilização dessa informação; - Criação de base de contactos de interlocutores nas áreas de comunicação e marketing dentro das Federações para melhor articulação com os Departamentos do Comité. - Sensibilização para as Regras 40 e Regra 50 da Carta Olímpica - Sensibilização para a forma de comunicar durante os Jogos Olímpicos Tóquio 2020

<p>Observações</p>	<p>PROGRAMA DO SEMINÁRIO</p> <p>09H30 - RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES</p> <p>10H00 - BOAS VINDAS PELO PRESIDENTE DO COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL, JOSÉ MANUEL CONSTANTINO</p> <p>SESSÃO 1 - MARKETING</p> <p>10H10 - CAMPANHA DE MARCA “EQUIPA PORTUGAL” - JOGOS OLÍMPICOS TÓQUIO 2020 PEDRO SEQUEIRA RIBEIRO COP</p> <p>10H40 - GESTÃO DA MARCA, REGRA 40, REGRA 50 SOFIA MACEDO, JOÃO PEDRO MALTEZ E MARCO ALVES COP</p> <p>11H20 - TICKETING E HOSPITALIDADE - JOGOS OLÍMPICOS TÓQUIO 2020 PEDRO SEQUEIRA RIBEIRO COP E PEDRO VARGAS COSMOS</p> <p>11H50 - ESTUDOS DE CASO</p> <p>RANGEL – CARLA PINTO</p> <p>SAÚDE PRIME – TERESA XAVIER E PAULO GAMEIRO</p> <p>12H20 - ESPAÇO DE DEBATE E COOPERAÇÃO</p> <p>12H30 - ALMOÇO</p> <p>SESSÃO 2 - COMUNICAÇÃO</p> <p>14H00 - A COMUNICAÇÃO DA EQUIPA PORTUGAL NOS JOGOS OLÍMPICOS TÓQUIO 2020 ANTÓNIO VARELA COP</p> <p>14H30 - COMUNICAR ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS NOS JOGOS OLÍMPICOS TÓQUIO 2020 ANA SILVA COP</p> <p>15H00 - ESTUDOS DE CASO</p> <p>O TRIATLO NOS JOGOS OLÍMPICOS 2020. ABORDAGEM INTERATIVA DA COMUNICAÇÃO ISABEL PINTO DA COSTA FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL</p> <p>O CICLISMO PORTUGUÊS E OS JOGOS OLÍMPICOS JOSÉ CARLOS GOMES FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO</p> <p>15H30 - ESPAÇO DE DEBATE E COOPERAÇÃO</p> <p>15H40 - ENCERRAMENTO</p> <p>LISTA DE ENTIDADES PRESENTES (nº de entidades presentes: 25)</p> <p>Associação Louzan Natação Clube Náutico de Mértola CNID - Associação dos Jornalistas de Desporto Confederação de Treinadores de Portugal COP COSMOS DGE - Direção Geral de Educação Federação de Andebol de Portugal Federação de Patinagem de Portugal Federação de Triatlo de Portugal Federação Portuguesa de Atletismo Federação Portuguesa de Basquetebol Federação Portuguesa de Ciclismo</p>
--------------------	---

Federação Portuguesa de Golfe
 Federação Portuguesa de Judo
 Federação Portuguesa de Natação
 Federação Portuguesa de Padel
 Federação Portuguesa de Surf
 Federação Portuguesa de Vela
 Federação Portuguesa de Xadrez
 INATEL
 Lisboa Ginásio Clube
 RANGEL
 SAÚDE PRIME
 Vitória Sport Clube

NÚMERO DE PESSOAS CONVIDADAS, INSCRITAS E PRESENTES POR GRUPO

GRUPO	N� CONVIDADOS	N� INSCRI�ES	N� PRESENÇAS
Fed. Olímpicas	32	21	17
Fed. Não Olímpicas	26	3	3
Outros Membros Extraordinários	18	8	6
Clubes	32	6	6
Oradores	13	13	13
TOTAL	121	51	45

	Participa�o do Seminário de Marketing do Comit� Olimpico Internacional
Descri�o Sumária	Reunião Anual do Comit� Olimpico Internacional com os responsáveis de marketing dos Comit�s Olímpicos Nacionais.
A�es desenvolvidas	Reunião em Roma de 3 a 5 de Setembro, na sede do Comit� Olimpico Italiano
Unidade orgânica responsável	Participou o Diretor do Departamento Comercial e Marketing do Comit� Olimpico de Portugal
Fontes de financiamento	Apoio específico do IOC através da Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	3 a 5 de Setembro de 2019



Processo de implementação	Registo, organização de deslocação e participação no Seminário.
Resultados previstos e alcançados	Partilha de conhecimentos de diversos Comitês Olímpicos Nacionais, dos parceiros comerciais TOP Partners e orientações do Comité Olímpico Internacional na área do marketing.
Observações	Oportunidade excelente de reforço das relações entre o Comité Olímpico de Portugal e os responsáveis de marketing do Comité Olímpico Internacional e de diversos Comitês Olímpicos Nacionais.

Licenciamento

	Programa de Licenciamento
Descrição Sumária	O lançamento Programa de Licenciamento começou com a abertura de uma loja online sendo os parceiros envolvidos inicialmente quem assumiu o risco do investimento nos produtos a comercializar com a marca COP
Ações desenvolvidas	Dia 24 de julho foi o dia de inauguração da Loja, que decorreu no espaço de restauração do Monsanto onde decorreu um desfile com os produtos têxteis comercializados na loja, havendo também lugar a expor os restantes produtos.
Unidade orgânica responsável	Todas as ações foram da inteira responsabilidade e gestão do Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	O financiamento é da responsabilidade dos parceiros que integram este programa
Processo de implementação	Foi efetuado o lançamento da loja online com a responsabilidade por parte de um parceiro. Foram feitas reuniões e esta a decorrer de momento a transição para que a loja passe para um TOP partner, nomeadamente o Alibaba
Resultados previstos e alcançados	As vendas não decorreram conforme o expectável em virtude de vários fatores, sendo os principais o preço dos produtos e a reduzida comunicação e divulgação.
Observações	Os parceiros envolvidos neste programa são: SCOOP tem a sua responsabilidade toda a parte têxtil PROMO que tem sediada a loja online, com a responsabilidade de armazenamento e distribuição, e também de produtos de merchandising De momento decorrem diversas negociações para a entrada de novos parceiros de diferentes segmentos de mercado, estado inclusivamente já fechado com a Shamir para a venda de óculos e lentes.



Tendo em vista alinhar os compromissos assumidos junto dos seus patrocinadores e parceiros institucionais, no respeito pelas normas de utilização da marca COP, foram reforçados os procedimentos para pré-autorização da marca, bem como as designações e aplicações autorizadas.

**Patrocinadores e Parceiros do Comité Olímpico de Portugal
Pré-Autorizados para Utilização de Marca a 31 de dezembro de 2019(*)**

ENTIDADE	DESIGNAÇÕES E APLICAÇÕES PRÉ-AUTORIZADAS ATÉ 31 DEZ 2020		
	Marca a utilizar	Designações	Aplicação
Decénio	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Joma	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Lusíadas	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Rangel	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Repsol	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Aibnb	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Alibaba	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Allianz	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Atos	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Bridgestone	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Coca-Cola	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Dow	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
General Electric	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Intel	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Omega	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Panasonic	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Procter&Gamble	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Samsung	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca

Toyota	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Visa	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Internacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Cosmos Viagens	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Marinha	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Vila Galé	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Bairrada	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
BTL	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
INCM	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Philae	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Promo	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Science4You	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Scoop	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Shamir	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Cision	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Eurosport	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
RTP	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Jogos Santa Casa	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Saúde Prime	Institucional	Parceiro Olímpico Nacional	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação de Andebol de Portugal	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação de Andebol de Portugal	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação de Ginástica de Portugal	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação de Patinagem de Portugal	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca

Federação de Triatlo de Portugal	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Equestre Portuguesa	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Nacional de Karaté - Portugal	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Atletismo	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Atletismo	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Atletismo	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Badminton	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Basebol e Softbol	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Basquetebol	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Basquetebol	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Boxe	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Canoagem	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Ciclismo	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Desportos de Inverno	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Esgrima	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Golfe	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Golfe	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca

Federação Portuguesa de Golfe	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Golfe	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Golfe	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Hóquei	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Judo	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Judo	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Judo	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Lutas Amadoras	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Natação	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Natação	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Natação	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Natação	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Remo	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Rugby	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Surf	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Surf	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Taekwondo	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca

Federação Portuguesa de Ténis	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Ténis de Mesa	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Tiro	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Tiro com Arco	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Vela	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Voleibol	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno	Institucional	Membro Ordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Associação Portuguesa de Direito Desportivo	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Associação Portuguesa de Gestão do Desporto	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
CNID - Associação dos Jornalistas de Desporto	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Comissão de Educação Física e Desporto Militar	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Comité Olímpico de Portugal	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Confederação de Treinadores de Portugal	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca

Confederação de Treinadores de Portugal	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Confederação Portuguesa de Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
DGE - Direção Geral de Educação	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
DGE - Direção Geral de Educação	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
DGE - Direção Geral de Educação	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
FADU - Federação Académica do Desporto Universitário	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
FADU - Federação Académica do Desporto Universitário	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação de Motociclismo de Portugal	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Nacional de Squash	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Aeromodelismo	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Aeronáutica	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca

Federação Portuguesa de Aikido	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Bilhar	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Bridge	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Columbofilia	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Corfebol	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Damas	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Dança Desportiva	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Filatelia	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca

Federação Portuguesa de Motonáutica	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Orientação	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Padel	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Pankration Athlima	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Paraquedismo	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Pesca Desportiva	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Petanca	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Sumo	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Voo Livre	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa de Xadrez	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Federação Portuguesa dos Arqueiros e Besteiros de Portugal	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
INATEL	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca



Liga Portuguesa de Desporto para Surdos	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Panathlon Clube de Lisboa	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Sociedade Portuguesa de Psicologia Desportiva	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca
Special Olympics Portugal	Institucional	Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal	De acordo com as utilizações pré aprovadas e Manual de Marca

(*) As entidades pré-autorizadas à utilização da Marca devem consultar o Manual de Marca do Comité Olímpico de Portugal e os Guias de Utilização da sua respetiva categoria, antes da produção de qualquer material que utilize qualquer uma das marcas geridas pelo Comité Olímpico de Portugal - Institucional ou Equipa Portugal - de forma a respeitar as regras de utilização e aplicação de marca

Qualquer esclarecimento sobre a utilização de marca deve ser obtido junto do Departamento Comercial e Marketing do Comité Olímpico de Portugal - marketing@comiteolimpicoportugal.pt

ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL, INTEGRADO NUMA POLÍTICA DE AFIRMAÇÃO DESPORTIVA DO PAÍS

Tem vindo a ser cada vez determinante, num quadro de massificação de informação, a capacidade em comunicar, de forma eficiente, com novos públicos e alargar a presença do COP perante uma difusão de perfis de consumo e plataformas de informação em permanente dinamismo, sendo essencial otimizar a comunicação externa e interna para concretizar a missão da organização neste contexto de comunicação global, e bem assim para afirmar o posicionamento institucional da organização, nomeadamente no reforço da presença do COP a nível internacional.

Resulta claro que a presença institucional noutros mercados e a ativação de patrocinadores abordada no capítulo anterior se encontra cada vez mais dependente das oportunidades que lhes são proporcionadas para valorizar a sua presença e a ativação das suas marcas com as entidades que patrocinam e apoiam, por via de plataformas com elevada exposição mediática e conteúdos com impacto na mobilização do interesse público e retorno para as marcas associadas ao COP, no desenvolvimento de uma relação de benefícios mútuos para as partes.



Esta vontade foi assumida pelo COP através do reforço de meios nos seus departamentos de Comunicação e Comercial e de Marketing, mas carece de ser desenvolvida e consolidada para disseminar e gerar maior impacto comunicacional em torno dos eventos e dos protagonistas do Movimento Olímpico e Desportivo, nacional e internacional, no propósito de reduzir o défice de informação da opinião pública em relação às mais diversas circunstâncias que envolvem a vida das organizações e agentes desportivos, e dos projetos da organização, mobilizando o interesse do público e a ligação do tecido empresarial ao universo olímpico, como elementos cruciais para elevar o valor desportivo nacional.

De salientar, nesta perspetiva, a continuidade na opção tomada pela reconfiguração do modelo do evento que anualmente reúne a Família Olímpica e distingue os agentes desportivos nacionais com os prémios e galardões do COP num formato mais curto e simples, com um maior envolvimento dos atletas olímpicos na apresentação de um evento primordialmente dirigido a eles e aos demais agentes desportivos que marcaram o ano olímpico.

Por fim, o COP tem materializado o compromisso com a instalação e entrada em funcionamento do Tribunal Arbitral do Desporto, em conformidade com os termos e os prazos legais que a lei determina, dispondo hoje o sistema desportivo de uma instância jurisdicional independente há décadas ansiada no propósito de concretizar uma administração célere, transparente e eficaz da justiça na resolução de conflitos e litígios, continuando a assegurar o apoio ao seu funcionamento através dos recursos públicos transferidos pelo Estado e acompanhando, no respeito pela autonomia deste órgão jurisdicional, os desafios que enfrenta para a sua afirmação e reputação da justiça desportiva nacional.

Comunicação

Tendo por referência o acima exposto compõem esta área os projetos e ações desenvolvidos na gestão das plataformas e meios de comunicação do COP, quer na sua gestão corrente, quer no acompanhamento específico Às missões desportivas organizadas pelo COP em 2019.

	<p>Página oficial do COP www.comiteolimpicoportugal.pt</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>Produção e divulgação de informação sobre as atividades do Comité Olímpico de Portugal e demais parceiros.</p>



<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>No site do COP foi publicada informação sobre a atividade da organização, nas áreas institucionais e de desenvolvimento de projetos - Integridade, Programa de Educação Olímpica, The Olympic Performance, Viver o Desporto - Abraçar o Futuro - as iniciativas das Comissões Consultivas e dos demais membros e parceiros.</p> <p>Projetou-se que a audiência pudesse estabilizar nos dez mil (10 000) visitantes mensais, mas no final do ano registou uma média mensal de 13 978 utilizadores, tendo atingido o seu pico máximo em junho - mês de realização dos Jogos Europeus - com 26 761 visitantes.</p> <p>Durante 2019, foi publicado um total de 454 textos no site, o que ultrapassa largamente a média de um texto por dia e reflete bem a atividade desenvolvida pela organização.</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Comunicação</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Próprias</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2019.</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Foram mobilizados os dois membros do DC, que tiveram a colaboração dos elementos das unidades orgânicas envolvidas nos projetos citados, produzindo textos e fotografias.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Foram superados os resultados previstos, na sequência de uma estratégia que ganhou corpo em torno da colaboração prestada por membros de outras unidades orgânicas, capazes de produzir textos e fotografias tendo por objeto os projetos e ações que foram desenvolvendo.</p>

	<p>Gestão de Redes Sociais</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>Divulgação de atividades do COP e dos resultados dos atletas portugueses em competições internacionais, com partilha através das redes sociais Facebook (todos os conteúdos), Twitter (todos os conteúdos), Instagram (só atletas) e LinkedIn (só atividade institucional do COP).</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>A utilização das redes sociais como meio de amplificação da audiência em torno da marca COP manteve a tendência crescente verificada desde 2017. O Facebook, o Twitter e o Instagram foram meios privilegiados para atrair os consumidores de Informação às plataformas do COP, nomeadamente o site e o canal de vídeo. Cada conteúdo produzido foi criteriosamente partilhado nas redes sociais. Mas também houve Informação produzida diretamente para as redes sociais.</p> <p>Os resultados de relevo alcançados pelos Atletas portugueses foram publicados com regularidade e, sempre que possível, tal foi feito partilhando a Informação construída pelas próprias Federações nas suas redes, de modo a criar sinergias que pudessem beneficiar todos os emissores.</p> <p>Em contexto de missão, as redes sociais foram um meio privilegiado de sinalização do calendário competitivo de cada atleta/equipa, alertando-se para a realização da prova, primeiro, e publicando-se o resultado depois.</p>



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019.
Processo de implementação	Foram mobilizados os dois colaboradores do DC.
Resultados previstos e alcançados	Projetou-se que o Facebook passasse dos 75 000 para os 80 000 seguidores - fixou-se nos 78 500; que o Twitter atingisse os 2500 seguidores - atingiu 2000; e que o Instagram chegasse aos 12 500 - chegou aos 16 200.

	Revista OLIMPO
Descrição Sumária	Acompanhamento de toda a atividade institucional do COP e produção de materiais para divulgação da atividade de atletas, treinadores e personalidades de relevância social com ligação ao desporto.
Ações desenvolvidas	Os constrangimentos económicos da organização atingiram a periodicidade da Revista OLIMPO, que teve três números publicados em 2019 e não os quatro previstos. Mantiveram-se as orientações editoriais de acompanhar o Movimento Olímpico, dando notícia das Missões organizadas pelo COP e das muitas iniciativas que valorizam socialmente o desporto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019.
Processo de implementação	Foram mobilizados os dois membros do DC e em casos pontuais recorreu-se a colaborações externas, em especial no campo da fotografia.
Resultados previstos e alcançados	Foram alcançados os resultados previstos, com a estabilização da distribuição da Revista a cerca de 600 destinatários.

	Canal COP
Descrição Sumária	Produção de informação vídeo distribuída através do Portal SAPO.
Ações desenvolvidas	<p>O Canal COP sofreu uma deriva na sua estratégia, devido a constrangimentos financeiros. Deixou de haver uma unidade do DC dedicada à produção videográfica, pelo que começou a recorrer-se à contratação de serviços em regime de “outsourcing”. Tal implicou que se abandonasse a produção em contínuo, para serem apenas realizadas peças centradas em eventos exclusivamente desportivos, como aconteceu com os Jogos Europeus Minsk 2019.</p> <p>Contrataram-se os serviços da empresa Shoothappens por um período de 90 dias, tendo sido realizados cerca de 30 vídeos com Atletas integrados na Missão.</p> <p>Apesar desta alteração, os níveis de audiência mensais estabilizaram nas 3500 visitas.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019.
Processo de implementação	Foram mobilizados os dois membros do DC, que asseguraram a produção e publicação dos vídeos, cabendo à empresa externa a realização e edição.
Resultados previstos e alcançados	Foram alcançados os resultados possíveis - atendendo aos constrangimentos mencionados - de acordo com a nova estratégia.

	Manual de Comunicação
Descrição Sumária	Finalização e publicação do Manual de Comunicação do Comité Olímpico de Portugal, documento que consolida e padroniza as regras de escrita e de produção de conteúdos, nas plataformas de comunicação da organização e na comunicação interna.
Ações desenvolvidas	O Manual de Comunicação do COP - que nasceu como Livro de Estilo - foi finalizado durante 2019, fruto do trabalho dos autores José Mário Costa e Paula Torres de Carvalho, que escreveram o corpo principal; de Norberto Santos, que fez a caracterização de modalidades olímpica e redigiu o modo de apresentação de resultados; e do próprio Departamento de Comunicação do COP.



	<p>Apesar do trabalho de revisão feito, na sessão de apresentação feita aos funcionários e colaboradores do COP foram detetados alguns erros posteriormente coligidos em errata.</p> <p>A obra, para além da edição em papel, foi disponibilizada em formato digital no site do COP.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	Janeiro a agosto de 2019.
Processo de implementação	Recorreu-se à oferta externa para produção da obra e a fase de implementação decorre, correspondendo a uma fase de aprendizagem dos colaboradores e funcionários, que a ela devem recorrer em permanência.
Resultados previstos e alcançados	Os resultados estão em contínua avaliação e podem ser observados no registo comunicacional da organização. Quanto maior for a padronização da comunicação maior será o sucesso do Manual de Comunicação.

	Formação em Comunicação
Descrição Sumária	Formação em Comunicação para Atletas das seleções de Portugal
Ações desenvolvidas	<p>O DC explorou em 2019 uma nova valência: a de fornecer formação na sua área a equipas nacionais.</p> <p>Foram realizadas quatro sessões, duas com as seleções jovens de Badminton, no Centro de Alto Rendimento, nas Caldas da Rainha; e duas com as seleções jovens de Andebol, em S. Pedro do Sul e Almada.</p> <p>A formação incide na comunicação individual dos atletas através das redes sociais e no relacionamento com os órgãos de comunicação social.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019.



Processo de implementação	Foram mobilizados os dois colaboradores do DC.
Resultados previstos e alcançados	Os resultados superaram as expectativas, uma vez que as ações não estavam previstas e motivaram novos convites por parte das Federações, no quadro alargado da oferta formativa do COP

	Comunicação das Missões organizadas pelo Comité Olímpico de Portugal
Descrição Sumária	O Comité Olímpico de Portugal organizou cinco missões durante 2019, tendo o Departamento de Comunicação mobilizado meios e desenvolvido iniciativas para as comunicar nas suas plataformas e dar a conhecer aos órgãos de comunicação social.
Ações desenvolvidas	<p>JOGOS EUROPEUS MINSK 2019</p> <p>O Departamento de Comunicação (DC) do COP preparou um plano que passou pela publicação de conteúdos de texto, fotográficos e de vídeo nos 100 dias anteriores ao início da competição, como forma de familiarizar a audiência das suas plataformas de comunicação com os Jogos Europeus (JE) Minsk 2019 e marcar a agenda dos órgãos de comunicação social (OCS) portugueses.</p> <p>Os conteúdos foram pontuados por momentos históricos importantes no que diz respeito a Portugal, nomeadamente as dez medalhas conquistadas por atletas nacionais nos JE anteriores, em Baku 2015, mas sobretudo pela apresentação do evento agendado para a Bielorrússia e entrevistas com atletas, treinadores e dirigentes de federações.</p> <p>Os 100 conteúdos divulgados no site do COP e no Canal COP, e posteriormente partilhados nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter, incluíram igualmente entrevistas com dirigentes internos, nomeadamente o Chefe de Missão e o Presidente do COP, para além de mensagens de vídeo do Presidente do IPDJ e do Secretário de Estado da Juventude e Desporto.</p> <p>A revista OLIMPO, propriedade do COP, publicou na edição distribuída em junho de 2019 um dossier de 15 páginas dedicado à Missão de Portugal.</p> <p>No período pré-JE foi estabelecido um entendimento privilegiado com o canal Sport TV - detentor dos direitos de difusão televisiva dos JE para Portugal - que incluiu a transmissão em direto da apresentação da Missão portuguesa, a partir da sede do COP, e entrevistas com o Presidente do COP, o Chefe de Missão e o Diretor desportivo.</p> <p>O comité organizador dos JE não estabeleceu quotas para a atribuição de credenciações a jornalistas, mas apenas um OCS português manifestou interesse em fazer deslocar um enviado especial a Minsk, a rádio Antena 1.</p> <p>Entendeu então o COP endereçar convites à Agência Lusa e aos três diários desportivos, A Bola, O Jogo e Record, para que pudessem cobrir o evento no local, com as despesas de viagem e alojamento pagas - tendo esse convite sido estendido às estações de rádio e televisão Antena 1 e Sport TV.</p> <p>Estiveram presentes seis OCS portugueses, tendo a Sport TV assegurado o direto televisivo, a que somou a reportagem junto da Missão portuguesa, recorrendo ao jornalista e ao operador de imagem enviados especialmente à Bielorrússia.</p> <p>O DC do COP fez deslocar dois elementos a Minsk, tendo contratado um fotógrafo para assegurar imagens dos atletas portugueses em competição. O trabalho do DC envolveu a produção de conteúdos para publicação nas plataformas de comunicação do COP e distribuição pelos OCS.</p>

Diariamente, foi distribuída uma “press release” – acompanhado de fotos -, com a inclusão dos resultados e a programação do dia seguinte, publicado posteriormente no site do COP. No total, em Minsk, foram produzidos 11 textos.

Nas redes sociais do COP, durante o período de competição, em Minsk, foram feitas cerca de 350 publicações.

Em todas as competições com participação de atletas portugueses esteve presente pelo menos um dos elementos do DC, de modo a assegurar a gestão das redes sociais e apoiar os jornalistas, com o fornecimento de informações e encaminhando-os para as zonas mistas.

No final dos JE, ainda em Minsk, foi promovido um momento de balanço desportivo com os jornalistas, a cargo do Diretor desportivo do COP. Durante a competição, quer o Chefe de Missão, quer o Presidente do COP foram protagonizando intervenções esporádicas na comunicação social, via telefone, a pedido dos OCS que não se deslocaram à Bielorrússia.

Já em Portugal, tanto o Presidente do COP como o Chefe de Missão protagonizaram mais intervenções no espaço mediático, a culminar uma operação que teve boa repercussão no espaço público, apesar do aparente desinteresse manifestado pelos OCS, motivado em parte pelos constrangimentos económicos que marcam o sector.

Entende o DC que em Minsk se acentuou uma tendência observada nos últimos dez anos quanto à comunicação: a necessidade das organizações produzirem informação para disseminarem pelas audiências criadas em torno das suas plataformas de difusão e, neste contexto, os OCS tradicionais são mais um meio de amplificação da mensagem já enquadrada por essas mesmas organizações, do que propriamente de criação de conteúdos originais.

JOGOS MUNDIAIS DE PRAIA DOHA 2019

As ações de comunicação iniciaram-se a 12 de setembro, cerca de um mês antes do arranque da competição, sendo mais incisivos a dez dias da cerimónia de abertura, com publicações regulares sobre a Missão e apresentação dos atletas e modalidades que dela fizeram parte. Ao todo, antes do início da competição foram publicados oito artigos, que resultaram em cerca de 35 publicações nas redes sociais.

Durante os quatro dias que contaram com presença de portugueses em competição foi realizado o acompanhamento dos resultados desportivos e a distribuição de informação nos vários canais sobre a participação portuguesa.

Foi partilhado o calendário diário da participação portuguesa, os resultados foram acompanhados e divulgados e ao final de cada dia foi produzido um artigo que resumia a prestação da Missão em Doha. Todas estas informações foram distribuídas através do site e redes sociais do COP. No total, no período de competição, foram produzidos quatro artigos para o site do COP e mais de 40 publicações para as várias redes sociais.

As informações foram também partilhadas com a comunicação social nacional, através do envio de comunicados de imprensa diários, juntamente com imagens dos portugueses em prova.

JOGOS DO MEDITERRÂNEO DE PRAIA PATRAS 2019

As ações pré-competição iniciaram-se a 29 de julho – 27 dias antes do início da competição – e foram caracterizadas pela publicação diárias de artigos no site do COP, com partilha nas restantes plataformas digitais, de artigos relacionados com as instalações de competição, apresentação de modalidades e curiosidades sobre o evento. Nos dez dias que antecederam a competição foram disponibilizadas informações direcionadas à Missão de Portugal, com a apresentação da maioria dos atletas que participava nas várias modalidades. Para este efeito foram feitas entrevistas presenciais ou por telefone com os atletas antes da partida para a Grécia, o que permitiu uma maior proximidade entre o DC e os elementos da Missão.

No período que antecedeu a competição foram publicados 27 artigos, que geraram aproximadamente 80 publicações nas redes sociais.

No período competitivo a ação do DC centrou-se nos resultados desportivos e na distribuição de informação nos vários canais sobre a participação desportiva dos atletas portugueses.

Foi construído e distribuído o calendário diário da participação portuguesa, realizado o acompanhamento com resultados da participação em cada uma das provas e produzido um artigo diário agregador da informação do dia. Estas informações foram distribuídas nas várias plataformas digitais do COP – site e redes sociais. No total foram produzidos oito artigos para o site do COP e quase 250 publicações nas várias redes sociais. Neste período, as visualizações do site ultrapassaram as 9 000, com destaque para o dia 28 de agosto (dia da conquista das primeiras medalhas com o andebol), com mais de 1 300 visitas diárias.

Os materiais produzidos no período dos Jogos foram também divulgados junto da comunicação social nacional, com o envio diário de comunicados de imprensa. Foram ainda realizados envios especiais de informação para a imprensa relacionados com a conquista de medalhas, de forma a ampliar “em direto” os pódios conseguidos em Patras.

FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA DE INVERNO – SARAJEVO 2019

A primeira Missão do ano acompanhada pelo Departamento de Comunicação (DC) do COP foi a participação de Portugal no Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) de Inverno em Sarajevo, em fevereiro. A presença portuguesa foi marcada pela participação de um atleta na competição de esqui alpino, tendo sido acompanhada a partida, treinos e competição do atleta.

Durante todo o período do FOJE foram publicados seis artigos no site do COP, replicados nas redes sociais, a que se acrescem ainda três vídeos no Canal COP, que acrescentam um complemento vivo às informações disponibilizadas noutras plataformas.

As publicações relacionadas com a participação portuguesa no FOJE de Inverno foram das que apresentaram melhor desempenho digital, destacando-se de entre os outros conteúdos publicados tanto no Canal COP, como na página de Facebook no mês de janeiro de 2019.

Para além da publicação nos canais de comunicação próprios do COP foi ainda realizado o envio de comunicados de imprensa para a comunicação social nacional com informações da presença portuguesa em Sarajevo e declarações dos protagonistas.

FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA DE VERÃO – BAKU 2019

A Missão de Portugal ao Festival Olímpico da juventude Europeia (FOJE) de Verão Baku 2019 foi acompanhada pelo Departamento de Comunicação (DC) do COP.

A comunicação iniciou-se com a apresentação da Missão e o anúncio da partida, três dias antes do início da competição. Desde esse momento e até ao regresso da Equipa foi realizada uma comunicação diária sobre as atividades e desempenho de Portugal.

Foram publicados neste período nove artigos no site do COP, todos eles com réplicas nas redes sociais próprias. Nas redes sociais, para além da partilha do artigo diário foram ainda publicados os calendários diário, informação sobre transmissões online, entrada em competição e resultados de todos os jovens portugueses. No total, as redes sociais do COP acomodaram quase 100 publicações durante os sete dias de competição.

A comunicação social nacional acompanhou também a participação da Missão de Portugal, tendo recebido comunicados de imprensa diários, acompanhados de suportes visuais, com informação sobre a participação e antevisão do dia seguinte.



Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019
Processo de implementação	Foram mobilizados os dois membros que constituem o DC e contratados serviços externos, de fotografia e vídeo. Foi ativada a rede de contactos com a comunicação social, que foi dando resposta aos estímulos criados pelo DC do COP.
Resultados previstos e alcançados	Os resultados satisfizeram e, no caso dos Jogos Europeus Minsk 2019, superaram as projeções, porque cresceram as audiências em torno das plataformas de comunicação do COP e os órgãos de comunicação social, inicialmente indiferentes, tiveram uma atitude reativa e foram-se mobilizando para acompanhar a atividade da Missão, recorrendo na sua maioria ao que foi produzido pelo DC.

	Encontro com Jornalistas a caminho de Tóquio 2020
Descrição Sumária	Reunião com jornalistas de órgãos de comunicação social acreditados para Tóquio 2020, para fazer ponto de situação em relação às áreas nucleares que passam pela construção da Missão de Portugal.
Ações desenvolvidas	<p>O COP promoveu um encontro com os Órgãos de Comunicação Social acreditados para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e no qual intervieram os elementos que compõem a estrutura da Missão portuguesa.</p> <p>João Rodrigues, Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, que pela primeira vez integrará a Missão, focou-se no clima de compreensão e entendimento que deverá existir na convivência atletas-jornalistas, tendo partilhado igualmente algumas das suas experiências de atleta português com mais participações em Jogos Olímpicos – sete.</p> <p>A construção da Missão e os passos dados neste ciclo, bem como os desafios que os Jogos estão a colocar a Portugal, foram objeto da intervenção de Marco Alves, Chefe de Missão em Tóquio 2020. O Diretor Desportivo do COP, Pedro Roque, que assumirá no período dos Jogos igualmente a função de porta-voz para a Comunicação Social, abordou os objetivos desportivos assumidos e os passos que se seguem na qualificação olímpica até junho de 2020.</p> <p>José Gomes Pereira, Diretor de Medicina Desportiva do COP, explicitou a forma como o trabalho de acompanhamento médico dos atletas tem sido feito em articulação com as federações, especificando as formas encontradas para encarar o “jetlag” e as condições climatéricas adversas que Tóquio colocará aos competidores. As questões práticas que se colocam aos jornalistas e o modo como o COP procurará articular-se com eles foram tema para a intervenção de António Varela, Diretor de Comunicação.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação



Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	23/10/2019.
Processo de implementação	Foram mobilizados os dois membros do DC e demais elementos das unidades orgânicas com intervenção direta na Missão de Portugal a Tóquio 2020.
Resultados previstos e alcançados	Foram alcançados os resultados previstos, expressos na adesão dos jornalistas de A Bola, Expresso, Imapress, Lusa, O Jogo, Observador, Público, RTP, Record, Sábado, Sport TV e Visão.

Tribunal Arbitral do Desporto³

Com a consagração no atual ordenamento jurídico do Tribunal Arbitral do Desporto através da alteração da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, foram criadas as condições para em 2015 se vir a “Promover a celeridade, transparência e eficácia na resolução de conflitos e litígios desportivos através da arbitragem do Tribunal Arbitral do Desporto” conforme inscrito neste eixo do programa de ação do COP.

A criação desta entidade, cuja instalação se encontra legalmente atribuída ao COP, responde à aspiração das organizações desportivas em consolidar um sistema alternativo de resolução de litígios compaginável com a celeridade e especificidade exigida aos conflitos jurídicos emergentes da ordem desportiva.

Tendo sido empossados em setembro de 2014 os membros do Conselho de Arbitragem Desportiva (CAD) ficaram reunidas as condições para dar cumprimento às formalidades legalmente previstas para a instalação do tribunal, nomeadamente a constituição da lista de árbitros e aprovação do regimento e regulamentos de processo e custas.

O COP, após consulta ao Conselho de Arbitragem Desportiva e ao Presidente do Tribunal Arbitral do Desporto veio, no dia 2 de julho de 2015, a oficialmente declarar instalado o Tribunal Arbitral do Desporto, para os efeitos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, com sede nas instalações do Comité Olímpico de Portugal sitas na Rua Braamcamp, n.º 12, R/C Dt.º - 1250-050 Lisboa.

³ <http://www.tribunalarbitraldesporto.pt/>



Tendo em vista a entrada em funcionamento regular do TAD o COP assumiu um conjunto de diligências e compromissos destinados a garantir a regularidade dos trabalhos do Conselho de Arbitragem Desportiva, assegurar o seu secretariado e alojar um domínio de alojamento autónomo de comunicações eletrónicas.

O financiamento público ao TAD tem sido viabilizado através de uma dotação específica no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo às Atividades Regulares do COP celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal, através do qual se reserva uma dotação para o funcionamento do TAD cujos respetivos duodécimos o COP transfere para o TAD gerir no âmbito da independência que a lei consagra a esta entidade jurisdicional.

O orçamento do TAD para 2019, oportunamente apresentado por esta entidade ao COP, foi, após aprovação do presente Plano de Actividades e Orçamento de 2019, submetido ao IPDJ para a respetiva dotação autónoma no âmbito do programa de atividades regulares do COP e ulteriormente repassado em regime duodecimal a este tribunal.

Celebração Olímpica

A Celebração Olímpica representa o momento oficial que anualmente reúne a Família Olímpica Nacional, assinalando momentos relevantes com as personalidades e entidades galardoadas com os Prémios e Galardões do COP, num evento que pretende congrega e partilhar experiências entre todos os agentes e organizações desportivas, bem como parceiros institucionais, que contribuem para a valorização social do desporto nas suas diversas atividades desportivas, profissionais e projetos desenvolvidos em colaboração com o COP⁴.

	Celebração Olímpica 2019
Descrição Sumária	Realizou-se a Celebração Olímpica 2019 no dia 14 de novembro de 2019, no espaço SUD Lisboa. A Cerimónia contou com um jantar com cerca de 400 convidados, seguido da entrega anual de prémios e galardões do Comité Olímpico de Portugal.

⁴ <http://comiteolimpicoportugal.pt/celebracao-olimpica/>



Ações desenvolvidas	Criação de conceito de evento, identificação de locais, negociação com fornecedores, coordenação com unidades orgânicas internas e fornecedores externos, envio de convites, confirmação de presenças, produção da cerimónia.
Unidade orgânica responsável	Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais; Departamento Comercial e Marketing; Departamento de Comunicação.
Fontes de financiamento	Orçamento Comité Olímpico de Portugal com Parceiros Olímpicos
Horizonte temporal	Setembro a novembro 2019.
Processo de implementação	Conceção, Negociação, Gestão e Produção.
Resultados previstos e alcançados	Produção de evento com dignidade para entrega anual de prémios Criação de momento de interação da Família Olímpica: órgãos sociais, atletas, membros, treinadores, parceiros, comunicação social, etc.
Observações	Prémios Comité Olímpico de Portugal 2019 entregues: Ordem Olímpica Nacional: JOÃO GANÇO (TREINADOR ATLETISMO) Medalha de Excelência Desportiva: FU YU (TENIS MESA) E JORGE FONSECA (JUDO) Medalha de Mérito: ANTÓNIO BESSONE BASTO Prémio Ética Desportiva: ARMANDO ALDEGALEGA Prémio Juventude PATRÍCIA SAMPAIO (JUDO) e RICARDO BATISTA (TRIATLO) Prémio Prestígio Comité Olímpico de Portugal: REPSOL PORTUGUESA

Integram este eixo os projetos desenvolvidos pela Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) apresentados em anexo no seu Relatório de Atividades e Contas, pelo que a intervenção do COP nesta vertente se realizará em estreita colaboração e em complementaridade com a CAO com particular enfoque no envolvimento entre atletas, federações, patrocinadores e comunicação social em torno da participação portuguesa em missões olímpicas e reforço da informação sobre as modalidades olímpicas e seus representantes no seio da Equipa Olímpica de Portugal.

PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

O COP assumiu no anterior ciclo uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica tendo por base um horizonte temporal alargado, procurando atender à performance desportiva dos atletas e às especificidades de cada modalidade, com um conjunto de projetos integrados num quadro



regulador estabelecido com o Estado e contratualizado com as federações desportivas nacionais.

Esta estrutura, cujos princípios se tem vindo a dar continuidade, não visa apenas potenciar as condições de preparação dos atletas integrados no percurso olímpico, disciplinando os critérios e requisitos de acesso, mas canalizar eficientemente o desenvolvimento desse processo desde os níveis mais elementares de prática desportiva, uma vez detetadas as bases de talento desportivo de excelência.

Por isso, conforme se deu conta no programa de ação desta Comissão Executiva, a proximidade às federações desportivas, numa lógica de trabalho colaborativo que se projeta para além do escrutínio administrativo e financeiro, afigura-se crucial para diagnosticar fatores críticos na relação com o COP para a otimização de soluções partilhadas no propósito de gerar maior eficiência desportiva nos recursos administrados e suprir condicionalismos na gestão do PPO, incorporando valor nas dinâmicas de tomada de decisão e no reporte técnico-desportivo nos processos de prestação de contas.

Desta forma, o eixo de participação desportiva concentra-se em duas dimensões estratégicas.

A primeira, com enfoque no contexto específico de prática desportiva, tem em vista qualificar o processo de preparação olímpica e cobre os projetos integrados no Programa de Preparação Olímpica e as Missões Olímpicas.

A segunda dimensão integra um conjunto de ações e projetos que têm por objetivo reforçar o envolvimento e identidade social com o desporto, procurando colmatar as lacunas de sub-representação e menor prioridade na agenda de líderes de opinião, empresariais e políticos, dando a conhecer facetas e testemunhos privilegiados sobre a importância do desporto em diversas áreas de desenvolvimento social, com particular incidência para a educação e promoção dos valores e princípios consignados na Carta Olímpica, que aos Comitês Olímpicos Nacionais incumbe sensibilizar, inculcar e generalizar na comunidade.

Naturalmente, a gestão do Programa de Preparação Olímpica (PPO) e a organização das Missões Olímpicas constituem a atividade nuclear do COP e aquela que administra maiores recursos da estrutura.

As missões olímpicas, representando um momento cimeiro na carreira de um atleta, são o culminar de um trajeto de alto rendimento cujo início ocorreu bem antes do começo do ciclo olímpico em causa. Um trajeto que, desde as suas etapas iniciais, deve ser acompanhado pelos mais exigentes critérios



técnico-desportivos e ser reconhecido, não só pelos seus pares, mas também no reforço progressivo da identidade da sociedade portuguesa com aqueles que desportivamente a representam ao mais alto nível.

Por isso a valorização social do desporto, que constitui o fundamento das orientações e linhas de desenvolvimento estratégico do COP durante este novo ciclo olímpico - e tem nas missões olímpicas um momento privilegiado para passar esta mensagem - encontrou uma oportunidade acrescida em 2018 pela circunstância da adesão de Portugal, volvidas quase duas décadas de várias diligências, ao Comité Internacional dos Jogos Mediterrânicos, com a participação portuguesa nos Jogos do Mediterrâneo realizados em Tarragona⁵.

Programa de Preparação Olímpica

Concluídos os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016 o COP procedeu à sua análise dos resultados, apresentando publicamente as suas conclusões, tendo previamente exposto a sua perspetiva e recolhido contributos em reuniões com as federações, ao nível técnico e de atletas⁶, bem como ao nível dirigente e governamental⁷.

Culminando esse processo o programa de ação do mandato desta Comissão Executiva elencou um conjunto de orientações sobre o tema que vieram a ser implementadas e conduziram a elaboração do PPO vigente, validado junto das federações desportivas nacionais. É com base nesse referencial que o COP

Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024

A gestão do PPO previu uma dotação para o ano de transição nos termos do disposto no contrato programa de desenvolvimento desportivo n.º 1/DDF/2014 de 11 de fevereiro de 2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 33, de 17 de fevereiro de 2014, sob o n.º 108/2014, e respetivo programa desportivo plurianual anexo, por forma a acomodar um período de transição para a negociação de um novo pacote plurianual, garantindo a continuidade nos apoios à preparação de atletas e respetivas federações.

⁵ <http://comiteolimpicoportugal.pt/portugal-membro-do-comite-internacional-dos-jogos-mediterraneos/>

⁶ <http://comiteolimpicoportugal.pt/treinadores-e-atletas-fizeram-balanco-dos-jogos-rio-2016/>

⁷ <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-fez-balanco-do-rio-2016-e-lancou-toquio-2020-com-federacoes-e-governo/>



Porém, a dilatação na formalização de um novo contrato quadrienal, cujos termos finais se encontravam por validar e concluir no final de 2017, agravou a situação deficitária do COP, pois teve de assumir através de receitas próprias e do recurso à banca os encargos com os atletas integrados no PPO, uma vez que a dotação acima mencionada previu um montante de € 2.000.000, aproximadamente metade dos encargos de cada ano do ciclo anterior.

O COP em vários momentos sinalizou esta circunstância, tendo em tempo oportuno entregue um documento orientador sobre o PPO Tóquio 2020, por forma a encetar as negociações com o Governo para enquadrar um novo contrato-programa de desenvolvimento desportivo quadrienal, acompanhando do respetivo programa desportivo, e ulterior planificação junto das federações no que respeita aos critérios de integração, bem como a regulação e gestão do processo a nível técnico e administrativo, em concertação entre o Departamento de Missões e Preparação Olímpica, a Direção Desportiva e a Direção de Medicina Desportiva.

Do ponto de vista financeiro, os condicionalismos vieram a ser supridos com o reforço de dotação previsto no Contrato-programa de desenvolvimento desportivo - Aditamento n.º CP/573/DDF/2017, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal - Programa de Preparação Olímpica - Aditamento ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/1/DDF/2014.

No início de 2018 foi publicado no Diário da República n.º 18/2018 de 25 de janeiro sob o número 33-A/2018 o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/1/DDF/2018, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal - Tóquio 2020 - Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024.

	Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024
Descrição Sumária	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica (PPO) em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.
Ações desenvolvidas	No âmbito do PPO, durante o ano de 2019, as principais ações desenvolvidas centraram-se: <ol style="list-style-type: none">1. Na aferição/atualização dos critérios de integração no Projeto Tóquio 2020 de acordo com os objetivos contratualizados e de acordo com os Critérios de Qualificação Internacionais para os Jogos Olímpicos;2. Na definição e execução do financiamento às atividades de preparação e participação competitiva;3. Na monitorização dos resultados desportivos e avaliação das propostas de integração apresentadas por cada Federação Desportiva;4. Na monitorização dos Planos de Atividades e Orçamento dos Atletas integrados no Projeto;5. Na implementação das novas orientações definidas para o Projeto Esperanças Olímpicas;6. No acompanhamento da evolução dos trabalhos do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica onde se incluem as seguintes unidades orgânicas: <ul style="list-style-type: none"> • Diretor Desportivo e Comissão Técnica • Direção de Medicina Desportiva, Conselho Médico e Equipa da Saúde COP Na execução do PPO colabora ainda o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.
Fontes de financiamento	Contrato-programa 1/DDF/2018
Horizonte temporal	A execução das medidas de apoio que visam a preparação da participação olímpica nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 e Paris 2024 decorrem entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorização e atualização, em concertação com as Federações, dos critérios específicos de acesso ao PPO; 2. Apreciação das propostas apresentadas pelas Federações no âmbito da gestão do PPO; 3. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos; 4. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado; 5. Gestão do circuito de informação relativo à execução do PPO; 6. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores; 7. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais; 8. Proposição de aquisições de serviço e de fornecimento de bens indispensáveis à gestão e execução do PPO; 9. Articulação com os Interlocutores designados pelas Federações em ordem ao eficaz acompanhamento e execução dos planos de preparação e de financiamento de cada modalidade e Atleta ou Equipa. 10. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas de cada um dos Projetos do PPO; 11. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados de cada Atleta/Equipa/Seleção integrados nos diferentes Projetos do PPO; 12. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais; 13. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.
Resultados previstos e alcançados	Os objetivos gerais do Projeto Tóquio 2020 centram-se na conquista de classificações de elite – medalhas e diplomas olímpicos – assim como na obtenção de resultados de nível igual ou superior aos que possibilitaram a qualificação para os JO. Os objetivos desportivos finais de cada atleta/equipa – exclusivos para a participação nos JO Tóquio 2020 – serão definidos pelo COP, em estreita articulação com a respetiva Federação, posteriormente registados junto do IPDJ, IP, e divulgados no âmbito do trabalho da Missão. Por sua vez, os objetivos intermédios serão definidos pela Federação e Treinador(a) de cada Atleta/Equipa, tendo em consideração as competições critério definidas no respetivo plano de preparação, em função do acordo prévio assumido com o COP.

Projeto Tóquio 2020

Assim, durante o ano de 2019 os atletas, por modalidade, integrados no Projeto Tóquio foram:

Totais gerais

	Jan/19	Jun/19	Dez/19
Modalidades	19	20	19
Atletas	124	120	111
Femininos	45	46	49
Masculinos	79	75	62

Totais por modalidade

Modalidades	Jan/19	Jun/19	Dez/19
Atletismo	30	28	26
Canoagem	11	10	11
Ciclismo	12	12	10
Equestre	5	5	5
Esgrima	1	1	0
Ginástica	5	5	4
Golfe	3	3	1
Judo	14	12	12
Karaté	2	1	2
Natação	9	9	10
Patinagem	0	1	1
Remo	2	2	2
Surf	3	3	2
Taekwondo	4	4	4
Ténis	2	2	1
Ténis de Mesa	7	7	7
Tiro	2	2	2
Tiro com Armas de Caça	3	3	2
Triatlo	6	7	6
Vela	3	3	3

Totais por nível

Nível de Integração	Jan/19	Jun/19	Dez/19
Ind - Nível Top Elite	24	28	29
Ind - Nível Elite	35	38	34
Ind - Nível Apoio à Qualificação	39	35	25
Eq - Nível Top Elite	8	5	6
Eq - Nível Elite	0	0	7
Eq - Nível Apoio à Qualificação	18	14	10

Tabela 1 - Distribuição de atletas apoiados no âmbito do Projeto Tóquio 2020, por modalidade, género e nível de integração em três períodos de 2019

Acompanhamento e Preparação para Tóquio 2020

No âmbito da gestão do PPO foram realizadas diversas iniciativas de cariz técnico e ações de acompanhamento competitivo tendo em vista objetivos específicos de preparação da missão portuguesa aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, as quais se juntaram à gestão regular do programa:

	Acompanhamento e observação de Atletas do Programa de Preparação Olímpica em grandes competições internacionais
Descrição Sumária	No âmbito do acompanhamento dos atletas integrantes do Programa de Preparação Olímpica, foi realizada uma série de observações de grandes competições internacionais de forma a avaliar o grau de preparação desportiva e de competitividade dos atletas nacionais em contexto mundial e europeu.
Ações desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> - Campeonato do Mundo de Ciclismo de Pista (Pruszkow, Polónia, 27 de fevereiro a 3 de março) - Campeonato da Europa de Karaté (Guadalajara, Espanha, 28 a 31 de março) - Campeonato do Mundo de Taekwondo (Manchester, Grã-Bretanha, 15 a 19 de maio) - Jogos Europeus (Minsk, Bielorrússia, 21 a 30 de junho) - Festival Olímpico da Juventude Europeia (Baku, Azerbaijão, 20 a 27 de julho)



	<ul style="list-style-type: none"> - Campeonato do Mundo de Canoagem (Szeged, Hungria, 21 a 25 de agosto) - Grand Final do Campeonato do Mundo de Triatlo (Lausanne, Suíça, 29 de agosto a 1 de setembro) - Campeonato da Europa de Ténis de Mesa (Nantes, França, 3 a 8 de setembro) - Campeonato do Mundo de Atletismo (Doha, Qatar, 27 de setembro a 4 de outubro) - Campeonato do Mundo de Ginástica Artística (Estugarda, Alemanha, 4 a 8 de outubro) - Campeonato do Mundo de Trampolins (Tóquio, Japão, 28 de novembro a 1 de dezembro)
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica - Direção Desportiva.
Fontes de financiamento	Programa de Preparação Olímpica
Horizonte temporal	Apresentado nas ações desenvolvidas.
Processo de implementação	As deslocações foram sempre articuladas com as federações, tendo estas providenciado as respetivas creditações.
Resultados previstos e alcançados	<p>Foram conseguidos os principais resultados previstos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos contextos competitivos, permitindo perceber a competitividade internacional em cada uma das modalidades/disciplinas; - Avaliação da competitividade dos atletas nacionais ao mais alto nível e das suas probabilidades de qualificação olímpica assim como de resultado nos Jogos Olímpicos; - Identificação de variadas questões merecedoras de melhorias dentro do Projeto Tóquio 2020, de uma forma geral e de uma forma particular em cada uma das modalidades; - Aproximação e melhor conhecimento entre estrutura técnica das federações e diretor desportivo do COP, essencial para o desenvolvimento de projetos em comum; - Valorização de atletas, treinadores e federações no âmbito do Projeto Tóquio 2020, através da presença de um elemento da estrutura do COP. De um modo geral, a presença do COP foi percebida de uma forma muito positiva, como um sinal de reconhecimento do trabalho das federações.
Observações	O acompanhamento do Campeonato do Mundo de Trampolins de Tóquio foi articulado com a visita do DD a Tóquio, para reconhecimento dos vários locais de competição.

	Seminário “Rumo a Tóquio 2020”
Descrição Sumária	Seminário dedicado à caracterização do contexto de realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, nomeadamente no que diz respeito à previsão das condições de clima e meteorologia, dos locais específicos de realização, assim como à metodologia e recursos disponíveis para a preparação específica para este evento.
Ações desenvolvidas	<p>Ação realizada no dia 1 de abril de 2019, no Auditório do COP.</p> <p>11.00 - Abertura - José Manuel Constantino, Presidente do COP</p> <p>11.10 - Mesa 1 - “Tóquio 2020: caracterização do contexto e preparação desportiva” - A Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 - Marco Alves, Chefe de Missão aos JO de Tóquio 2020</p>



	<p>- Estado da preparação desportiva do Projeto Tóquio 2020 - Pedro Roque, Diretor Desportivo do COP</p> <p>- Clima e Previsão Meteorológica em Tóquio - Nuno Miguel Moreira, Chefe da Divisão de Previsão Meteorológica, Vigilância e Serviços Especiais do Instituto Português do Mar e da Atmosfera</p> <p>12.45 - Almoço volante</p> <p>13.45 - Mesa 2 - “Adaptação a Tóquio 2020: viagem, jet-lag, temperatura, humidade, alimentação, hidratação, sono”</p> <p>- Medicina - José Gomes Pereira, Diretor de Medicina Desportiva do COP; Jaime Milheiro, Diretor Adjunto de Medicina Desportiva do COP</p> <p>- Psicologia - Ana Bispo Ramires, Responsável da Área de Psicologia da Direção de Medicina Desportiva do COP</p> <p>- Nutrição - Cláudia Minderico, responsável pela Área da Nutrição da Direção de Medicina Desportiva do COP</p> <p>15.15 - Intervalo</p> <p>15.30 - Mesa 3 - “Recursos tecnológicos ao dispor da preparação desportiva rumo a Tóquio 2020”</p> <p>- Faculdade de Desporto, Universidade do Porto</p> <p>- Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade de Coimbra</p> <p>- Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa</p> <p>- Centro de Alto Rendimento do Jamor</p> <p>17.00 - Encerramento - José Manuel Constantino, Presidente do COP</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica - Direção Desportiva. Colaboração da Direção de Medicina Desportiva.</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programa de Preparação Olímpica</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>1 de abril de 2019</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Foram estabelecidas parcerias com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, com a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, com a Faculdade Desporto da Universidade do Porto e com o Centro de Alto Rendimento do Jamor para apresentação dos recursos disponíveis na preparação específica para os atletas do Projeto Tóquio.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Excelente adesão com a participação de 75 técnicos e dirigentes de 16 federações com atletas no Projeto Tóquio 2020. A qualidade das apresentações foi, de um modo geral, de nível muito elevado, sendo enumerados os aspetos, que, na perspetiva do COP, serão os mais diferenciadores nas prestações desportivas nos Jogos Olímpicos de Tóquio.</p>

	Reunião Técnica Tóquio 2020 “Temperatura e Humidade”
Descrição Sumária	Na sequência do Seminário “Rumo a Tóquio 2020” do dia 1 de abril, foi realizada esta reunião de <i>follow up</i> com uma análise aos diversos “Test-Events” efetuados em Tóquio durante o Verão de 2019, assim como ao Campeonato do Mundo de Atletismo de Doha onde as condições de temperatura e humidade foram extremas e muito semelhantes a vários cenários previstos para o período dos Jogos Olímpicos de 2020. Como conclusão desta reunião, a necessidade de modelação do treino em função das condições previstas para os Jogos de Tóquio assume grande importância. Os processos de aclimação deverão estar devidamente contemplados no plano até aos Jogos Olímpicos. A hidratação e o seu controlo serão absolutamente decisivos na performance de todos os atletas, com especial ênfase nos de modalidades de longa duração e de exterior.
Ações desenvolvidas	<p>Ação realizada no dia 28 de outubro de 2019, no Auditório do COP.</p> <p>14.00 - 1ª parte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Boas vindas – José Manuel Constantino, Presidente COP • Introdução – Pedro Roque, Diretor Desportivo do COP • Clima e Previsões Meteorológicas para Tóquio 2020 – Nuno Miguel Moreira, Chefe da Divisão de Previsão Meteorológica, Vigilância e Serviços Especiais do Instituto Português do Mar e da Atmosfera • Test Event de Triatlo, Tóquio 2019 – António Fortuna, Diretor Técnico da Federação de Triatlo de Portugal • Campeonato do Mundo de Atletismo, Doha 2019 – Amândio Santos, Fisiologista da Federação Portuguesa de Atletismo • Discussão <p>15.45 – Pausa</p> <p>16.00 – 2ª parte</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Missão de Portugal – Marco Alves, Chefe de Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 • Hidratação – Cláudia Minderico, Responsável pela área da Nutrição da Direção de Medicina Desportiva do COP • Psicologia – Ana Bispo Ramires, Responsável pela área da Psicologia da Direção de Medicina Desportiva do COP • Medicina - José Gomes Pereira, Diretor de Medicina Desportiva do COP • Discussão • Encerramento
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva. Colaboração da Direção de Medicina Desportiva.
Fontes de financiamento	Programa de Preparação Olímpica
Horizonte temporal	28 de outubro de 2019
Processo de implementação	Foram estabelecidas parcerias com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, para apresentação dos cenários meteorológicos mais prováveis para os Jogos de Tóquio e com as Federações de Triatlo, Canoagem, Judo e de Atletismo, que relataram as suas experiências nos “Test-Event” em Tóquio e no Campeonato do Mundo de Doha. Foi compilado um vídeo com testemunhos dos atletas João Sousa (Ténis), Patrícia Esparteiro (Karaté), João Silva (Triatlo), João Vieira, Carla Salomé Rocha e Ana Cabecinha (Atletismo).
Resultados previstos e alcançados	Excelente adesão com a participação de 70 técnicos e dirigentes de 14 federações com atletas no Projeto Tóquio 2020. A qualidade das apresentações foi, de um modo geral, de nível muito elevado, tendo sido propostas metodologias para o período até aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

	Visita às instalações dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020
Descrição Sumária	Com vista à melhor preparação dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, foi realizada uma série de visitas a diversas instalações onde decorrerão as competições, assim como a vários hotéis onde poderão ficar os nossos atletas, fora da aldeia olímpica.
Ações desenvolvidas	<p>Efetuada visitas de 25 de novembro a 1 de dezembro aos seguintes locais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tokyo Aquatics Center (Natação, em construção) - Tokyo Olympic Canoe Slalom Center (Canoagem Slalom) - Sea Forest Waterway (Canoagem Sprint e Remo) - Odaiba Marine Park (Triatlo e Natação Águas Abertas) - Ariake Tennis Park (Tênis) - Percursos de Ciclismo de Estrada (Prova de Estrada e Contrarrelógio) em conjunto com o selecionador nacional José Poeira e os ciclistas Rui Costa e Nélon Oliveira. - Possíveis hotéis da delegação nacional de Ciclismo de Estrada nos Jogos. - Praia de Tsurigasaki (Surf) - Possíveis hotéis da delegação de Surf nos Jogos. - Estádio Olímpico (Cerimónias de Abertura e Encerramento, Atletismo, em fase final de construção) - Tokyo Metropolitan Gym (Tênis de Mesa, em construção) - Ariake Gymnastics Center (Ginástica, durante a realização do Campeonato do Mundo de Trampolins) - Aldeia Olímpica (em construção) - Locais de atracagem do Navio Escola Sagres durante a sua estadia no Japão (Chiba e Odaiba) - Possível local para instalação da Casa de Portugal durante os Jogos Olímpicos
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva.
Fontes de financiamento	Programa de Preparação Olímpica
Horizonte temporal	<p>24 de novembro: Viagem Lisboa – Paris – Tóquio (conjuntamente com José Poeira, Rui Costa e Nélon Oliveira)</p> <p>25 de novembro: <ul style="list-style-type: none"> - Tokyo Aquatics Center (Natação, em construção) - Tokyo Olympic Canoe Slalom Center (Canoagem Slalom) - Sea Forest Waterway (Canoagem Sprint e Remo) - Odaiba Marine Park (Triatlo e Natação Águas Abertas) - Ariake Tennis Park (Tênis) </p> <p>26 e 27 de novembro: <ul style="list-style-type: none"> - Percursos de Ciclismo de Estrada (Prova de Estrada e Contrarrelógio) em conjunto com o selecionador nacional José Poeira e os ciclistas Rui Costa e Nélon Oliveira. - Possíveis hotéis da delegação nacional de Ciclismo de Estrada nos Jogos. </p> <p>28 de novembro: <ul style="list-style-type: none"> - Regresso Tóquio – Paris – Lisboa de José Poeira, Rui Costa e Nélon Oliveira </p> <p>28 de novembro a 1 de dezembro: <ul style="list-style-type: none"> - Ariake Gymnastics Center (Ginástica, durante a realização do Campeonato do Mundo de Trampolins) </p> <p>29 de novembro: <ul style="list-style-type: none"> - Praia de Tsurigasaki (Surf) - Possíveis hotéis da delegação de Surf nos Jogos. - Locais de atracagem do Navio Escola Sagres durante a sua estadia no Japão (Chiba e Odaiba) </p> <p>30 de novembro: <ul style="list-style-type: none"> - Estádio Olímpico (Cerimónias de Abertura e Encerramento, Atletismo, em fase final de construção) - Tokyo Metropolitan Gym (Tênis de Mesa, em construção) - Aldeia Olímpica (em construção) </p> <p>2 de dezembro <ul style="list-style-type: none"> - Possível local para instalação da Casa de Portugal durante os Jogos Olímpicos </p>



	- Regresso DD Tóquio – Paris - Lisboa
Processo de implementação	De forma a cumprirmos os vários objetivos numa só viagem foi coordenada a data da viagem com a Federação de Ciclismo, compatibilizando com a presença do selecionador nacional e dos 2 ciclistas para reconhecimento dos percursos, bem como com a Federação de Ginástica, de forma a ser possível obter uma acreditação para seguir o Campeonato do Mundo de Trampolins.
Resultados previstos e alcançados	<p>Foram conseguidos os principais resultados previstos, nomeadamente, no reconhecimento das instalações onde a grande maioria dos nossos atletas irá competir, com particular destaque para os circuitos de ciclismo, onde, para além de ser possível retirar informação GPS, a grande dureza do percurso, acima do previsível na simples análise do perfil, acabou por ser uma grande surpresa para selecionador e atletas, que retiraram já uma série de pontos importantes para a estratégia de corrida. Mas talvez mais importante do que isso, houve, da parte dos atletas e a partir deste momento, a assunção de um compromisso com a preparação para este evento, nomeadamente nas opções de provas de etapas a realizar durante o ano. Como resultado desta visita, o atleta Rui Costa já tornou público que não participará no Tour de 2020, que terminará 6 dias antes da Prova de Estrada e que toda a sua época apontará para os Jogos. O atleta Néilson Oliveira está igualmente a coordenar-se com a sua equipa de forma a poder ter uma preparação que lhe permita estar no momento mais alto do ano dos Jogos Olímpicos.</p> <p>Em relação às unidades hoteleiras, recolheu-se um conjunto de informação relevante para a escolha do local do Surf. No caso do Ciclismo, caso tenhamos opção, os atletas já revelaram a preferência por um dos hotéis (Clad).</p> <p>Em algumas instalações, por ainda não estarem acessíveis aos NOC's, a visita acabou por não ser tão profícua quanto inicialmente previsto.</p> <p>No que diz respeito à observação do Campeonato do Mundo de Trampolins, foi possível perceber que, sobretudo no que diz respeito à organização e comunicação, haverá muito a melhorar até aos Jogos Olímpicos.</p>
Observações	<p>Esta visita realizou-se nesta data uma vez que foi possível não só ter os atletas do Ciclismo connosco como foi possível acompanhar o Campeonato do Mundo de Trampolins.</p> <p>De referir o excecional apoio dado pelo Adido Olímpico, Óscar Hioki, em toda a estadia, sem o qual não seria possível cumprir com muitos dos objetivos propostos.</p>

Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024

A integração de atletas no Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024, de acordo com as grelhas de integração disponíveis na página oficial do COP⁸, teve a evolução detalhada a seguir.

Acresce ao trabalho regular de acompanhamento e proximidade junto dos atletas, um momento anual de encontro nacional, no propósito de consolidar o trabalho realizado e reforçar a incorporação da componente de investigação e ciência em várias dimensões críticas de otimização do rendimento desportivo.

Totais gerais

	Jan/19	Jun/19	Dez/19
Modalidades	14	14	13
Atletas	157	148	122

⁸ <http://comiteolimpicportugal.pt/esperancas-olimpicas/>

Totais por modalidade

Modalidades	Jan/19	Jun/19	Dez/19
Andebol	14	14	14
Atletismo	54	56	42
Canoagem	10	10	12
Ciclismo	0	0	5
Equestre	1	1	1
Esgrima	2	2	0
Ginástica	12	12	8
Judo	4	4	4
Karaté	8	4	0
Natação	22	15	16
Patinagem	0	0	1
Pentatlo Moderno	3	3	3
Remo	3	3	0
Tiro com Armas de Caça	4	4	4
Triatlo	14	14	9
Vela	6	6	3

Tabela 2 - Distribuição de atletas apoiados no âmbito do Projeto Esperanças Olímpicas, por modalidade, género e nível de integração em três períodos de 2019

	Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas
Descrição Sumária	<p>Encontro dos Atletas integrantes no Projeto de Esperanças Olímpicas Paris 2024 numa lógica de integração e promoção do espírito de uma Equipa de Portugal com vista à participação nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.</p> <p>Pretendeu-se o estabelecimento de laços entre atletas e treinadores de várias modalidades, num encontro com objetivo de reunião da ciência e investigação com o terreno, salientando a importância desta ligação na melhoria global do alto rendimento. Neste particular, a formação dos treinadores e a realização de testes de controlo e avaliação do treino assumiram particular destaque.</p>
Ações desenvolvidas	<p>26 de janeiro, manhã (Centro Cultural de Belém):</p> <ul style="list-style-type: none"> - 10.00 - Sessão para Encarregados de Educação (Psicologia, Nutrição, Medicina) - 11.00 - Sessão de abertura <p>26 de janeiro, tarde/noite Atletas (Centro de Alto Rendimento do Jamor)</p> <ul style="list-style-type: none"> - 13.00 - Almoço - 14.30 - Avaliação Psicologia/Comissão de Atletas Olímpicos - 15.50 - 19.00 - Atividades desportivas (Atletismo, Esgrima, Judo, Tiro, Programa de Educação Olímpica) <p>26 de janeiro, tarde/noite Treinadores (Centro de Alto Rendimento do Jamor) -</p> <ul style="list-style-type: none"> - 14.30 - Lançamento do Anuário do Treino Desportivo 2019 - Esperanças Olímpicas - 14.40 - 17.45 - Formação dos Treinadores dos atletas integrados no PEO <p>Mesa 1 - "Da Iniciação ao Alto Rendimento" - Moderador: João Barata</p> <ul style="list-style-type: none"> - "A influência do percurso infante-juvenil na fase de transição para o alto rendimento" - Olímpio Coelho - "Identificação e desenvolvimento de talentos em jogos desportivos" - Anna Volossovitch - "A importância da análise da atividade competitiva no processo de preparação desportiva dos atletas integrados na fase do treino intensivo de alta especialização" - António Vasconcelos Raposo <p>Mesa 2 - "Medicina, Psicologia e Nutrição" - Moderador: José Serrador</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinar "jovens. É um benefício ou um risco?" - José Gomes Pereira - "Impacto de biomarcadores hormonais no treino e na performance" - Jaime Milheiro



	<p>- “A transição de carreira entre júnior e sénior: o Triângulo treinador, atleta, encarregados de educação” - Ana Bispo Ramires</p> <p>- “Nutrição e alimentação no crescimento e desenvolvimento de jovens atletas” - Cláudia Minderico</p> <p>18.00 - 19.30 - “Workshop Controlo e Avaliação do Treino”</p> <p>- Avaliação da força</p> <p>- Avaliação da resistência</p> <p>- Programa Altitude</p> <p>19.30 - Jantar</p> <p>21.30 - 22.15 - Exibição Desportiva</p> <p>27 de janeiro, manhã (Centro de Alto Rendimento do Jamor)</p> <p>9.00 - 13.00 - Avaliação de parâmetros físicos, psicológicos e de conhecimento alimentar</p> <p>13.00 - Almoço</p> <p>27 de janeiro, tarde (Faculdade de Motricidade Humana)</p> <p>14.30 - 16.00 - Conversas com Atletas Olímpicos (Fernando Pimenta, João Rodrigues e João Pereira)</p> <p>16.00 - Sessão de Encerramento</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica - Direção Desportiva</p> <p>Em colaboração com a Direção de Medicina Desportiva, Departamento de Comunicação, Departamento de Estudos e Projetos, Departamento Comercial e Marketing, Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais, Comissão de Atletas Olímpicos, Departamento Jurídico e Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programa de Preparação Olímpica</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Neste projeto houve uma excelente parceria com o CAR Jamor, que proporcionou os meios físicos (Centro de Estágio, Laboratório e Auditório do Complexo de Piscinas e CAR Atletismo) e humanos para a realização da maior parte das atividades do Encontro, para as refeições (cantina do CAR) e para o alojamento de parte dos atletas e treinadores (Centro de Estágio), sendo fundamental também na adequação do modelo a implementar.</p> <p>Os restantes participantes ficaram alojados no Hotel Amazónia.</p> <p>Para a sessão de encerramento houve a colaboração da Faculdade de Motricidade Humana na concessão do Salão Nobre.</p> <p>Houve uma parceria com algumas federações, nomeadamente com as de Ginástica e Karaté, na preparação da exibição desportiva e com as de Atletismo, Pentatlo Moderno e Judo no acompanhamento das atividades de experimentação com os atletas.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>A participação de 104 atletas, 59 treinadores de 11 modalidades (Andebol, Atletismo, Canoagem, Ginástica, Judo, Karaté, Natação) foi excelente e acima das expectativas iniciais, correspondendo a mais de 2 terços dos atletas integrados no Projeto de Esperanças Olímpicas. Foram realizadas centenas de testes aos atletas, cujos relatórios individuais foram enviados para os respetivos e-mails.</p>

Missões Olímpicas

Organizaram-se as seguintes missões olímpicas durante o ano de 2019:

- 2^{os} Jogos Europeus Minsk 2019
- 1^{os} Jogos Mundiais de Praia - Doha 2019
- XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno - Sarajevo e East Sarajevo 2019
- XV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Verão Baku 2019
- II Jogos do Mediterrâneo de Praia - Patras 2019

A avaliação técnica e reporte financeiro das missões constam de relatórios específicos disponibilizados na página oficial do COP, onde se pode consultar,



em maior detalhe, a sua composição e os resultados obtidos, entre outros pormenores. As conclusões dos relatórios das missões constam no campo de observações de cada uma das fichas.

2^{os} Jogos Europeus Minsk 2019

	2^{os} Jogos Europeus Minsk 2019
Descrição Sumária	Os Comitês Olímpicos Europeus (COE) organizam desde 2015 os “Jogos Olímpicos” do velho continente. À semelhança das restantes Associações Continentais de Comitês Olímpicos, os COE atribuirão a primeira edição dos Jogos Europeus a Baku (Azerbaijão). A 2 ^a edição foi atribuída a Minsk (Bielorrússia) e a reformulação do programa desportivo apresentou algumas alterações nomeadamente no que diz respeito à saída da Esgrima, da Natação, do Taekwondo, do Triatlo e do Voleibol. Nesta 2 ^a edição entraram em competição 15 modalidades e cerca de 4.000 Atletas
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. As atividades de preparação da participação nos Jogos Europeus iniciaram-se como a participação no Seminário de Chefes de Missão em julho de 2018. 2. Com a informação recolhida em Minsk realizou-se uma ronda de reuniões com as Federações Nacionais cujo planeamento desportivo e a monitorização dos processos de qualificação perspetivava a participação nos Jogos. 3. Uma vez apurada a perspetiva de participação no evento foi formulado um projeto de financiamento junto da Administração Pública. 4. Concluídos os processos de seleção nacionais e uma vez definida a constituição da Missão Portuguesa a estes Jogos foi organizada a Apresentação Oficial da Missão na sede do Comité Olímpico de Portugal. 5. Durante o evento o COP acompanhou do ponto de vista logístico, desportivo e clínico todos aqueles que representaram Portugal.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos JE 2019
Fontes de financiamento	Contrato-programa 262/DDF/2019 Outras fontes de receita própria
Horizonte temporal	21 a 30 de junho 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento das competições onde se disputa a qualificação para os Jogos Europeus 2. Seleção dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentam em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo destes Jogos, a saber: Atletismo, Badminton, Basquetebol, Boxe, Canoagem, Ciclismo, Ginástica, Futebol, Judo, Karaté, Lutas Amadoras, Tênis de Mesa, Tiro, Tiro com Armas de Caça e Tiro com Arco; 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação; 4. Gestão e acompanhamento da Missão durante a realização dos Jogos.
Resultados previstos e alcançados	<p>À partida, os resultados previstos para esta Missão centravam-se nos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os trabalhos das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional sem oneração dos planos de preparação de cada uma das Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos; • Garantir a presença de Atletas integrados no Projeto Tóquio 2020 em mais uma competição em que se disputa a qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio; • Promover a afirmação desportiva de Portugal no contexto europeu; • Testar as dinâmicas de organização da Missão na perspetiva de preparação da participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020. <p>Naturalmente que os resultados desportivos alcançados são o principal fator de sucesso desta Missão. No entanto podemos assumir que todas as experiências e aprendizagens proporcionadas pela participação nos 2os Jogos Europeus, valorizaram todos aqueles que tiveram a oportunidade de estar em Minsk cumprindo desta forma todos os objetivos a que nos propusemos.</p>

Observações

Conclusões do Relatório da Missão

A estratégia de comunicação antes da partida para Minsk centrou-se na criação de uma mensagem que envolvesse os Portugueses com os Atletas, com os Treinadores e com as Modalidades que estariam a representar Portugal nos 2os Jogos Europeus Minsk 2019, no sentido de acompanharem os processos de qualificação, de verificarem a exigência do processo de treino e de competição e de se alinharem com os objetivos que cada um dos 98 Atletas da Missão de Portugal levava para Minsk.

As expetativas para esta participação, no que aos resultados desportivos diz respeito, pecou por conservadora. Portugal qualificou para Minsk praticamente o mesmo número de Atletas que estiveram em Baku aquando do lançamento destes Jogos. No entanto, as diferenças entre o programa desportivo, o facto de se disputarem mais vagas de qualificação olímpica e a circunstância de em Minsk não ser possível defender 3 das 10 medalhas conquistadas em Baku, levaram o COP a ser mais prudente na antecipação dos lugares de pódio a alcançar.

Naturalmente que a preparação desportiva deste Jogos foi entendida de forma distinta entre modalidades. Ora porque esta era a competição de referência do ano de 2019 (principalmente para as modalidades que não integram o programa desportivo dos Jogos Olímpicos), ora porque se disputavam vagas de qualificação olímpica, ora porque estes Jogos substituíam ou eram em si o Campeonato da Europa ou ora porque, num calendário desportivo internacional já bastante denso, se figuravam como mais uma competição para a qual Atletas, Treinadores e Federações tinham que se preparar para estar ao melhor nível na representação de Portugal.

No entanto, e mesmo consideradas estas diferenças, o nível competitivo de cada modalidade nos Jogos, na totalidade das modalidades apresentou-se muito elevado e verificou-se mais uma vez a qualidade do continente europeu no panorama desportivo internacional.

Serve isto para dizer que, não obstante as diferenças verificadas entre edições, não obstante estarmos apenas na 2ª edição deste evento e, não obstante continuarem a existir dúvidas sobre a continuidade destes Jogos parece-nos que a Europa se afirmou em Minsk com a organização dos Jogos Europeus.

Para tal, contribuiu indubitavelmente o nível de organização que a cidade e o Comité Organizador destes Jogos conseguiram entregar, sem cometer os excessos da primeira edição no que ao investimento financeiro diz respeito. E neste capítulo, frequentemente, as questões do legado são invocadas de forma a justificar os investimentos realizados. No entanto, em Minsk, quer seja pelas características da cidade, quer pela qualidade das instalações desportivas já existentes, estamos em crer que se encontrou uma das fórmulas mais eficazes no que à sustentabilidade diz respeito.

Do ponto de vista dos resultados desportivos, não podemos deixar de referir as 15 medalhas alcançadas nestes Jogos, com especial destaque para a medalha de ouro conquistada pela mesatenista Fu Yu que, simultaneamente, garantiu a qualificação para os Jogos Olímpicos – Tóquio 2020. E, para além das medalhas, registámos ainda 10 diplomas (quatro 4os lugares, quatro 5os lugares e ainda dois 6os lugares), que elevam mais ainda o nível dos resultados obtidos.

A qualidade dos resultados desportivos, associados à exposição mediática crescente ao longo dos Jogos, muito fruto do investimento realizado pelos Órgãos de Comunicação Social que se fizeram representar em Minsk, com um merecido destaque para a Sport TV, projetou esta participação para outro nível com o corolário da 17ª posição alcançada no medalheiro quando ordenado pelas medalhas de ouro e da 13ª posição quando ordenada pelo total de medalhas.

Esta mensagem e a mensagem de valorização do país por via do desporto e naturalmente por via dos bons resultados alcançados foi objeto de felicitações do Sr. Presidente da República, do Sr. Presidente da Assembleia da República e do Sr. Primeiro Ministro e testemunhada pelo Ministro da Educação e do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto.

Crê-se por tudo isto que o desafio de mais uma representação nacional foi superado com sucesso tanto no plano institucional como no plano social e acima de tudo no plano desportivo.

Até Cracóvia!



XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno – Sarajevo e East Sarajevo 2019

	XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno – Sarajevo e East Sarajevo 2019
Descrição Sumária	Organização da Missão Portuguesa ao XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno (FOJE de Inverno) Sarajevo e East Sarajevo – Bósnia e Herzegovina; Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal e o Comité Organizador
Ações desenvolvidas	<p>As atividades de preparação da participação no FOJE de Inverno – Sarajevo e East Sarajevo 2019 iniciaram-se com a participação no Seminário de Chefes de Missão onde o COP teve contato com as condições e as exigências de participação definidas pelo Comité Organizador.</p> <p>De acordo com o calendário internacional e nomeadamente com a organização do Campeonato do Mundo de Esqui Alpino, organizado em Are (SWE), entre os dias 4 e 17 de fevereiro, a inscrição da Missão de Portugal a este FOJE de Inverno foi realizada com um Atleta.</p> <p>A Missão Portuguesa ao FOJE 2019 foi constituída pelo atleta de Esqui Alpino, Manuel Ramos e pelo Chefe de Missão/Treinador, Pedro Flávio.</p> <p>A equipa reuniu-se no dia 7 de fevereiro em Lisboa, tendo no final do dia sido visitada pelo Presidente do COP, Dr. José Manuel Constantino, pelo Secretário-Geral do COP, Dr. José Manuel Araújo e pelo Vogal da Comissão Executiva do COP e Presidente da FDI-Portugal, Dr. Pedro Farromba.</p> <p>No mesmo dia foram realizadas as entrevistas e fotografias pela equipa de Comunicação do COP para divulgação da participação portuguesa.</p> <p>Durante o evento o COP acompanhou, à distância, quer do ponto de vista logístico, desportivo e clínico todas as atividades da Missão.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal
Fontes de financiamento	Contrato-programa 262/DDF/2019 Outras fontes de receita própria
Horizonte temporal	9 - 16 de fevereiro 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Identificação dos Atletas que nos escalões em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal. 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação. 4. Gestão e acompanhamento à distância durante a realização do FOJE
Resultados previstos e alcançados	<p>Valorização dos processos de preparação e da dedicação dos jovens atletas ao desporto de alto rendimento;</p> <p>Marcar para os atletas participantes o início de uma carreira internacional ao serviço das respetivas seleções.</p> <p>Proporcionar aos jovens atletas a primeira participação em eventos que decorram de acordo com o cerimonial, os princípios e os valores olímpicos.</p>
Observações	<p>Conclusões do Relatório de Missão</p> <p><i>A comitiva Portuguesa sai do FOJE 2019 com espírito de dever cumprido.</i></p> <p><i>A participação neste evento, permitiu que o Manuel pudesse viver a sua primeira experiência olímpica, estando certo que esta participação ficará não só marcada na sua carreira desportiva enquanto incentivo para continuar a treinar e a esforçar-se para tentar no futuro a sua qualificação para os Jogos Olímpicos, mas também enquanto ser humano. Viver o</i></p>

	<p><i>espírito olímpico, é uma experiência enriquecedora e que certamente lhe trará melhores valores para o seu dia-a-dia.</i></p> <p><i>Todas estas participações em eventos olímpicos permitem, com certeza, contribuir para aumentar a visibilidade dos desportos de Inverno em Portugal.</i></p> <p><i>O Manuel Ramos tem agora os próximos anos para tentar a sua qualificação para os Jogos Olímpicos de Inverno - Pequim 2022, assim como preparar desde já, e em conjunto com a Vanina Guerrillot de Oliveira, a qualificação para os Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno - Lausanne 2020.</i></p> <p><i>Neste sentido, continuamos com expectativa a aguardar a aprovação do PPOI 2022, para que Portugal possa ser representado com mais atletas, em mais modalidades e que possamos ambicionar melhores resultados desportivos.</i></p> <p><i>Estou certo que juntos iremos continuar a trabalhar para que o futuro dos desportos de inverno possa vir a trazer melhores resultados para o nosso país.</i></p>
--	---

XV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Verão Baku 2019

Projeto	XV Festival Olímpico da Juventude Europeia Baku 2019
Descrição Sumária	Organização da Missão Portuguesa ao XV Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) Baku - Azerbaijão; Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. As atividades de preparação da participação nos FOJE iniciaram-se como a participação no Seminário de Chefes de Missão em maio de 2019. 2. Com a informação recolhida em Baku realizou-se uma ronda de reuniões com as Federações Nacionais cujo planeamento desportivo e a monitorização dos processos de qualificação perspetivava a participação nos Jogos. 3. Uma vez apurada a perspetiva de participação no evento foi formulado um projeto de financiamento junto da Administração Pública. 4. Concluídos os processos de seleção nacionais e uma vez definida a constituição da Missão Portuguesa a estes Jogos foi organizada a Apresentação Oficial da Missão na sede do Comité Olímpico de Portugal. 5. Durante o evento o COP acompanhou do ponto de vista logístico, desportivo e clínico todos aqueles que representaram Portugal.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo do FOJE de 2019
Fontes de financiamento	Contrato-programa 262/DDF/2019 Outras fontes de receita própria
Horizonte temporal	21-27 de julho 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Identificação dos Atletas que nos escalões em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo desta edição do FOJE, a saber Andebol, Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Ginástica Artística, Judo, Lutas Amadoras, Natação, Ténis e Voleibol. 3. No caso das modalidades coletivas o processo de inscrição obedece a uma seleção por via dos respetivos rankings europeus. 4. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação. 5. Gestão e acompanhamento durante a realização do FOJE
Resultados previstos e alcançados	<p>À partida, os resultados previstos para esta Missão centravam-se nos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os processos de preparação e a dedicação dos jovens atletas ao desporto de alto rendimento; • Marcar para muitos dos atletas participantes o início de uma carreira internacional ao serviço das respetivas seleções.



	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos jovens atletas a primeira participação em eventos que decorram de acordo com o cerimonial, os princípios e os valores olímpicos. <p>Para além dos resultados desportivos, todas as experiências e aprendizagens proporcionadas pela participação no FOJE, valorizaram todos aqueles que tiveram a oportunidade de estar em Baku cumprindo desta forma todos os objetivos a que nos propusemos.</p>
<p>Observações</p>	<p>Conclusão do Relatório da Missão</p> <p><i>O FOJE apresenta-se, muitas vezes, como o momento de revelação de muitos Atletas, que pela primeira vez convivem e integram um ambiente multidesportivo, num evento onde os valores do Olimpismo estão enraizados e que contribuem para o seu processo de formação não só enquanto Atletas mas também como cidadãos.</i></p> <p><i>Para muitos dos Atletas a participação no FOJE é a primeira competição internacional e, para alguns, é também a primeira oportunidade para viajarem de avião.</i></p> <p><i>A realidade que encontram no FOJE e as vivências que experienciam são de uma grande importância para os jovens Atletas, pois testam as suas capacidades de adaptação e superação.</i></p> <p><i>Os resultados desportivos do 15º FOJE ficaram, na maioria das modalidades participantes, abaixo do que se pretendia (50% na primeira metade da tabela).</i></p> <p><i>Esta edição do FOJE revelou uma fraca capacidade organizativa por parte dos azeris, que se verificava diariamente nos serviços disponibilizados. Foi, de acordo com a opinião da maior parte dos países participantes, uma das piores edições de sempre.</i></p> <p><i>A experiência de grande parte dos Oficiais integrados na Missão permitiu que os problemas diários fossem sendo resolvidos com destreza e sem que afetasse diretamente os Atletas.</i></p> <p><i>O espírito de grupo que se desenvolveu no seio da Missão Portuguesa revela a capacidade, dedicação e trabalho de todos os intervenientes.</i></p> <p><i>É importante manter a participação portuguesa em futuras edições do Festival Olímpico da Juventude Europeia, pois é fundamental para enquadrar os Atletas num plano de preparação desportiva a longo prazo.</i></p>

II Jogos do Mediterrâneo de Praia - Patras 2019

<p>Projeto</p>	<p>II Jogos do Mediterrâneo de Praia - Patras 2019</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>O Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo atribuiu à Grécia a organização da edição de praia dos seus jogos. Depois de Pescara 2015 (Itália), Patras organizou a 2ª edição dos Jogos do Mediterrâneo de Praia.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. As atividades de preparação da participação nos Jogos do Mediterrâneo de Praia iniciaram-se como a participação no Seminário de Chefes de Missão em junho de 2019. 2. Com a informação recolhida em Patras realizou-se uma ronda de reuniões com as Federações Nacionais cujo planeamento desportivo e a monitorização dos processos de qualificação perspetivava a participação nos Jogos. 3. Uma vez apurada a perspetiva de participação no evento foi formulado um projeto de financiamento junto da Administração Pública. 4. Concluídos os processos de seleção nacionais foi constituída a Missão Portuguesa a estes Jogos. 5. Durante o evento o COP acompanhou do ponto de vista logístico, desportivo e clínico todos aqueles que representaram Portugal.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos Jogos</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>25 a 31 de agosto 2019</p>

<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Identificação dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo destes Jogos, a saber: Andebol, Canoagem, Futebol, Lutas Amadoras, Motonáutica, Natação, Remo Tênis, Triatlo e Voleibol 3. Seleção da inscrição das modalidades de acordo com a perspetiva de participação nos Jogos Mundiais de Praia - Doha 2019; 4. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação; 5. Gestão e acompanhamento durante a realização dos Jogos.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>À partida dos resultados previstos para esta Missão centravam-se nos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os trabalhos das seleções nacionais proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional; • Dar dimensão internacional a disciplinas que tradicionalmente se disputam apenas a um nível nacional; • Afirmção desportiva de Portugal no contexto dos países do Mediterrâneo; • Facilitar a integração das Federações Nacionais nas Organizações Mediterrâneas das suas modalidades. <p>Naturalmente que os resultados desportivos alcançados são o principal fator de sucesso desta Missão. No entanto podemos assumir que todas as experiências e aprendizagens proporcionadas pela participação nos II Jogos do Mediterrâneo de Praia, valorizaram todos aqueles que tiveram a oportunidade de estar em Patras cumprindo desta forma todos os objetivos a que nos propusemos.</p>
<p>Observações</p>	<p><u>Conclusões do Relatório da Missão</u></p> <p><i>O ótimo ambiente social e desportivo que se desenvolveu no seio da Missão Portuguesa revelou a capacidade, a dedicação e o trabalho de todos os intervenientes valorizando assim os trabalhos das seleções nacionais e proporcionando a afirmação de Portugal nesta conjuntura dos eventos multidesportivos de Praia.</i></p> <p><i>O objetivo de valorizar os trabalhos das seleções nacionais proporcionando mais uma oportunidade competitiva, concedendo dimensão internacional a disciplinas que tradicionalmente se disputam apenas a um nível nacional foi plenamente alcançado, tendo-se com certeza facilitado a integração das Federações Nacionais nas organizações Mediterrâneas das suas modalidades.</i></p> <p><i>Do ponto de vista dos resultados desportivos, não podemos deixar de referir as 6 medalhas alcançadas nestes Jogos, com especial destaque para a medalha de ouro conquistada pela estafeta de Águas Abertas superando a equipa da Itália que na véspera, na competição individual, tinha arrecadado todos os lugares do pódio feminino e os dois primeiros do pódio masculino. E, para além das medalhas, registámos ainda os resultados alcançados nos seis primeiros classificados, que ilustram o nível dos resultados obtidos e resultaram na afirmação desportiva de Portugal no contexto dos países do Mediterrâneo.</i></p> <p><i>Dos 26 países que participaram nos 2os Jogos do Mediterrâneo de Praia metade conquistaram pelo menos uma medalha e Portugal com o seu registo de seis medalhas (uma de ouro e cinco de prata) obteve a 5ª posição do medalheiro.</i></p> <p><i>Os jogos de praia são uma tendência global que se tornou cada vez mais popular ao nível internacional, com o nascimento de vários eventos do género nos diversos continentes, pelo que estes Jogos do Mediterrâneo de Praia, embora ainda sem um local atribuído para a próxima edição, têm um futuro auspicioso.</i></p> <p><i>Facto que também deve ser destacado é a participação de nove atletas nestes Jogos do Mediterrâneo, nas modalidades de Lutas de Praia, Natação - Águas Abertas, Tênis de Praia e Triatlo - Aquatlo, que vão participar na 1ª edição dos Jogos Mundiais de Praia - Doha 2019 sobe a égide da Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais e para os quais se qualificaram um total de 14 Atletas Portugueses.</i></p> <p><i>Acredita-se por tudo isto que o desafio de mais uma representação nacional foi plenamente atingido com sucesso tanto no plano institucional como no plano social e sobretudo no plano desportivo.</i></p> <p><i>Aos Atletas e Oficiais da Missão, um obrigado pelo verdadeiro espírito de missão e equipa criado.</i></p>



1^{os} Jogos Mundiais de Praia – Doha 2019

Projeto	1^{os} Jogos Mundiais de Praia – Doha 2019
Descrição Sumária	Em 2019 a Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais (ACNO) organizou o seu primeiro evento desportivo. Observado o sucesso dos Jogos de Praia Asiáticos a ACNO decidiu criar uma oportunidade para que esta celebração atinge-se uma dimensão mundial no seio dos Comitês Olímpicos Nacionais. Desta forma Doha foi palco da 1 ^a edição dos Jogos Mundiais de Praia e contou com cerca de 1400 Atletas em 17 disciplinas onde as principais estratégias passam pelo envolvimento dos jovens com o desporto e pela atração de novas audiências.
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. As atividades de preparação da participação nos Jogos Mundiais de Praia iniciaram-se como a participação no Seminário de Chefes de Missão em julho de 2019. 2. Com a informação recolhida em Doha realizou-se uma ronda de reuniões com as Federações Nacionais cujo planeamento desportivo e a monitorização dos processos de qualificação perspetivava a participação nos Jogos. 3. Uma vez apurada a perspetiva de participação no evento foi formulado um projeto de financiamento junto da Administração Pública. 4. Concluídos os processos de qualificação internacionais e de seleção nacional foi constituída a Missão Portuguesa a estes Jogos. 5. Durante o evento o COP acompanhou do ponto de vista logístico, desportivo e clínico todos aqueles que representaram Portugal.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos Jogos
Fontes de financiamento	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.
Horizonte temporal	11 a 16 de outubro
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Seleção dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo destes Jogos, a saber Andebol, Basquetebol, Ciclismo, Escalada, Futebol, Karaté, Lutas Amadoras, Motonáutica, Natação, Patinagem, Surf, Tênis, Triatlo, Vela e Voleibol; 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação; 4. Gestão e acompanhamento da Missão durante a realização dos Jogos.
Resultados previstos e alcançados	<p>À partida dos resultados previstos para esta Missão centravam-se nos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a aposta das Federações nas disciplinas de praia ao nível das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando uma oportunidade competitiva internacional às Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos; • Afirmção desportiva de Portugal no contexto das modalidades de praia; • Acompanhar a iniciativa da ACNO na organização de eventos desportivos. <p>Para além dos resultados desportivos, todas as experiências e aprendizagens proporcionadas pela participação nos Jogos Mundiais de Praia, valorizaram todos aqueles que tiveram a oportunidade de estar em Doha cumprindo desta forma todos os objetivos a que nos propusemos.</p>

<p>Observações</p>	<p><u>Conclusão do Relatório da Missão</u></p> <p><i>A Missão de Portugal aos 1^{os} Jogos Mundiais de Praia caracterizou-se por ser uma das equipas mais reduzidas que o COP já organizou e chefiou, em virtude da participação ser apenas possível por via da qualificação mundial, de acordo com os critérios definidos para o evento pela ANOC e pelas Federações Internacionais.</i></p> <p><i>Portugal marcou presença com 14 Atletas neste momento histórico para o desporto mundial, muito importante para as modalidades participantes, permitindo uma visibilidade a disciplinas e Atletas que normalmente não integram eventos multidesportivos e, muitas vezes, não são conhecidas no panorama desportivo nacional.</i></p> <p><i>Após o término do evento, a ANOC salientou a importância da existência dos diferentes jogos e o seu valor para todos os Comitês Olímpicos Nacionais e os seus Atletas.</i></p> <p><i>Apesar de apenas terem tido três meses para organizar a 1^a edição dos Jogos Mundiais de Praia, o Comité Organizador, formado por elementos da ANOC e do Comité Olímpico do Catar, prestou bons serviços e condições às equipas participantes.</i></p> <p><i>As condições climatéricas locais foram extremamente duras, o que obrigou o Comité Organizador a fazer algumas alterações aos horários e aos formatos das competições. No entanto, a grande experiência do Comité Olímpico do Catar na organização de eventos desportivos (Jogos Asiáticos em 2006, Jogos Pan-Árabes em 2011 e inúmeros campeonatos do mundo de diferentes modalidades) foi bem visível no encontro de soluções que beneficiassem os Atletas participantes.</i></p> <p><i>Do ponto de vista dos resultados desportivos, estes ficaram um pouco aquém do desejável, sendo o melhor resultado da Missão o 6^o lugar do Hugo Passos, nas Lutas de Praia.</i></p> <p><i>Não podemos deixar de referir que quase todos os Atletas portugueses qualificados para Doha foram os últimos a receber a quota de apuramento nas suas modalidades/disciplinas.</i></p> <p><i>Dos 97 países participantes, apenas 41% conseguiram obter medalhas. Países semelhantes a Portugal, como a Grécia, a Croácia ou a Sérvia, também ficaram longe do quadro dos medalhados.</i></p> <p><i>O ponto mais importante desta participação nacional prende-se com a valorização da aposta das Federações nas disciplinas de praia ao nível das seleções nacionais no âmbito dos seus planos de alto rendimento.</i></p> <p><i>O facto deste novo evento proporcionar mais uma oportunidade competitiva internacional às Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos Olímpicos é um fator positivo.</i></p> <p><i>Durante todo o período dos jogos, criou-se de uma forma rápida um fantástico espírito de equipa, gerando um clima de excelente camaradagem entre os Atletas e Oficiais das várias modalidades.</i></p> <p><i>Aos Atletas e Oficiais da Missão, um obrigado pelo verdadeiro espírito de missão e equipa criado.</i></p>
---------------------------	---

Programas COI-Solidariedade Olímpica

Em 2019 foi assegurada a continuidade ao complemento de financiamento público ao PPO através do Comité Olímpico Internacional por via do programa de financiamento a atletas da Solidariedade Olímpica, com apoios provenientes do programa quadrienal anterior e do atual programa 2017-2020, cujas linhas de apoio foram oportunamente apresentadas às federações desportivas em sessão pública realizada na sede do COP⁹.

⁹ <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-apresenta-programa-de-solidariedade-olimpica/>

	Solidariedade Olímpica - Programas Mundiais
Descrição Sumária	<p>Os programas mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional preveem uma linha de financiamento às atividades de preparação e qualificação para as várias edições dos Jogos Olímpicos, bem como um conjunto de outros projetos que visam a capacitar Comités Olímpicos nacionais, federações e agentes desportivos envolvidos no processo de preparação.</p> <p>Para o quadriénio 2017-2020 foram apresentadas, até à data pelo DMPO, candidaturas aos seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Olympic Scholarships for Athletes – PyeongChang 2018 • Youth Olympic Games – Buenos Aires 2018 • Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020 • Olympic Scholarships for Athletes – Beijing 2022 • Refugee Athlete Support • Team Support Grant • Olympic Scholarships for Coaches • Promotion of the Olympic Values <ul style="list-style-type: none"> • Gender Equality and Diversity • Protecting Clean Athletes • Sport for Social Development
Ações desenvolvidas	<p>Em 2019 foram acompanhadas as atividades de cada um dos projetos, conforme segue:</p> <p><u>Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020</u> No âmbito deste programa e de acordo com a candidatura inicial, foram mantidas as bolsas de apoio aos atletas Adriana Gonçalves, Bernardo Atilano, Duarte Anjo e Sónia Gonçalves (Badminton) e a Guilherme Pina (Natação).</p> <p>Em 2019 foram acompanhados os processos de preparação dos referidos atletas e a apresentados os respetivos relatórios de atividades de natureza técnica e financeira.</p> <p><u>Olympic Scholarships for Coaches</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>International Coaching Enrichment Certificate Program (ICECP)</i> O treinador Rui Norte iniciou a sua participação neste curso em 2018, tendo concluído o mesmo em maio de 2019, na Suíça, por via da apresentação do seu trabalho final, cujo resultado mereceu a distinção do Comité Olímpico Internacional. • <i>UCI Women’s specific coaching course - WCC 2019</i> Por recomendação da Federação Internacional de Ciclismo, a treinadora Ana Rita Vigário ingressou o UCI Women’s specific coaching course que decorreu entre 25 de fevereiro e 9 março de 2019, no Centro Mundial de Ciclismo, na Suíça. • <i>Development of National Sports System (DNSS)</i> A projeto “Deteção de Capacidades” da Federação Portuguesa de Ciclismo teve início em 2018, com a implementação de um programa de desenvolvimento para o Ciclismo nacional, que contou com a coordenação do treinador internacional José Luís Algarra. O referido programa, com duração de 4 anos, voltou a merecer o apoio da Solidariedade Olímpica por via do DNSS para o ano de 2019. <p>Também em 2019, por via da presente linha de apoio e com a coordenação do treinador com certificação internacional Luís Fontes, a Federação Portuguesa de Lutas Amadoras implementou um programa de desenvolvimento da modalidade em Portugal com 5 fases de trabalho, cujo principal objetivo visou a capacitação de treinadores, atletas, juizes e dirigentes da modalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Team Support Grant</i> Foi aprovada a candidatura da Federação Portuguesa de Rugby no âmbito do programa Team Support Grant para os anos 2019 e 2020. Porém, em virtude de o processo de qualificação da seleção nacional sénior masculina da modalidade para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 se ver interrompido em 2019, apenas as atividades realizadas no presente ano receberam financiamento por parte do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional, a saber: <ul style="list-style-type: none"> - Preparação e participação no 3 RE Grand Prix Sevens Series (Russia e Polónia) - Preparação e participação no Algarve Sevens (Portugal) - 7 Training Camps (Portugal) - Preparação e participação no HSBC World Sevens Series (Hong Kong)

	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no Men 7s Olympic Qualifier (França) - Preparação e participação no South American Sevens Circuit (Uruguai e Chile) <p>Promotion of the Olympic Values</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Gender Equality and Diversity programme</u> Por nomeação da UCI, o Gabinete da Solidariedade Olímpica, em setembro de 2019, propôs a integração da treinadora Ana Rita Vigário no Women's Sports Leadership Academy's High-Performance programme for Coaches (WSLA HPC) 2019-2020. Este programa, que decorre até ao final do primeiro semestre de 2020, visa apoiar a formação de 25 treinadoras de alto rendimento provenientes de 6 países. • <u>Protecting Clean Athletes</u> O Comité Olímpico de Portugal recebeu o apoio da Solidariedade Olímpica, no âmbito da presente linha de financiamento, para dar continuidade à implementação do seu programa de integridade durante o ano 2019. Esta surge no seguimento da estratégia global de implementação de um programa nacional de prevenção, educação e formação das organizações desportivas que propõe, por um lado, munir aquelas dos mecanismos de ação e cooperação que visem fortalecer e salvaguardar a sua credibilidade e a das suas competições e, por outro, ultrapassar as manifestas vulnerabilidades na resposta eficaz perante a mais atual e preocupante ameaça à integridade do desporto, que é a manipulação de competições desportivas. <p>Resultante da aprovação de uma candidatura submetida pelo COP em 2018, a Faculdade de Motricidade Humana deu início, em agosto de 2019, ao programa "Lifestyle Intervention for Former Elite Athletes - Coaches 4 Life". Este projeto de investigação tem a duração de um ano e visa criar evidência sobre a importância da utilização de ferramentas adequadas que permitam garantir uma positiva e saudável transição no pós-carreira do atleta. Espera-se que a implementação de um programa inovador de intervenção que promova a melhoria do estilo de vida de atletas em contexto pós-carreira seja pioneiro a nível nacional e europeu.</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Missão e Preparação Olímpica, em articulação com o Departamento de Estudos e Projetos e o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programas Mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>De acordo com as atividades previstas em cada uma das candidaturas os períodos de execução de cada um dos projetos diverge.</p> <p>Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto termina quando se esgotarem as possibilidades de qualificação internacionais ou nos próprios Jogos Olímpicos Tóquio 2020 quase a qualificação seja garantida. <p>Olympic Scholarships for Coaches</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rui Norte (ICEP) O programa teve lugar entre setembro e outubro de 2018 e culminou com a apresentação do trabalho final em maio de 2019. • Federação Portuguesa de Ciclismo e Federação Portuguesa de Lutas Amadoras (DNSS). Os programas de ação das referidas federações decorreram entre janeiro e dezembro de 2019. • Team Support Grant. O programa da Federação Portuguesa de Rugby decorreu entre janeiro e dezembro de 2019. <p>Promotion of the Olympic Values – Protecting Clean Athletes</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Faculdade de Motricidade Humana iniciou o programa Champs4Life em agosto de 2019, com conclusão prevista para julho de 2020. • O programa de integridade do Comité Olímpico de Portugal teve lugar entre janeiro e dezembro de 2019. <p>Promotion of the Olympic Values – Gender Equality and Diversity programme</p> <ul style="list-style-type: none"> • A participação da treinadora Ana Vigário no Women's Sports Leadership Academy's High-Performance programme for Coaches teve início em outubro de 2019 e deverá decorrer até ao final do primeiro semestre de 2020.
<p>Processo de implementação</p>	<p>De acordo com a instrução de cada candidatura, durante o ano de 2019, e de acordo com os períodos referidos anteriormente, foram apresentados os relatos finais ou intermédios respetivamente.</p>



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

**Resultados
previstos e
alcançados**

Os apoios previstos permitem a um conjunto de atletas cujo valor desportivo ainda não cumpriu com os critérios de integração do Projeto Tóquio 2020, mas que de acordo com a avaliação das respetivas Federações Internacionais pode ser suscetível de garantir a qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Valores Olímpicos

Assumindo tratar-se de um elemento de primordial importância no quadro das atribuições consignadas na Carta Olímpica na difusão dos valores olímpicos, o COP estabeleceu os seguintes compromissos de ação no âmbito da educação para os valores olímpicos para o atual mandato:

- Recolher para o seio da mensagem olímpica o tópico da educação desportiva das crianças e dos jovens como elemento central do Olimpismo;
- Contribuir para a promoção da prática desportiva, através de um quadro de ação vocacionado para a divulgação dos valores olímpicos como estratégia para um maior envolvimento e identidade social com o desporto, reforço da cultura desportiva e mobilização cívica para esta área;
- Tornar perceptível aos cidadãos o apoio ao desporto não como um custo, mas como um investimento com um retorno importante junto da comunidade, valorizando o papel das federações desportivas.
- Alargar e consolidar as iniciativas e os projetos implementados na rede de municípios e escolas aderentes representa a principal prioridade do programa, nomeadamente:
 - Incrementar os contactos e ulteriores parcerias com autarquias, estabelecimentos de ensino, clubes e demais instituições envolvidas no desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular em Expressões Artísticas e Físico-Motoras, estabelecendo um quadro de compromissos com um programa anual de atividades, formação de docentes, capacitação de monitores e voluntários;
 - Produção de mais conteúdos pedagógicos e didáticos garantindo a sua divulgação na plataforma do programa e concluindo o processo de validação iniciado junto da Direção Geral da Educação;
 - Maior envolvimento de patrocinadores e parceiros institucionais, em particular as representações nacionais de patrocinadores do



programa TOP, conferindo recursos para aumentar a visibilidade e notoriedade das ações;

- Criação de conteúdos interativos relacionados com a história, a participação desportiva e a relação do olimpismo com a paz, a solidariedade, a educação, o respeito e a sustentabilidade ambiental, entre outros, através do desenvolvimento de uma aplicação multimédia com jogos educativos didáticos;
- Promover o intercâmbio de experiências com outros CON's e participar nas iniciativas de capacitação promovidas pelo COI neste âmbito, integrando o COP na rede de parceiros do seu Programa de Educação para os Valores Olímpicos;
- Aumentar o envolvimento de antigos e atuais atletas olímpicos como embaixadores e participantes ativos da iniciativas do programa, em particular um concurso destinado a promover as iniciativas de educação olímpica mais criativas e mobilizadoras realizadas nos estabelecimentos de ensino, conferindo destaque a estas iniciativas nas celebrações do Dia Olímpico que constituem o evento bandeira e oportunidade privilegiada de congregar os agentes envolvidos no PEO.

A concertação com as entidades integradas - a Comissão de Atletas Olímpicos e a Academia Olímpica de Portugal - merece, nesta linha específica de desenvolvimento, estreita interligação evitando sobreposição e redundância de iniciativas que dispersem recursos de forma ineficiente, fomentando sinergias e uma dinâmica de trabalho orientada por um programa de ação comum.

Refletindo este propósito o COP apresentou, logo no início do mandato desta Comissão Executiva, a candidatura do Programa de Educação Olímpica a financiamento da Solidariedade Olímpica, envidando esforços para generalizar o seu impacto junto da comunidade educativa e integrar a rede de CON's mais ativos no âmbito do Programa de Educação para os Valores Olímpicos do COI¹⁰.

O Programa de Educação Olímpica e a celebração anual do Dia Olímpico são os veículos que o COP tem progressivamente consolidado nesse propósito, alargando a sua base de parceiros e o programa de eventos associados.

¹⁰ <https://www.olympic.org/olympic-values-and-education-program>



Foi assim dada natural continuidade em 2019 ao alargamento do número de iniciativas e parcerias, numa perspetiva expansionista e de sustentabilidade na gestão de recursos, com vista a sedimentar uma das principais atribuições a cargo de um Comité Olímpico Nacional relacionada com a educação e promoção dos valores olímpicos e dos princípios fundamentais do Olimpismo no seio do desenvolvimento social, através da promoção de programas de educação olímpica e outras iniciativas.

De seguida agrupam-se os projetos e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano nesta área. Identificam-se os objetivos, perspetivas de desenvolvimento e parceiros envolvidos.

Programa de Educação Olímpica

	Programa de Educação Olímpica 2019
Descrição Sumária	<p>Desde 2015, o Comité Olímpico de Portugal tem vindo a implementar e desenvolver o Programa de Educação Olímpica com o objetivo principal de promover o Olimpismo, os Jogos Olímpicos e o gosto pela prática desportiva através dos Valores Olímpicos: Excelência, Amizade e Respeito.</p> <p>No decorrer do ano de 2019, foram várias as iniciativas realizadas nas escolas que permitiram aos alunos compreender a importância do Olimpismo e dos Jogos Olímpicos.</p> <p>Em colaboração com o COP, o Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto estruturou um Plano de Inovação Educação nos Valores Olímpicos, aprovado pela Direção-Geral da Educação (DGE), que possibilitou a introdução de duas disciplinas sobre os Jogos Olímpicos no plano curricular das turmas que integram este plano inovador. O sucesso deste projeto pioneiro será avaliado no final do ano letivo 2019/2020 e estamos certos que será um exemplo de boas práticas que poderá contribuir para a expansão e divulgação do Programa de Educação Olímpica.</p> <p>Tal como aconteceu no ano anterior, na Celebração Olímpica 2019 foram reconhecidos os parceiros e estabelecimentos de ensino que mais se destacaram na implementação do Programa de Educação Olímpica, no ano letivo 2018/2019: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo; Escola Básica e Secundária Fernão do Pó (Bombarral); Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe - Cacia (Aveiro); Escola Secundária de Rocha Peixoto (Póvoa de Varzim); e Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto.</p> <p>Em 2019, foram utilizadas verbas da Solidariedade Olímpica relativas à candidatura para financiamento do Programa de Educação Olímpica ao abrigo do programa Educação Olímpica, Cultura e Legado. Esta verba permitiu preparar duas exposições temporárias que podem circular pelos estabelecimentos de ensino, adquirir materiais para ações do Programa, suportar despesas com algumas iniciativas e realizar uma intervenção técnica ao Portal de Educação Olímpica.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoção do Programa de Educação Olímpica junto de diversas entidades e em diferentes iniciativas; 2. Apoio aos estabelecimentos de ensino integrados na rede do programa; 3. Criação e adaptação de conteúdos a disponibilizar no portal do PEO para os professores; 4. Investigação, seleção de conteúdos e imagens para a criação de duas exposições temporárias sobre: (1) "Jogos Olímpicos" e (2) Cronologia "Movimento Olímpico e as grandes conquistas". 5. Apresentação do PEO nas escolas e a respetiva formação inicial dos professores; 6. Calendarização das ações nas escolas e das visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal; 7. Realização das atividades nas Escolas; 8. Realização de visitas guiadas à sede do Comité Olímpico de Portugal; 9. Preparação de Desafios para estimular as atividades nas escolas; 10. Contacto com as Federações Desportivas para colaborarem nas demonstrações desportivas/experimentação de modalidades e disciplinas desportivas; 11. Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos e Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal para identificação e mobilização de Atletas Olímpicos para as atividades; 12. Avaliação do programa, ajustes e planeamento para o ano letivo 2019/2020; 13. Intervenção no Portal de Educação Olímpica;

	14. Seleção dos estabelecimentos de ensino reconhecidos na Celebração Olímpica 2019.																											
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)																											
Fontes de financiamento	Receitas Próprias do COP Financiamento da Solidariedade Olímpica (USD 20 000)																											
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019																											
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação com os municípios parceiros na implementação do Programa de Educação Olímpica; 2. Articulação com os Estabelecimentos de Ensino de diversas localidades/regiões; 3. Articulação com as Federações Desportivas para realização das atividades desportivas; 4. Comunicação regular com os estabelecimentos de ensino e com os Professores Responsáveis pela implementação do PEO em cada escola (<i>newsletters</i>); 5. Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos e Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal para identificação e mobilização de Atletas Olímpicos para as atividades; 6. Preparação e disponibilização de conteúdos pedagógicos e identificação de outros conteúdos úteis para os professores; 7. Criação e envio de <i>newsletters</i> informativas sobre a atividade do PEO; 8. Criação de Desafios para estimular as atividades no âmbito do PEO nas escolas; 9. Análise dos questionários de avaliação das atividades do Programa de Educação Olímpica e das visitas à sede do COP. 																											
Resultados previstos e alcançados	<p>O Programa de Educação Olímpica tem vindo a crescer e a reforçar a sua implementação, visível através dos registos da tabela seguinte:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019</th> <th>Total 2015-2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Escolas integradas no Programa de Educação Olímpica</td> <td>49</td> <td>212</td> </tr> <tr> <td>Atividades registadas no Portal do Programa de Educação Olímpica</td> <td>119</td> <td>402</td> </tr> <tr> <td>Horas de atividade</td> <td>426</td> <td>2028</td> </tr> <tr> <td>Participantes nas atividades</td> <td>14 178</td> <td>66 964</td> </tr> <tr> <td>Visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal</td> <td>21</td> <td>84</td> </tr> <tr> <td>Número de visitantes à sede do Comité Olímpico de Portugal</td> <td>556</td> <td>2193</td> </tr> <tr> <td>Desafios lançados pelo Programa de Educação Olímpica</td> <td>2</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td><i>Newsletters</i> do Programa de Educação Olímpica</td> <td>3</td> <td>17</td> </tr> </tbody> </table> <p>Entre julho e novembro, o COP trabalhou com a empresa <i>Armis Group</i> na remodelação do Portal de Educação Olímpica. Esta intervenção permitiu corrigir alguns erros de programação detetados durante a utilização deste portal, que foi lançado em 2016, bem como, acrescentar novas funcionalidades.</p> <p>Ao longo do ano foram realizadas diversas apresentações do Programa de Educação Olímpica, maioritariamente, das quais se destacam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 23 de março – II Jogos da AEEP (Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo); • 11 de maio – Colóquio "Mudança de Paradigma no Desporto", por videoconferência; • 27 de setembro – Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra; • 2 de outubro – Município de Lousada; • 17 de outubro – Reunião da Coordenação do Desporto Escolar de Amadora, Cascais e Oeiras; • 1 de novembro – 11.º Congresso Nacional de Educação Física (CNEF). <p>No sentido de melhorar o Programa de Educação Olímpica, foram implementados dois questionários para avaliação das atividades do PEO e das visitas à sede do COP.</p> <p>Abaixo apresentam-se os resultados dos questionários aplicados no ano de 2019:</p>		2019	Total 2015-2019	Escolas integradas no Programa de Educação Olímpica	49	212	Atividades registadas no Portal do Programa de Educação Olímpica	119	402	Horas de atividade	426	2028	Participantes nas atividades	14 178	66 964	Visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal	21	84	Número de visitantes à sede do Comité Olímpico de Portugal	556	2193	Desafios lançados pelo Programa de Educação Olímpica	2	14	<i>Newsletters</i> do Programa de Educação Olímpica	3	17
	2019	Total 2015-2019																										
Escolas integradas no Programa de Educação Olímpica	49	212																										
Atividades registadas no Portal do Programa de Educação Olímpica	119	402																										
Horas de atividade	426	2028																										
Participantes nas atividades	14 178	66 964																										
Visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal	21	84																										
Número de visitantes à sede do Comité Olímpico de Portugal	556	2193																										
Desafios lançados pelo Programa de Educação Olímpica	2	14																										
<i>Newsletters</i> do Programa de Educação Olímpica	3	17																										

Avaliação global do Programa de Educação Olímpica (n=44)	5	4	3	2	1	Não Aplicável
Como avalia o seu grau de satisfação relativamente ao Programa de Educação Olímpica?	75%	23%	2%	0%	0%	0%
1. Questionário Atividades (n=31)	5	4	3	2	1	Não Aplicável
1.1 Apoio do COP na preparação da atividade	94%	0%	3%	0%	0%	3%
1.2 Cumprimento do horário definido	97%	0%	3%	0%	0%	0%
1.3 Cumprimento dos objetivos estabelecidos	94%	3%	3%	0%	0%	0%
1.4 Materiais de promoção do Programa de Educação Olímpica	77%	19%	3%	0%	0%	0%
1.5 Equipamentos desportivos e outros utilizados	58%	10%	6%	0%	0%	26%
1.6 Prestação dos técnicos do Comité Olímpico de Portugal	97%	0%	3%	0%	0%	0%
1.7 Prestação do(s) Atleta(s) Olímpico(s)	74%	0%	3%	0%	0%	23%
1.8 Numa perspetiva global, como avalia a atividade?	97%	3%	0%	0%	0%	0%
2. Questionário Visitas (n=13)	5	4	3	2	1	Não Aplicável
2.1 Adequação do espaço físico	62%	38%	0%	0%	0%	0%
2.2 Adequação dos meios audiovisuais utilizados	62%	23%	15%	0%	0%	0%
2.3 Competência do(s) guia(s) da visita	92%	8%	0%	0%	0%	0%
2.4 Capacidade de comunicação/motivação do(s) guia(s) da visita	85%	15%	0%	0%	0%	0%
2.5 Clareza da linguagem utilizada na apresentação da informação	92%	8%	0%	0%	0%	0%
2.6 Adequação do discurso do(s) guia(s) aos visitantes	85%	15%	0%	0%	0%	0%
2.7 Recepção no auditório	77%	23%	0%	0%	0%	0%
2.8 Fama Olímpica (medalhas Olímpicas)	77%	23%	0%	0%	0%	0%
2.9 Imortalidade Olímpica (nomes dos atletas)	69%	31%	0%	0%	0%	0%
2.10 As origens (Estátua do Atleta de Elefsina)	62%	31%	8%	0%	0%	0%
2.11 Atividade (caso tenha sido realizada)	31%	8%	15%	0%	0%	46%
2.12 A informação transmitida durante a visita foi muito relevante	85%	15%	0%	0%	0%	0%
2.13 A visita superou os objetivos definidos	77%	23%	0%	0%	0%	0%
2.14 A visita superou as minhas expectativas iniciais	85%	8%	8%	0%	0%	0%
2.15 Numa perspetiva global, fiquei agradado com a visita	85%	15%	0%	0%	0%	0%

Observações

As atividades, desafios e conteúdos podem ser consultados na página do Programa de Educação Olímpica: www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt

Outras notícias do Programa de Educação Olímpica poderão ser consultadas em:

Página do Comité Olímpico de Portugal:

www.comiteolimpicoportugal.pt/educacao-nos-valores-olimpicos-no-cerco-do-porto

www.comiteolimpicoportugal.pt/cop-desenvolve-formacao-para-alunos-da-ubi

www.comiteolimpicoportugal.pt/cop-promove-seminario-para-professores

www.comiteolimpicoportugal.pt/educacao-olimpica-alcanca-as-200-escolas

www.comiteolimpicoportugal.pt/alunos-da-universidade-europeia-tem-aula-sobre-olimpismo

www.comiteolimpicoportugal.pt/valores-e-educacao-olimpica-em-debate-em-leiria

www.comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-formacoes-com-federacoes-de-karate-e-badminton

www.comiteolimpicoportugal.pt/escola-do-bombarral-de-visita-ao-cop

CanalCOP (vídeos):

<https://canalcop.sapo.pt/reportagens/iniciativa/artigos/esperancas-olimpicas-foram-a-todas>

<https://canalcop.sapo.pt/reportagens/educacao/artigos/escola-da-nazare-visita-cop>

<https://canalcop.sapo.pt/reportagens/educacao/artigos/agrupamento-de-escolas-do-cerco-do-porto-visita-cop>

Newsletters lançadas pelo Programa de Educação Olímpica:

<https://mailchi.mp/6f3d27df36dd/peo-abril2019>

<https://mailchi.mp/1a6ad3140af5/programa-de-educacao-olimpica-setembro-de-2019>

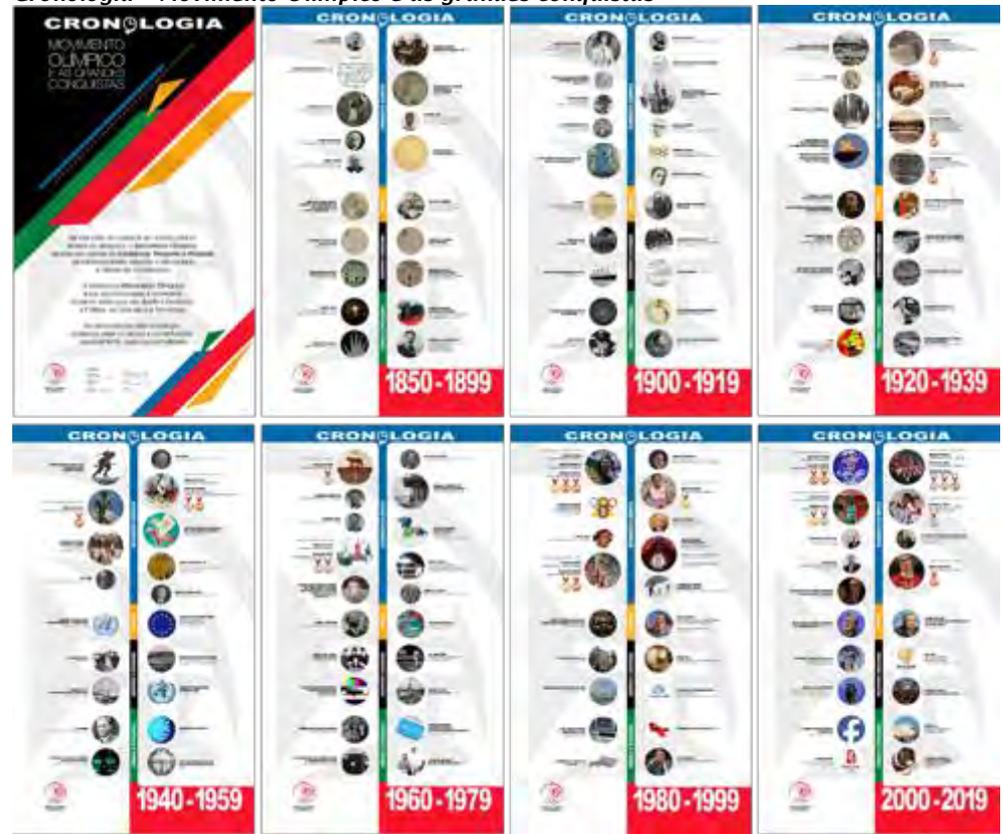
<https://mailchi.mp/2263b598dcb2/programa-de-educacao-olimpica-janeiro-de-2020>

Exposições concebidas com o financiamento da Solidariedade Olímpica:

Jogos Olímpicos



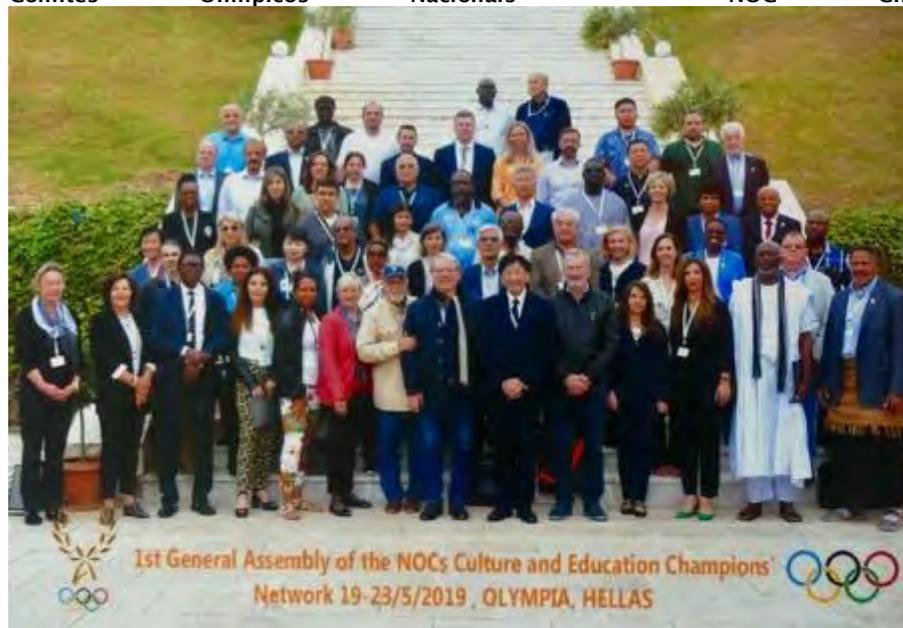
Cronologia - Movimento Olímpico e as grandes conquistas





	NOC Champions - Rede de Cultura e Educação dos Comitês Olímpicos Nacionais
Descrição Sumária	<p>O Comité Olímpico de Portugal participou na 1.ª Assembleia Geral da Rede de Cultura e Educação dos Campeões dos Comitês Olímpicos Nacionais (CON), em Olímpia, na Grécia, representado pela Diretora do Departamento de Estudos e Projetos, Rita Nunes.</p> <p>Nesta Assembleia Geral estiveram representados 80 CON, num programa que se iniciou em Atenas, com a visita dos participantes ao Estádio Panathinaiko, Acrópole e ao Museu da Acrópole. A continuação dos trabalhos decorreu em Olímpia, nas infraestruturas da Academia Olímpica Internacional e que incluiu uma visita ao sítio arqueológico, local da organização dos Jogos Olímpicos na Antiguidade.</p> <p>Durante a Assembleia Geral os Comitês Olímpicos Nacionais tiveram a oportunidade de apresentar as atividades que estão a ser organizadas e implementadas nos seus países com o objetivo de se criarem parcerias para futuros projetos.</p>
Ações desenvolvidas	Representação institucional do COP na 1.ª Assembleia Geral da Rede de Cultura e Educação dos Campeões dos Comitês Olímpicos Nacionais (CON), em Olímpia, na Grécia
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Comité Olímpico Internacional - Comissão de Cultura e Património Olímpico
Horizonte temporal	20 a 22 de maio
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convite do COI através da Comissão de Cultura e Património Olímpico para a participação do COP; 2. Seleção do representante do COP; 3. Articulação com a Comissão de Cultura e Património Olímpico para a marcação de viagens e alojamentos; 4. Preparação e apresentação das atividades do COP no âmbito das áreas de Educação Olímpica e Património; 5. Elaboração de relatório final de participação.
Resultados previstos e alcançados	<p>No âmbito desta participação o COP esteve presente e participou nos trabalhos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão do papel dos Campeões dos CON (NOC Champions) em matérias e iniciativas de cultura e educação Olímpica, bem como a função do COI no apoio à concretização desses projetos; • Criação de rede de contactos e parcerias para melhorar a intervenção dos Comitês Olímpicos Nacionais nas questões relacionadas com cultura, educação olímpica e património; • Partilha de experiências em matérias de cultura e educação olímpica.
Observações	<p>Publicações do COP: www.comiteolimpicoportugal.pt/portugal-presente-na-rede-noc-champions www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=dy4VFgrsIEuUZxKsI3NK9g</p>

Fotografias da 1.ª Assembleia Geral da Rede de Cultura e Educação dos Campeões dos Comitês Olímpicos Nacionais - NOC Champions:



Dia Olímpico

A organização das comemorações do Dia Olímpico tem obedecido a um novo figurino no qual se procura diversificar os eventos de celebração, para além do evento principal de celebração nacional, e alargar a base de participantes através da mobilização dos parceiros do Programa de Educação Olímpica e diversificação da oferta de iniciativas, com a experimentação de várias disciplinas do programa dos Jogos Olímpicos e a presença de vários atletas olímpicos, conjugada com uma exposição alusiva à história do olimpismo e à participação portuguesa nos Jogos Olímpicos

Em 2019 a celebração nacional do Dia Olímpico teve lugar na cidade de Angra do Heroísmo, difundindo-se por outras zonas do país vários eventos destinados a assinalar a data e a promover os valores olímpicos, em articulação com autarquias, escolas e associações locais.

	Dia Olímpico 2019
<p>Descrição Sumária</p>	<p>Instituídas pelo Comité Olímpico Internacional a 23 de junho de 1948, as celebrações do Dia Olímpico pretendem ser um momento de promoção da prática desportiva à escala mundial, através da realização de diversas atividades sob o lema “Move-te, Aprende e Descobre”. Pretende-se assinalar esta data com a realização de um conjunto de atividades envolvendo diversas entidades parceiras, patrocinadores e parceiros do COP, bem como TOP Sponsors.</p> <p>O Dia Olímpico foi celebrado em oito localidades e a cidade de Angra do Heroísmo foi o palco central das comemorações de 2019. Nas 30 iniciativas participaram 7 332 crianças, jovens e adultos que puderam experimentar algumas das 29 modalidades presentes nas celebrações do Dia Olímpico. Para transmitir as emoções associadas aos Jogos Olímpicos estiveram presentes sete Atletas Olímpicos e ainda o antigo jogador de futebol Pedro Pauleta.</p> <p>Com a escolha de Angra do Heroísmo para receber as celebrações nacionais do Dia Olímpico cumpriu-se o objetivo de celebrar esta importante data para o Movimento Olímpico nas regiões autónomas dos Açores e Madeira no decorrer dos ciclos olímpicos 2013-2017 / 2017-2021.</p> 
<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>Foi desenvolvido um conjunto diversificado de atividades desportivas, exposições, debates e conferências educativas, com o objetivo de promover a prática desportiva, o bem-estar, a cultura e a educação, através dos Valores Olímpicos – Excelência, Amizade e Respeito, mas também os três pilares do Dia Olímpico – Mexe-te, Aprende e Descobre.</p> <p>Identificação das datas, locais e entidades parceiras das celebrações do Dia Olímpico 2019:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 30/04/2019 - Crato - Agrupamento de Escolas do Crato • 02/05/2019 - Óbidos - Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos • 08/05/2019 - Bombarral - Escola Básica e Secundária Fernão do Pó • 9 a 15/05/2019 - Angra do Heroísmo, Açores - Câmara Municipal de Angra do Heroísmo • 22/05/2019 - Oliveira de Azeméis - Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis • 25 e 26/05/2019 - Angra do Heroísmo, Açores - Câmara Municipal de Angra do Heroísmo • 30/05/2019 - Amadora - Câmara Municipal da Amadora • 01/06/2019 - Lisboa - Comité Olímpico de Portugal (Dia da Criança) • 07 a 25/06/2019 - Angra do Heroísmo, Açores - Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (Exposição) • 08/06/2019 - Angra do Heroísmo, Açores - Câmara Municipal de Angra do Heroísmo • 23/06/2019 - Carvalhais - Associação Desportiva Cultural e Social de Carvalhais • 23/06/2019 - Angra do Heroísmo, Açores - Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (Cerimónia Oficial) • 26/06/2019 - Angra do Heroísmo, Açores - Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (Desfile Olímpico) • 15 a 26/06/2019 - Angra do Heroísmo, Açores - Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (Concurso de desenho)
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Receitas Próprias do COP Apoio da Solidariedade Olímpica (4200 USD)</p>



	<p>Ao abrigo da parceria com a TOYOTA, nas atividades realizadas em Angra do Heroísmo, foram cedidas duas viaturas pelo concessionário TERAUTO. Este apoio foi extremamente útil e permitiu ao COP reduzir custos com transportes.</p> <p>A COCA-COLA apoiou uma iniciativa do Dia Olímpico 2019, o Encontro Anual de Escolinhas do Desporto, através da oferta de chapéus coloridos, o que permitiu criar um logotipo humano dos Anéis Olímpicos.</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>De 30 de abril a 30 de junho de 2019</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Celebrações Nacionais do Dia Olímpico – ANGRA DO HEROÍSMO (Açores):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação da organização do Dia Olímpico com a CM de Angra do Heroísmo; 2. Definição do programa de atividades; 3. Preparação logística (viagens, alojamentos e transporte de materiais); 4. Mobilização de colaboradores de outros departamentos do COP; 5. Produção de materiais e divulgação da iniciativa; 6. Transporte e montagem de materiais; 7. Realização das atividades; 8. Desmontagem e transporte de materiais; 9. Articulação com os diferentes fornecedores e prestadores de serviços; 10. Realização de Relatório final. <p>Celebrações do Dia Olímpico – Crato, Óbidos, Bombarral, Oliveira de Azeméis, Amadora, Carvalhais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação e planeamento das diversas atividade a realizar com os diferentes intervenientes; 2. Verificação e disponibilização de materiais alusivos ao ‘Dia Olímpico’ nos diversos locais; 3. Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos para mobilização e identificação dos Atletas Olímpicos participantes nas diversas celebrações; 4. Articulação com os diferentes fornecedores e prestadores de serviços; 5. Preenchimento e envio do Relatório final para a Solidariedade Olímpica.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da notoriedade da marca – Dia Olímpico; • Promoção da prática desportiva e estilos de vida saudáveis, sustentados nos pilares do Dia Olímpico - Mexe-te, Aprende e Descobre; • Referência internacional na celebração do Dia Olímpico com a participação de crianças e jovens em idade escolar, adultos e seniores; • Celebração do Dia Olímpico em diversos locais, de norte a sul de Portugal, incluindo as regiões autónomas dos Açores e Madeira (Madeira recebeu as Celebrações Nacionais do Dia Olímpico em 2017); • Aproximação do COP à Sociedade Civil.
<p>Observações</p>	<p>As atividades do Dia Olímpico 2019 tiveram maior destaque na comunicação, sobretudo nos meios de comunicação do COP e nos media locais e regionais. As poucas notícias sobre o Dia Olímpico nas plataformas de âmbito nacional fizeram referência à inauguração da nova sede do COI em Lausana. A listagem seguinte resume a comunicação relativa ao Dia Olímpico 2019:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5 Notícias na página do COP • 3 Reportagens do CanalCOP • 30 Registos no Portal de Educação Olímpica • 20 Publicações nas redes sociais do COP (Facebook) • 6 Reportagens na TV Online dos Açores • 1 Reportagem na Rádio Clube de Angra • 4 Notícias nas páginas dos Municípios parceiros • 6 Notícias na imprensa regional • 7 Notícias em plataformas digitais de âmbito regional • 9 Notícias em plataformas digitais de âmbito nacional <p>Materiais de divulgação utilizados nas diversas iniciativas:</p>



Por ocasião das diversas iniciativas de celebração do Dia Olímpico foram divulgadas diversas notícias:

Página do Comité Olímpico de Portugal:

<http://comiteolimpicoportugal.pt/angra-do-heroismo-sera-palco-do-dia-olimpico-2019>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/corrida-olimpica-deu-continuidade-as-celebracoes-do-dia-olimpico>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/escolinhas-celebram-dia-olimpico-em-angra-do-heroismo>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/hoje-e-dia-dia-olimpico>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/dia-olimpico-termina-em-angra-do-heroismo>

CanalCOP (vídeos):

<https://canalcop.sapo.pt/reportagens/iniciativa/artigos/dia-olimpico-do-oeste-esta-em-marcha>
<https://canalcop.sapo.pt/reportagens/educacao/artigos/dia-olimpico-do-oeste-em-contagem-decrescente>
<https://canalcop.sapo.pt/reportagens/iniciativa/artigos/dia-olimpico-do-oeste-2019>

TV Local Online dos Açores:

<https://www.azorestv.com/index.php/video/3926/angra-acolheu-a-festa-do-desporto-acoriano-terceira-dimensao-1477>
<https://www.azorestv.com/index.php/video/3934/ideais-olimpicos-tema-de-palestra-terceira-dimensao-1481>
<https://www.azorestv.com/index.php/video/3944/ana-cabecinha-apadrinou-corrida-olimpica-terceira-dimensao-1486>
<https://www.azorestv.com/index.php/video/3972/novo-parque-desportivo-inauquerado-em-angra-terceira-dimensao-1496>
<https://www.azorestv.com/index.php/video/4005/direto-do-desfile-do-desporto-sanjoaninas-2019>
<https://www.azorestv.com/index.php/video/4048/angra-abraca-mensagem-dos-jogos-olimpicos-terceira-dimensao-1508>

Rádio Clube de Angra:

https://www.rcangra.pt/ouvir_programa.php?id=769&cat=Sanjoaninas

Páginas dos Municípios:

<http://www.cm-bombarral.pt/News/Primeiro-Dia-Olimpico-do-Oeste-foi-um-sucesso>

<https://www.cm-oaz.pt/noticias.6/desporto.17/a7302.html>

https://www.cm-mirandela.pt/frontoffice/pages/1644?news_id=1582

<http://www.cmah.pt/artigos/ver.php?id=2206>

Portal do Programa de Educação Olímpica:

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=jw4j6j338UmLC-u6H5bKeA>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=t249e4HxfUaOdfecHeMKGA>

http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=UMk6HDq2000_HNx5DW50RfQ

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=uXXfNqSSL0qY9CvSO-WAIA>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=QsmEw3znQESwV9A8C3fLKw>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=7RH1Qnlm-U-frrkM4mviA>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=a3iTkEagFUilun4rgerVTw>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=OSq1gkL-kWCQsfViNo69A>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=WxOag40lhkC4nOlqY4bZGA>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=Ms2KsjWgXEa1YpAz5EzGqQ>

http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=RS7WaVzCW0il_rFTijarPw

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=1-P0fSDGrk6HHcEzqhwXaw>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=FfpbE-Dg006J5iGN6gySMA>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=ndiZP1fPIEOK6PBMSRjdbw>

http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=ULiYPwA40ESTmqpvixrS_g

http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=ip6n7GSPBkmrCbQc_tbvGO

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=Fn0oRMYL30uG9XpwU87VCA>

http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=agqhNFt8rE2ICF_k6909-A

http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=Jw9dKfL-60uRk0_n7jVr3A

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=ilXcnU4VLEykpCjIxpGghQ>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=eBNWdfk-MEuw2vZcGsPGTA>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=7-BlnUkZzEqx0IZZQ2DnYq>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=hi5Y9hSaz062tst8cgQ32g>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=EkXc3YGWnUuxlrZOfa7aiw>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=VhAjahk2pEOI15MhgJI0kA>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=QZiZdXf4qEuFwkCuW-2B9g>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=hz6uG6o8okuf2-QPtwY3Aq>

http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=4ivEaw3YIE61voCgy4E_6A

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=noHyIFte2k-jhsNISFtCkQ>

<http://www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=kOTpInqiUUWDUAxForfPcQ>

Conferências

No propósito de valorizar socialmente o desporto que conduz a missão desta Comissão Executiva, o COP tem procurado fomentar o debate público e a análise crítica em torno de tópicos relevantes para os valores olímpicos, mas também da política desportiva nacional, não só através das suas plataformas comunicacionais, mas também em conferências, debates, colóquios e seminários.

Fá-lo não só através da participação dos seus representantes institucionais, dirigentes e técnicos em eventos organizados por entidades externas, como também na promoção e acolhimento de inúmeros eventos organizados pelos seus parceiros e membros, como ainda, e sempre que se revele oportuno, na organização de conferências.

De seguida, apresentam-se as conferências, seminários e eventos similares organizados pelo COP ao longo do ano de 2019.

Conferência do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz

	Celebração do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz 6 de abril
Descrição Sumária	<p>No âmbito das celebrações do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz, O COP desenvolveu e participou numa série de iniciativas para assinalar a data.</p> <p>Como é conhecido, o “Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz” encerra em si a comunhão do Movimento Olímpico com a Comunidade Internacional, sob a égide cimeira das Nações Unidas, na promoção da universalidade do desporto ao serviço da aproximação de povos, etnias e religiões suprimindo, de forma porventura única e incomparável, as mais diversas formas de discriminação e intolerância.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Seixal - Câmara Municipal do Seixal (6 abril) 2. Rio Maior - Campeonato de Marcha (6 abril) 3. Publicação de artigos de opinião na imprensa escrita 4. Lisboa - Refugiados: Jogo Futebol - Sporting X Rio Ave (7 abril) 5. Ordem dos Advogados - (10/4) 6. Faculdade de Letras da Universidade do Porto 7. Registo na plataforma “Peace and Sport”
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) Diretor Geral e Presidente
Fontes de financiamento	Receitas Próprias
Horizonte temporal	6 abril 2019

<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conferência “Desporto, Paz e Ética” proferida pelo Presidente do COP nas comemorações do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz, organizadas pela Câmara Municipal do Seixal, Movimento dos Municípios pela Paz e Conselho Português para a Paz e Cooperação; 2. Grande Prémio de Rio Maior - prova que integra o circuito de marcha da Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF); 3. Artigo de opinião do Presidente do COP no jornal Público “Viver o Desporto - Abraçar o Futuro” e Público <i>on-line</i>; na página do COP; no Jornal <i>on-line</i> “Jogada do mês”; 4. Participação com refugiados do CACR, CAR I, CATRL e PA, no Jogo de Futebol - Sporting X Rio Ave. No final 6 jovens puderam conviver com os jogadores e treinador - (7 abril) 5. Participação no Ciclo de debates sobre “Violências de Género?” Ordem dos Advogados (10 de Abril); 6. Conferência “Viver o Desporto - Abraçar o Futuro, o desporto ao serviço do desenvolvimento e da Paz”. Faculdade de Letras da Universidade do Porto (24 de abril); 7. Registo da atividade no mapa internacional das iniciativas alusivas a estas celebrações - “Peace and Sport”; 8. <i>Clipping</i>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Continuamos a colocar Portugal e o Comité Olímpico de Portugal no mapa das atividades internacionais alusivas a estas celebrações.</p>
<p>Observações</p>	<p>Registo das diversas iniciativas:</p> <p>The collage includes: <ul style="list-style-type: none"> A newspaper article from Público titled "Viver o desporto, abraçar o futuro". A Facebook post from the COP. A poster for the "Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz" featuring the COP logo and the text "MOVIMENTO MUNDIAL PELA PAZ". A newspaper article from "JOGADA DO MÊS" titled "Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz". A poster for "DESPORTO AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO E DA PAZ" with a list of speakers. A poster for a "CÍCLO DE DEBATES IGUALDADE DE GÉNERO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA" organized by the Ordem dos Advogados. </p>



MEDtalk “Desporto e Saúde” - 3ª edição da Feira de Saúde e Bem-Estar

	MEDtalk “Desporto e Saúde” - 3ª edição da Feira de Saúde e Bem-Estar
Descrição Sumária	<p>A “Feira de Saúde e Bem-Estar” é um evento colaborativo informal de instituições públicas e privadas (IPSS, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, entidades da Saúde, Agrupamentos de Escola, entre outras) que tem como objetivo criar um espaço para refletir e debater sobre a saúde e a saúde mental, em particular.</p> <p>Este ano o evento decorreu nos dias 9 e 10 de outubro, no Jardim Botânico da Ajuda. O programa incluiu diversas atividades, desde rastreios, <i>workshops</i>, conferências, avaliações e um número alargado de serviços e instituições envolvidas que ajudam a completar o programa com momentos de cultura e animação.</p> <p>Nesta terceira edição, reforçou-se a importância e a valorização social do desporto na promoção e adoção de um estilo de vida saudável e na coesão e integração de pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>O Comité Olímpico de Portugal participou neste evento, com a realização de uma MEDtalk, proferida pelo Diretor de Medicina Desportiva, Médico e Atleta Olímpico José Gomes Pereira, subordinada ao tema “Desporto e Saúde”.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise da participação do COP 2. Reuniões com as promotoras do evento; 3. Convite ao orador; 4. Apoio na <i>MEDtalk</i> 5. Divulgação
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Receitas Próprias do COP
Horizonte temporal	9 e 10 de outubro 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise e preparação da participação do COP; 2. Reuniões com as promotoras no COP e com os responsáveis do evento no Jardim Botânico da Ajuda; 3. Convite ao Diretor de Medicina Desportiva do COP; 4. Apoio na <i>MEDtalk “Desporto e Saúde”</i> 5. Divulgação na Página <i>Web</i> do COP e redes sociais
Resultados previstos e alcançados	A iniciativa destinou-se prioritariamente à população da cidade de Lisboa, em particular aos residentes desta freguesia, e teve a participação de crianças de vários agrupamentos de escolas, que durante os dois dias experimentam as atividades. Foi uma oportunidade para cooperar com os vizinhos e valorizar socialmente o desporto.

<p>Observações</p>	<p>Materiais de divulgação e promoção:</p>  
--------------------	--

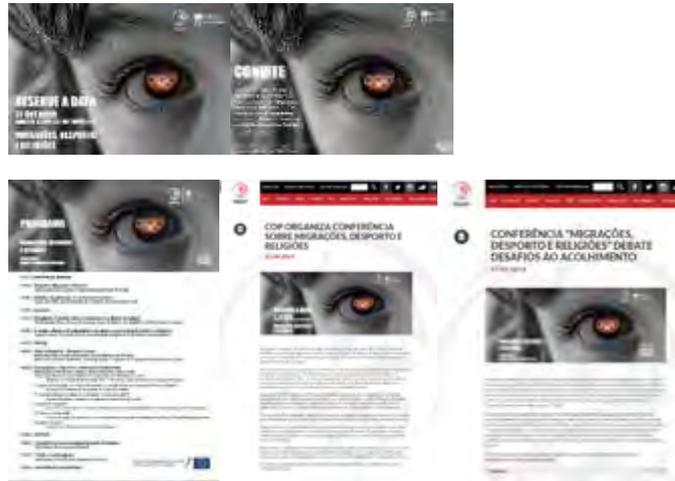
Conferência Internacional “Migrações, Desporto e Religiões”

	<p align="center">Conferência Internacional “Migrações, Desporto e Religiões”</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>A Conferência “Migrações, Desporto e Religiões” foi uma iniciativa do Comité Olímpico de Portugal (COP) e da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), realizada a 31 de outubro, no auditório do Comité Olímpico de Portugal, com a presença de 100 participantes.</p> <p>Para intervir é importante conhecer o fenómeno nas suas diversas dimensões: - conhecer o contexto histórico, político e religioso dos refugiados, levantando questões para serem respondidas pelos conferencistas. Com o contributo de conferencistas de excelência, que incluíram Adriano Moreira, Pedro Vaz Patto, Paulo Mendes Pinto, Gonzalo Barrio, Maria Machado, Farid Walizadeh, Vitor Serpa e David Munir e um painel com testemunhos de parceiros e instituições acolhedoras, moderado por Rui Tavares Guedes, este dia foi um marco importante e que ajudou a refletirmos sobre os desafios no processo de acolhimento de refugiados. Na Conferência, presidida por José Manuel Constantino, esteve ainda em destaque o papel do desporto no acolhimento de refugiados.</p> <p>As conclusões da conferência foram proferidas por Rui Proença Garcia. Pretende-se ainda reunir a totalidade dos textos, numa publicação que deverá ser editada no primeiro semestre de 2020.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação da organização entre o COP e a FADEUP; 2. Identificação dos oradores e moderadores; 3. Definição do programa; 4. Envio de convites aos oradores e moderadores; 5. Convite aos membros do COP, patrocinadores e parceiros, bem como, as demais instituições e personalidades ligadas ao desporto, Olimpismo; Autarquias; <i>Stakeholders</i> e órgãos de informação; 6. Preparação do evento (auditório; receção dos preletores e participantes; relator; catering; fotografia; receção dos media; ofertas institucionais aos palestrantes) 7. Receção dos preletores (transporte; alojamento; refeições); 8. Receção dos participantes;



	<ul style="list-style-type: none"> 9. Supervisão da Conferência; 10. Agradecimentos; 11. <i>Clipping</i>; 12. Organização dos textos com vista à publicação de um livro de resumos.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (no âmbito do Projeto "Viver o Desporto, Abraçar o Futuro")
Horizonte temporal	31 de outubro 2019
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> 1. Definição das parcerias para a organização (coorganização do COP e FADEUP); 2. Escolha do local da Conferência; 3. Criação da Imagem do evento (DC); 4. Definição do tema e do programa da Conferência (COP & FADEUP); 5. Convites aos oradores e moderadores (COP); 6. Divulgação do evento (COP); 7. Convite aos Membros do COP, patrocinadores e parceiros, bem como, as demais instituições e personalidades ligadas ao desporto, Olimpismo; Autarquias; <i>Stakeholders</i> e órgãos de informação (COP); 8. Preparação do espaço para a realização da Conferência (logística da sala, catering, gravação, apresentações, etc.) (COP); 9. Preparação da receção aos convidados e participantes (COP); 10. Receção dos preletores (transporte; alojamento; refeições); 11. Receção dos participantes; 12. Supervisão da Conferência (COP); 13. Relator (FADEUP); 14. Diplomas de participação (COP); 15. Agradecimentos (COP); 16. <i>Clipping</i>; 17. Organização dos textos com vista à publicação de um livro de resumos (COP & FADEUP);
Resultados previstos e alcançados	<p>Entre conferencistas, palestrantes e moderadores, estiveram envolvidas 18 pessoas. O número total de participantes rondou a centena, o que correspondeu inteiramente às expectativas.</p> <p>Todos os intervenientes cumpriram exemplarmente os tempos destinados às suas intervenções, não tendo havido qualquer atraso no programa.</p> <p>Foi unânime a opinião dos presentes sobre a elevadíssima qualidade de todas as intervenções, notando-se ainda a participação do público nos debates que se seguiram a cada apresentação e durante todo o painel.</p> <p>A interação entre os conferencistas, provenientes de diversas áreas do conhecimento, e os restantes participantes durante os tempos de almoço e nos intervalos merece destaque. Alguns dos conferencistas nunca tinham estado na sede nem envolvidos em ações do COP, tendo ainda mostrado muito agrado pela realização desta iniciativa e manifestando posteriormente por escrito esse sentimento.</p> <p>Como foi referido por um dos conferencistas "O Olimpismo Moderno nasce dos desafios do supranacionalismo", e este dia comprova que o Movimento Olímpico continua a liderar na integração pelo desporto.</p> <p>O evento teve grande destaque mediático.</p>

Design da Conferência, Convite, Programa e notícias publicadas pelo COP:



Fotografias da Conferência:



Observações

Clipping de notícias publicadas em diversos órgãos de comunicação:





Conferência “Isto já não é divertido: algumas reflexões sobre a adversidade no desporto”

Projeto	Conferência “Isto já não é divertido: algumas reflexões sobre a adversidade no desporto”
Descrição Sumária	Conferência visando a temática da adversidade no desporto como ferramenta educativa ministrada pelo preletor espanhol Juan Antonio Garcia Herrero, doutorado em Educação Física e especializado em <i>coaching</i> , liderança desportiva e educação.
Ações desenvolvidas	Realizada no dia 18 de março, pelas 16.00 no Auditório do COP, com a duração de uma hora.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva
Fontes de financiamento	Programa de Preparação Olímpica
Processo de implementação	Parceria com a Confederação de Treinadores de Portugal.
Resultados previstos e alcançados	O evento teve a presença de cerca de 50 convidados. A qualidade da preleção foi um contributo relevante para os objetivos da conferência relacionados com a sensibilização e capacitação para abordar o tema.

Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher e Cerimónia de Distinção de Treinadoras

	Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher e Cerimónia de Distinção de Treinadoras
Descrição Sumária	O Comité Olímpico de Portugal (COP) assinalou, no dia 11 de março, o Dia Internacional da Mulher, com a distinção de onze treinadoras com currículos desportivos de referência, utilizando como critérios para a distinção o mérito desportivo no alto rendimento; pioneirismo em modalidades predominantemente dominadas por homens; em modalidades que, pela sua natureza e história, têm uma maior incidência de elementos do sexo feminino; o facto de serem

treinadoras de diferentes gerações; e treinadoras dentro do movimento olímpico e não olímpico; com destaque no trabalho realizado ao nível dos escalões de formação.

A cerimónia foi conduzida por Rita Nunes, diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP, e por Elisabete Jacinto, presidente da Comissão Mulheres e Desporto do COP. O início da sessão esteve a cargo da atriz Alexandra Leite que declamou o poema “Mulher”, da autoria de José Carlos Ary dos Santos. O programa da cerimónia incluiu ainda a conferência de Sameiro Araújo, intitulada “A presença da Mulher no Desporto”, com uma reflexão sobre três eixos: Mulher e Trabalho, Mulher e Família e Mulher e Desporto.

Distinção de onze treinadoras com currículos desportivos de referência:

ADELAIDE PATRÍCIO (Voleibol)

Foi praticante de Voleibol entre 1951 e 1976, chegando à seleção nacional. Foi campeã nacional de Atletismo em 1957. Formou-se em Educação Física pelo INEF em 1963; e foi treinadora desde 1965, representando a Mocidade Portuguesa Feminina, o Sporting Clube de Portugal e o Clube Juvenil de Voleibol D. Filipa de Lencastre, por si fundado. Conseguiu inúmeros títulos nacionais e regionais, sendo responsável pela formação de dezenas de atletas que representaram as seleções nacionais. Foi alvo de inúmeras distinções, das quais se destaca um Louvor do Ministério da Educação, a de Sócia de Mérito da FPV e a Medalha de Mérito da Câmara Municipal de Lisboa.

ANA HORMIGO (Judo)

Licenciada em Desporto e Atividade Física pela Escola Superior de Educação de Castelo Branco, é mestranda em Treino Desportivo – Alto Rendimento na ULHT. Treinadora de Judo desde 1999, é selecionadora nacional da equipa feminina sénior e Sub-23 de Judo, entre 2012 e 2014, e desde 2017; como praticante, foi 7.ª classificada nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008 e 3.ª no Campeonato da Europa de 2008.

ANABELA LEITE (Atletismo)

Licenciada em Educação Física pelo ISEF, em 1987, desde então conciliou a sua carreira de treinadora com a de professora de Educação Física; treina desde 1986, tendo representado clubes como o Clube de Futebol “Os Belenenses”, o Mem Martins Sport Club e, desde 1994, o Sporting Clube de Portugal, onde conseguiu três vitórias na Taça dos Clubes Campeões Europeus (masculinos em 2000, femininos em 2017 e 2018). Destacou-se no treino na área dos saltos, velocidade e barreiras, treinando uma dezena de recordistas nacionais nas várias categorias, com destaque para Arnaldo Abrantes, olímpico em Pequim 2008 e Londres 2012. Foi homenageada pela Associação Europeia de Atletismo pela dedicação à modalidade.

CRISTINA CLARO (Patinagem)

Técnica nacional da Federação Portuguesa de Patinagem desde 2006 e selecionadora nacional desde 2008. Como selecionadora foi responsável pelo título de campeão do mundo sénior masculino de Solo Dance em 2010 e 2015, assim como o título de vice-campeão mundial de juniores de 2008 e o título europeu de juniores de 2018. Como treinadora, conseguiu um total de seis medalhas em campeonatos do Mundo, campeonatos da Europa e taças da Europa, em juniores, juvenis, cadetes e infantis.

CRISTINA GOMES (Ginástica)

Treinadora de Ginástica Artística Feminina desde 1995, conseguiu dezenas de títulos nacionais em todos os escalões, em representação do Clube Fluvial Portuense e do Sport Club do Porto. Foi coordenadora da Seleção Nacional de Ginástica Artística Feminina, entre 2012 e 2013. Participou nos Jogos Olímpicos de Londres 2012 e Rio 2016, em oito campeonatos do Mundo e onze campeonatos da Europa. Foi eleita treinadora do ano da Federação de Ginástica de Portugal, em 2012, 2014 e 2015. Como praticante, foi campeã nacional em todos os escalões.

DINA PEDRO (Muaythai)

Atual selecionadora nacional de Muay Thai. Marcou presença como treinadora em grandes competições internacionais, com destaque para os Jogos Mundiais, campeonatos do Mundo e da Europa, com obtenção de inúmeros títulos e posições de pódio. É treinadora principal do “Dinamite Team Muay Thai”. Como praticante foi campeã do Mundo de Muay Thai em 2007, Muay Thai Kickboxing em 2004 e 2005 e de Kickboxing em 1999 e 2001.

HELENA BARROS (Natação)

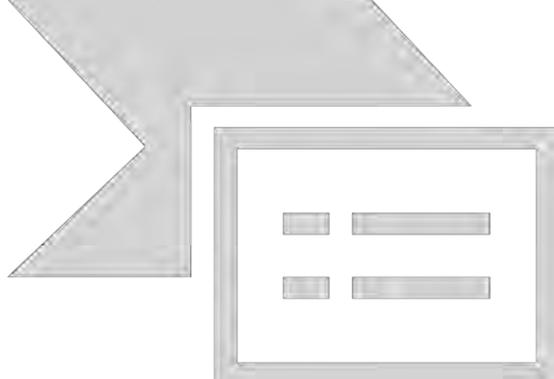
Treinadora de Polo Aquático de Grau III. Campeã Nacional da 1.ª Divisão Masculina (2006/2007) e vencedora da Taça de Portugal Masculina pelo CN Amadora; coordenadora técnica nacional da FP Natação e treinadora adjunta da Seleção Nacional Absoluta Masculina entre 2008 e 2012, com a qual conquistou por duas vezes o Torneio das 6 Nações; vice-campeã nacional da 2.ª Divisão Masculina pelo Sport Algés e Dafundo (2016/2017 e 2017/2018).

HELENA COSTA (Futebol)

	<p>Primeira treinadora convidada para treinar uma equipa profissional masculina de futebol (Clermont Foot); ex-selecionadora nacional do Irão (Feminino); ex-selecionadora nacional do Qatar (Feminino); treinadora de Futebol desde 1998, treinando equipas masculinas e femininas em vários clubes portugueses, destacando-se o 1.º de Dezembro, onde conseguiu o título nacional feminino em 2006/2007 e o Sport Lisboa e Benfica, onde liderou equipas masculinas dos escalões de formação.</p> <p>LEONOR PERALTA (Ténis) Iniciou a sua carreira como treinadora nos finais dos anos 60, fundando na década seguinte, conjuntamente com o seu marido, a Escola de Ténis de Oeiras, onde tem o cargo de diretora; treinadora de vários atletas campeões nacionais absolutos. Foi capitã e selecionadora nacional da FP Ténis de vários escalões juvenis, durante os anos 70 e 80. Como jogadora, foi a tenista com maior número de títulos de campeã nacional absoluta (13), representando Portugal na Federation Cup.</p> <p>PAULA CASTRO (Andebol) Treinadora de Andebol desde 1989, sempre no Colégio de Gaia, conseguiu, entre 1994 e 2018, cinco títulos nacionais de juniores, um título nacional de seniores e uma Taça de Portugal em 2016/2017, entre outras classificações e participações internacionais de relevo. Selecionadora nacional sénior e coordenadora das seleções de Portugal entre 2006 e 2009, conseguiu o único apuramento para uma fase final de um Campeonato da Europa em 2008. Foi selecionadora regional da Associação de Andebol do Porto entre 1993 e 1995. Vencedora do prémio de “Melhor Treinadora da 1ª Divisão Nacional” na Gala do Andebol de 2016/2017. Como atleta, representou o Académico FC e o Colégio de Gaia, tendo representado a Seleção Nacional.</p> <p>TERESA BARATA (Basquetebol) Treinadora de Basquetebol há 33 anos. Destaca-se nos escalões de formação, com sucesso em vários projetos em diferentes zonas do país, tais como a ADC da Escola Diogo Cão em Vila Real e União Desportiva Oliveirense. Faz parte da Equipa Técnica Nacional da FP Basquetebol, estando ligada ao treino das seleções nacionais femininas. Destacou-se com o 2.º lugar alcançado no Campeonato da Europa de Sub-16 em 2015, em Matosinhos. É professora de Educação Física e Desporto Escolar e Formadora da FP Basquetebol.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação e definição do modelo da Cerimónia; 2. Contato com as personalidades a distinguir; 3. Envio dos convites e confirmação de presenças; 4. Preparação dos Diplomas e Ofertas; 5. Realização da cerimónia; 6. Clipping.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Receitas Próprias</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>11 de março 2019</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenação e organização da cerimónia; 2. Coordenação entre o DEP e a CE do COP que selecionou as personalidades a distinguir. 3. Convites às personalidades a distinguir; 4. Convite aos Membros do COP, patrocinadores, parceiros e demais instituições; 5. Divulgação do evento; 6. Preparação do espaço para a realização da Conferência; 7. Receção dos participantes; 8. <i>Clipping</i>;
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Evocação e Celebração do Dia Internacional da Mulher • Divulgação e Promoção do trabalho desenvolvido pelas homenageadas

Observações

Materiais de promoção e divulgação: Convite e Banner:



Divulgação através dos canais de comunicação do COP:

Página do COP:

<http://comiteolimpicoportugal.pt/mulheres-no-desporto-pioneirismo-e-perseveranca/>
www.comiteolimpicoportugal.pt/mulheres-treinadoras-distinguidas-pelo-exemplo-inspirador

Reportagem Canal COP

www.canalcop.sapo.pt/reportagens/iniciativa/artigos/mulheres-treinadoras-distinguidas-pelo-cop

DIPLOMACIA DESPORTIVA

O quadro de representação institucional do COP, a nível nacional e internacional, tem aprofundado e estabelecido parcerias num conjunto de matérias relevantes na sustentabilidade e desenvolvimento do sistema desportivo nacional, nomeadamente naquelas que são as prioridades da Agenda Olímpica 2020 e onde o país tem maiores vulnerabilidades.

Merece particular relevância no ano de 2019 a continuidade da participação do COP em projetos comunitários iniciados no ano anterior, como estratégia de afirmação da sua representatividade internacional, partilha de experiência e recolha de conhecimento em áreas estratégicas como são a integridade e as carreiras duais, que de seguida se irão sumarizar.

O COP tem tomado posição institucional, quando consultado para o efeito ou em iniciativa própria, no desenho e na regulação de políticas públicas para o desporto, com especial atenção nas reformas que subsistem por levar a cabo e nas medidas que ignoraram ou não acautelaram devidamente os legítimos



interesses das organizações e agentes desportivos, como sejam a regulação do mercado de apostas desportivas, a fiscalidade no desporto, o mecenato, as alterações nos programas curriculares no ensino básico e secundário, a violência no desporto, as medidas de combate à corrupção e proteção da integridade no desporto, a boa governação ou as políticas de combate à discriminação e promoção da igualdade de género.

A consolidação desta agenda estabelece-se em três vertentes de intervenção estratégica: As representações institucionais de membros e colaboradores do COP; as parcerias externas, particularmente em projetos internacionais, e a emissão de documentos oficiais, por vezes publicados no conjunto de fascículos “Valorizar Socialmente o Desporto” apresentado no eixo estratégico seguinte.

Representações Institucionais

De seguida apresenta-se as representações regulares do COP em entidades oficiais e grupos de trabalho, e bem assim, de forma não exaustiva a agenda das principais representações oficiais de membros, dirigentes e elementos do COP em eventos nacionais e internacionais ao longo do ano.

Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto	Presidente
Conselho Fiscal da Fundação do Desporto	Secretário-geral
Conselho Nacional do Desporto - Comissão Permanente	Presidente (por inerência)
Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.	Artur Lopes
Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal	Artur Lopes
Conselho Fiscal da Associação de Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa	Presidente
Conselho de Acompanhamento das Parcerias da RTP 2	João Paulo Almeida
Sport Integrity Global Alliance	João Paulo Almeida
Grupo de Peritos em Integridade no Desporto - Comité Olímpico Internacional	João Paulo Almeida
Conselho de Arbitragem Desportiva do Tribunal Arbitral do Desporto	José Manuel Araújo e Luís Paulo Relógio
Conselho Consultivo da Autoridade para a Prevenção e o Combate da Violência no Desporto	Ulisses Pereira
Comissão FOJE dos Comitês Olímpicos Europeus	Secretário-geral

- XXX Sessão AOP - Funchal - 12 de abril - Presidente
- XX Congresso Nacional de Gestão do Desporto APOGESD - Funchal - 29 de novembro - Presidente
- Visita do Presidente da Câmara Municipal de Nishinoomote ao COP - 17 de janeiro
- 1º. Encontro Esperanças Olímpicas - FMH - 26 e 27 de janeiro
- Assinatura de protocolo com a DESMOR - Rio Maior - 31 de janeiro
- Assinatura de protocolo com a AGAP - COP - 12 de fevereiro
- Assinatura de protocolo com os Vinhos da Bairrada - Vagos - 19 de fevereiro
- Cerimónia de atribuição dos Prémios Ciências do Desporto - CCB - 20 de fevereiro



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

- Visita do Presidente da COMEGYM com o Presidente da FGP – COP – 20 de fevereiro
- Entrega do Troféu CIO ao Colégio Militar – 2 de março
- Cerimónia evocativa do Dia Internacional da Mulher – COP - 11 de março
- Conferência Isto já não é divertido: algumas reflexões sobre a adversidade no desporto, com Prof. Juan Antonio Garcia Herrero – COP - 18 de março
- Seminário “Rumo a Tóquio 2020” – COP – 1 de abril
- Conferência “Fiscalidade na Arbitragem” – COP – 9 de abril
- Receção da Senhora Embaixatriz Ingrid Bloser Martins – COP – 30 de abril
- Reunião do Júri dos Prémios Bento Pessoa – COP – 11 de maio
- Assinatura de protocolo com a Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva – COP – 24 de maio
- Tomada de Posse do Tribunal Arbitral do Desporto – COP – 4 de junho
- Apresentação da Missão aos Jogos Europeus Minsk 2019 – jardim COP – 4 de junho
- Conferência Internacional de Integridade no Desporto – Auditório sede da PJ – 6 de junho
- Seminário O Desporto na Escola e o Desporto Federado – caminhos a percorrer – COP – 12 de julho
- Entrega de equipamentos à Missão Portuguesa na República Centro Africana – COP - 25 de julho
- Assinatura do protocolo COP/Lusíadas – Hospital Lusíadas - 19 de agosto
- Conferência Migrações, Desporto e Religiões – COP – 31 de outubro
- Reunião com o Embaixador da República da Coreia, Song Oh – COP – 11 de novembro
- Assinatura de protocolo com a ADOP – Sede da ADOP – 14 de novembro
- Celebração Olímpica – SUD – 14 de novembro
- Encontro de Atletas Olímpicos – Hotel Vila Galé Sintra – 15 de novembro
- Cerimónia de entrega das Bolsas de Educação JSCM – Museu do Oriente – 19 de novembro
- Seminário de Marketing e Comunicação – COP – 12 de dezembro
- Assinatura de protocolo com o Conselho de Prevenção da Corrupção – Escola Secundária Padre Alberto Neto, Queluz – 9 de dezembro



Representações Internacionais

- 14º. Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno – Sarajevo e Sarajevo Oriental – 8 a 16 de fevereiro (Secretário Geral)
- Assembleia Geral da ACOLOP – Maputo – 6 a 9 de março - Presidente
- Fórum Europeu do Desporto – Bucareste – 7 a 9 de abril – Presidente e Diretor Geral
- Reunião da Comissão EOC “Gender Equality in Sport – Dublin – 10 e 11 de abril - Elisabete Jacinto
- 40º. Seminário COE – Viena – 17 a 19 de maio - Diretor Geral
- 2ºs Jogos Europeus - Minsk – 21 a 29 de junho – Presidente, Secretário-Geral e Chefe de Gabinete
- NOC/NPC Welcome Days Paris 2020 – Paris - 4 e 5 de julho – Diretor DMPO
- Assembleia Geral do Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo – Presidente e Ulisses Pereira – 24 de agosto
- 2ºs Jogos do Mediterrâneo de Praia – Patras – 25 a 31 de agosto – Presidente e Ulisses Pereira
- I Seminário Internacional sobre Gestão do Esporte e Políticas Públicas de Esporte e Lazer – Recife – 1 a 6 de setembro - Presidente
- Inauguração do Comptoir Helvétique – Lausanne – 13 de setembro – Presidente
- 1ºs Jogos Mundiais de Praia – Doha – 11 a 16 de outubro – Presidente e Chefe de Gabinete
- XXIV Assembleia Geral da ACNO – Doha – 17 e 18 de outubro – Presidente e Secretário-geral
- 48ª. Assembleia Geral dos COE – Varsóvia – 25 e 26 de outubro – Presidente e Diretor Geral
- 5ª. Conferência Mundial de Dopagem no Desporto – Katowice – 4 a 7 de novembro – Presidente, Assessor Jurídico e Presidente CAO
- New Leaders Forum – Helsínquia – 18 a 20 de novembro – Filipa Cavalleri
- Medical Open Day Services – Tóquio – 23 a 27 de novembro - Jaime Milheiro

A presença de representantes do COP em órgãos internacionais foi também um dos desígnios estabelecidos desde 2013. A designação do Secretário Geral, José Manuel Araujo, como Presidente da Comissão FOJE dos COE em maio de 2018, junto de Elisabete Jacinto e João Silva para as Comissão de Igualdade de Género e Comissão de Atletas respetivamente, confirmou o esforço feito pelo COP de uma maior representação nesta instituição.



Esta presidência abrange o mandato 2017/2021, sendo de assinalar, em 2019, os FOJE de Inverno e Verão e a proposta de alterações da Carta do Festival, modernizando a sua organização, aprovada na Assembleia Geral dos COE de Varsóvia, em outubro

Projetos ERASMUS +

Diversos parceiros internacionais, particularmente Comitês Olímpicos Nacionais, têm manifestado o interesse na colaboração do COP em projetos europeus na área do desporto.

Neste propósito, tendo por referência as prioridades apresentadas no Programa Erasmus+ Desporto, e considerando os recursos disponíveis e as propostas apresentadas, o COP tem privilegiado domínios de intervenção em áreas com maiores carências de regulação, sensibilização, estudo e abordagem transversal em Portugal, como é o caso da boa governação, integridade e das carreiras duais.

Projeto POINTS

Projeto	Projeto "POINTS - Single Points of Contact for Sports Integrity"
<p>Descrição Sumária</p>	<p>Na sequência das candidaturas ao financiamento dos programas Erasmus+ Desporto da Comissão Europeia, o programa POINTS, coordenado pelo EOC EU Office, tem como principal objetivo a formação de pontos focais em integridade nas federações desportivas e comitês olímpicos nacionais. A implementação do presente projeto decorre desde janeiro de 2018 e conta com 17 organizações parceiras, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ European Athletics (EEA) ✓ European Volleyball Confederation (CEV) ✓ European Observatoire of Sport and Employment (EOSE) ✓ FIBA Europe ✓ International Criminal Policy Organisation (Interpol) ✓ National Olympic Committee of Belgium (BOIC/COIB) ✓ National Olympic Committee of Croatia (HOO) ✓ National Olympic Committee of Czech Republic (COC) ✓ National Olympic Committee of Denmark (DIF) ✓ National Olympic Committee of France (CNOSF) ✓ German Olympic Sports Confederation (DOSB) ✓ National Olympic Committee of Italy (CONI) ✓ National Olympic Committee * National Sports Confederation of the Netherlands (NOC*NSF) ✓ Norwegian Olympic and Paralympic Committee and Confederation of Sports (NIF) ✓ National Olympic Committee of Portugal (COP) ✓ National Olympic Committee of Slovenia – Association of Sports Federations (OCS) ✓ International Olympic Committee (IOC) como parceiro associado <p>Procurando aportar amplamente os temas de governação e integridade desportiva, este projeto, que se estende até junho de 2020 e conta com o apoio do Comité Olímpico Internacional (IOC), compreende uma perspetiva holística de questões relacionadas com a integridade como a corrupção, a integridade pessoal e em competições desportivas, incluindo a prevenção da manipulação de competições e a boa governação.</p> <p>Pretende-se também adaptar e desenvolver ferramentas orientadoras por forma a alcançar os Comitês Olímpicos Nacionais e as Federações Europeias das diferentes modalidades. Outro aspeto fundamental do projeto será ampliar o desígnio do conceito de PUCs para outros domínios de integridade.</p>

<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>Em 2019, o COP participou nos 3 Seminários Educacionais, destinados aos Pontos Únicos de Contacto de cada uma das entidades parceiras, por intermédio do seu Diretor Geral João Paulo Almeida e da gestora do projeto Joana Gonçalves, a saber:</p> <p>1. Seminário 1 - Manipulação de Competições, realizado em fevereiro, em França <u>Agenda:</u> Session 1: Introduction to POINTS project and the concept of SPOC Session 2: Global Overview of Competition Manipulation and Sports Betting Session 3: The National and International Environment: Sports Regulations, Legislation Session 4: Education, Prevention and Awareness Raising Session 5: Intelligence and Investigations</p> <p>2. Seminário 2 - Boa Governação, realizado em abril, na Alemanha <u>Agenda:</u> Session 1: Good Governance process in sport organisations Session 2: Activities of SPOCs in the field of Governance Session 3: Key elements of Good Governance Session 4: Simulation exercise on modification of statutes: Session 5: SIGGS self-evaluation tool</p> <p>3. Seminário 3 - Responsabilidades e Competências do PUC, realizado em junho, em Portugal. <u>Agenda:</u> <u>Session 1: Understanding the role of SPOC</u> <u>Session 2: Skills and Competences of a SPOC</u> <u>Session 3: Simulation exercise</u> <u>Session 4: Assessment of the programme and certificate</u></p> <p>Os conteúdos orientadores administrados em cada um dos seminários, resultam do trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho, durante o ano de 2018.</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Diretor Geral</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Financiamento da Comissão Europeia - Erasmus + Desporto</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Implementação do projeto em 2019: janeiro a dezembro (João Almeida e Joana Gonçalves)</p> <p>1. Seminário 1 - Manipulação de Competições: fevereiro de 2019, Lyon (participação de Joana Gonçalves e João Almeida); 2. Seminário 2 - Boa Governação: abril de 2019, Frankfurt (participação de Joana Gonçalves e João Almeida); 3. Seminário 3 - Responsabilidades e Competências do PUC: junho de 2019, Lisboa (participação de Joana Gonçalves e João Almeida);</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>O projeto POINTS tem como principal objetivo apoiar os Comitês Olímpicos Nacionais, as Federações Europeias e Nacionais da Europa a salvaguardar a integridade da sua modalidade desportiva e a fortalecer o seu modelo de governação, nomeadamente através do desenvolvimento de recursos educacionais e da capacitação dos seus Pontos Únicos de Contacto.. Neste propósito, a presença do COP neste projeto durante o ano 2019 é de salientar, permitindo aos seus elementos contribuir, aprofundar conhecimentos neste domínio e replicar estratégias de implementação junto dos membros do COP, nomeadamente por via do seu programa nacional de integridade "Pelo Respeito".</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Concretização do desenvolvimento do documento orientador "<i>Guidelines for Single Point of Contact</i>", estruturação e participação nos referidos Seminários Educacionais.</p> <p>Mais informações sobre os documentos produzidos e atividades realizadas poderão ser consultadas em: https://www.points-project.com/ https://www.points-project.com/documents-and-publications/</p>

Observações	<p><i>Clipping:</i></p> <p>Site COI: https://www.olympic.org/news/olympic-highlights-01-03-2019</p> <p>Site POINTS: http://www.points-project.com/2019/02/08/interpol-welcomed-representatives-of-the-points-project-for-an-educational-seminar-on-competition-manipulation/ http://www.points-project.com/2019/04/12/representatives-of-the-points-project-met-in-frankfurt-for-the-second-educational-seminar-dedicated-to-the-governance-of-sport-organisations/ http://www.points-project.com/2019/05/31/the-points-project-of-the-eoc-eu-office-successfully-concluded-its-educational-programme-for-single-points-of-contact-for-integrity-with-a-third-seminar-in-lisbon/</p> <p>Site COP: http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-seminario-do-programa-points-na-interpol/ http://comiteolimpicoportugal.pt/seminario-do-projeto-points-concluido-em-lisboa/</p>
--------------------	---

Projeto T-PREG

	Projeto “T-PREG - Training on Protected Reporting System for Professional and Grassroot Sport”
Descrição Sumária	<p>O projeto “Training on Protected Reporting System for Professional and Grassroot Sport (T-PREG)”, financiado pela Comissão Europeia e coordenado pelo Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL) do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) desde 2018, no qual o COP é uma das entidades parceiras, é apresentado como ferramenta de trabalho no âmbito das práticas ilegais no desporto e tem o objetivo de avaliar os sistemas de denúncia existentes na Europa, estabelecer quais as melhores práticas de atuação neste domínio e, consequentemente, realizar ações de formação e capacitação destinadas aos agentes desportivos. Com o presente programa, procura-se apoiar fortalecer o desenvolvimento de uma cultura denuncia de irregularidades desde os níveis de base ao desporto profissional.</p> <p>O projeto conta com o contributo de 10 organizações, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comité Olímpico de Portugal (COP) ✓ Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) ✓ Comitato Olimpico Nazionale Italiano (CONI) ✓ Transparência Internacional da Eslovénia (TI-Slovenia) ✓ Departamento de Desporto do Governo de Itália ✓ Associação Europeia para a Segurança no Desporto (ESSA) ✓ Associação Europeia para a Segurança no Desporto (EASG) ✓ Universidade Católica do Sagrado Coração (Itália) ✓ Instituto de Criminologia da Universidade KU Leuven (Bélgica) ✓ Universidade Autónoma de Madrid (Espanha)
Ações desenvolvidas	<p>Em 2019, o COP participou em uma reunião de coordenação do projeto e em duas conferências/eventos multiplicadores, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conferência “<i>To report or not to report: advantages and dangers of whistleblowing in sport</i>”, realizada em março de 2019 no Instituto Universitário de Lisboa – ISCTE, IUL. 2. Conferência T-PREG “Manipulação de resultados desportivos na Europa: perceções e atitudes para melhorar as práticas de denúncia”, realizada em setembro de 2019 no âmbito da Semana Europeia do Desporto, no Museu Nacional do Desporto em Lisboa. 3. 3ª Reunião de coordenação do projeto, que teve lugar em Milão e junho de 2019 <p>A par das referidas participações, o COP participou, ao longo do ano de 2019, no desenvolvimento de 3 <i>intellectual outputs</i>, nomeadamente:</p> <ol style="list-style-type: none"> A. Desenvolvimento de um módulo de formação e recursos de suporte B. Desenvolvimento de um módulo <i>e-learning</i> C. Desenvolvimento de recomendações e orientações com vista a otimização das políticas da União Europeia neste domínio.
Unidade orgânica responsável	Diretor-Geral

Fontes de financiamento	Financiamento da Comissão Europeia - Erasmus + Desporto
Horizonte temporal	<p>Implementação do projeto em 2019: janeiro a dezembro (João Almeida e Joana Gonçalves)</p> <p>Conferência “<i>To report or not to report: advantages and dangers of whistleblowing in sport</i>”: março de 2019 (participação de João Almeida e Joana Gonçalves)</p> <p>Conferência T-PREG “Manipulação de resultados desportivos na Europa: perceções e atitudes para melhorar as práticas de denúncia”: setembro de 2019 (Participação de Joana Gonçalves)</p> <p>3ª Reunião de coordenação do projeto: junho de 2019 (Participação de Joana Gonçalves)</p> <p><i>Intellectual Output 2</i> (jan - nov 2019): Módulo de Formação e recursos de suporte (João Almeida e Joana Gonçalves)</p> <p>Intellectual Output 3 (jan - nov 2019): Módulo e-learning (João Almeida e Joana Gonçalves)</p> <p><i>Intellectual Output 6</i> (out - dez 2019): Recomendações e Orientações com vista a otimização das políticas da EU (João Almeida e Joana Gonçalves)</p>
Processo de implementação	<p>De acordo com os compromissos assumidos na candidatura apresentada ao programa Erasmus+ Desporto, durante o ano de 2019 o Comité Olímpico de Portugal foi representado pelo seu diretor-geral João Paulo Almeida e pela gestora de projeto Joana Gonçalves.</p> <p>Principais atividades desenvolvidas até à data:</p> <p>Atividade 1: Implementação de uma análise devidamente orientada para recolha de dados específicos em matéria de práticas de sistemas protegidos de reporte (<i>Data Setting functional to Tailored Training</i>);</p> <p>Atividade 2: Projeção de um modelo de formação eficiente e ajustado, resultante da análise preliminar de dados (quantitativa e qualitativa), conectando o plano de formação a um conhecimento específico deste fenómeno (<i>Tailored Training Model Concept and Design Development</i>);</p> <p>Atividade 3: Conceção de um módulo <i>E-Learning</i> piloto na perspetiva de uma ferramenta em <i>Open Resource</i> (OER);</p> <p>Atividade 4: Capacitação de “<i>Top decision makers</i>” das organizações e gestores desportivos, por forma a colmatar a falta de conhecimento específico no que respeita o combate à manipulação de competições, promovendo a utilização de sistemas protegidos de reporte (<i>Tailored Training Actions</i>) e aumentando a eficiência na gestão dos procedimentos de denúncia, em linha com as fortes recomendações da Convenção de Macolin;</p> <p>Atividade 5: Elaboração de orientações específicas sobre as políticas da União Europeia (<i>Guide Lining for Effectiveness in Policies</i>);</p> <p>Atividade 6: Estruturação e disseminação das atividades realizadas através de um <i>website</i> disponível para o efeito.</p>
Resultados previstos e alcançados	<p>Os conteúdos desenvolvidos no âmbito do presente projeto, poderão ser consultados no <i>website</i> do projeto: http://www.tpreg-training.eu/ (<i>project materials</i> - http://www.tpreg-training.eu/node/42)</p> <p>Recolha de dados quantitativos e qualitativos, através das sessões de integridade realizadas com agentes e organizações desportivas, municípios, estabelecimentos de ensino e demais membros do COP, que posteriormente serviram de base de evidência para desenvolvimento do documento “Silêncio Ruidoso: Perceções e atitudes dos agentes desportivos sobre mecanismos de denúncia na manipulação de resultados”, disponível em http://www.tpreg-training.eu/node/42.</p>
Observações	<p><i>Clipping:</i></p> <p>Atletismo Magazine http://www.ammagazine.pt/noticias-olimpismo/49942-denunciar-ou-nao-denunciar-vantagens-e-perigos-em-reportar-irregularidades-no-desporto</p> <p>DNotícias.pt https://www.dnoticias.pt/desporto/especialistas-debatem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas-EF4546688</p> <p>Diário de Notícias https://www.dn.pt/lusa/interior/especialistas-debatem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas-10722872.html</p>

	<p>https://www.dn.pt/lusa/interior/fpf-quer-clubes-a-educar-atletas-sobre-os-perigos-das-apostas-desportivas-10737433.html</p> <p>O Jogo https://www.ojogo.pt/modalidades/noticias/interior/especialistas-debtem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas-10723169.html</p> <p>https://www.ojogo.pt/futebol/noticias/interior/fpf-quer-clubes-a-educar-atletas-sobre-os-perigos-das-apostas-desportivas-10737480.html</p> <p>Record https://www.record.pt/fora-de-campo/detalhe/especialistas-debtem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas</p> <p>Sábado https://www.sabado.pt/ultima-hora/detalhe/especialistas-debtem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas</p> <p>Sapo https://desporto.sapo.pt/futebol/artigos/especialistas-debtem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas</p> <p>https://24.sapo.pt/desporto/artigos/fpf-quer-clubes-a-educar-atletas-sobre-os-perigos-das-apostas-desportivas</p> <p>https://desporto.sapo.pt/futebol/primeira-liga/artigos/fpf-quer-clubes-a-educar-atletas-sobre-os-perigos-das-apostas-desportivas?wn=&r1=</p> <p>Facebook https://www.facebook.com/events/2340436682901927/ COP Website http://comiteolimpicoportugal.pt/reportar-irregularidades-no-desporto-em-conferencia/ http://comiteolimpicoportugal.pt/denunciar-e-o-caminho-para-combater-a-manipulacao/</p> <p>ISCTE https://cei.iscte-iul.pt/eventos/evento/to-report-or-not-to-report-advantages-and-dangers-of-whistleblowing-in-sport/</p> <p>Renascença https://rr.sapo.pt/noticia/146077/fpf-preocupada-com-perigos-das-apostas-desportivas?utm_source=cxultimas</p>
--	--

Projeto EYVOL

Projeto	Projeto “EYVOL - Empowering Youth Volunteers through Sport”
Descrição Sumária	<p>O presente projeto foi aprovado pela Comissão Europeia - Erasmus+ Desporto em 2018 e teve o seu início em fevereiro de 2019, por via da sua primeira reunião de coordenação. O programa EYVOL, onde o COP se integra como parceiro procura desenvolver e implementar métodos educacionais inovadores que visem facilitar a formação de jovens voluntários no domínio do desporto. Para o efeito, a entidade coordenadora - <i>International Olympic Truce (IOTC)</i> - procurou reunir uma rede de parceiros provenientes das áreas da juventude e do desporto, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comité Olímpico de Portugal ✓ Comité Olímpico do Egito ✓ Comité Olímpico da Itália ✓ <i>GaragErasmus Foundation</i> ✓ <i>ENGSO Youth</i> ✓ <i>Youthorama</i> ✓ <i>International Council for Coaching Excellence</i> ✓ <i>International Centre for Sport Security (ICSS)</i> ✓ <i>European Platform for Sports And Innovation</i> ✓ <i>Universitat de les Illes Balears</i> ✓ <i>Fundacion del Centenario del Sevilla FC</i> ✓ <i>Université Paris I Pantheon-Sorbonne.</i>



<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>Em 2019, o COP participou em duas reuniões de coordenação do projeto e em uma conferência/evento multiplicador, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. 1ª Reunião de coordenação, realizada em fevereiro de 2019 em Atenas; 5. 2ª Reunião de coordenação do projeto, realizada em julho de 2019 em Lisboa; 6. Conferência “<i>First International Conference on International Sport Volunteerism</i>”, realizadas em novembro em Paris; 7. Desenvolvimento de um guia de boas práticas no voluntariado para a inclusão social no desporto. <p>Ainda, durante o ano de 2019, foi levada a cabo uma recolha de dados qualitativos e quantitativos por forma a criar uma base de evidência para a elaboração de um dos pacotes de trabalho: guia de boas práticas no domínio do voluntariado como ferramenta de inclusão social através do desporto.</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Diretor Geral</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Financiamento da Comissão Europeia - Erasmus + Desporto</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Implementação do projeto em 2019: janeiro a dezembro</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 1ª Reunião de coordenação do projeto: fevereiro 2019 (João Almeida e Joana Gonçalves); 2. 2ª Reunião de coordenação do projeto: julho 2019 (João Almeida, João Maltez e Joana Gonçalves. Participação adicional de Rita Nunes e Maria Machado); 3. Conferência/Evento Multiplicador: novembro de 2019 (participação de João Almeida); 4. Desenvolvimento do <i>workpackage</i> 2: março a dezembro de 2019 (João Almeida, João Maltez e Joana Gonçalves).
<p>Processo de implementação</p>	<p>De acordo com os compromissos assumidos na candidatura apresentada ao programa Erasmus+ Desporto, durante o ano de 2019 o Comité Olímpico de Portugal foi representado pelo seu diretor-geral João Paulo Almeida, pela gestora de projeto Joana Gonçalves e pelo assessor João Maltez.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Os conteúdos desenvolvidos no âmbito do presente projeto, poderão ser consultados no <i>website</i> do projeto: https://www.eyvol.eu/</p> <p>Materiais desenvolvidos: https://www.eyvol.eu/eyvol</p> <p>No âmbito das atividades a cargo do COP, nomeadamente o desenvolvimento de um conjunto de boas práticas neste domínio, foi elaborado um questionário online, que poderá ser consultado em: https://pt.surveymonkey.com/r/EYVOL2019</p>
<p>Observações</p>	<p><i>Clipping:</i></p> <p>COP Website http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-representado-em-conferencia-sobre-voluntariado-no-desporto/</p> <p>COP Facebook https://www.facebook.com/comiteolimpicoportugal/posts/1678376932296679</p> <p>EPSI Website https://epsi.eu/news/eyvol-hosts-the-first-conference-on-international-sport-volunteerism/</p>



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Projeto iSPORT

Projeto	Projeto iSPORT - Investimento no Desporto ERASMUS+ SPORT
Descrição Sumária	<p>Iniciou-se em 2018 o Projeto “Investimento no Desporto - iSPORT” financiado no âmbito do Programa ERASMUS+ SPORT pela Comissão Europeia. O COP é um dos parceiros que integra o projeto “Investimento no Desporto” que é coordenado pelo Comité Olímpico da Croácia e envolve 10 organizações parceiras da Áustria, Croácia, Chipre, Lituânia, Luxemburgo, Reino Unido e Portugal, que conta com duas entidades parceiras, o COP e o IPDJ.</p> <p>O Projeto insere-se no âmbito da dimensão económica do desporto e o principal objetivo é contribuir para os objetivos globais da Estratégia da Europa 2020, promovendo os princípios da boa governação na formulação de políticas a todos os níveis, a fim de aumentar a qualidade das decisões baseadas na evidência do potencial do desporto para o combate social e desafios económicos, bem como, na compreensão do papel do desporto como motor de crescimento económico e emprego.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise da documentação relativa ao projeto; 2. Participação nas reuniões de trabalho comos restantes parceiros do Projeto; 3. Organização de reunião em Lisboa com envolvimento de parceiros nacionais; 4. Envio de contributos e dados relativos a Portugal.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Financiamento da Comissão Europeia - Erasmus + Desporto
Horizonte temporal	<p>Ao longo do ano de 2019</p> <p>Foi realizada a reunião nacional a 2 de julho, em Lisboa, na sede do COP</p>
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação da marcação das reuniões com o coordenador do projeto - NOC Croácia; 2. Análise da documentação e preparação das reuniões de trabalho; 3. Participação nas reuniões de trabalho; 4. Organização de reunião em Lisboa com envolvimento de parceiros nacionais; 5. Envio de informações e feedback de acordo com as reuniões efetuadas.
Resultados previstos e alcançados	Pretende-se no final do projeto divulgar e dar a conhecer os resultados dos estudos efetuados, ou seja, o impacto e o contributo que o desporto tem na economia nacional e da União Europeia.
Observações	<p>Poderá ser consultada a seguinte notícias sobre o iSport:</p> <p>http://comiteolimpicoportugal.pt/projeto-isport-investimentos-no-desporto/</p> <p>http://comiteolimpicoportugal.pt/projeto-isport-investimentos-no-desporto-2/</p> <p>http://comiteolimpicoportugal.pt/conferencia-investimento-no-desporto-realizada-no-cop/</p>

Projeto SRM

Projeto	Projeto Shaping Role Models (SRM)
Descrição Sumária	<p>O COP associou-se ao Comité Olímpico da Eslovénia, à Academia Olímpica da Croácia e À Universidade de Ljubljana no desenvolvimento do projeto Shaping Role Models, no qual conta com o financiamento do Erasmus+.</p> <p>Este projeto teve como principais objetivos capacitar os atletas ao nível da literacia financeira e dotá-los de ferramentas para que tenham uma boa saúde financeira.</p>

	<p>Através da organização de <i>workshops</i>, do desenvolvimento de uma aplicação online específica para atletas e de um livro sobre comportamentos financeiros para atletas, pretendeu-se criar condições para apoiar os atletas na preparação, de forma adequada, do seu pós-carreira desportiva e a garantir estabilidade pessoal ou familiar.</p> <p>De forma a evitar situações de dificuldades financeiras ou falências pessoais os atletas devem, não só ter conhecimento e ferramentas para a gestão das suas finanças pessoais como se devem rodear de uma equipa de especialistas de confiança, que os possam ensinar e guiar durante todo o processo. Assume ainda vital importância ter em algumas antigas atletas referências em quem se possam inspirar.</p> <p>Ao mesmo tempo, com este projeto pretendeu-se ajudar os atletas a reconhecer e evitar situações de risco, tornando-os menos vulneráveis, por necessidade financeira, a situações como o doping e a manipulação de resultado ou outros problemas não consentâneos com os valores promovidos pelo desporto.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>Durante o ano de 2019 foram desenvolvidas as seguintes ações:</p> <p><u>Workshops de formação sobre literacia financeira:</u> Foram organizados 2 workshops sobre Literacia Financeira, em Lisboa (20 de março, na sede do COP) e em Braga (17 de abril, na Cidade Desportiva do Sporting Clube de Braga), direcionados a atletas, tendo como principais tópicos a criação de hábitos de poupança, a educação financeira e investimentos.</p> <p>Com estes workshops pretendeu-se dotar os atletas do conhecimento adequado para que possa gerir, com sucesso, as suas finanças pessoais, maximizando oportunidades e garantindo estabilidade futura aquando da transição para o seu pós-carreira desportiva.</p> <p>Estas sessões foram dinamizadas por Diogo Luís, consultor financeiro e antigo jogador profissional de futebol. A sessão realizada em Braga contou igualmente com a participação do Dr. Silvério Mateus, especialista em assuntos fiscais.</p> <p>Para além destas sessões, por ocasião da reunião de preparação da missão portuguesa aos Jogos Europeus de Minsk 2019, realizada a 4 de junho na sede do COP, foi efetuada uma comunicação aos atletas sobre as temáticas acima identificadas por parte do Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, João Rodrigues.</p> <p><u>Produção de material informativo e educacional para atletas:</u> Ao abrigo deste programa foi traduzido para português o livro “The Winning Mindset”, da autoria de Miha Urek. Este livro é um manual de literacia financeira para atletas.</p> <p>Desenvolvimento de uma página de internet em português, específica para atletas, que disponibiliza informação, apoio e aconselhamento sobre literacia financeira, nomeadamente no que ao comportamento relativo a poupança e investimento diz respeito. Este site utiliza a ferramenta desenvolvida pela FinGym, Lda.</p> <p><u>Reunião de trabalho:</u> Participação na reunião de desenvolvimento do projeto, realizada em Ljubljana nos dias .. e .. de janeiro, tendo o COP sido representado pelo seu Diretor Geral, João Paulo Almeida e pelo Coordenador do Gabinete do Atleta da CAO, Ricardo Bendito. Estiveram presentes representantes de todas as entidades envolvidas no projeto.</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Diretor Geral e Gabinete do Atleta da Comissão de Atletas Olímpicos.</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Financiamento da Comissão Europeia - Erasmus + Desporto</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Até junho de 2019</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Este projeto teve início em 2018, com uma duração de um ano e meio, dividindo-se em 2 fases distintas de implementação:</p> <p>Ano 2018: Focado na preparação do material a apresentar aos atletas e na identificação de formadores especializados na temática em questão;</p> <p>Ano 2019: Implementação do plano de ação.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Todos os pressupostos iniciais do projeto foram cumpridos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de 2 workshops destinados a atletas; • Tradução do livro “The Winning Mindset” para português; • Tradução da ferramenta FinGym para português.



Observações

Todos os pressupostos do projeto foram cumpridos por todos os parceiros. A avaliação final da sua execução foi boa, tendo obtido 88 pontos em 100 possíveis.

Projeto AFE

Projeto	Projeto Athlete Friendly Education (AFE)
Descrição Sumária	<p>O projeto Athlete Friendly Education (AFE) foca-se na promoção das carreiras duais dos atletas e no apoio a abordagens educativas inovadoras e tem como principal legado reconhecer boas práticas de apoio à compatibilização da carreira desportiva com uma carreira académica por parte de estabelecimentos de ensino.</p> <p>Embora sejam publicamente reconhecidos quando obtém relevantes resultados desportivos, os atletas geralmente enfrentam grandes dificuldades na sua transição para o pós-carreira desportiva. Isso acontece porque a carreira de um atleta difere muito do padrão comum e porque os estudos superiores desenvolvidos nem sempre os preparam, de forma efetiva, para o mercado de trabalho.</p> <p>Este projeto tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover e reconhecer publicamente as boas práticas no apoio às carreiras dos atletas por parte de estabelecimentos de ensino; • Estabelecer padrões mínimos de qualidade das instituições de ensino e de formação a nível da União Europeia no apoio às carreiras duais dos atletas.
Ações desenvolvidas	<p>Durante o ano de 2019 foram desenvolvidas as seguintes ações:</p> <p><u>Reunião de trabalho:</u> Participação na reunião de desenvolvimento do projeto, realizada em Ljubljana nos dias 26 a 28 de março, tendo o COP sido representado pelo Coordenador do Gabinete do Atleta da CAO, Ricardo Bendito. Estiveram presentes representantes de todas as entidades envolvidas no projeto.</p>
Unidade orgânica responsável	Diretor Geral e Gabinete do Atleta da Comissão de Atletas Olímpicos.
Fontes de financiamento	Financiamento da Comissão Europeia - Erasmus + Desporto
Horizonte temporal	Até dezembro de 2020.
Processo de implementação	<p>O grosso da implementação deste projeto decorrerá no ano de 2020.</p> <p>Na reunião inicial do projeto foi definido que o COP seria responsável, para além da aplicação dos resultados previstos em Portugal, por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparar o design dos certificados e diplomas a entregar às instituições de ensino; • Preparação do protocolo da cerimónia de entrega dos diplomas; • Preparação dos formulários de candidaturas.
Resultados previstos e alcançados	<p>São resultados previstos para o final deste projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O desenvolvimento de um manual de boas práticas; • A criação da certificação "Athlete Friendly Education"; • A organizar uma cerimónia para entrega da certificação. • A criação de uma lista de estabelecimento de ensino com boas práticas.



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Observações

Projeto desenvolvido em conjunto com o Comité Olímpico da Eslovénia (líder de projeto), Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA), Comité Olímpico da Bélgica, Academia Olímpica da Alemanha, Academia Olímpica da Croácia, Federação Macedónia de Voleibol, Universidade de Maribor e com a Faculdade de Estudos Marítimos da Universidade de Rijeka.

Projetos especiais

No final do ano de 2015 o COP viu aprovada pelo Comité Olímpico Internacional uma candidatura ao programa de apoio extraordinário a refugiados através do Projeto “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro” destinado a facilitar e promover a integração de migrantes e refugiados em Portugal através da inclusão do desporto nos programas de integração, por via da facilitação de atividades desportivas, enquadramento no sistema desportivo federado e provisão de bens e serviços desportivos no quadro das instituições da Agenda Europeia para a Migração.

A implementação deste projeto especial foi assim iniciada em 2016, e dada continuidade em 2017 e 2018, tendo em vista introduzir o desporto como elemento facilitador na integração de refugiados em Portugal. Com dotação exclusiva proveniente do COI a continuidade deste programa veio a ser assegurada, após diversas candidaturas não elegíveis, com a recente aprovação de financiamento da Comissão Europeia, culminando com sucesso um conjunto de esforços e iniciativas, no plano diplomático e de responsabilidade social e corporativa, por forma a garantir os apoios necessários à sustentabilidade deste projeto, que a seguir se dará conta.

Neste desígnio de responsabilidade social e corporativa entroncam ainda um conjunto de iniciativas de solidariedade através do desporto, através da provisão de bens e equipamentos desportivos a populações-alvo desfavorecidas ou em risco de exclusão.

Viver o Desporto, Abraçar o Futuro

Projeto	Viver o Desporto - Abraçar o Futuro
Descrição Sumária	<p>No âmbito da sua missão de valorizar socialmente o desporto em Portugal, o COP mantém desde 2016 o programa “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro”, utilizando o desporto como meio privilegiado para a integração de refugiados na sociedade portuguesa.</p> <p>Para concretizar este propósito, o COP promove e integra uma rede de parcerias colaborativas no quadro das instituições governamentais e não-governamentais (ONG), com vista a mobilizar a sua rede de parceiros institucionais e patrocinadores. Desta forma, é possível otimizar os recursos disponíveis, de forma a aumentar o impacto destas ações na nova vida dos refugiados e nas comunidades de acolhimento.</p> <p>O projeto “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro” tem os seguintes objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Promover a coesão e a inclusão social dos refugiados através do desporto;2. Dar oportunidades para uma carreira desportiva;

	<p>3. Fortalecer a defesa e conscientização em torno do desporto como uma ferramenta para o empoderamento social.</p> <p>Reconhecendo o importante contributo deste projeto para o acolhimento e integração de refugiados, em 2019, a Comissão Europeia apoiou financeiramente o projeto “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro”.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ativação do financiamento externo; 2. Desenvolvimento dos protocolos institucionais; 3. Diagnóstico (identificação/local) – levantamento das necessidades e preferências de prática desportiva dos refugiados através de questionário <i>on-line</i> (com a ajuda das Instituições de Acolhimento (IA)); 4. Prática desportiva – Estabelecer e/ou manter parcerias colaborativas com os Municípios, Federações, clubes, academias e outras organizações desportivas para otimização de recursos; 5. Programa desportivo – Estabelecer programas desportivos individualizados para garantir a integração desportiva; 6. Criar um programa desportivo que promova a capacitação das mulheres; 7. Mochilas de boas vindas – Cada refugiado que chega a Portugal, recebe equipamento desportivo específico para a prática desportiva diagnosticada; 8. Mobilidade ativa – incentivar a utilização de bicicletas (e respetivo equipamento de segurança) para uma melhor integração; 9. Férias desportivas – organização de “campos de férias desportivas” para os jovens residentes no CACR; 10. Apetrechamento desportivo nos Centros de Acolhimento de Refugiados; 11. Eventos Desportivos – incentivar a participação dos refugiados em eventos desportivos locais e nacionais; 12. Sinalização de jovens com talento e respetiva integração no Sistema Desportivo Federado; 13. Divulgação e advocacia para a valorização social do desporto – organização da conferência “6 de abril – Dia Internacional para o Desenvolvimento e Paz; 14. Avaliação e relatório.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Comissão Europeia; Receitas próprias do COP; Apoio de parceiros</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a dezembro 2019</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ativação do programa de financiamento da União Europeia (EAC-2018-0557 - € 60 000,00); 2. Assinatura do protocolo com a Comissão Europeia; 3. Manutenção da cooperação com os parceiros institucionais e fortalecimento da comunicação procurando assegurar o alinhamento com a visão e os objetivos do COP. Em cada processo colaborativo procuráramos soluções integradas para os desafios colocados na integração dos refugiados; 4. Manutenção da plataforma <i>on-line</i> para identificar as necessidades dos refugiados. Esta monitorização permitiu-nos adaptar os processos colaborativos, identificar situações e alavancar a motivação e resiliência na adoção de atitudes colaborativas; 5. Manutenção da rede de parcerias colaborativas envolvendo municípios, federações desportivas, clubes, academias e fundações desportivas; 6. Após identificação das necessidades e motivações desportivas dos refugiados (52.9% jovens com menos de 18 anos; 27.6% do total do sexo feminino) foram elaborados os planos de integração desportiva. Foi feito o mapeamento dos possíveis locais de prática para os recém-chegados tendo sido estabelecidas parcerias com as entidades locais para a integração dos refugiados nos seus programas desportivos. Procurámos manter o envolvimento dos parceiros para assegurar a prática desportiva a todos os refugiados que integram o projeto desde 2016; 7. Apesar das reservas de algumas mulheres refugiadas em praticar desporto, todas as jovens em idade escolar fazem Educação Física na escola e algumas estão integradas nos clubes de Desporto escolar; Uma das jovens integra uma equipa de rugby, outra treina numa equipa de andebol e quatro fazem atletismo;

8. Disponibilização de equipamento para a prática desportiva oferecendo 308 novas “mochilas de boas-vindas” com equipamento específico para futebol e futsal (43,8%), corrida (24,8%), ciclismo (13,3%), ginástica (13,3%), basquetebol (3,3%), voleibol (1,4%) e outras (1,5%). Para minimizar a experiência traumática com a água, criámos condições para que 52% dos refugiados acolhidos pudessem aprender ou melhorar a adaptação ao meio aquático; Foram feitas as propostas de aquisição de materiais desportivos e preparadas as “mochilas de Boas-vindas” individualizadas;
9. Foram adquiridas 41 bicicletas e respetivos equipamentos de segurança para incentivar a mobilidade ativa, ajudando a manter a forma e alcançar os muitos recursos que a comunidade tem para oferecer;
10. Durante os períodos de férias escolares, o COP colaborou com o CACR/CPR e incentivou os parceiros a fomentar a prática desportiva dos jovens. Através do Programa de Educação Olímpica são transmitidos os Valores Olímpicos: Respeito, Amizade e Excelência, procurando garantir continuidade nesta intervenção holística de desenvolvimento social através do desporto;
11. Continuação do apoio no apetrechamento desportivo dos Centros de Acolhimento (CACR/CPR; CAR I/CPR; CAR II/CPR; CATRL/PMAR_LX) oferecendo regularmente material desportivo de desgaste rápido (bolas, raquetes, etc.) e bicicletas. Com a ajuda de voluntários, foi possível oferecer aulas de loga aos residentes do CAR II e CATRL;
12. Sempre que possível, convidámos refugiados para participarem em eventos desportivos. Os sentimentos de ligação e afiliação com os outros são importantes para o bem-estar e ajudamos a construir uma comunidade. Ser adepto faz com que se ultrapassem barreiras temporais e linguísticas, tornando-se num fenómeno universal para todas as gerações. Ao longo do ano foi possível, com o apoio de diversas organizações, permitir a participação:
 - Balneário solidário (SCP);
 - Corrida do Tejo, Oeiras;
 - Golf Open Day, Cruz Quebrada;
 - Jogos de Futebol da Primeira Liga no Estádio do SLB, no Estádio do SCP, no Estádio Nacional (Belenenses), no Estádio do Feirense (cerca de 2000 convites);
 - Jogos da Seleção Nacional de Futebol;
 - Marginal à Noite, Oeiras;
 - Meia-Maratona de Lisboa, Lisboa;
 - Mini-maratona de Lisboa, Lisboa;
 - Mini-maratona de Portugal, Lisboa;
 - Museu do Benfica e Museu do Sporting;
13. Todos os jovens em idade escolar frequentam as aulas de Educação Física e a maioria os clubes de desporto escolar. Os jovens identificados com especial apetência desportiva foram integrados no sistema desportivo formal: 20 em clubes de futebol, 4 em clubes de Basquetebol, 2 em voleibol, 2 em artes marciais, 3 em andebol, 1 em rugby. A formação profissional de treinadores desportivos também foi uma das preocupações. O COP mantém a parceria com a Confederação de Treinadores de Portugal a fim de facilitar o reconhecimento de currículos e competências. Este ano, com a ajuda da Federação Portuguesa de Karatê, um treinador sírio (Sensei) está a trabalhar num clube de âmbito nacional e o reconhecimento do seu currículo está em vias de aprovação.

“Viver o Desporto - Abraçar o Futuro” é um programa nacional, abrangente, com reconhecimento e que permite identificar atletas com prestações desportivas excecionais. Este ano, com o apoio da Solidariedade Olímpica, foi possível integrar mais um atleta no Programa de Preparação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020. (p.f. consultar documento “ROA - Refugee Olympic Athletes”).
14. A notoriedade do trabalho desenvolvido pelo COP no processo de integração dos refugiados em Portugal conduziu a um novo convite para continuarmos a integrar a Comissão Executiva da PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados - Informação n.º 005/REF/2019, 04/03/2019. Participámos nas reuniões da CE e em eventos que exigiam a representação; Com base no trabalho desenvolvido e no âmbito da responsabilidade social, o COP continua a influenciar a sociedade e os decisores políticos para a importância do uso do desporto no combate a todas as formas de discriminação. Procuramos divulgar o projeto como testemunho que pode influenciar outros a solidarizarem-se com esta causa.

Neste sentido:

 - a) Continuámos a divulgar o programa em plataformas especializadas, nomeadamente na “Beyond Sport”, “Sport Migrant Integration Platform”, “[sportanddev.org](#)” e “Play Lab”;
 - c) Participação nas comemorações do “6 de Abril” - *International Day of Sport for Development and Peace* (p.f. consultar documento específico);

	<p>d) Participamos no debate sobre “Violências de Género?” a convite da Senhora Presidente da Comissão para a Igualdade de Género e Violência Doméstica da Ordem dos Advogados, Dra. Isabel Cunha Gil, no Salão Nobre da Ordem dos Advogados (10 de Abril);</p> <p>e) Participámos no Colóquio organizado pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto “Desporto ao serviço do Desenvolvimento e da Paz”, oradores convidados: Maria Machado, Comité Olímpico de Portugal; Ilda Figueiredo, Conselho Português para a Paz e Cooperação e; Nuno Costa, Fundação Benfica. (24 Abril);</p> <p>f) Participamos numa candidatura internacional - “Democratic and Inclusive School Culture in Operation (DISCO)” - EU/CoE Joint Programme for international cooperation projects (REF 2020/2021 DISCO) liderada pela UNESCO;</p> <p>g) Co-organizámos a conferência “Migrações, Desporto e Religiões” (<i>p.f. consultar documento específico</i>);</p> <p>h) Integramos a coligação Internacional sob a liderança da Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e do Comité Olímpico Internacional (COI) assumindo o compromisso de oferecer oportunidades aos jovens refugiados na área do desporto e Participámos no “Primeiro Fórum Global de Refugiados”, em Genebra, Suíça, nos dias 16, 17 e 18 de dezembro (<i>p.f. consultar documento específico</i>);</p> <p>15. Com a ajuda dos parceiros e refugiados fazemos a avaliação periódica do trabalho. As conclusões são importantes para a continuidade do trabalho e ajudaram a produzir o relatório final (técnico e financeiro) enviado para a Comissão Europeia.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>O Projeto “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro” continua a ter grande reconhecimento nacional e internacional, como exemplo de boa prática de integração dos refugiados.</p> <p>Esse reconhecimento refletiu-se no convite do ACNUR para participar, como exemplo de boas práticas, no Primeiro Fórum Global de Refugiados, apresentando o nosso projeto na Sessão especial dedicada ao desporto “<i>Spot Light Session – Sport Refugee</i>”, na sede da ONU, em Genebra.</p> <p>O COP acredita na importância estratégica do desporto na formação futura de uma sociedade multicultural, ancorada nos princípios fundamentais do respeito, amizade e excelência. A nossa ambição é apoiar todos os refugiados que chegam a Portugal, acreditando que com esta pequena contribuição poderemos contribuir para a criação de um mundo melhor para as futuras gerações, particularmente para aqueles que lutam por começar uma nova vida longe de casa.</p>
<p>Observações</p>	<p>Rede de Parceiros e cooperação:</p>  <p>Identificação das necessidades, através de questionário online:</p>  <p>Entrega de “Mochilas de boas-vindas” e outros equipamentos:</p>



Organização/ participação em Férias desportivas:



Apetrechamento desportivo nos Centros de Acolhimento



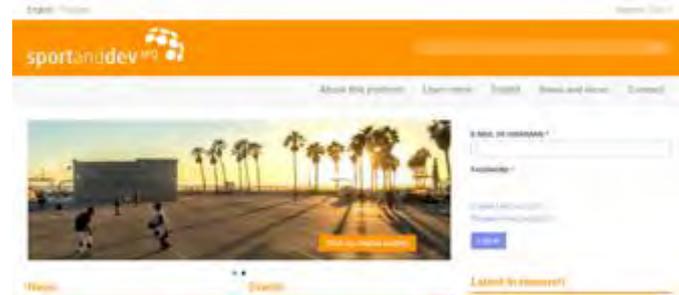
Participação em eventos desportivos:



Sinalização de jovens atletas



Divulgação e Advocacia





Refugee Olympic Athletes - ROA

Projeto	Refugee Olympic Athletes - ROA
Descrição Sumária	<p>Depois da participação de uma equipa de refugiados nos Jogos Olímpicos Rio 2016, o Comité Olímpico Internacional (COI), através da Solidariedade Olímpica (SO), criou o programa de apoio a atletas refugiados (<i>Refugee Athlete Support - RAS</i>) e identificou-o como um dos sete programas prioritários relacionados com os atletas.</p> <p>Desta forma, os Comités Olímpicos Nacionais podem propor candidaturas de atletas refugiados àquele programa com vista à qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.</p> <p>Em 2019, foi integrado mais um atleta-refugiado no RAS. Assim este programa de apoio conta atualmente com dois atletas-refugiados a residir atualmente em Portugal.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação do(s) candidatos; 2. Candidatura(s) ao programa da SO; 3. Acompanhamento do(s) atleta(s); 4. Comunicação com SO; 5. Relatórios SO e controle financeiro.
Unidade orgânica responsável	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP) Articulação com o DMPO</p>
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019

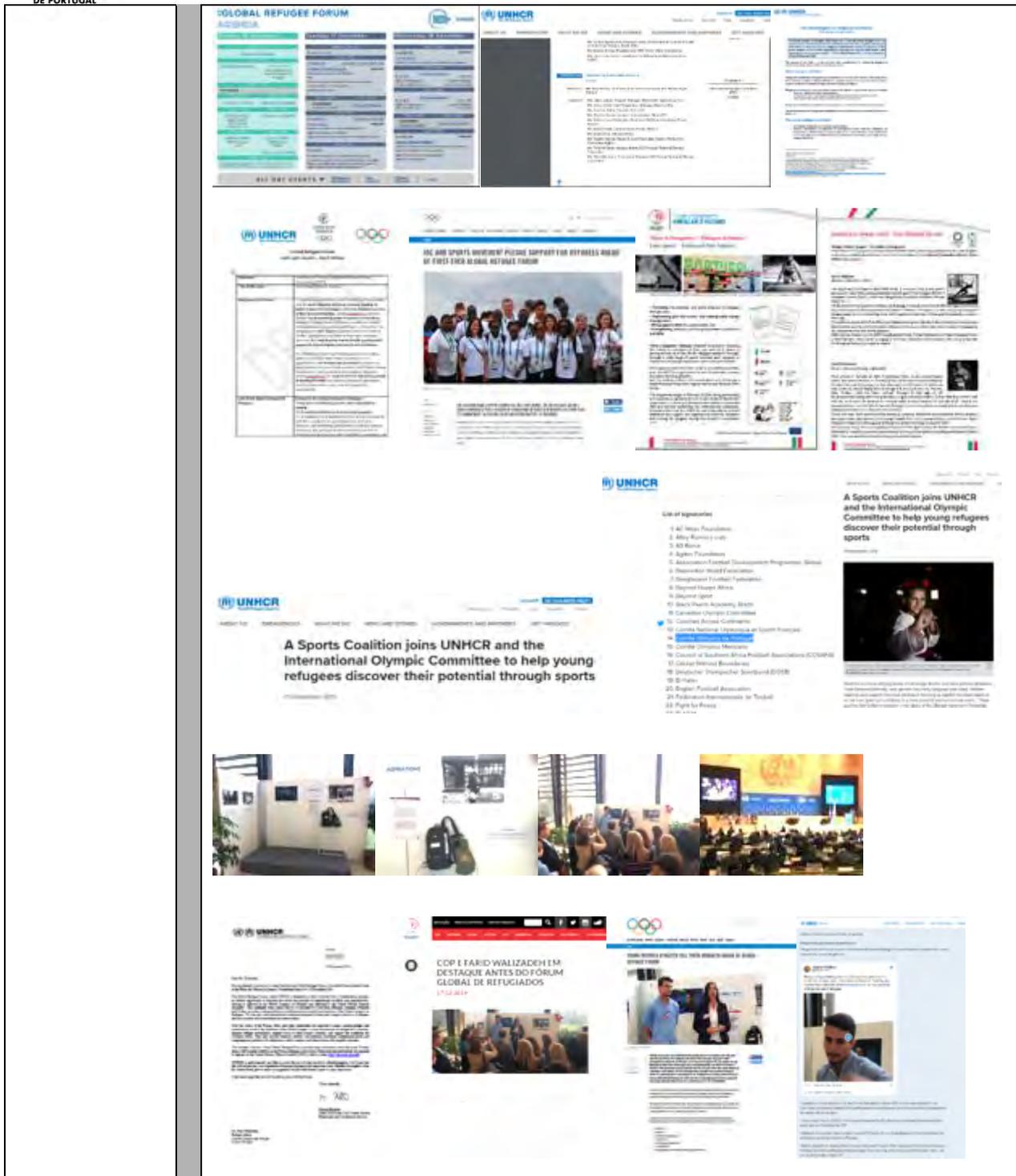
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação dos candidatos - verificação das condições para a candidatura ao RAS através do acompanhamento de proximidade e avaliação com os treinadores, clubes e federações; avaliação com as instituições responsáveis pelo acolhimento em Portugal (CPR e SCML) e validação com o DMPO; 2. Candidatura do atleta-refugiado Farid Walizadeh (22/01); Comunicação à Federação Portuguesa de Boxe; 3. Acompanhamento dos atletas; Pedido valências do CAR - IPDJ/CAR; 4. Pedido de integração na residência CAR; 5. Proposta para <i>Athete Ambassador</i>; 6. Pedido de apoio FPA; 7. Integração na Universidade Lusíada; Apoio na inscrição e acompanhamento; 8. Apoio na obtenção de documentos; 9. Apoio no processo de qualificação para os JO Tóquio 2020 (<i>Road to Tokyo</i>); 10. Preparação e acompanhamento da visita do coordenador do RAS (OS) ao COP e locais de treino dos atletas; 10.1. <i>“Questionnaire for the scholarship holders of the Refugee Athlete Support programme”</i> 11. Divulgação; 12. Relatórios SO.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Atualmente o COP tem dois atletas incluídos no “Refugee Athlete Support” que permitem a integração no Programa de Preparação Olímpica com vista à qualificação para os JO Tóquio 2020.</p> <p>Foi equacionada uma terceira candidatura, mas após acompanhamento da situação verificámos não existirem os requisitos para a participação na fase de qualificação, pelo que não foi submetida a candidatura.</p> <p>Apesar do apoio da SO, estes atletas necessitam de um acompanhamento permanente, pelo que o esforço do COP na alocação dos seus recursos é muito significativo.</p> <p>O trabalho do COP na criação das melhores condições para o sucesso destes atletas tem sido reconhecido a nível nacional e internacional e o IOC aponta o COP como exemplo de boas práticas.</p>
<p>Observações</p>	



I Fórum Global de Refugiados

Projeto	I Fórum Global de Refugiados / First Global Refugee Forum (FGRF)
<p>Descrição Sumária</p>	<p>O Primeiro Fórum Global de Refugiados (<i>FGRF</i>) realizado na sede da ONU em Genebra, entre os dias 16 e 18 de Dezembro, constituiu um marco histórico no avanço do regime internacional de refugiados.</p> <p>Juntou a comunidade internacional para demonstrar solidariedade com os refugiados do mundo e com os países e comunidades que os acolhe e anunciou os compromissos e contribuições que se comprometem a uma busca contínua por soluções.</p> <p>Sob o tema “<i>The Sport Refuge</i>”, o evento paralelo “<i>Spot Light Session</i>” e na qual o Comité Olímpico de Portugal (COP) teve um papel preponderante, contou a história da jornada de um atleta refugiado que foi forçado a deixar seu país para competir nos Jogos Olímpicos, ilustrando como o desporto – nas suas diferentes modalidades e opções - podem ajudar um jovem a superar as dificuldades e os desafios específicos que enfrenta como refugiado e como atleta.</p> <p>A Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e o Comité Olímpico Internacional (IOC) lideraram um compromisso assumido por uma coligação de mais de 80 organizações desportivas, entre as quais se encontra o COP, para oferecer oportunidades aos jovens refugiados na área do desporto.</p> <p>Neste Pacto Global sobre Refugiados, subscrito antes da realização do FGRF, constam três compromissos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover e garantir o acesso de todos os refugiados, sem distinção de qualquer tipo, a instalações desportivas seguras e inclusivas; 2. Aumentar a disponibilidade e o acesso a desportos organizados e iniciativas desportivas para refugiados e comunidades de acolhimento, considerando a idade, género, capacidades e outras necessidades; 3. Promover e facilitar a igualdade de acesso e participação de refugiados em eventos e competições desportivas em todos os níveis.
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adesão à coligação “World Pledge Support for Refugees”; 2. <i>Spot Light Session - The journey of a young refugee through sport</i>; 3. First Global Refugee Form; 4. IOC/Refugee Olympic Foundation.

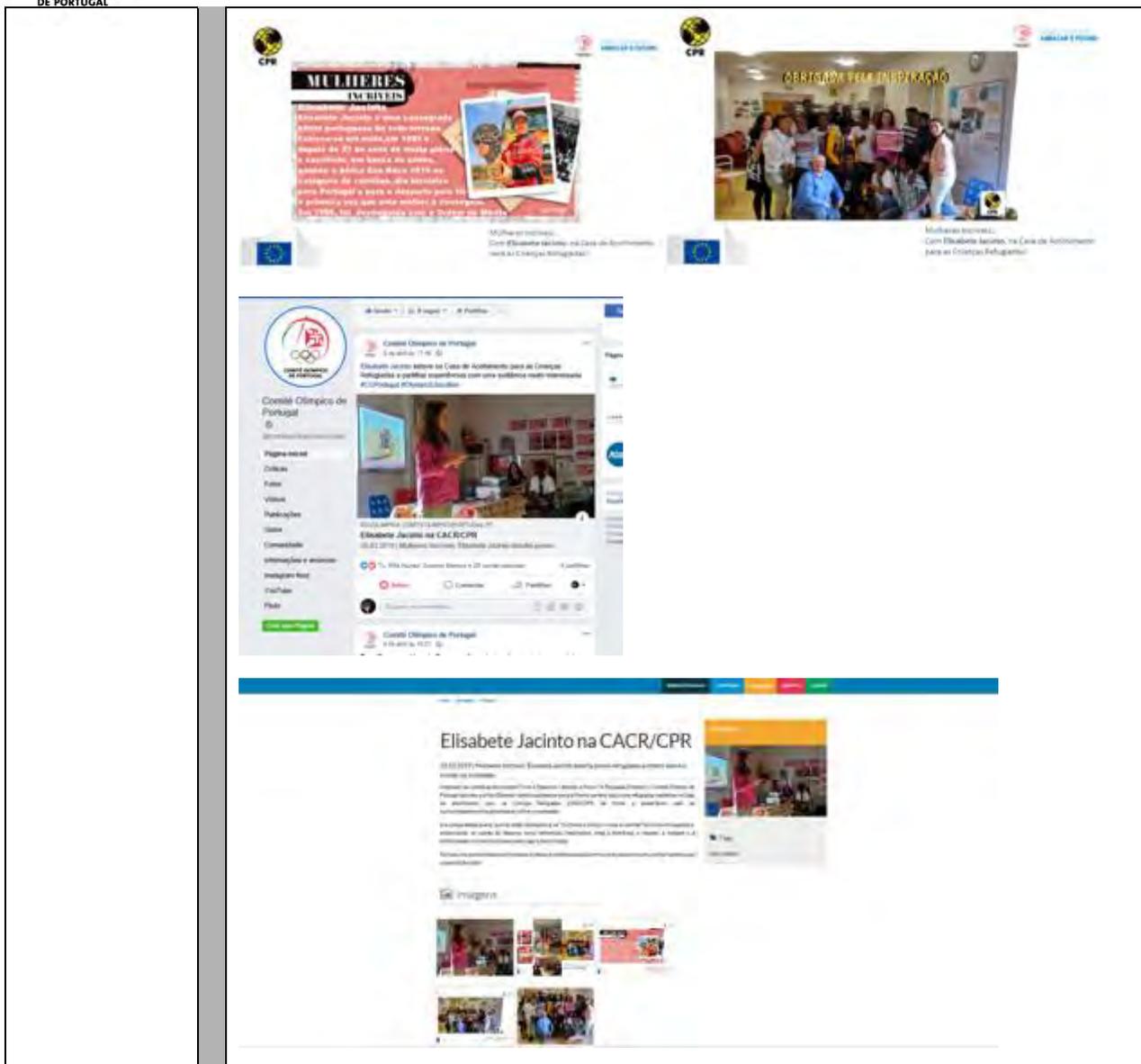
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Refugee Olympic Foundation / IOC; ACNUR;</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>16, 17 e 18 de dezembro 2019</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação e elaboração da adesão à Coligação “<i>World Pledge Support for Refugees</i>”; 2. Preparação, em colaboração com a ROF, IOC e ACNUR da sessão paralela do FGRF <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Textos; 2.2. Folhetos; 2.3. Vídeos; 2.4. Exposição; 3. Apresentação na Spot Light Session - The journey of a young refugee through sport <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Farid Walizadeh (atleta refugiado integrado na Preparação Olímpica para os JO Tóquio 2020; Maria Machado (gestora de projeto do COP); 3.2. Contactos com a imprensa; 4. Participação no First Global Refugee Form; 5. Visita ao IOC e ROF em Lausanne; 6. Relatório.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>A presença do COP no FGRF reforçou o reconhecimento do trabalho que se tem vindo a desenvolver na valorização social do desporto e em particular no apoio a populações vulneráveis, como o caso dos refugiados.</p> <p>A diretora executiva da ACNUR - Centro de Desporto e Direitos Humanos, Mary Harvey, destacou, no final da sessão, a história de adversidade e resiliência de Farid como “fonte de inspiração para milhões de jovens deslocados em todo o mundo, demonstrando o poder que o desporto tem para transformar as suas vidas”.</p> <p>A participação do COP foi muito valorizada pelo IOC/ROF : - <i>“on behalf of the entire Olympic Refugee Foundation team, to warmly thank you for an excellent and compelling presentation, which was the culmination of our side event yesterday. Your presentation was poignant and put the spotlight on the challenges young refugees face, but also the hope and doors sport can open not only for elite athletes, but young displaced populations at large, through relevant programmes such as the ones conducted by the NOC of Portugal, which we consider a best practice”</i>.</p> <p>O evento e o trabalho desenvolvido nesta área pelo COP tiveram grande destaque mediático.</p>
<p>Observações</p>	



Workshop “Mulheres Fantásticas”

	<p>Workshop “Mulheres Fantásticas” Mês da Mulher – oportunidades e constrangimentos da mulher na sociedade</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>Esta iniciativa insere-se nas comemorações do “Dia (Mês) Internacional da Mulher” e procura desafiar os jovens da Casa de Acolhimento para Crianças Refugiadas (CACR) a pensar nas oportunidades/constrangimentos da mulher na sociedade. Durante o mês de março, os jovens, dentro da casa, participaram em várias iniciativas que os levaram a refletir sobre o papel e condição da mulher. À data, viviam na CACR 26 jovens (3</p>

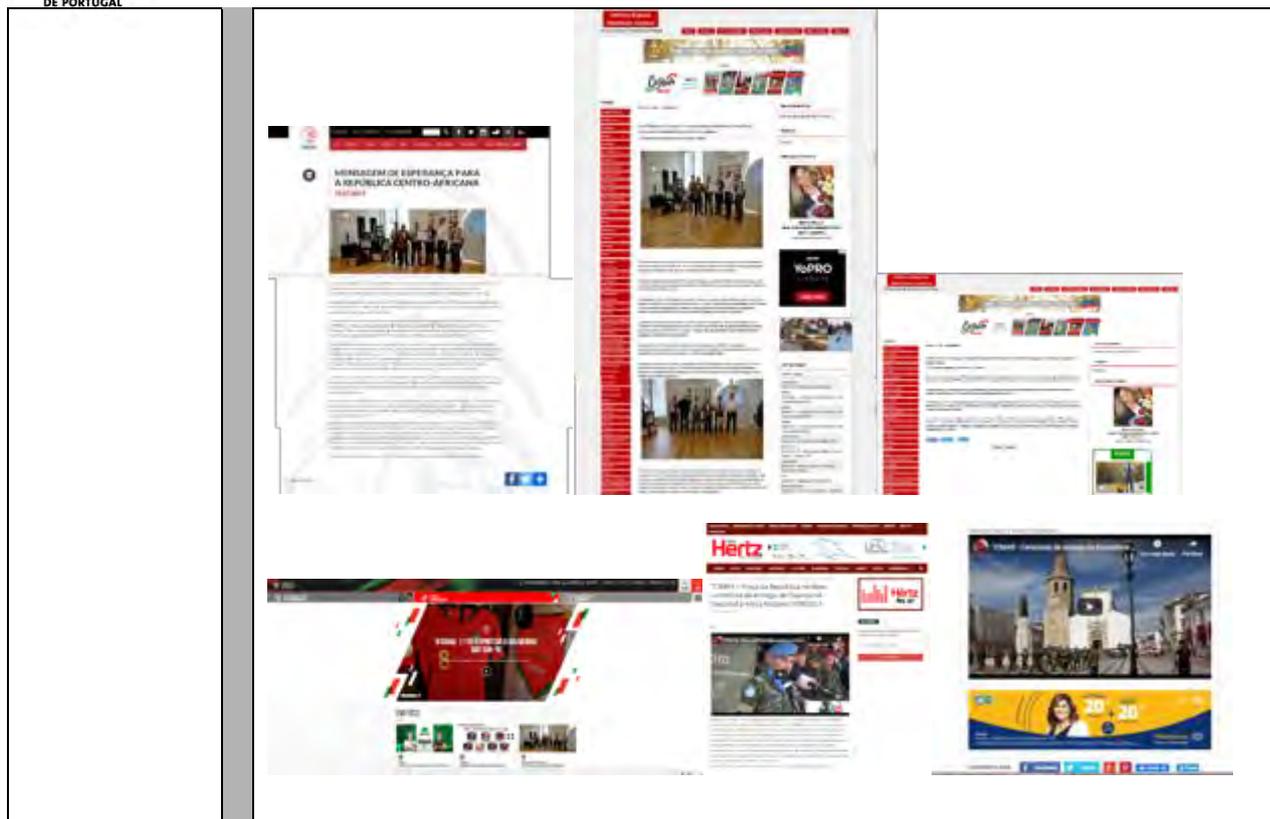
	<p>raparigas), com idades inferiores a 18 anos, e que chegaram a Portugal sem família, sendo que a maioria provêm da Africa Subsariana.</p> <p>O convite dirigido a Elisabete Jacinto para se associar a esta ideia era por isso inevitável! Neste workshop os jovens (rapazes e raparigas) ficaram a conhecer melhor o percurso de Elisabete Jacinto, os desafios que teve de ultrapassar na sua carreira desportiva predominantemente dominada por homens e onde se conseguiu evidenciar e inspirar gerações futuras.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação da ação; 2. Convite à oradora; 3. Supervisão e acompanhamento da ação; 4. Agradecimentos;
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Comissão Europeia</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>26 de março 2019</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões preparatórias com a coordenadora do CACR - escolha da oradora (Elisabete Jacinto) 2. Preparação do evento; 3. Acompanhamento e realização da ação - “Mulheres Fantásticas”; 4. Agradecimentos
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Este encontro foi mais uma oportunidade, no âmbito do projeto “Viver o Desporto - Abraçar o Futuro”, para fortalecer a defesa e consciencialização em torno do desporto como uma ferramenta para a capacitação social.</p>
<p>Observações</p>	<p>Imagens da ação:</p> <p>Mulheres incríveis... Com Elisabete Jacinto, na Casa de Acolhimento para as Crianças Refugiadas!</p>



Ações e Iniciativas Solidárias

	<p>Ação solidária de apoio à República Centro Africana através da doação de equipamento desportivo à 6FDN MINUSCA</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>Doação de equipamentos desportivos à 6.ª Força Nacional Destacada para a República Centro Africana, no âmbito da Missão multinacional integrada das Nações Unidas para a estabilização do País (MINUSCA).</p> <p>Os equipamentos foram transportados pelos militares portugueses que localmente desenvolvem atividades desportivas com os habitantes, colocando o desporto ao serviço do desenvolvimento humano na busca de uma sociedade pacífica preocupada com os valores da dignidade humana e que são também os valores olímpicos.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convite dirigido às Federações de Atletismo, Basquetebol e Futebol; 2. Convite dirigido às Fundações do Benfica e do Sporting; 3. Elaboração da proposta para aquisição do equipamento doado pelo COP; 4. Preparação do transporte dos equipamentos; 5. Organização da cerimónia de entrega dos equipamentos à 6FND/MINUSCA; 6. Comunicados de Imprensa; 7. Representação Institucional.

<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP) Colaboração do DIG e DCI</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>COP e Federações Desportivas – Atletismo, Basquetebol e Futebol</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Julho e agosto 2019</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envio de ofícios/convites às Federações e Fundações desportivas incentivando a colaboração na iniciativa (DIG e DEP); 2. Aquisição do equipamento doado pelo COP; 3. Triagem, organização, acondicionamento e preparação do transporte dos equipamentos desportivos; 4. Preparação/organização da cerimónia de entrega dos equipamentos à 6FND/MINUSCA na sede do COP; 5. Comunicados de Imprensa (DCI e DEP); 6. Representação Institucional na Cerimónia Militar de “Entrega do Estandarte Nacional à 6FND /MINUSCA, em Tomar; 7. Agradecimentos aos parceiros.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Com esta ação, a 6FND pretende não apenas contribuir para a segurança da República Centro-Africana, durante os seis meses da missão – entre setembro de 2019 e março de 2020 –, mas também procura favorecer o bem-estar e o desenvolvimento sociocultural da população, em ambiente de interação propiciado pelo desporto.</p> <p>A iniciativa foi muito apreciada pela 6.ª Força Nacional Destacada para a República Centro Africana, no âmbito da Missão multinacional integrada das Nações Unidas para a estabilização do País (MINUSCA).</p> <p>Durante a Cerimónia Militar de “Entrega do Estandarte Nacional à 6FND /MINUSCA”, em Tomar foi feito um agradecimento público ao Comité Olímpico de Portugal, referindo a importância desta iniciativa na Missão Portuguesa. A Cerimónia foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, General José Nunes da Fonseca</p>
<p>Observações</p>	<p>Cerimónia de entrega dos equipamentos à 6FND/MINUSCA na sede do COP</p>  <p>Cerimónia Militar de “Entrega do Estandarte Nacional à 6FND /MINUSCA, em Tomar</p>  <p><i>Clipping</i></p>



	<p align="center">Desporto Solidário – doação de equipamentos desportivos às vítimas do furacão Idai</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>O Comité Olímpico de Portugal e o Panathlon Clube de Lisboa (PCL) associaram-se para recolher equipamentos desportivos a serem doados a Moçambique, no âmbito de uma ação solidária com as organizações desportivas da Beira, devastadas pela passagem do ciclone Idai.</p> <p>A entrega dos bens foi feita no armazém da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), no Prior Velho, em Lisboa, num ato simbólico que contou com a presença do presidente do COP, José Manuel Constantino, do presidente do PCL, Manuel Brito, e do presidente da CVP, Francisco George, bem como dos demais representantes das Federações Desportivas.</p> <p>Os donativos oferecidos pelo COP, PCL e Federações de andebol, atletismo, basquetebol, futebol, ginástica, patinagem, ténis de mesa e voleibol foram posteriormente distribuídos pelas associações desportivas de Moçambique, através dos chefes permanentes da missão da Cruz Vermelha Portuguesa na cidade da Beira.</p> <p>Para o transporte dos materiais foi fundamental a colaboração da GEFCO Portugal, que, desta forma, também se associou a esta causa.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convite dirigido às Federações Desportivas; 2. Elaboração da proposta para aquisição do equipamento doado pelo COP; 3. Recolha e armazenamento dos equipamentos; 4. Preparação e transporte dos equipamentos; 5. Organização da cerimónia de entrega dos equipamentos; 6. Comunicados de Imprensa; 7. Acompanhamento da ação em Moçambique.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>

<p>Fontes de financiamento</p>	<p>COP, PCL e Federações Desportivas (Andebol, Atletismo, Basquetebol, Futebol, Ginástica, Patinagem, Ténis de Mesa e Voleibol) GEFCO Portugal apoiou esta iniciativa, transportando gratuitamente os equipamentos desportivos entre as instalações do COP e da CVP</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Abril a outubro 2019:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A partir de abril - recolha e acondicionamento dos equipamentos doados; • 10 de maio - cerimónia de entrega à CVP, em Lisboa; • Outubro - início da distribuição dos equipamentos na Beira, Moçambique;
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envio de ofícios/ convites às Federações e Fundações desportivas apelando à mobilização para esta causa; 2. Aquisição do equipamento doado pelo COP; 3. Triagem, organização, acondicionamento e preparação do transporte dos equipamentos desportivos; 4. Contratação de transportadora (6 paletes 120X80X120); 5. Preparação / organização da cerimónia de entrega dos equipamentos à Cruz Vermelha Portuguesa; 6. Comunicados de Imprensa (DCI e DEP); 7. Agradecimentos aos parceiros; 8. Acompanhamento da missão em Moçambique (início da distribuição em outubro de 2019 - https://www.cruzvermelha.pt/not%C3%ADcias/item/6689-donativos-do-desporto-solid%C3%A1rio-mo%C3%A7ambique-recebidos-com-muita-alegria.html).
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Esta ação solidária representa um apoio efetivo numa fase da reconstrução empreendida em Moçambique, e honra a tradição solidária de Portugal e do desporto.</p> <p>Esta ajuda é tanto mais importante, quando cerca de 60% das infraestruturas desportivas foram destruídas. Com este gesto possibilitamos a crianças e adultos retomar a prática desportiva.</p> <p>O presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Francisco George, destacou a oportunidade da iniciativa desenvolvida por COP, PCL e Federações Desportivas, sublinhando que Portugal está presente no apoio a Moçambique, “desde o início, seja na reconstrução, seja na área da saúde pública”, reforçando que as toneladas de equipamentos recolhidos pelas organizações desportivas, são seguramente muito importantes, não só no plano psicossocial, mas também para continuar a promoção do exercício físico que é tão importante em termos de saúde”.</p>
<p>Observações</p>	<p>Clipping</p> <p>COM INICIAÇÃO E FEDERAÇÕES JUNTO AO APOIO À MOÇAMBIQUE</p> <p>MATERIAS DESPORTIVAS ENTREGUES EM MOÇAMBIQUE</p>

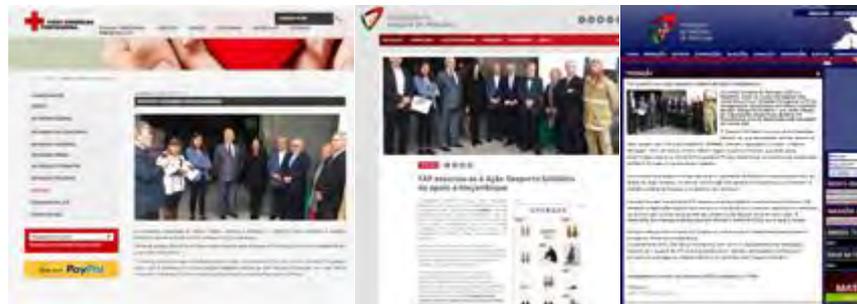


Até 2016, para a campanha solidária de apoio ao desporto em Moçambique, o Comité Olímpico de Portugal lançou a campanha "Desporto Solidário chega a Moçambique".

Objetivos: apoiar o desenvolvimento do desporto em Moçambique através da distribuição de material desportivo e da realização de eventos desportivos.

Procedimentos: a distribuição de material desportivo é feita através de uma lista de destinatários que é atualizada regularmente.

Atividades: realização de eventos desportivos em Moçambique, incluindo torneios de futebol, basquetebol, voleibol e outros.



Cooperação - oferta de livros no âmbito das ciências do desporto para a Guiné-Bissau

Descrição Sumária	Aceitando o desafio do Presidente do Panathlon de Lisboa (PCL), Dr. Manuel Brito, o Comité Olímpico de Portugal (COP) preparou um contentor com cerca de meia tonelada de livros relacionados com desporto doados ao Comité Olímpico da Guiné-Bissau (COG-B).
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação e acondicionamento dos livros; 2. Preparação e controle do transporte.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	COP e PCL
Horizonte temporal	Janeiro 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Triagem, organização, acondicionamento dos livros; 2. Preparação do transporte / elaboração da proposta; 3. Comunicação e articulação da ação com o COG-B.
Resultados previstos e alcançados	A iniciativa, no âmbito da cooperação internacional com organizações congéneres, teve como objetivo ajudar o Comité Olímpico da Guiné-Bissau a melhorar as condições de apoio ao estudo do fenómeno desportivo.
Observações	 

Programa de Integridade no Desporto¹¹

O compromisso eleitoral desta Comissão Executiva assumiu dar início à “... fase de implementação das medidas previstas no Programa de Ação para a Boa

¹¹ <http://comiteolimpicoportugal.pt/integridade/>



Governança e Integridade no Desporto, após as recentes eleições na generalidade das federações desportivas¹²”.

Com efeito, perante as galopantes ameaças à integridade do desporto, e aos seus valores basilares, mormente através da manipulação de competições desportivas, onde devido a carências de regulação, informação, conhecimento e prevenção, graça uma crescente infiltração criminosa, não é possível persistir em negligenciar a exposição dos agentes desportivos à vulnerabilidade destes fenómenos.

Neste propósito o COP, face ao avolumar de casos de manipulação de competições e integridade nas apostas desportivas nas mais diversas modalidades e níveis competitivos, onde se manifestam sérias limitações e vulnerabilidades em responder com eficácia a estes fenómenos, o Comité Olímpico de Portugal, com o suporte do Comité Olímpico Internacional e outras organizações de referência, delineou uma estratégia global onde se contempla um programa de ação de prevenção, educação e formação em integridade no desporto¹³, tendo por base um compromisso assumido com as entidades aderentes ao seu Código de Conduta¹⁴.

A segunda fase deste programa, focada em campanhas de prevenção e ações no terreno, teve início em 2017 e ampliou-se em 2018, não só nas sessões realizadas e parceiros envolvidos, mas também no trabalho junto de várias federações desportivas na adaptação dos seus regulamentos disciplinares alinhados com o Código do Movimento Olímpico sobre a Prevenção de Manipulação de Competições¹⁵ e suas regras de adaptação

	Programa de Integridade no Desporto
Descrição Sumária	Perante a mais atual e preocupante ameaça à integridade do desporto, que é a manipulação de competições desportivas, o Comité Olímpico de Portugal, em 2016, delineou uma estratégia global de implementação de um programa nacional de prevenção, educação e formação das organizações desportivas que propõe, por um lado, munir aquelas dos mecanismos de ação e cooperação que visem fortalecer e salvaguardar a sua credibilidade e a das suas competições e, por outro, ultrapassar as manifestas vulnerabilidades na resposta eficaz a estes fenómenos.

¹² <http://comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-acao-para-a-boa-governacao-e-integridade-no-desporto/>

¹³ <http://comiteolimpicoportugal.pt/integridade/>

¹⁴ <http://comiteolimpicoportugal.pt/wp-content/uploads/2016/07/Codigo-de-Conduta-sobre-a-Integridade-nas-Apostas-Desportivas-PRT-v-09.pdf>

¹⁵ <https://www.olympic.org/news/ioc-publishes-unprecedented-olympic-movement-code-for-preventing-competition-manipulation>

Esta estratégia, fundamentalmente centrada na sensibilização, educação e capacitação das federações nacionais, atletas, treinadores, árbitros/juizes, dirigentes e encarregados de educação com ferramentas práticas para combater estas ameaças, tem vindo a ser implementada com uma abordagem progressiva com o propósito de obter a atenção de um grupo alargado de participantes através de programas educacionais e de prevenção de risco desde os níveis básicos de participação no desporto, nomeadamente através da implementação de um Código de Conduta para a integridade no desporto, por parte dos membros do COP que assinaram a Declaração de Compromisso e identificação e capacitação dos Pontos Únicos de Contacto (PUCs) de cada organização aderente.

Através de uma sólida e importante cooperação institucional com o Comité Olímpico Internacional, a Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL), a Polícia Judiciária, as federações desportivas e outras entidades parceiras, o COP tem vindo a realizar um trabalho firme e concertado e em linha com as principais orientações internacionais e o ordenamento jurídico nacional. Este, contempla, num primeiro pilar, a concretização de um plano de ação robusto que vise a realização de sessões de trabalho orientadas para a ação. O segundo pilar visa a concreta adaptação de normas disciplinares nos regulamentos das federações desportivas, em conformidade com as orientações do movimento olímpico e a legislação nacional em vigor. Por fim, o terceiro pilar, que assenta na criação de uma rede de cooperação institucional entre o estado português, as organizações desportivas, os operadores de apostas, o regulador e os órgãos de polícia criminal, no âmbito da cooperação e partilha de informação relacionada com a manipulação de competições desportivas.

As linhas orientadoras do presente programa surgem no seguimento das diretrizes de Tolerância Zero do COI para adoção do Código do Movimento Olímpico sobre Prevenção de Manipulação de Competições e suas regras de adaptação pelos Comitês Olímpicos Nacionais, Federações Desportivas Internacionais e seus respetivos membros continentais como requisito de elegibilidade à participação em competições olímpicas, bem como em linha com a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção de Manipulação de Competições e a legislação nacional em vigor.

Lista de Entidades Aderentes ao Programa de Integridade do COP

Academia Olímpica de Portugal
Associação de Atletas Olímpicos de Portugal
Associação Nacional de Treinadores de Futebol
Associação Portuguesa de Direito Desportivo
CNID - Associação dos Jornalistas de Desporto
Comissão de Atletas Olímpicos
Conselho de Prevenção da Corrupção
Confederação do Desporto de Portugal
Confederação de Treinadores de Portugal
Escola Superior de Rio Maior
Escola Superior de Setúbal
Federação de Desportos de Inverno - Portugal
Federação de Campismo/Montanhismo de Portugal
Federação de Andebol de Portugal
Federação de Patinagem de Portugal
Federação de Triatlo de Portugal
Federação de Ginástica de Portugal
Federação Nacional de Karaté - Portugal
Federação Nacional de Squash
Federação Portuguesa de Atletismo
Federação Portuguesa de Badminton
Federação Portuguesa de Basquetebol
Federação Portuguesa de Canoagem
Federação Portuguesa de Ciclismo
Federação Portuguesa de Corfebol
Federação Portuguesa de Dança Desportiva
Federação Portuguesa de Hóquei
Federação Portuguesa de Judo
Federação Portuguesa de Lutas Amadoras
Federação Portuguesa de Motonáutica
Federação Portuguesa de Natação
Federação Portuguesa de Rugby
Federação Portuguesa de Surf
Federação Portuguesa de Taekwondo
Federação Portuguesa de Ténis
Federação Portuguesa de Ténis de Mesa
Federação Portuguesa de Tiro com Arco
Federação Portuguesa de Vela

	<p>Federação Portuguesa de Voleibol Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência Federação Portuguesa de Damas Liga Portuguesa de Futebol Profissional Câmara Municipal de Évora Câmara Municipal da Maia Câmara Municipal de Mirandela Câmara Municipal de Lousada Câmara Municipal de Portalegre Conselho de Prevenção da Corrupção Panathlon Clube de Lisboa Sociedade Portuguesa de Educação Física Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto Universidade da Beira Interior</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>Sessões de integridade realizadas em 2019:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ <u>Missão aos Jogos Europeus de Minsk / Data: 4 março 2019 / Local: Auditório do Comité Olímpico de Portugal, Lisboa / Preletores: João Almeida / Destinatários: Atletas e oficiais integrados na Missão (100 participantes);</u> ✓ <u>Federação Portuguesa de Lutas Amadoras – Encontro DNSS / Data: 24 março 2019 / Local: CAR Jamor, Oeiras / Preletores: Joana Gonçalves / Destinatários: Treinadores e Árbitros (60 participantes);</u> ✓ <u>Federação de Andebol de Portugal - 16º Congresso Internacional Treinadores / Data: 22 junho 2019 / Local: Universidade Lusófona, Lisboa / Preletores: João Almeida e Joana Gonçalves / Destinatários – Treinadores (200 participantes);</u> ✓ <u>Federação Portuguesa de Ténis de Mesa / Data: 27 junho 2019 / Local: CAR Ténis de Mesa, Gaia / Preletores: Joana Gonçalves / Destinatários: Seleções nacionais jovens S15 e S18 masculina e feminina (25 participantes);</u> ✓ <u>Colóquio para Encarregados de Educação / Data: 07 julho 2019 / Local: Comité Olímpico de Portugal, Lisboa / Preletores: João Almeida / Destinatários: Encarregados de educação de atletas jovens (50 participantes);</u> ✓ <u>Federação Portuguesa de Badminton – Sessões Integridade e Comunicação / Data: 26 agosto 2019 / Local: CAR Badminton, Caldas da Rainha / Preletores: Joana Gonçalves / Destinatários: Seleções nacionais S17 e S19 masculina e feminina (35 participantes);</u> ✓ <u>Confederação de Treinadores de Portugal / Data: 25 setembro 2019 / Local: Comité Olímpico de Portugal, Lisboa / Preletores: João Almeida e Joana Gonçalves / Destinatários: Treinadores (45 participantes);</u> ✓ <u>Universidade da Beira Interior – Departamento Ciências do Desporto / Data: 10 outubro 2019 / Local: UBI, Covilhã / Preletores: Joana Gonçalves / Destinatários: Alunos de Licenciatura em Ciências do Desporto (65 participantes);</u> ✓ <u>11º Congresso Nacional de Educação Física / Data: 1 novembro 2019 / Local: Biblioteca Nacional da Figueira da Foz / Preletores: João Almeida e Joana Gonçalves / Destinatários: Professores de Educação Física (40 participantes);</u> ✓ <u>Universidade da Beira Interior – Departamento Ciências do Desporto / Data: 11 novembro 2019 / Local: UBI, Covilhã / Preletores: João Almeida e Joana Gonçalves / Destinatários: Alunos de Mestrado e Doutoramento em Ciências do Desporto (30 participantes);</u> ✓ <u>Encontro Nacional de Atletas Olímpicos Tóquio 2020 / Data: 15 novembro 2019 / Local: Hotel Vila Galé, Sintra / Preletores: João Almeida e Joana Gonçalves / Destinatários: Atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica (35 participantes);</u> ✓ <u>Jornadas de Formação da Câmara Municipal da Maia / Data: 18 novembro 2019 / Local: Fórum da Maia / Preletores: João Almeida e Joana Gonçalves / Destinatários: Treinadores e Dirigentes de Futsal (25 participantes);</u> ✓ <u>Federação de Andebol de Portugal / Data: 22 novembro 2019 / Local: Pousada da Juventude, Pedro do Sul / Preletores: Joana Gonçalves / Destinatários: Seleção Nacional Sub-16 Feminina (20 participantes);</u>

- ✓ Dia Internacional contra a Corrupção - Sessão integridade e assinatura protocolo cooperação com CPC / Data: 10 dezembro 2019 / Local: Escola Secundária Padre Alberto Neto, Queluz / Preletores: João Almeida. Participação dos atletas olímpicos Joana Ramos, Nuno Barreto, David Rosa e António Bessone Basto / Destinatários: Alunos do ensino secundário (150 participantes).

Sessões de trabalho e conferências realizadas em 2019:

- ✓ Conferência Internacional de Integridade / Data: 6 junho 2019/ Local: Auditório da Sede da Polícia Judiciária, Lisboa

Agenda:

- 09:30 - 10:30 - Sessão de Abertura
Luis Neves | Diretor Nacional da Polícia Judiciária
Vitor Caldeira | Presidente do Tribunal de Contas e do Conselho da Prevenção da Corrupção
Mohammed Hanzab | Chairman ICSS
Emanuel Macedo de Medeiros | CEO SIGA
- 10:30 - 11:20 - O Desporto e a Moderna Criminalidade
Giovanni Tartaglia | Magistrado. Professor Universitário de Direito e Legislação Anti-Mafia
Amadeu Guerra | Procurador Geral Distrital de Lisboa
Moderação: Emanuel Macedo de Medeiros | CEO SIGA
- 11:40 - 12:30 - Cooperação Internacional - Abrir a Janela da Opacidade à Investigação Penal
David Luna | Presidente da Luna Global Networks & Convergence Strategies
José Luís Ferreira Trindade | Assistente do Membro Nacional de Portugal na EUROJUST
Emma McClarkin | Deputada britânica ao Parlamento Europeu
Moderação: José Tavares | Juiz Conselheiro e Diretor-Geral do Tribunal de Contas
- 14:00 - 15:30 - Apostas Desportivas: Investigação, Monitorização e Partilha de Informação
Fred Lord | Diretor de Operações Anti-Corrupção e Transparência (ICSS)
José de Freitas | Investigador - Tennis Integrity Unit
José Ribeiro | Inspetor-chefe da Unidade Nacional de Combate à Corrupção da Polícia Judiciária
Moderação: João Paulo Almeida | Diretor-Geral do COP e Consultor do Observatório do Jogo Responsável
- 16:00 - 17:00 - Prevenção e Combate à Fraude Fiscal e Branqueamento de Capitais no Desporto
Richard Weber (*) | Managing Director and Americas Head of Financial Crime at UBS
Rui Marques | Procurador da República, DCIAP
Carlos Casimiro | Procurador da República, DCIAP
Moderação: Diogo Guia | Diretor de Políticas Públicas do Desporto (ICSS INSIGHT)
- 17:00 - 17:15 - Conclusões e Encerramento
José Manuel Constantino | Presidente do Comité Olímpico de Portugal

- ✓ *Partnership Development Meeting* / Plataforma Nacional / Data: 3 junho 2019 / Local: Sede do COP, Lisboa / Organizações participantes: Comité Olímpico Internacional, INTERPOL, Comité Olímpico de Portugal, Federações de Futebol, Ténis, Voleibol e Patinagem, SRJ, Polícia Judiciária, PSP, Gabinete da SEJD, Procuradoria Geral da República, IPDJ, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Departamento de Jogos.

Agenda:

- Sessão 1 - Visão global da manipulação de competições desportivas
Sessão 2 - Parcerias nacionais e cooperação transnacional
Sessão 3 - Esclarecimento sobre oportunidades nacionais e desafios
Sessão 4 - Resumo de problemas a ultrapassar
Sessão 5 - Conclusões

Participações internacionais durante o ano 2019:

- ✓ POINTS Seminário 1 - Manipulação de Competições Desportivas / Data: 4 e 5 fevereiro 2019 / Local: INTERPOL, Lyon / Participantes: Joana Gonçalves e João Almeida
- ✓ Conferência T-PREG - "Denunciar ou não denunciar?" / Data: 28 março 2019 / Local: ISCTE, Lisboa / Participantes: Joana Gonçalves e João Almeida
- ✓ Conferência Projeto AMATT / Data: 8 outubro 2019 / Local: CONI, Roma / Participantes: Joana Gonçalves
- ✓ POINTS Seminário 2 - Boa Governação das Organizações Desportivas / Data: 1 e 2 abril 2019 / Local: DOSB, Frankfurt / Participantes: Joana Gonçalves e João Almeida
- ✓ POINTS Seminário 3 - Funções do SPOC / Data: 21 e 22 maio 2019 / Local: COP, Lisboa / Participantes: Joana Gonçalves e João Almeida
- ✓ 3rd International Forum for Sports Integrity / Data: 28 outubro 2019 / Local: COI, Lausanne / Participantes: João Almeida e Joana Gonçalves
- ✓ Council of Europe - Hearing on Time to act: Europe's political response to fighting the manipulation of sports Competitions / Local: Council of Europe, Strasbourg / Data: 1 outubro 2019 / Participantes: João Almeida

<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Diretor Geral</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programas Mundiais da Solidariedade Olímpica - <i>Protecting Clean Athletes</i></p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2019</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Em 2019, o COP consolidou o trabalho realizado no campo da sensibilização e capacitação de agentes desportivos, alargando a implementação do seu programa de formação às Missões Olímpicas, aos Municípios e às Universidades e, com efeito, atingindo um novo público-alvo, nomeadamente o movimento olímpico, associativo e futuros profissionais na área do desporto. O processo de implementação assentou em 3 pilares, conforme referido anteriormente, a saber:</p> <p>PILAR 1 Durante o ano 2019, o COP deu preponderância ao trabalho no domínio da educação, formação e capacitação de agentes desportivos. As 14 sessões de formação realizadas no âmbito da prevenção e apresentação de mecanismos de combate à manipulação de competições desportivas, foram devidamente adaptadas a cada grupo de destinatários, nomeadamente em articulação com federações desportivas, Universidades, municípios, bem como com a Comissão de Atletas Olímpicos, cuja ponte se verificou fundamental para a realização de um trabalho consistente com as várias Missões Olímpicas e durante os dois Encontros de Atletas e Esperanças Olímpicas realizados durante este período.</p> <p>PILAR 2 No domínio da regulamentação, foi realizado um trabalho importante e em estreita cooperação com algumas federações desportivas aderentes ao programa, através da incorporação de disposições disciplinares nos regulamentos das organizações desportivas, por via da prestação de um apoio e acompanhamento jurídico, tendo em vista uma ação firme e concertada neste domínio de acordo as principais orientações internacionais e o ordenamento jurídico nacional neste âmbito.</p> <p>PILAR 3 O COP teve ainda, durante o ano de 2019, a oportunidade de trazer à agenda política e desportiva, acompanhando e participando ativamente na primeira Partnership Development Meeting (junho 2019), que contou com a primeira presença colaborativa de organizações desportivas, governo, órgãos de policia criminal, operadores de apostas, regulador e Comité Olímpico Internacional. Foram também realizadas, em 2019, iniciativas importantes no âmbito da criação de mecanismos de cooperação, capacitação e divulgação do fenómeno da integridade desportiva, como a realização da conferencia internacional de integridade, a participação de João Almeida, Joana Gonçalves e João Pedro Maltez no INTERPOL <i>Sports Investigators Course</i> e o desenvolvimento da campanha do COP "Pelo Respeito", respetivamente.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Em parceria com as organizações aderentes acima referidas, entre janeiro e dezembro de 2019 realizaram-se 14 ações de formação destinadas a atletas e treinadores de diversos escalões etários e níveis de competição, bem como com encarregados de educação, atletas e oficiais integrados em Missões Olímpicas, movimento associativo e público em geral, impactando um total de 900 participantes.</p> <p>No que concerne incorporação de normas associadas à Integridade e Combate à Manipulação de Competições nos regulamentos de disciplina das federações desportivas, e em conformidade com o Decreto-lei 248-B/2008, de 31 de dezembro, que estabelece o Regime Jurídico das Federações Desportivas, bem como ainda com a atual redação da Lei n.º 50/2007, de 31 de agosto, que estabelece o regime de responsabilidade penal por comportamentos antidesportivos, contrários aos valores da verdade, da lealdade e da correção e suscetíveis de alterarem fraudulentamente os resultados da competição, o COP em 2019 deu continuidade ao trabalho neste domínio com as seguintes federações desportivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Federação Portuguesa de Hóquei ✓ Federação Portuguesa de Patinagem ✓ Federação Portuguesa de Tênis de Mesa ✓ Federação Portuguesa de Voleibol



Organização de eventos:

- ✓ Conferência Anual de Integridade, realizada em junho de 2019 na Polícia Judiciária, em Lisboa, contou com o contributo de diversos peritos internacionais na área da integridade desportiva. Participação de cerca de 300 pessoas oriundas de organizações desportivas, órgãos de polícia criminal, Estado, procuradoria geral da república, operadores e regulador de apostas.

Desenvolvimento da Campanha “Pelo Respeito” – candidatura aos Programas Mundiais da Solidariedade Olímpica – *Protecting Clean Athletes*

- Criação da campanha de integridade do COP “Pelo Respeito”
- Integração de 5 atletas embaixadores (João Sousa, David Rosa, Patrícia Mamona, Fernando Pimenta e Telma Monteiro)
- *Rebranding* e construção de diversos materiais de imagem
- Elaboração do Manual orientador “Guia de Integridade” para agentes e organizações desportivas
- Desenvolvimento de folheto alusivo ao programa de integridade
- Desenvolvimento de vídeos promocionais, testemunhos de atletas e infográficos
- Desenvolvimento de uma nova página de integridade alojada no site do COP

Observações

Clipping de sessões de integridade e outros eventos:

Site COP

<http://comiteolimpicoportugal.pt/fotos/apresentacao-da-missao-de-portugal-jogos-europeus-minsk-2019/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/lutas-amadoras-no-programa-de-integridade-do-cop/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-acao-de-integridade-para-treinadores-de-andebol/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/the-olympic-performance-mobilizou-encarregados-de-educacao/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/integridade-e-comunicacao-em-formacao-para-atletas-de-badminton/?fbclid=IwAR1zMioZSh6kwZDdm3PZ76VCOMrvneAxYClrtlf5jCj9pLb3ACM0VNufh9g>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/treinadores-de-portugal-pela-integridade-no-desporto/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-desenvolve-formacao-para-alunos-da-ubi/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-promove-seminario-para-professores/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/formacao-do-cop-para-alunos-da-ubi/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/encontro-nacional-de-atletas-olimpicos-a-caminho-de-toquio-2020/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/formacoes-do-cop-em-integridade-e-nutricao-na-maia/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/prevenir-a-corrupcao-e-a-palavra-de-ordem/>

Site Conselho de Prevenção da Corrupção

http://www.cpc.tcontas.pt/imprensa/noticias/2019/noticia_2019-12-09_01_cpc.html?fbclid=IwAR2bF3ageMs-oiww-ZKkijUL3fpmoPqCJWmABxDH-n0080qsOTftwoIVJM8

Jornal O Jogo

<https://www.ojogo.pt/modalidades/noticias/educacao-fisica-treino-desportivo-exercicio-e-saude-em-foco-no-segundo-dia-do-cnef-11471443.html>

Site Confederação de Treinadores de Portugal

<https://www.treinadores.pt/pt/noticias/550-integridade-dirigida-a-treinadores>

Site Faculdade de Motricidade Humana

<http://www.fmh.utl.pt/pt/noticias/eventos/item/7462-c-s-i-coach-sport-integrity>

Ana Lima

<http://analimacomunicacao.pt/1o-dia-do-11cnef/>

Site Congresso SPEF

<https://11cnef.pt/2019/11/01/educacao-fisica-treino-desportivo-e-exercicio-e-saude-em-foco-no-2o-dia-do-11o-cnef/>

Visão Junior

<https://visao.sapo.pt/visaojunior/noticias/2019-12-09-a-corrupcao-e-para-os-prequicosos/>

Atletismo Magazine

<http://www.ammagazine.pt/noticias-diversos/57244-dia-internacional-contra-a-corrupcao-assinado-na-escola-secundaria-padre-alberto-neto>

Sintra Notícias

<https://sintranoticias.pt/2019/12/09/dia-internacional-contra-a-corrupcao-na-secundaria-padre-alberto-neto/>

Facebook

<https://www.facebook.com/AndebolPortugal/videos/483231382498005?s=505019730&v=e&sfns=mo>

FAP

Facebook Concelho de Prevenção da Corrupção

<https://www.facebook.com/1448676535364028/posts/2591966611035009?d=n&sfns=mo>

Facebook CM Maia

<https://www.facebook.com/maiaCED2014/posts/124897715304447>

Facebook Confederação de Treinadores de Portugal

<https://www.facebook.com/629029580523963/photos/a.633642836729304/2398723896887847/?type=3&theater>

Clipping de participações internacionais

Site Comité Olímpico Internacional

<https://www.olympic.org/news/olympic-highlights-01-03-2019>
<https://www.olympic.org/news/united-against-manipulation-of-competitions-ioc-welcomes-a-string-of-new-measures-at-the-international-forum-for-sports-integrity>

Site COP

<http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-seminario-do-programa-points-na-interpol/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/reportar-irregularidades-no-desporto-em-conferencia/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/denunciar-e-o-caminho-para-combater-a-manipulacao/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-na-conferencia-amatt-em-roma/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/seminario-do-proiето-points-concluido-em-lisboa/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-no-forum-internacional-de-integridade-no-desporto/>

http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-aponta-solucoes-de-integridade-em-estrasburgo/?fbclid=IwAR0UaZ9PwLQ9BaSLm_ya_IXOpWGGxgXufc3akK2HLCdTj6Fr1OYX9_ww_iU

Play Fair Code
<https://www.playfaircode.at/en/news/details/20191010-erasmus-anti-match-fixing-top-training-final-project-meeting-and-international-conferenc/>
<https://www.playfaircode.at/en/news/details/20192910-ioc-forum-against-match-fixing/>

Site projeto POINTS
<http://www.points-project.com/2019/02/08/interpol-welcomed-representatives-of-the-points-project-for-an-educational-seminar-on-competition-manipulation/>
<http://www.points-project.com/2019/04/12/representatives-of-the-points-project-met-in-frankfurt-for-the-second-educational-seminar-dedicated-to-the-governance-of-sport-organisations/>
<http://www.points-project.com/2019/05/31/the-points-project-of-the-eoc-eu-office-successfully-concluded-its-educational-programme-for-single-points-of-contact-for-integrity-with-a-third-seminar-in-lisbon/>

Diário de Notícias
<https://www.dn.pt/lusa/interior/especialistas-debatem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas-10722872.html>
<https://www.dn.pt/lusa/interior/fpf-quer-clubes-a-educar-atletas-sobre-os-perigos-das-apostas-desportivas-10737433.html>

O Jogo
<https://www.ojogo.pt/modalidades/noticias/interior/especialistas-debatem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas-10723169.html>
<https://www.ojogo.pt/futebol/noticias/interior/fpf-quer-clubes-a-educar-atletas-sobre-os-perigos-das-apostas-desportivas-10737480.html>

Record
<https://www.record.pt/fora-de-campo/detalhe/especialistas-debatem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas>

Sábado
<https://www.sabado.pt/ultima-hora/detalhe/especialistas-debatem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas>

Sapo
<https://desporto.sapo.pt/futebol/artigos/especialistas-debatem-prevencao-da-manipulacao-de-competicoes-desportivas>
<https://24.sapo.pt/desporto/artigos/fpf-quer-clubes-a-educar-atletas-sobre-os-perigos-das-apostas-desportivas>
<https://desporto.sapo.pt/futebol/primeira-liga/artigos/fpf-quer-clubes-a-educar-atletas-sobre-os-perigos-das-apostas-desportivas?wn=&r1=>

ISCTE
<https://cei.iscte-iul.pt/eventos/evento/to-report-or-not-to-report-advantages-and-dangers-of-whistleblowing-in-sport/>

Renascença
https://rr.sapo.pt/noticia/146077/fpf-preocupada-com-perigos-das-apostas-desportivas?utm_source=cxultimas

Site projeto AMATT
<https://www.amatt.eu/events/international-conference-rome>

TI-PT
<https://transparencia.pt/conferencia-internacional-amatt-anti-match-fixing-top-training-8-de-outubro-roma/>

Programas de Intercâmbio

O COP continuou a acolher no seio da sua estrutura oportunidades de desenvolvimento de competências de colaboradores oriundos de Comitês Olímpicos Nacionais congéneres através de programas de intercâmbio, não só tendo em vista recolher as experiências profissionais de outros contextos desportivos, mas também consolidar parcerias e possibilitar a capacitação e qualificação de colaboradores e técnicos no âmbito das diversas áreas de gestão e organização de um Comité Olímpico Nacional.



Em 2019, para além do apoio e partilha de informação com outros Comitês Olímpico Nacionais, nomeadamente de língua oficial portuguesa, foi organizada no quadro do programa de intercâmbio do Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo uma semana de partilha presencial com dois colaboradores oriundos dos COM do Líbano e Egito.

	ICMG Exchange Programme
Descrição Sumária	<p>O Comité Olímpico de Portugal apresentou uma candidatura ao Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo (CIJM) em 2018, no âmbito do programa de intercâmbio deste organismo, com o propósito de partilhar boas práticas e contribuir para a capacitação dos técnicos/gestores/administradores provenientes de outros Comitês Olímpicos Nacionais que manifestassem interesse nesta experiência.</p> <p>Este programa foi implementado pela primeira vez em janeiro de 2015, em articulação com os Comitês Olímpicos Nacionais de Cabo Verde e Moçambique.</p> <p>A candidatura de 2018 foi aprovada pelo CIJM, confirmando a presença de dois participantes no COP durante a última semana de novembro de 2019, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Inas Hussein - Diretora para a Solidariedade Olímpica e Relações Internacionais do Comité Olímpico do Egito ✓ Tony Tarraf - Coordenador Desportivo e Relações Internacionais do Comité Olímpico do Líbano
Ações desenvolvidas	<p>Os participantes realizaram o seu estágio na Sede do COP durante a última semana de novembro e trabalharam durante 5 dias efetivos, com as diferentes áreas de atuação do COP, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão Geral e Relações Internacionais - Gestão de Projetos e Assessoria Jurídica - Missões Olímpicas (Gestão Desportiva e Representação Internacional) - Plano de Preparação Olímpica - Gestão/IOC Marketing/Hospitalidade - Patrocínios/Licenciamento - Marca/Responsabilidade Social - Olímpico & Solidário - Arquivo Histórico - Programa Educação Olímpica - Programa de Refugiados - Comunicação e Imagem - Comissão de Atletas Olímpicos - Academia Olímpica de Portugal
Unidade orgânica responsável	Diretor Geral
Fontes de financiamento	Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo

Horizonte temporal	O ICMG Exchange Programme realizou-se entre os dias 25 e 29 de novembro de 2019, com o calendário que segue:				
	25.11.19	26.11.19	27.11.19	28.11.19	29.11.19
	NOC Management / International Relations	Communication & Social Media Management	Olympic Education Programme, History Archive and Refugee Programme	Olympic Missions - Management / Olympic Preparation Programme 1	Management / IOC Marketing / Hospitality / Sponsorship / Licensing
Legal Affairs / Project Management	AOP - History / Vision and Mission / Current projects and activities	Lisbon Tour	Olympic Missions - Institutional Representation / Olympic Preparation Programme 2	Brand / Social Responsibility / Olympic and Solidary	
Processo de implementação	<p><u>Antes da realização do estágio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de recursos e necessidades em articulação com o CIJM; - Apoio e acompanhamento das necessidades logísticas e operacionais dos participantes desde a sua identificação e solicitação de vistos, à chegada a Portugal; - Todas as unidades orgânicas do COP foram antecipadamente contactadas e posteriormente incluíram no seu calendário um ou dois blocos (em função do volume de conteúdos a administrar) dedicados à partilha de recursos e conteúdos no âmbito das suas áreas de trabalho e em conformidade com as temáticas anteriormente descritas. <p><u>Durante a realização do estágio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Receção dos participantes, apresentação e funcionamento geral do COP - Acompanhamento e integração em cada uma das unidades orgânicas do COP - Balanço das atividades diárias <p><u>Após o estágio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolha de contributos e documentos por parte de cada uma das unidades orgânicas - Elaboração e partilha do relatório final com o CIJM e participantes no programa de intercâmbio 				
Resultados previstos e alcançados	Ambos os participantes assinalaram o interesse em trabalhar de um modo transversal, isto é, em articulação com todas as unidades orgânicas do COP, por forma a obterem um maior benefício daquele que será o tempo disponibilizado para o programa, e garantido também assim uma melhor reflexão e análise comparativa face conhecimentos e práticas adquiridas em programas anteriores onde terão participado. Com efeito, o balanço geral foi bastante positivo no domínio da partilha de conhecimentos e boas práticas nos diversos setores de atuação.				
Observações	<p><i>Clipping:</i> http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-recebe-icmg-exchange-programme/</p>				

INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

No quadro das orientações estratégicas assumidas para este eixo de desenvolvimento o COP estabeleceu que o seu posicionamento visa procurar criar uma base sólida de informação e investigação científica como elemento vital para o diagnóstico, elaboração e monitorização de políticas e tomadas de decisão estratégica, municiando o sistema desportivo, em particular os



sectores com maior enfoque de ação do COP, com informação rigorosa, devidamente escrutinada e validada.

Neste sentido, a promoção direta de ações formativas com atribuição de créditos no quadro regulamentar vigente, substituindo-se aos operadores do mercado ou outras entidades com esse perfil, não se enquadra no espectro de competências do COP, nem tampouco sobrepor-se à missão da Academia no domínio da investigação e estudos científicos.

Porém, tal não significa, perante um contexto onde se verificam lacunas de formação de várias classes de agentes desportivos, disfuncionalidades na ligação com o mercado de trabalho e carências de investigação científica que o papel do COP se restrinja a identificar vulnerabilidades e a propor medidas corretivas.

Pelo contrário, entende-se o papel do COP neste âmbito como parte integrante do processo, contribuindo ativamente para suprir lacunas, desalojando-se da posição confortável de apenas apontar críticas a um modelo de formação de agentes desportivos e ao posicionamento das Ciências do Desporto, da sua investigação e ensino, no seio da academia, conforme teve oportunidade de veicular em diversos documentos e tomadas de posição públicas.

Tem vindo a ser criado, nessa perspetiva, um programa global de capacitação dos agentes desportivos envolvidos no processo de preparação olímpica, enquadrado na rede de oferta formativa e de serviços do COP junto de atletas, treinadores, dirigentes, técnicos e encarregados de educação, que, sob a égide do Programa The Olympic Performance (TOP), visa harmonizar, ampliar e tornar facilmente acessível esta rede de serviços, afirmando o compromisso em aperfeiçoar o quadro de competências e a formação de agentes desportivos, numa visão holística focada no reforço de competências em áreas críticas de intervenção, na interdependência e transdisciplinaridade essenciais a potenciar o desempenho desportivo e a dotar os atletas de competências para a sua pós carreira.

O COP procurou estimular a investigação e produção científica no domínio das Ciências do Desporto, como fator crítico para capacitação dos agentes desportivos no terreno, no propósito também de colmatar as vulnerabilidades das Ciências do Desporto no seio do sistema científico nacional .

E nesta medida o COP continuou a dar o devido reconhecimento a todos quantos se destacam em trabalhos científicos nas ciências do desporto e noutros domínios científicos relacionados com o desporto tendo em vista suprir lacunas numa base de evidência robusta na avaliação e apoio à tomada



de decisões técnicas, estratégicas e políticas nas mais diversas áreas do desporto.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo representa o repositório deste conhecimento e os Prémios Ciências do Desporto o momento de reconhecimento à investigação que mais se destacou.

Prémios Ciências do Desporto

	Prémios Ciências do Desporto 2019
Descrição Sumária	<p>Os Prémios Ciências do Desporto pretendem ser uma contribuição do COP para a valorização do aprofundamento das problemáticas do desporto enquanto objeto de estudo, bem como da recolha e análise de dados atuais essenciais para as decisões dos mais diversos agentes do sistema desportivo nacional. Para tal, o COP associou-se à Fundação Millennium bcp na distinção anual dos melhores trabalhos de investigação nas diversas áreas das Ciências do Desporto.</p> <p>O sucesso alcançado nas três primeiras edições - 2014, 2015 e 2016 - resultou na renovação da parceria entre o COP e a Fundação Millennium bcp para que os Prémios Ciências do Desporto se continuassem a realizar em 2018, 2019 e 2020. A revista Visão, como parceiro media, e o Journal of Human Sport & Exercise, através da publicação dos trabalhos vencedores, também se associaram aos Prémios Ciências do Desporto.</p> <p>Através desta iniciativa são reconhecidos os melhores trabalhos nas áreas temáticas de Treino Desportivo; Psicologia e Pedagogia; Medicina; Fisiologia e Biomecânica; Economia, Direito e Gestão, e História e Sociologia do Desporto. Anualmente, são atribuídos três prémios no valor de 5 000€, alternando-se nos anos pares e ímpares as áreas temáticas abertas a concurso e 1 000€ a duas Menções Honrosas de cada uma das áreas a concurso.</p> <p>Em 2019, realizou-se a Cerimónia Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2018, nas áreas de Fisiologia e Biomecânica do Desporto; Economia, Direito e Gestão do Desporto; e História e Sociologia do Desporto e foi lançada a nova edição para as áreas de Treino Desportivo; Psicologia e Pedagogia do Desporto; e Medicina do Desporto. Na 5.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto, correspondente ao ano de 2019, foram submetidas 61 candidaturas.</p> <p>A Cerimónia de Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2018 ficou marcada pela brilhante intervenção do Professor Doutor Rui Costa, investigador principal da Fundação Champallimaud, presidente da American Portuguese Biomedical Research Fund e vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Neurociências, com a conferência “Aprender a Agir”, onde explicitou a influência que o cérebro pode ter no desenvolvimento da atividade física.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da Cerimónia de Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2018 (Centro Cultural de Belém); 2. Lançamento da edição de 2019, por ocasião da Cerimónia de Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2018; 3. Divulgação e promoção da 5.ª edição através dos canais do COP, solicitando a colaboração das Universidades, Faculdades e Institutos Politécnicos, bem como, das unidades de investigação, professores e investigadores;
Unidade orgânica responsável	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP) Em colaboração com o Departamento Comercial e Marketing (DCM)</p>
Fontes de financiamento	<p>Fundação Millennium bcp Receitas Próprias do COP</p>
Horizonte temporal	<p>Cerimónia de Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2018 - 20 de fevereiro de 2019 Publicitação da 5.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto - Entre fevereiro e setembro Submissão de trabalhos - Até 30 setembro Constituição do júri - Até 11 de novembro</p>



	<p>Avaliação dos trabalhos a concurso - Até 30 de dezembro Entrega dos prémios e menções honrosas - Primeiro quadrimestre de 2020 (previsão)</p>																																																
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da Cerimónia de Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2018; 2. Envio de Convite aos intervenientes e demais participantes; 3. Convite ao orador, Professor Doutor Rui Costa, e preparação de todos os meios necessários para a sua participação na Cerimónia de Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2018; 4. <i>Clipping</i>; 5. Processamento da transferência do valor do prémio para os autores dos trabalhos vencedores; 6. Lançamento dos Prémios Ciências do Desporto 2019; 7. Divulgação e envio de materiais gráficos para as Universidades, Faculdades e Unidades de Investigação, revisores do Centro de Pesquisa, membros do júri de edições anteriores; 8. Convite para participação de candidatos de edições anteriores; 4. Receção, análise e preparação das candidaturas para avaliação; 5. Constituição do júri para avaliação dos trabalhos a concurso; 6. Comunicação entre o COP e os elementos do Júri para apoio no processo de avaliação; 7. Constituição das grelhas finais de avaliação com a identificação dos trabalhos vencedores. 8. Articulação com a Fundação Millennium BCP e Revista Visão para preparação da cerimónia de entrega de prémios relativos à edição de 2019. 																																																
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a investigação nas áreas das ciências do desporto; • Distinguir anualmente os melhores trabalhos de investigação em Ciências do Desporto. • O número de trabalhos submetidos na edição de 2019 superou todas as edições anteriores, atingindo o recorde de 61 candidaturas submetidas. 																																																
<p>Observações</p>	<p>Evolução do número de trabalhos a concurso:</p> <table border="1" data-bbox="491 1059 1406 1384"> <thead> <tr> <th>Área</th> <th>2014</th> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Medicina do Desporto</td> <td>6</td> <td></td> <td>10</td> <td></td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Psicologia e Pedagogia do Desporto</td> <td>8</td> <td></td> <td>17</td> <td></td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>Treino Desportivo</td> <td>11</td> <td></td> <td>17</td> <td></td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>Fisiologia e Biomecânica do Desporto</td> <td></td> <td>19</td> <td></td> <td>14</td> <td></td> </tr> <tr> <td>História e Sociologia do Desporto</td> <td></td> <td>5</td> <td></td> <td>5</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Economia, Direito e Gestão do Desporto</td> <td></td> <td>8</td> <td></td> <td>13</td> <td></td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>25</td> <td>32</td> <td>44</td> <td>32</td> <td>61</td> </tr> </tbody> </table> <p>Notícias publicadas pelo COP: www.comiteolimpicoportugal.pt/premios-ciencias-do-desporto-2018-entregues-a-20-de-fevereiro www.comiteolimpicoportugal.pt/premios-ciencias-do-desporto-valorizam-investigacao www.comiteolimpicoportugal.pt/candidaturas-aos-premios-ciencias-do-desporto-estao-abertas www.comiteolimpicoportugal.pt/candidaturas-aos-premios-ciencias-do-desporto-ate-30-de-setembro www.comiteolimpicoportugal.pt/premio-ciencias-do-desporto-com-61-trabalhos-a-concurso</p> <p>Reportagem CanalCOP: https://canalcop.sapo.pt/reportagens/iniciativa/artigos/premios-ciencias-do-desporto-entregues-no-ccb</p> <p>Imagens Gráficas:</p>	Área	2014	2015	2016	2018	2019	Medicina do Desporto	6		10		17	Psicologia e Pedagogia do Desporto	8		17		20	Treino Desportivo	11		17		24	Fisiologia e Biomecânica do Desporto		19		14		História e Sociologia do Desporto		5		5		Economia, Direito e Gestão do Desporto		8		13		TOTAL	25	32	44	32	61
Área	2014	2015	2016	2018	2019																																												
Medicina do Desporto	6		10		17																																												
Psicologia e Pedagogia do Desporto	8		17		20																																												
Treino Desportivo	11		17		24																																												
Fisiologia e Biomecânica do Desporto		19		14																																													
História e Sociologia do Desporto		5		5																																													
Economia, Direito e Gestão do Desporto		8		13																																													
TOTAL	25	32	44	32	61																																												



Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo foi criado com o objetivo de agregar uma rede de parceiros envolvendo, numa lógica de criação de escala, as organizações desportivas, a comunidade científica, as universidades e demais instituições de ensino superior tendo em vista partilhar recursos num portal criado para o efeito, num repositório de conhecimento disponível a todos os interessados em investigarem e desenvolverem competências nos diversos domínios do desporto.

Pretende-se desta forma agilizar respostas céleres e eficientes em áreas especializadas de formação técnico-desportiva e investigação científica, alavancando uma dinâmica de parceria colaborativa que facilite a consolidação de conhecimento ao serviço das necessidades das federações e dos agentes desportivos.

Porém, vários condicionalismos têm comprometido o impacto e o alcance deste projeto, razão pela qual têm vindo a ser envidados esforços, num quadro de escassez de meios para um projeto com esta ambição, por forma a introduzir os ajustamentos necessários para:

- Municiar o volume de informação e documentação técnica e científica disponível e catalogada no portal do Centro de Pesquisa, intensificando a ligação permanente com as instituições parceiras tornando este instrumento um referencial de informação e recursos para estudantes, investigadores, técnicos e demais profissionais relacionados com o desporto;
- Reforçar a cooperação com centros de investigação e unidades de avaliação e controlo do treino no seio de instituições de ensino superior, por forma a identificar boas práticas e otimizar medidas de gestão integrada do



processo de treino com base no reporte de controlo e avaliação dos atletas em coordenação multidisciplinar;

- Promover ações formativas e sessões de trabalho em áreas especializadas identificadas nos pontos anteriores, reunindo especialistas de mérito;
- Organizar, no último ano do ciclo, uma Conferência Internacional Olímpica, tendo como principal objetivo analisar o trabalho desenvolvido nos pontos anteriores, discutindo resultados e perspetivas de evolução dos fatores críticos de sucesso na regulação, organização, formação, qualificação, capacitação e competências especializadas para a criação de valor na preparação olímpica e treino de atletas de elite.

	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo
Descrição Sumária	<p>O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo (CPDD) é um projeto desenvolvido pelo COP com o objetivo de aproximar o que de melhor se faz e produz nas instituições portuguesas de Ciências do Desporto, dos seus potenciais utilizadores finais. Este é um contributo que o COP julga poder dar, para aproximar o conhecimento e quem o produz e divulga, daqueles que, pela sua profissão e envolvimento no treino e demais atividades desportivas, dele necessitam para melhorar as suas competências.</p> <p>Apresenta-se sob a forma de um repositório digital (Portal) onde se podem encontrar vários tipos de conteúdos (artigos, textos didáticos ou técnicos, entrevistas, filmes, apresentações, etc.) que podem ser livremente acedidos por técnicos e dirigentes desportivos, alunos e docentes de várias áreas, bem como outros profissionais do setor.</p> <p>Os trabalhos submetidos às diversas edições dos Prémios de Investigação em Ciências do Desporto, são também uniformizados e disponibilizados para consulta de todos os interessados nesta plataforma digital.</p>
Ações desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Integração de conteúdos (artigos, textos didáticos ou técnicos, entrevistas, filmes, apresentações, etc.); • Divulgação dos trabalhos de investigação desenvolvidos pelas universidades e respetivos centros de investigação e laboratórios. • Divulgação dos trabalhos submetidos aos Prémios Ciências do Desporto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Não se verificaram despesas/receitas no ano de 2019
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação e formatação de conteúdos; • Integração e disponibilização de conteúdos.
Resultados previstos e alcançados	Verificou-se em 2019 uma diminuição do número de conteúdos disponibilizados, que de acordo com a análise efetuada se deve ao facto da falta de disponibilidades dos elementos do DEP em acompanhar de forma mais próxima este projeto, não permitindo um incentivo ao envio de trabalhos realizados por autores e instituições nacionais.



	<p>Todos os trabalhos de investigação (Teses, Dissertações e Artigos Científicos) enviados pelos autores foram disponibilizados no Portal do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo.</p>
<p>Observações</p>	<p>A inversão da diminuição do número de trabalhos disponibilizados no Portal do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo será em parte alcançada pelo facto de se ter registado um aumento significativo de trabalhos submetidos aos Prémios Ciências do Desporto, que, após a cerimónia de premiação dos vencedores, serão disponibilizados no Portal.</p>

Arquivo Histórico

Desde o início do anterior mandato da Comissão Executiva do COP se entendeu indispensável ao desígnio de valorizar socialmente o desporto a análise, o tratamento, a conservação, o restauro e a divulgação do arquivo histórico do COP, motivo pelo qual foi conferida prioridade à obtenção de financiamento junto da Solidariedade Olímpica para este projeto emblemático - e pioneiro em várias vertentes - por forma a preservar e divulgar o património e a memória histórica do desporto e do Olimpismo em Portugal, disponibilizando, em plataforma aberta, um acervo relevante para preservar a memória, produzir e transferir conhecimento científico e estudo nesta área, fora de um contexto estritamente académico ou restrito a técnicos, investigadores ou colecionadores.

	<p align="center">Arquivo Histórico</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>No sentido de recuperar, classificar e proteger o acervo documental do COP foi criado em 2013 o Projeto do Arquivo Histórico do COP. Em 2018 iniciou-se a segunda fase, decorrente de uma candidatura bem-sucedida junto da Solidariedade Olímpica, para dar continuidade ao projeto até 2020.</p> <p>No âmbito dos trabalhos realizados foi ainda criado o Regulamento do Arquivo do Comité Olímpico de Portugal, onde se definem as competências e atribuições do arquivo, regras de manuseamento dos originais, formas de acesso e consulta, bem como, condições de empréstimo de documentos para exposições ou utilização externa.</p> <p>Foi dada continuidade ao trabalho de tratamento e acondicionamento da coleção de Trajes Olímpicos, em parceria com o Museu Nacional do Traje.</p> <p>Relativamente à receção de espólios pessoais, foram também efetuadas todas as tarefas de higienização, análise da documentação, elaboração de protocolos de doação de espólios, descrição da documentação em base de dados e disponibilização para consulta.</p> <p>No decorrer do ano de 2019, foram tratados, descritos e incorporados na Base de Dados Archeevo, três espólios pessoais: Espólio Penha Garcia, Espólio Maria Lourdes Oliveira. Espólio Trovão do Rosário.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise, tratamento, organização e descrição da documentação na base de dados "Archeevo"; 2. Preparação e criação do Regulamento do Arquivo do Comité Olímpico de Portugal; 3. Articulação com o Museu do Traje para tratamento da coleção dos Trajes Olímpicos; 4. Tratamento, organização e descrição da documentação dos Espólios entregues ao COP; 5. Supervisão e acompanhamento do trabalho realizado pela arquivista no âmbito do projeto.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>



Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	De janeiro a dezembro de 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise da documentação existente no COP; 2. Tratamento, organização e acondicionamento em pastas Acid-free; 3. Descrição em base de dados para possibilitar a consulta das descrições <i>online</i>; 4. Aquisição dos materiais de tratamento e acondicionamento necessários à execução do projeto; 5. Atualização dos dados no <i>software Archeevo</i>; 6. Elaboração do Regulamento do Arquivo do Comité Olímpico de Portugal; 7. Análise e tratamento dos materiais entregues pertencentes a espólios pessoais; 8. Elaboração e celebração de protocolos de doações de espólios pessoais.
Resultados previstos e alcançados	Descrição e disponibilização no <i>software Archeevo</i> de documentação em acesso aberto através do portal: https://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt/
Observações	<p>Estadísticas - Google Analytics (01/01/2019 - 31/01/2019)</p>  <p>Summary metrics from the dashboard:</p> <ul style="list-style-type: none"> Visitas: 266 Páginas visualizadas: 261 Quilómetros: 316 Conversões: 1,19 Eventos: 1.079 Páginas por sessão: 3,41 Tempo médio de sessão: 00:01:50 Taxa de rejeição: 62,03%

O arquivo histórico e a coleção de espólios, que gentilmente têm sido doados ao COP, mais do que darem a conhecer, sem qualquer tipo de distinção, como se exige a um Comité Olímpico, o seu acervo documental, pretende difundir e alargar o conhecimento, quebrando barreiras que persistem enraizadas no que concerne à universalidade no acesso público à informação, respeitando naturalmente os condicionalismos que a legislação possa impor em matéria de confidencialidade e privacidade de dados.

A curadoria deste repositório tem também possibilitado o empréstimo de peças e a organização de visitas expositivas, quer em iniciativas do COP, quer no apoio a organizações externas.



Formação

No quadro de orientações programáticas para o atual mandato desta Comissão Executiva foram levado a cabo medidas no sentido de desenvolver um programa de capacitação dos agentes desportivos envolvidos no programa de formação olímpica, tendo por objectivo desenvolver competências em áreas críticas de intervenção na optimização do desempenho desportivo em conjunto com as designadas competências para a vida, através da capacidade técnica instalada nas unidades orgânicas e serviços de apoio do COP lacunas, no quadro das necessidades diagnosticadas junto dos agentes envolvidos no PPO e através de soluções customizadas à sua realidade específica.

Foi neste propósito que o COP desenvolveu, apresentou e tem levado ao terreno o Programa “The Olympic Performance” (TOP), com o objetivo de promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática e de um conjunto de disciplinas científicas junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação, procurando a ele ancorar toda a oferta formativa e de serviços de capacitação disponibilizados pelo COP aos seus membros em domínios como a educação olímpica, integridade, carreiras duais, literacia financeira, bolsas de estudo ou gestão da comunicação em público.

O Programa TOP destina-se a todos os atletas que façam parte do Projeto Olímpico, ou que se encontrem em percurso olímpico, e possam beneficiar da partilha de conhecimento específico. Incluem-se também entre os destinatários do Programa TOP os pais, encarregados de educação e cônjuges, elementos igualmente fundamentais no acompanhamento da preparação desportiva de um atleta de excelência.

O trabalho em parceria com as Federações Desportivas tem sido fundamental não apenas no diagnóstico das necessidades, mas também no reforço de uma parceria colaborativa no sentido de tornar mais eficiente o desempenho de cada modalidade nas áreas da medicina, da psicologia e da nutrição, através do fornecimento de ferramentas adequadas que visem o melhor apoio na formação e na preparação dos atletas, treinadores e restantes agentes desportivos.

Programa de Formação “The Olympic Performance (TOP)”

	Programa de Formação “The Olympic Performance”
Descrição Sumária	Conjunto de ações de formação destinadas a atletas, treinadores e encarregados de educação.



<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>31 de maio - Psicologia (Módulo 4 - Treinadores e Atletas) 8 de junho - Psicologia e Nutrição (Encarregados de Educação) 5 de julho - Psicologia (Módulo 5 - Treinadores e Atletas) 6 de julho - Gerir a Carreira de um Atleta...em Casa (Encarregados de Educação) 20 de setembro - Psicologia (Módulo 3 - Treinadores em Atletas) 27 de setembro - Nutrição e Medicina (Atletas e Treinadores) 22 de novembro - Psicologia (Módulo 4 - Treinadores e Atletas) 29 de novembro - Nutrição e Medicina (Atletas e Treinadores) 21 de dezembro - Open Day Federação de Karaté (Planeamento a Longo Prazo, Psicologia e Nutrição - Atletas, Treinadores e Encarregados de Educação)</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica - Direção Desportiva e Direção de Medicina Desportiva, com o apoio de outras unidades orgânicas do COP</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programa de Preparação Olímpica</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Parceria com a Federação Nacional de Karaté - Portugal para implementação de uma ação TOP Performance durante o seu Open Day.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>As presenças efetivas acabaram por ficar aquém das expectativas e da qualidade das preleções. Por esse motivo, houve uma alteração estratégica, não se ficando este programa pelas ações a realizar no COP, mas será também realizado em parceria com federações, como já aconteceu com a de Karaté, no final do ano. Outro dos possíveis motivos para uma participação mais reduzida do que o esperado poderá ter a ver com o facto de as ações se realizarem normalmente às sextas de manhã e à tarde.</p>

Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas - MEMOS

A boa governação das organizações desportivas e a qualificação dos seus líderes para esse propósito figura como um dos principais desafios do Movimento Olímpico assumidos na Agenda Olímpica 2020. Neste propósito o Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas (MEMOS) tem, há mais de duas décadas, sido o programa de formação executiva de referência do Comité Olímpico Internacional, onde Portugal tem tido uma presença frequente e intensa ao nível docente e de formandos que hoje desempenham funções dirigentes a nível nacional e internacional.

O processo de candidatura e análise à edição inglesa e espanhola do MEMOS obedece a um procedimento público de candidatura e análise independente por júri, nos termos de um regulamento aprovado pela Comissão Executiva do COP e divulgado na sua página oficial, possibilitando a todos os interessados que reúnam as condições definidas pelo Comité Olímpico Internacional apresentarem as suas candidaturas.

Considerando ainda que o COP deve encontrar mecanismos que apoiem a formação contínua e valorize as competências técnicas dos seus quadros em áreas de especialização, internalizando saberes e competências na gestão da



organização, particularmente em projetos de investigação em mestrados ou doutoramentos cujo objeto de estudo tenha natural interesse para a missão do COP, fomentando também a participação dos seus colaboradores em ações de formação junto de especialistas de diversas áreas na condição de oradores, convidados ou assistentes, tem neste quadro especial interesse o programa MEMOS em cujo regulamento se introduziram os ajustes necessários por forma a valorizar as candidaturas cujo objeto de estudo esteja claramente relacionado com problemáticas prementes no universo olímpico e na governação de Comités Olímpicos Nacionais.

MEMOS 2018/2019 e 2019/2020

	MEMOS - Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas 2018/2019 e 2019/2020
Descrição Sumária	<p>O Comité Olímpico de Portugal (COP) apoiou administrativamente as questões de logística (marcações de viagens, seguro e alojamento) e assegurou o contato com a Solidariedade Olímpica no acompanhamento da realização dos módulos relativos à edição 2018/2019. Relativamente à edição 2019/2020, o COP apoiou e divulgou o processo de candidatura ao Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas - MEMOS para as edições em inglês (MEMOS XXIII) e espanhol (MEMOS VIII).</p> <p>À semelhança do que aconteceu na edição anterior, os processos foram geridos diretamente entre os candidatos e os serviços administrativos do MEMOS. A intervenção do COP centrou-se na análise e seleção da candidatura a apoiar, para a qual foi submetido um pedido à Solidariedade Olímpica (SO) para atribuição de bolsa.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Partilha de informação para a formalização de candidaturas por parte dos interessados (através da página do COP, Redes Sociais e correio eletrónico para as Federações Desportivas); 2. Avaliação e seleção dos candidatos a apoiar por parte do COP; 4. Elaboração e envio das cartas de apoio e formulário de solicitação de bolsa da SO; 5. Suporte administrativo e logístico no que se refere às viagens e alojamentos dos candidatos portugueses com apoio do COP/ SO, a participar nas edições de 2018/2018 e 2019/2020.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica / Participante O COP é apenas um interlocutor.
Horizonte temporal	Ao longo do ano de 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio administrativo aos participantes nas edições de 2018/2019 e 2019/2020; 2. Divulgação da edição do MEMOS 2019/2020; 3. Análise, avaliação e seleção dos candidatos a apoiar por parte do COP; 4. Elaboração e envio da carta de apoio e solicitação de bolsa da SO; 5. Consulta, avaliação e seleção das propostas de viagens para participação dos candidatos portugueses apoiados pelo COP/SO nas edições de 2018/2019 e 2019/2020.
Resultados previstos e alcançados	A candidatura apoiada pelo COP para o ano 2019/2020 obteve o apoio por parte da Solidariedade Olímpica.

Observações

O COP divulgou a seguinte notícia sobre a edição do MEMOS 2019/2020:
www.comiteolimpicoportugal.pt/candidaturas-ao-memos-estao-em-curso

Publicações

A documentação pública institucional do COP e dos seus membros relativa a áreas temáticas do desporto e relacionadas com o desporto continuou a ser divulgada preferencialmente através da coleção de fascículos **Valorizar Socialmente o Desporto**, ou das obras de coleção **Aretê COP/Visão & Contextos**, do **anúário de Treino Desportivo** e no apoio à edição de outras obras.

Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto

Projeto	Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto: Um desígnio Nacional
Descrição Sumária	Criada em 2014, a coleção de fascículos “Valorizar socialmente o desporto. Um desígnio nacional” tem como objetivo publicar trimestralmente textos sobre temas relevantes na agenda desportiva contribuindo para sensibilizar e alargar a discussão em torno dessas problemáticas. Em 2019 foi dada continuidade a esta iniciativa que permitiu publicar o 14.º fascículo da coleção e preparar em conjunto com os autores a edição de mais dois, que serão publicados em 2020.
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os temas a publicar e contactar os possíveis autores para cada uma das temáticas; 2. Formação e articulação com a gráfica para as revisões finais; 3. Publicação dos números: #14 (janeiro); 4. Preparação de publicações seguintes a serem lançadas no início de 2020; 5. Disponibilização <i>online</i> na página do COP e no Centro de Pesquisa.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Receitas próprias do COP
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o tema e contactar o autor; 2. Receber o texto, formatar e enviar para a gráfica; 3. Receber as maquetes e fazer as revisões finais; 4. Publicar (1.000 exemplares) e disponibilizar <i>online</i> na página do COP e Centro de Pesquisa.
Resultados previstos e alcançados	Dos 4 fascículos previstos para o ano de 2019, foi publicado apenas o número 14: “Formação de Treinadores: Uma Reflexão para Portugal”. Durante este ano foram preparados mais dois fascículos, com publicação prevista para o início de 2020.

<p>Observações</p>	
--------------------	---

Anuário do Treino Desportivo 2019

	<p align="center">Anuário do Treino Desportivo 2019</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>Compilação de textos de autores portugueses de referência, subordinados ao tema “Esperanças Olímpicas” e mais especificamente nos desafios que se colocam na transição do escalão anterior ao absoluto para o escalão absoluto.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>Lançamento e apresentação pública no dia 26 de janeiro de 2019. Os convites, a escrita e revisão dos textos foram realizados durante o ano de 2018. Índice disponível em http://comiteolimpicoportugal.pt/anuario-do-treino-desportivo-2019-ja-esta-disponivel/</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva Colaboração da Direção de Medicina Desportiva.</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programa de Preparação Olímpica</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Neste projeto foi realizada uma parceria com a Omniserviços, a qual ficou responsável pela edição, produção e venda <i>online</i> do documento.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Esta edição teve uma tiragem de 300 exemplares. A venda desta edição tem-se realizado a um ritmo mais baixo do que o inicialmente previsto.</p>

ÓRGÃOS SOCIAIS

No seguimento do sufrágio eleitoral para o ciclo olímpico 2017/2020 realizado a 23 de fevereiro de 2017 tomaram posse no dia 3 de março de 2017 os seguintes membros dos órgãos sociais do Comité Olímpico de Portugal.

Comissão Executiva

- **Presidente:** José Manuel Marques Constantino da Silva



- **Vice-Presidente:** António Nogueira Lopes Aleixo
 - **Vice-Presidente:** Artur Manuel Moreira Lopes
 - **Vice-Presidente:** Hermínio José Sobral Loureiro Gonçalves
 - **Vice-Presidente:** Rosa Maria Correia dos Santos Mota
 - **Vice-Presidente:** Vicente Henrique Gonçalves de Araújo
 - **Secretário-Geral:** José Manuel Saraiva de Lemos Araújo
 - **Tesoureiro:** Joaquim José Oliveira Lopes
 - **Vogal:** Beatriz Branquinho Gomes
 - **Vogal:** Carla Maria Gil da Silva Ribeiro Mendes Maria
 - **Vogal:** João Paulo Vilas-Boas Soares Campos
 - **Vogal:** Jorge Pessanha Viegas
 - **Vogal:** Pedro Miguel dos Santos Farromba
 - **Vogal:** Rafael Luís Furtado de Castro Vidigal Salgueiro
 - **Vogal:** Ulisses Manuel Brandão Pereira
-
- **Presidente da Academia Olímpica de Portugal:** Tiago Nunes Viegas¹⁶
 - **Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos:** João Filipe Gaspar Rodrigues¹⁷

CONSELHO FISCAL

- **Presidente:** Leandro Rodrigues da Graça Silva
- **Vice-Presidente:** António Pedro Vieira Nunes
- **Secretária:** Fernanda Maria Guerreiro Piçarra

CONSELHO DE ÉTICA

- **Presidente:** Eduardo Marçal Grilo
- **Vice-Presidente:** Luísa Maria Nunes Filipe Dahamonde de Freitas
- **Vogal:** Lara Pestana Vieira
- **Vogal:** Pedro Manuel Gomes Fragoso Mendes

Foram delegadas, ao abrigo do disposto no n.º 1 da norma do Regulamento Geral do COP as seguintes competências nos membros da Comissão Executiva:

Recursos Humanos, Comunicação e Marketing	José Manuel Constantino
Tesouraria	Joaquim Lopes
Direção Clínica	Artur Lopes
Relações Institucionais	Rosa Mota e Hermínio Loureiro
Programa de Preparação Olímpica	António Aleixo
Formação	Vicente Araújo
Relações Internacionais	José Manuel Araújo
Atletas	Beatriz Gomes
Programa de Educação Olímpica, Dia Olímpico	Carla Ribeiro
Investigação e Ciência	João Paulo Vilas-Boas
Casa da Cultura do Olimpismo e Modalidades Não Olímpicas	Jorge Viegas
Desportos de Inverno	Pedro Farromba
Projetos Especiais	Rafael Salgado
Reforma Fiscal	Ulisses Pereira

COMISSÃO EXECUTIVA

Realizaram-se 10 reuniões da Comissão Executiva no ano de 2019, , com a seguinte agenda de trabalhos:

¹⁶ Tomou posse a 27 de abril de 2017 sucedendo a Luis Manuel de Oliveira Gomes da Costa.

¹⁷ Tomou posse a 1 de junho de 2017 sucedendo a João André Pinto Neto.



21.ª Reunião - 29 de janeiro de 2019 - Ordem de Trabalhos:

1. Dia Internacional da Mulher;
2. Proposta de árbitros a submeter ao Tribunal Arbitral do Desporto (Proposta n.º 37/CE/2019);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Protocolo a celebrar com a Universidade de Alicante (Proposta n.º 38/CE/2019);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Município sede do Dia Olímpico 2019 (Proposta n.º 39/CE/2019);
5. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Protocolo a celebrar com a Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal (AGAP) (Proposta n.º 40/CE/2019);
6. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Contrato a celebrar com a Lusíadas, S.A. (Proposta n.º 41/CE/2019);
7. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de redação do Acordo de Cooperação a celebrar com a Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva (Proposta n.º 42/CE/2019);e
8. Informações.

22.ª Reunião - 26 de fevereiro de 2019 - Ordem de Trabalhos:

1. Ratificação da proposta das treinadoras a distinguir no Dia Internacional da Mulher (Proposta n.º 43/CE/2019);
2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Protocolo a celebrar com a CISION PORTUGAL - Distribuição de Informação Geral, S.A. (Proposta n.º 44/CE/2019);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Protocolo a celebrar com Imprensa Nacional - Casa da Moeda, S.A. (Proposta n.º 45/CE/2019);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de criação de uma unidade, no seio do Comité Olímpico de Portugal, de uma unidade funcional a designar de "Unidade de Apoio às Famílias" (Proposta n.º 46/CE/2019);
5. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2018; e
6. Informações.

23.ª Reunião - 26 de março de 2019 - Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Composição da Missão aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 (Proposta n.º 47/CE/2019);
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório do Chefe de Missão ao Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno Sarajevo 2019 (Proposta n.º 48/CE/2019);
3. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Sustentabilidade do Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 49/CE/2019); e
4. Informações.

24.ª Reunião - 23 de abril de 2019 - Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de mascote para o Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 50/CE/2019);



2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta com a Decenio-Parceiro do traje oficial aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 (Proposta n.º 51/CE/2019);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta com a ASM-Parceiro de promoção do traje oficial de Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 (Proposta n.º 52/CE/2019);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de deslocações em serviço integradas em missões olímpicas, representações institucionais e projetos do Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 53/CE/2019);
5. Exposição sobre protocolo oriental – Japão, uma “cultura de consideração”; e
6. Informações.

25.ª Reunião – 28 de maio de 2019 – Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta atualizada da mascote para o Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 50/CE/2019);
2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta do Protocolo de Colaboração a celebrar com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, relativo ao estudo/pesquisa “*Lifestyle Intervention for Former Elite Athletes*” (Proposta n.º 54/CE/2019);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Contrato de Parceiro Olímpico de Licenciamento a celebrar com SHAMIR OPTICAL, LDA. (Proposta n.º 55/CE/2019);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Contrato de Parceiro Olímpico de Licenciamento a celebrar com SCIENCE4YOU, S.A. (Proposta n.º 56/CE/2019);
5. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Contrato de Parceiro Olímpico de Patrocínio a celebrar com RANGEL DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA, S.A. (Proposta n.º 57/CE/2019);e
6. Informações.

26.ª Reunião – 23 de julho de 2019 – Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação, discussão e ratificação da proposta de normalização das relações com a Autoridade Antidopagem de Portugal e de representante do Comité Olímpico de Portugal no Conselho Nacional Antidopagem (Proposta n.º 58/CE/2019);
2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de representante do Comité Olímpico de Portugal no Conselho Consultivo da Autoridade para Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (Proposta n.º 59/CE/2019);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de apoio institucional do Comité Olímpico de Portugal ao XVIII Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos Países de Língua Portuguesa (Proposta n.º 60/CE/2019);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Contrato de Licenciamento a celebrar com SCOOP – SCORECODE TEXTEIS, SA. (Proposta n.º 61/CE/2019);
5. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Protocolo com a Marinha Portuguesa para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020 (Proposta n.º 62/CE/2019);e
6. Informações.

27.ª Reunião – 24 de setembro de 2019 – Ordem de Trabalhos:



1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Regulamento do Arquivo Histórico do Comité Olímpico de Portugal e a Tabela de Preços de Reprodução (Proposta n.º 63/CE/2019);
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório do Trabalho Realizado no Arquivo Histórico do Comité Olímpico de Portugal no período de outubro de 2018 a julho de 2019;
3. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório das Celebrações do Dia Olímpico 2019;
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de nova redação do Regulamento Interno do Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 65/CE/2019);
5. Proposta de correção na progressão da carreira de Rita Mafalda Amaral Nunes (Proposta n.º 64/CE/2019); e
6. Informações.

28.ª Reunião – 7 de novembro de 2019 – Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Protocolo de Cooperação a outorgar com a Autoridade Antidopagem de Portugal (Proposta n.º 66/CE/2019);
2. Apresentação, discussão e ratificação da proposta de normalização das relações com a Autoridade Antidopagem de Portugal e de representante do Comité Olímpico de Portugal no Conselho Nacional Antidopagem (Proposta n.º 67/CE/2019);
3. Apresentação, discussão e aprovação dos ajustes de redação aos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 68/CE/2019);
4. Apresentação, discussão e homologação final da proposta de prémios e galardões do Comité Olímpico de Portugal para 2019 (Proposta n.º 69/CE/2019);
5. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2020 (Proposta n.º 70/CE/2019);
6. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de protocolo de cedência da utilização do espaço municipal sito no Largo da Memória, 14 e respetivo logradouro entre o Comité Olímpico de Portugal e a Câmara Municipal de Lisboa (Proposta n.º 71/CE/2019); e
7. Informações.

29.ª Reunião – 26 de novembro de 2019 – Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de admissão da Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais como Membro Extraordinário do Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 72/CE/2019);
2. Informação sobre o candidato ao Prémio Princesa das Astúrias 2020; e
3. Informações.

30.ª Reunião – 17 de dezembro de 2019 – Ordem de Trabalhos:



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de regularização do mapa de ausências registadas nas reuniões da Comissão Executiva do ano de 2019 (Proposta n.º 73/CE/2019);
2. Apresentação, discussão e ratificação do Protocolo de Cooperação celebrado entre o Comité Olímpico de Portugal e o Conselho de Prevenção para a Corrupção (Proposta n.º 74/CE/2019);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de admissão da Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal como membro extraordinário do Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 75/CE/2019);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de adoção formal da Declaração dos Atletas (*Athletes' Declaration*) pelo Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 76/CE/2019);
5. Informação sobre o Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas que terá lugar no Porto, nos dias 18 e 19 de Janeiro de 2020; e
6. Informações.

CONSELHO DE ÉTICA

O Conselho de Ética foi introduzido nos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal na última alteração aprovada em Assembleia Plenária realizada a 27 de Setembro de 2016 tendo em vista dotar o COP de um órgão competente para garantir o cumprimento dos princípios e disposições consagrados no Código de Ética do Comité Olímpico Internacional, com competências para instruir, investigar, apreciar e sancionar eventuais violações neste âmbito, bem como prestar esclarecimentos e recomendações aos demais órgãos sociais do COP em matérias que lhe sejam submetidas.

No ano de 2018 a Assembleia Geral do COP aprovou o Regulamento do Conselho de Ética¹⁸, encerrando assim a reforma estatutária do COP, tendo realizado três reuniões no ano de 2019.

No ano de 2019 o anterior presidente Manuel Brito cessou funções, por ter sido designado Presidente da Autoridade Antidopagem de Portugal, tendo assumido funções de Presidente o Prof. Eduardo Marçal Grilo.

COMISSÕES CONSULTIVAS

As comissões consultivas, permanentes ou eventuais, desempenham uma função de apoio e aconselhamento à Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, em regime não remunerado, contribuindo para o cumprimento da respetiva missão e finalidades.

¹⁸ <http://comiteolimpicoportugal.pt/regulamento-geral-do-cop-aprovado/>



A composição, estrutura e atribuições das comissões consultivas são definidas pela Comissão Executiva, que nomeia os respetivos membros, de acordo com o n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos.

As comissões consultivas: Comissão Mulheres e Desporto; Comissão de Marketing e Financiamento; Comissão de Arbitragem e Ajuizamento Desportivo; Comissão de Educação Física e Desporto na Escola; Comissão de Treinadores e Comissão de Ciência e Desenvolvimento funcionam de acordo com um regulamento geral sendo que a Comissão Jurídica e o Conselho Médico do Comité Olímpico de Portugal dispõem de regimentos próprios.

Segue-se a atual composição das Comissões Consultivas que tomaram posse a 3 de julho de 2017¹⁹.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO NA ESCOLA

- José Cordovil (Presidente)
- Carlos Gonçalves
- Filipe Carmo Ferreira
- Leonel Salgueiro
- Luísa Estriga
- Nuno Ferro
- Paula Queiroz
- Pedro Dias
- Ricardo Machado

COMISSÃO JURÍDICA

- Margarida Dias Ferreira (Presidente)
- André Dias Ferreira
- Carlos Ribeiro
- Manuel Marinheiro
- Miguel Fernandes
- Tito Crespo

COMISSÃO MARKETING E FINANCIAMENTO

- Nuno Leitão (Presidente)
- Alcides Gama
- Alfredo Silva
- Antonio Cunha Vaz
- João Paulo Brito e Silva
- Maria Areosa
- Miguel Frasquilho
- Ricardo Andorinho
- Tiago Craveiro

¹⁹ <http://comiteolimpicoportugal.pt/comissoes-consultivas-do-cop-tomaram-posse/>



COMISSÃO MULHERES E DESPORTO

- Elisabete Jacinto (Presidente)
- Ana Celeste Carvalho
- Ana Vital de Melo
- Catarina Rodrigues
- Juliana Sousa
- Mónica Jorge
- Naide Gomes
- Teresa Barata
- Zélia Matos

COMISSÃO DE TREINADORES

- Isabel Mesquita (Presidente)
- Gabriel Mendes
- Henrique Vieira
- João Paulo Bessa
- Paulo Sá
- Pedro Almeida
- Rui Norte
- Tiago Lourenço
- Vasconcelos Raposo

COMISSÃO DE ARBITRAGEM E AJUIZAMENTO DESPORTIVO

- José Araújo (Presidente)
- Álvaro Sousa
- Ana Vieira
- Avelino Azevedo
- Isabel Fernandes
- Jorge Salcedo
- Nuno Castro
- Paula Saldanha
- Paulo Duarte

COMISSÃO DE CULTURA E DESPORTO

- Elísio Sumavielle (Presidente)
- David Justino
- Francisco J. Viegas
- Gonçalo M. Tavares
- Isabel Botelho Leal
- Jorge Bento
- Madalena Vitorino
- Teresa Lacerda

COMISSÃO DE CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO

- José Maia (Presidente)
- Anna Volossovitch



- Cláudia Dias
- Jaime Sampaio
- Manuel João Coelho e Silva
- Orlando Fernandes
- Salomé Marivoet
- Tiago Barbosa
- Francisco Alves

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prestação de contas e as atividades no ano de 2019 evidenciam um aumento dos compromissos, ações e projetos levados a cabo pela organização, pendendo em larga escala em recursos próprios, numa tendência que requer os necessários ajustamentos na gestão financeira e de recursos humanos do COP, perante um contexto de financiamento público que se concentra predominantemente nas missões olímpicas e PPO, e uma escassez de apoios do tecido privado em outras áreas de competência que o COP entrega aos seus membros e à comunidade.

Nestas circunstâncias o resultado líquido positivo alcançado manifesta um equilíbrio na gestão financeira da instituição e na eficácia das medidas levadas a cabo para esse fim, cujo rigor e exigência são absolutamente indispensáveis para se conseguir concretizar a latitude de projetos, ações e iniciativas realizadas neste exercício.

O presente relatório que sumariza o referido exercido, e ora se submete à votação da Assembleia Plenária do COP fundamenta-se, naturalmente, nas linhas de ação emergentes da avaliação do mandato anterior e oportunamente apresentadas aos membros do COP num documento programático tornado público no final do ciclo olímpico anterior, cujos fundamentos se mantêm, acomodando-se os ajustamentos considerados relevantes para otimizar a missão da instituição, definindo novos projetos e assumindo os compromissos transitados, nomeadamente aqueles que decorrem do Programa de Preparação Olímpica (PPO) e das missões desportivas previstas.

O documento respeita as linhas de orientação estratégica assumidas no compromisso eleitoral desta Comissão Executiva, que balizam a governação do COP, com um reporte de contas que traduz os condicionalismos na diversificação de fontes de financiamento, refletindo ainda as alterações introduzidas na estrutura orgânica e funcional da instituição.

É nesta medida que, de forma sucinta, e numa ótica de transparência do processo de prestação de contas, se encontra desenhado este plano pois em



cada capítulo, correspondente aos eixos de desenvolvimento estratégico anunciados no documento supramencionado, se recuperam e introduzem as referências e os objetivos aí expressos para, de seguida, se detalhar, em cada ficha de atividade, os processos conducentes à operacionalização de cada projeto específico.

Crê-se, desta forma, tornar mais claros e perceptíveis os compromissos assumidos pelo COP e a forma como os pretende concretizar, simplificando a leitura do documento e a ulterior análise da sua execução no momento de reporte em relatório de atividades e contas.

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

José Manuel Constantino
Presidente

CONTAS



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

CONTAS DO EXERCICIO



BALANÇO

COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	5	1.292.078,01	1.340.826,88
Ativos intangíveis.....	5	1.492,86	3.578,13
Investimentos financeiros.....	6	8.716,66	6.895,14
		1.302.287,53	1.351.300,15
Ativo corrente:			
Estado e outros entes públicos.....	11	17.074,92	-
Outros ativos correntes.....	7	601.581,87	753.629,23
Diferimentos.....	8	2.157,66	80.634,09
Caixa e depósitos bancários.....	4	4.860,51	10.478,35
		625.674,96	844.741,67
Total do Ativo		1.927.962,49	2.196.041,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	9	109.909,19	109.909,19
Reservas.....	9	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados.....		156.962,75	431.984,77
		286.366,58	561.388,60
Resultado líquido do período.....	9	19.759,37	(275.022,02)
Total do Fundo de Capital		306.125,95	286.366,58
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	10	20.255,00	20.255,00
Financiamentos obtidos.....	13	10.600,75	16.668,03
		30.855,75	36.923,03
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	12	149.064,01	407.121,45
Estado e outros entes públicos.....	11	81.215,88	87.330,87
Financiamentos obtidos.....	13	462.074,99	449.082,70
Diferimentos.....	8	46.250,00	137.434,01
Outras contas a pagar.....	14	852.375,91	791.783,18
		1.590.980,79	1.872.752,21
Total do passivo		1.621.836,54	1.909.675,24
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.927.962,49	2.196.041,82

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2019

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	15	2.956,08	-
Subsídios, doações e legados à exploração.....	16	7.382.143,14	6.882.461,39
Fornecimentos e serviços externos.....	17	(1.653.553,02)	(1.610.421,96)
Gastos com o pessoal.....	18	(958.484,05)	(1.015.725,32)
Provisões (aumentos/reduções).....	10	-	-
Outros rendimentos e ganhos.....	19	409.313,50	301.220,91
Outros gastos e perdas.....	20	(5.069.511,48)	(4.742.961,32)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		112.864,17	(185.426,30)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(63.424,04)	(61.014,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		49.440,13	(246.440,92)
Juros e gastos similares suportados.....	21	(28.617,90)	(28.492,53)
Resultado antes de impostos		20.822,23	(274.933,45)
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(1.062,86)	(88,57)
Resultado líquido do período		19.759,37	(275.022,02)

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados.....	15	2.956,08	-
Resultado bruto			
Outros rendimentos.....		409.313,50	301.220,91
Subsídios à exploração		7.382.143,14	6.882.461,39
Gastos administrativos		(2.329.113,63)	(2.391.623,51)
Gastos da Gestão Desportiva		(346.347,48)	(295.538,39)
Gastos da Prática Olímpica.....		(4.794.996,43)	(4.569.458,11)
Outros gastos		(274.515,05)	(173.503,21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		49.440,13	(246.440,92)
Gastos de financiamento (líquidos).....	21	(28.617,90)	(28.492,53)
Resultados antes de impostos		20.822,23	(274.933,45)
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(1.062,86)	(88,57)
Resultado líquido do período		19.759,37	(275.022,02)

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019



**DEMONSTRAÇÃO DAS
ALTERAÇÕES NOS FUNDOS
PATRIMONIAIS**

COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		109.909,19	19.494,64	567.073,24	-135.088,47	561.388,60
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						
Outras alterações reconhecidas nos FP				-135.088,47	135.088,47	0,00
		0,00	0,00	0,00	135.088,47	135.088,47
Resultado líquido do período					-275.022,02	-275.022,02
Resultado extensivo					-275.022,02	-275.022,02
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	9	109.909,19	19.494,64	431.984,77	-275.022,02	286.366,58

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		109.909,19	19.494,64	431.984,77	-275.022,02	286.366,58
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						
Outras alterações reconhecidas nos FP				-275.022,02	275.022,02	0,00
		0,00	0,00	0,00	275.022,02	275.022,02
Resultado líquido do período					19.759,37	19.759,37
Resultado extensivo					19.759,37	19.759,37
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	9	109.909,19	19.494,64	156.962,75	19.759,37	306.125,95

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Método Directo)

		Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
	NOTAS	2019	2018
<u>Fuxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		2.956,08	-
Recebimentos de subsídios		7.284.049,20	6.668.203,44
Pagamentos de apoios		(3.033.125,51)	(2.877.131,67)
Pagamento de bolsas		(1.652.574,40)	(1.614.460,00)
Pagamentos a fornecedores		(1.933.480,02)	(1.318.481,64)
Pagamentos ao pessoal		(961.112,79)	(981.123,62)
Caixa gerada pelas operações		(293.287,44)	(122.993,49)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	11	88,57	(1.598,99)
Outros recebimentos/pagamentos		359.008,87	(113.457,21)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		65.810,00	(238.049,69)
<u>Fuxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis	5	(48.748,87)	(56.098,19)
Activos intangíveis	5	-	(3.542,88)
Investimentos financeiros	6	(1.821,52)	(2.358,89)
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(50.570,39)	(32.742,69)
<u>Fuxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos	13	5.133.500,00	2.891.507,29
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos	13	(5.126.574,99)	(2.558.756,56)
Juros e gastos similares	21	(27.782,46)	(27.852,44)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(20.857,45)	304.898,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(5.617,84)	4.848,64
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	10.478,35	5.629,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	4.860,51	10.478,35

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Montantes expressos em Euros)

1. Introdução

O COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL (COP), NIF 501498958, com a natureza jurídica de associação, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e natureza desportiva, de duração ilimitada, criado de harmonia com as normas estabelecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI). O COP tem a sua sede social e administrativa na Travessa da Memória, N.º 36, em Lisboa, a qual foi cedida pela Edilidade por um período de 50 anos, e exerce jurisdição em todo o território nacional.

Atividade

O COP agrega o universo das estruturas desportivas portuguesas federadas e a generalidade das organizações sectoriais e exerce a atividade de coordenação e de representação nacional nos Jogos Olímpicos, incluindo a gestão do Programa de Preparação Olímpica e os aspetos organizativos da Missão aos Jogos Olímpicos. A atividade desenvolvida enquadra-se no Código das Atividades Económicas (CAE) 93191 – Organismos Reguladores das Atividades Desportivas.

O COP tem por missão desenvolver, promover e proteger o Movimento Olímpico em Portugal, em conformidade com a Carta Olímpica, sendo parte constitutiva do Movimento Olímpico e reconhecido pelo Comité Olímpico Internacional. No exercício dessa missão, o COP tem por função essencial promover os princípios e valores fundamentais do Olimpismo, em particular nos domínios do desporto e da educação, garantindo a observância da Carta Olímpica.

O COP rege-se pelos Estatutos aprovados em Assembleia Plenária realizada em 26 de Novembro de 2019, os quais foram elaborados de acordo com os princípios da Carta Olímpica, pelos normativos emanados do COI, pelos Regulamentos aprovados em Assembleia Plenária e, supletivamente, pela legislação portuguesa aplicável às associações.

Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 18 de Fevereiro de 2020, pelo Presidente da Comissão Executiva, Dr. José Manuel Marques Constantino da Silva. É do entendimento da Comissão Executiva que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do COP, bem como a sua posição e desempenho financeiro, e fluxos de caixa.

De acordo com os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Comissão Executiva são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Plenária.

2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contábilística das Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL), em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1 de Janeiro de 2013, em conformidade com o previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho (o qual republica e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho). Devem entender-se como fazendo parte daquelas Normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, de Contas e a Norma Contábilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram obtidas a partir dos registos contábilísticos do COP com referência a 31 de Dezembro de 2019 e incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo, nos termos previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contábilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contábilísticas a adotar, com impacto significativo no valor contábilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Comissão Executiva e dos Serviços e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores do Balanço e da Demonstração dos Resultados referentes a 31 de Dezembro de 2019 são integralmente comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este valor inclui o custo de aquisição à data de transição para as NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para os ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes dentro dos limites das taxas legalmente fixadas, nomeadamente no Decreto Regulamentar nº 2/90, de 12 de Janeiro, e no Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil, a qual se estima por classe de ativo:

<u>Classe do ativo fixo tangível</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifícios e outras construções	50 anos
- Equipamento básico e Instalações	5 anos
- Equipamento de transporte	4 anos
- Equipamento administrativo e mobiliário	3-5 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	5-7 anos

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, pelo método das quotas constantes.

<u>Classe do ativo fixo intangível</u>	<u>Vida útil</u>
- Software	3 anos

3.3. Contas a receber

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamentos de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até seis meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.6. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os gastos com o pagamento de juros suportados no exercício encontram-se registados na Demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.7. Contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O COP é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo da alínea a) do número 1 do artigo 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRC).

Os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

O número 3 do artigo 11º exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas, nomeadamente os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo. O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias sendo, nos termos do número 5 do artigo 87.º do CIRC, tributados à taxa de 21%.

3.9. Benefícios aos empregados

O COP não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma ou outros benefícios a empregados.

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação:

- i) presente legal e construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e,
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.11. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que efetivamente se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

3.12. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade do COP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito referente a contratos plurianuais é reconhecido, numa base linear, ao longo do período do contrato, independentemente da calendarização financeira prevista.

3.13. Subsídios monetários

Subsídios relacionados com rendimentos:

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar *deficits* de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que são diferidos para os referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP (IPDJ) são reconhecidos tendo em consideração o exercício e o ciclo olímpico para os quais foram atribuídos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.14. Transações em moeda estrangeira

A moeda funcional do COP é o euro.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados operacionais ou financeiros consoante a natureza da transação que lhe dá origem.

3.15. Outros gastos

Na rubrica de outros gastos estão incluídos os gastos de âmbito desportivo, nomeadamente os gastos relacionados com a atribuição de bolsas desportivas a atletas e treinadores e o apoio à preparação das federações olímpicas, no âmbito da execução do Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024 (PPO Tóquio 2020).

3.16. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras do COP são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Comissão Executiva, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de Ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo COP e a sua divulgação.

3.16.1. Provisões

O COP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.16.2. Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Comissão Executiva para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congêneres e tendo em consideração o caráter de determinadas classes de ativos.

3.16.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas ao COP.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Comissão Executiva no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	2019	2018
Numerário	56,89	90,97
Depósitos imediatamente mobilizáveis	4.803,62	10.387,38
TOTAL	4.860,51	10.478,35

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

5. Ativos fixos

Ativos fixos tangíveis

Os movimentos verificados nos ativos fixos tangíveis para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, são os seguintes:

Activo fixo tangível	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Mobiliário	Equip. Administ.	O. Activos Tangíveis	AF tangíveis em curso	TOTAL	AF intangíveis
1 de Janeiro 2019									
Custo de aquisição	1.692.681,08	83.181,28	91.845,44	139.768,48	260.441,62	115.282,97	153.131,32	2.536.332,19	14.761,03
Depreciações acumuladas	-618.668,19	-78.832,63	-71.031,01	-120.142,60	-225.838,20	-80.992,68	-	-1.195.505,31	-11.182,90
Valor Líquido 1-01-2019	1.074.012,89	4.348,65	20.814,43	19.625,88	34.603,42	34.290,29	153.131,32	1.340.826,88	3.578,13
Adições	3.330,09	-	-	-	945,95	753,27	8.321,46	13.350,77	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-760,87	-	-760,87	-
Depreciação - Exercício	-33.833,88	-1.125,36	-5.314,28	-	-17.681,97	-3.383,28	-	-61338,77	-2.085,27
Depreciação - Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 31-12-2019	-30.503,79	-1.125,36	-5.314,28	-	-16.736,02	-3.390,88	8.321,46	-48.748,87	2.085,27
Custo de aquisição	1.696.011,17	83.181,28	91.845,44	139.768,48	261.387,57	115.275,37	161.452,78	2.548.922,09	14.761,03
Depreciações acumuladas	-652.502,07	-79.957,99	-76.345,29	-120.142,60	-243.520,17	-84.375,96	-	-1.256.844,08	-13.268,17
Valor líquido 31-12-2019	1.043.509,10	3.223,29	15.500,15	19.625,88	17.867,40	30.899,41	161.452,78	1.292.078,01	1.492,86
Activo Fixo Tangível									
1 de Janeiro 2018									
Custo de aquisição	1.679.805,78	81.957,78	70.588,15	139.222,28	252.165,34	111.676,52	144.818,15	2.480.234,00	11.218,15
Depreciações acumuladas	-584.959,22	-77.758,24	-70.588,15	-120.142,60	-205.738,15	-77.752,22	-	-1.136.938,58	-8.735,01
Valor líquido 1-01-2018	1.094.846,56	4.199,54	-	19.079,68	46.427,19	33.924,30	144.818,15	1.343.295,42	2.483,14
Adições	12.875,30	1.154,50	21.257,29	-	8.822,48	3.606,45	8.313,17	56.029,19	3.611,88
Transferências e abates	-	69,00	-	546,20	-546,20	-	-	69,00	-69,00
Depreciação - Exercício	-33.708,97	-1.074,39	-442,86	-	-20.100,05	3.240,46	-	-58.566,73	-2.447,89
Depreciação - Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 31-12-2018	-20.833,67	149,11	20.814,43	546,20	-11.823,77	365,99	8.313,17	-2.468,54	1.094,99
Custo de aquisição	1.692.681,08	83.181,28	91.845,44	139.768,48	260.441,62	115.282,97	153.131,32	2.536.332,19	14.761,03
Depreciações acumuladas	-618.668,19	-78.832,63	-71.031,01	-120.142,60	-225.838,20	-80.992,68	-	-1.195.505,31	-11.182,90
Valor líquido 31-12-2018	1.074.012,89	4.348,65	20.814,43	19.625,88	34.603,42	34.290,29	153.131,32	1.340.826,88	3.578,13

O aumento (adições) verificado nos ativos fixos tangíveis, no ano de 2019, refere-se essencialmente a conservações ligeiras no edifício da sede administrativa do COP, no valor de € 3.330,09.

No ano de 2018, as principais adições referem-se à aquisição de uma viatura ligeira de passageiros Toyota Proace e a benfeitorias no edifício, no valor total de € 34.132,59.

A rubrica **Ativos fixos tangíveis em curso** inclui os honorários dos arquitetos responsáveis pelo Projeto de Arquitetura da “Casa do Desporto” e outros custos com o desenvolvimento daquele projeto, no valor de € 161.452,78 (2018: € 153.131,32). O acréscimo verificado no exercício de 2019 respeita ao pagamento da segunda parcela dos honorários relativos ao desenvolvimento do Projeto Conceptual para a Casa do Desporto.

Imobilizações em poder de terceiros: Centro de Estágio de Rio Maior: € 53.477,98 - Equipamento Clínico, totalmente depreciado.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia: Edifício da Sede Administrativa (reconstrução): € 1.679.805,78 (valor líquido contabilístico € 1.043.509,10), o qual está a ser depreciado por um período de 50 anos, que corresponde ao período de cedência do imóvel pelo Município de Lisboa.

Ativos fixos intangíveis

O valor registado em ativos fixos intangíveis refere-se maioritariamente à aquisição de (i) software informático especializado, destinado à gestão e consulta pública do Centro de Pesquisa e Arquivo Histórico do COP, no valor de €5 658,00, (ii) software de controlo de assiduidade do pessoal, no valor de €144,55, e software antivírus com 30 licenças, no valor de €1.023,61, (iii) alteração de toda a rede informática e de um novo software de contabilidade e gestão, no valor de €3.358,94, e à (iv) aquisição dos serviços de Creative Cloud para armazenamento de dados, no valor de €1.033,05.

O aumento registado no ano de 2018 respeita à aquisição de licenças Microsoft Azure, destinado ao programa de educação olímpica e centro de pesquisa e desenvolvimento desportivo.

A amortização global do ano ascendeu a €2.085,27 (2018: €2.447,89).

6. Investimentos financeiros

Os movimentos registados na rubrica de investimentos financeiros nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 são os seguintes:

	2019	2018
<u>Outros investimentos financeiros</u>		
Fundo de Compensação do Trabalho:		
Saldo Inicial	6.895,14	4.536,25
Variação do período	1.821,52	2.358,89
Saldo Final	8.716,66	6.895,14

A rubrica de Investimentos financeiros é composta pelas contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), o qual se encontra registado ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras, por meio de contribuições mensais, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O FCT é destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores, calculada nos termos do artigo 366º do Código do Trabalho. O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base mensal do trabalhador.

Durante o ano de 2019, as entregas efetuadas pelo COP ascenderam a €1.821,52 (2018: €2.358,89).

7. Outros ativos correntes

Nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, os saldos da rubrica “Outros ativos correntes” eram os seguintes:

	2019	2018
<u>Devedores diversos</u>		
Entidades privadas (Patrocinadores/ Protocolos)	34.847,28	176.742,48
Bolsas de Atletas	20.225,00	20.225,00
Federações	18.660,68	11.669,33
Fornecedores (Saldos devedores)	14.577,39	18.489,12
Outros devedores	9.389,61	12.491,12
Pessoal (Adiantamentos)	1.089,92	1.096,24
	<u>98.789,88</u>	<u>240.713,29</u>
<u>Acréscimos de rendimentos</u>		
Contrato-Programa PPO Tóquio 2020	356.340,41	139.996,50
Programa TOP IX	120.251,90	130.514,00
Jogos Olímpicos da Juventude (Buenos Aires)	-	90.000,00
Jogos do Mediterrâneo (Tarragona)	-	70.000,00
Missão PyeongChang 2018	-	9.375,00
Outros acréscimos de proveitos	26.199,68	73.030,44
	<u>502.791,99</u>	<u>512.915,94</u>
TOTAL	<u>601.581,87</u>	<u>753.629,23</u>

As principais rubricas das outras contas a receber respeitam a:

- Entidades privadas (Patrocinadores): Respeita, essencialmente, aos valores faturados e ainda por receber no final do exercício, referentes aos contratos de patrocínios e protocolos celebrados com as entidades Fundação Millennium BCP e Toyota Caetano Portugal (em 2018, respeitava essencialmente aos valores faturados referentes aos contratos de patrocínios e aos protocolos celebrados com as entidades as entidades Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Philae e Repsol Portuguesa).

- Federações: Corresponde ao débito de despesas diversas suportadas pelo COP, não relacionadas com o PPO Tóquio 2020, às federações desportivas.

- Contrato-Programa PPO Tóquio 2020: Corresponde ao saldo acumulado relativo à execução orçamental anual do Contrato-Programa PPO Tóquio 2020, celebrado com o IPDJ (Ver Nota 16 – Subsídios à exploração), o qual é objeto de aferição técnica e financeira no final do período do contrato.

- Programa TOP IX: Refere-se ao valor do Programa TOP IX imputado ao exercício de 2019, reconhecido numa base linear ao longo do período do contrato, e cujo fluxo financeiro apenas ocorrerá em exercícios futuros.

- Outros acréscimos de proveitos: Esta rubrica corresponde a rendimentos resultantes de operações efetuadas no exercício de 2019, mas cuja faturação e recebimento só irá ocorrer no ano de 2020.

8. Diferimentos

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	2019	2018
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Missões COP	-	80.634,09
Outros custos diferidos	2.157,66	-
TOTAL	2.157,66	80.634,09
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
Bolsas académicas (SCM Lisboa)	23.250,00	108.000,00
Prémios Ciências do Desporto	23.000,00	23.000,00
COI	-	6.434,01
TOTAL	46.250,00	137.434,01

Os gastos a reconhecer dizem respeito, essencialmente, ao diferimento dos gastos já suportados pelo COP, referente à atividade normal desta entidade, cujo o gasto será reconhecido durante o ano de 2020. Em 2018, esta rubrica dizia respeito ao diferimento de despesas suportadas com a aquisição de equipamentos desportivos, referente à preparação da Missão aos Jogos Europeus (Minsk), cujo consumo (gasto) foi reconhecido no ano de 2019 aquando da realização do referido evento desportivo.

Os rendimentos a reconhecer dizem respeito: (i) às verbas já recebidas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), referente à atribuição de bolsas académicas para o ano letivo de 2019/2020 ainda por conceder, nos termos do Contrato de Patrocínio ao Programa de Responsabilidade Social do COP para o quadriénio de 2017 a 2020, assinado entre as partes em 21 de Novembro de 2016 e (ii) ao valor relativo aos prémios a atribuir após a seleção dos trabalhos de cariz científico apresentados a concurso, os quais são financiados pela Fundação Millennium BCP, nos termos do Protocolo assinado em 9 de Maio de 2018.

9. Fundos Patrimoniais

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	2019	2018
<u>Fundos Patrimoniais</u>		
Fundos	109.909,19	109.909,19
Reservas	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados	156.962,75	431.984,77
	286.366,58	561.388,60
Resultado líquido do exercício	19.759,37	(275.022,02)
TOTAL	306.125,95	286.366,58

Os Fundos Patrimoniais encontram-se afetados pelo resultado líquido negativo apurado no exercício de 2018, no valor de €275.022,02, e pelo resultado líquido positivo do presente exercício, no montante de €19.759,37. Para além dos referidos movimentos, os fundos patrimoniais não foram afetados por qualquer outra operação ou movimento contabilístico.

A rubrica “Reservas” inclui a doação, em 2009, de uma viatura de passageiros (totalmente depreciada), recebida do COI.

10. Provisões

Movimentos registados na rubrica de provisões no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019:

Provisões	2019		2018
	Impostos	Outras provisões	Total
Quantia escriturada inicial	-	20.255,00	20.255,00
Aumentos	-	-	-
Reversões	-	-	-
Utilizações	-	-	-
Quantia escriturada final	-	20.255,00	20.255,00

As provisões constituídas em 31 de Dezembro de 2019, no valor de €20.255,00, respeitam à avaliação dos riscos de eventuais responsabilidades futuras diversas.

11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	2019	2018
<u>Ativo corrente</u>		
Contribuições p/ Segurança Social	15.734,14	-
Imposto s/ Valor Acrescentado - IVA a recuperar	1.340,79	-
	17.074,92	-
<u>Passivo corrente</u>		
Contribuições p/ Segurança Social	25.843,05	25.433,65
Imposto s/ Valor Acrescentado – IVA	25.138,37	33.531,87
Imposto s/ Rendimento – IRS	21.888,45	21.049,04
Imposto s/ Rendimento – IRC	1.062,86	88,57
Outros impostos	7.283,15	7.227,74
TOTAL	81.215,88	87.330,87

O valor a receber da Segurança Social, registado como um ativo corrente, respeita ao pagamento de contribuições ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, no âmbito da citação recebida de cobrança de dívida em atraso, a qual foi objeto de contestação pelo consultor jurídico do COP, por ser entendimento que os referidos valores não são devidos.

O valor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) refere-se, essencialmente, ao pagamento do imposto relativo às verbas recebidas pelo COP a título de publicidade e outras receitas comerciais, no decorrer do mês de Dezembro de 2019, o qual foi liquidado já durante o mês de Fevereiro de 2020. Acresce ainda referir que, durante o ano de 2019, o COP entregou ao Estado uma verba total de IVA de €103.761,95 (2018: €121.823,57).

A rubrica de Outros impostos inclui, essencialmente, as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, no valor de €5.805,03 (2018: €5.749,60).

12. Fornecedores

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018:

	2019	2018
Fornecedores		
Conta-corrente	149.064,01	407.121,45
TOTAL	149.064,01	407.121,45

A 31 de Dezembro de 2019, os valores em dívida pelo COP com maior significado eram os seguintes: (i) COSMOS - Viagens e Turismo, no valor de € 20.668,04, (ii) SPDAD - Sociedade Portuguesa Artigos de Desporto, no valor de € 10.991,66, (iii) Club Tour, no valor de € 8.957,30, (iv) Viagens El Corte Inglés, no valor de 8.615,61€, e (v) GP Medicina Desportiva, no valor de € 6.000,00, tendo as dívidas sido, na sua generalidade, liquidadas durante o mês de Janeiro de 2020. Os restantes valores dividem-se em importâncias de menor significado e estão repartidos pelos diversos fornecedores operacionais do COP.

O prazo médio de pagamento é de cerca de 30 dias.

13. Financiamentos obtidos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica Financiamentos obtidos apresenta a seguinte decomposição:

	2019	2018
<u>Passivo não corrente</u>		
Financiamentos obtidos:		
Locação financeira	10.600,75	16.668,03
	<u>10.600,75</u>	<u>16.668,03</u>
<u>Passivo corrente</u>		
Financiamentos obtidos:		
Conta-corrente caucionada	457.000,00	445.000,00
Locação financeira	5.074,99	4.082,70
	<u>462.074,99</u>	<u>449.082,70</u>
TOTAL	472.675,74	465.750,73

Conta corrente caucionada:

O valor inscrito nesta rubrica refere-se à utilização da conta-corrente (caucionada) do Millennium BCP cuja dívida, em 31 de Dezembro de 2019, ascendia a € 457.000,00. A conta corrente caucionada foi contratada junto do Millennium BCP em 22 de Abril de 2013, até um montante máximo de € 300.000,00, com vencimento em 10 de Outubro de 2013, garantida por entrega assinada pela Comissão Executiva. Durante o mês de Novembro de 2013, a conta corrente foi renovada pelo período de um ano prorrogável, tendo o montante sido aumentado até um limite máximo de € 600.000,00.

Conforme contratado, a conta corrente caucionada é remunerada a uma taxa Euribor a 30 dias acrescida de um *spread* de 7,25% (a partir de Dezembro de 2015, 5,25%). Em 2019, o limite da conta-corrente não teve qualquer alteração, mantendo o *spread* 4,5% (2018: 4,5%).

Locação financeira:

Em 29 de Outubro de 2018, o COP celebrou um contrato de locação financeira de bens móveis com a Toyota Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal, para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros Toyota Proace, por um período de 36 meses, no valor total de €21 257,29. O pagamento do financiamento é efetuado através de uma prestação mensal de capital e juros, o qual é remunerado à taxa Euribor a 3 meses, acrescido de um *spread* de 3,25%.

14. Outros passivos correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, os saldos da rubrica “Outros passivos correntes” eram os seguintes:

	2019	2018
<u>Credores diversos</u>		
Federações	617.624,45	502.537,91
Bolsas académicas	9.750,00	-
Outros (Particulares)	7.933,92	19.111,59
Cartões de crédito	939,37	-
Pessoal	472,73	210,70
	<u>636.720,47</u>	<u>521.860,20</u>
<u>Acréscimos de gastos</u>		
Remunerações a liquidar	117.189,47	119.549,86
PPO Rio 2016	60.110,10	60.110,10
Programa “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro”	18.299,49	38.558,77
Missões COP	-	28.517,02
Outros gastos operacionais	20.056,38	23.187,23
	<u>215.655,44</u>	<u>269.922,98</u>
TOTAL	<u>852.375,91</u>	<u>791.783,18</u>

As principais rubricas de credores diversos respeitam a:

- Federações: Refere-se, essencialmente, aos valores em dívida no final do ano de 2019 às Federações englobadas no PPO Tóquio 2020, referente ao Programa de apoio à preparação olímpica, incluindo as verbas referentes ao Projeto de Esperanças Olímpicas e às cativações (5%) dos apoios anuais, previstas nos contratos celebrados com as federações desportivas.

- Bolsas académicas: Esta rubrica corresponde ao valor de sete bolsas académicas atribuídas a atletas do Projeto Olímpico Tóquio 2020, no âmbito do Programa de Responsabilidade Social do COP, apoiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, as quais aguardavam os formalismos legais para o respetivo pagamento.

Em relação aos acréscimos de gastos, salientam-se as seguintes rubricas:

- Remunerações a liquidar: Este valor refere-se às remunerações do período de férias e do subsídio de férias do ano de 2020 dos trabalhadores do COP, a liquidar em 2020. O decréscimo registado no ano resulta da diminuição do número de trabalhadores e de uma baixa por licença parental.

- PPO Rio 2016: Este valor refere-se às verbas ainda não executadas e/ou formalizadas, no âmbito do Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos.

- Programa “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro”: Respeita a despesas previstas incorrer no âmbito deste programa, as quais não haviam ainda sido contratualizadas junto dos respetivos fornecedores até ao final do ano de 2019.

- Outros gastos operacionais: Esta rubrica inclui os acréscimos referentes a gastos operacionais com comunicações, deslocações e estadas, publicidade, entre outros, já incorridos pelo COP, mas cuja documentação de suporte apenas será emitida no ano de 2020 pelos respetivos fornecedores.

15. Vendas

Em 2019, as vendas dizem respeito à venda do Anuário do Treino Desportivo 2019 às federações desportivas, no valor de € 2.956,08.

16. Subsídios, doações e legados à exploração

Decomposição:

	2019	2018
Instituto Português do Desporto e Juventude		
<u>Contrato-Programa Olímpico</u>		
Preparação Olímpica	4.200.000,00	4.200.000,00
Esperanças Olímpicas	325.000,00	325.000,00
Missão Tóquio 2020	250.000,00	50.000,00
Gestão do Programa de Preparação Olímpica	150.000,00	150.000,00
Saldo da execução orçamental	216.343,91	139.996,50
	5.141.343,91	4.864.996,50
<u>Outros Contratos-Programa</u>		
Missões a eventos desportivos internacionais	720.000,00	550.000,00
Atividades regulares	588.400,00	524.500,00
Tribunal Arbitral Desporto (TAD)	61.600,00	88.000,00
Formação e educação na área da Antidopagem	-	70.000,00
PyeongChang 2018 (JO de Inverno)	-	37.500,00
Organização da Memo Convention	-	25.000,00
	1.370.000,00	1.295.000,00
Outras entidades		
Comité Olímpico Internacional - TOP IX	385.678,78	322.890,39
Comité Olímpico Internacional (COI)	307.417,38	277.091,81
Comités Olímpicos Europeus (COE)	75.751,84	114.271,82
European Games Association	88.033,00	-
ERASMUS (Financial Literacy Project)	13.918,23	-
Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo	-	6.201,23
Olympic Winter Games PyeongChang 2018	-	2.009,64
	870.799,23	722.464,89
TOTAL	7.382.143,14	6.882.461,39

Contrato Programa Preparação Olímpica Tóquio 2020

Em 23 de Janeiro de 2018, o COP celebrou com o IPDJ, o Contrato Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024, no valor de € 18.550.000, com vista à execução do Programa de Preparação Olímpica no período que decorre entre 1 de Janeiro de 2018 e 31 de Dezembro de 2021, incluindo uma verba disponibilizada para a gestão corrente do programa, e ao financiamento da Missão Olímpica Tóquio 2020, com a seguinte calendarização financeira:

Ano 2018: € 4.725.000

Ano 2019: € 4.925.000

Ano 2020: € 5.375.000

Ano 2021: € 3.525.000

A execução financeira e orçamental do PPO Tóquio 2020 para o ano de 2019 pode se resumir da seguinte forma:

Projeto Tóquio 2020

Ano	Verba contratualizada	Verba adicional	Verba recebida	Verba aplicada	Saldo
Ano 2018	4.725.000,00	---	4.725.000,00	4.864.996,50	(139.996,50)
Ano 2019	4.925.000,00	---	4.925.000,00	5.141.343,91	(216.343,91)
Ano 2020	5.375.000,00	---			
Ano 2021	3.525.000,00	---			
Total	18.550.000,00	---	9.650.000,00	10.006.340,41	(356.340,41)

A 31 de Dezembro de 2019, o saldo da execução orçamental é negativo (*deficit*), ascendendo a um montante total de € 356.340,41. Tendo em consideração o carácter plurianual do Contrato-Programa, este saldo transita anualmente, de acordo com o estipulado contratualmente, sendo a aferição financeira final efetuada aquando da entrega do Relatório Final do Programa Olímpico Tóquio 2020, em Fevereiro de 2022.

Contrato Programa: Atividades Regulares

a) Tribunal Arbitral do Desporto

A partir do ano de 2016, a comparticipação financeira atribuída pelo IPDJ para as atividades regulares passou a incluir uma componente para comparticipação nas despesas de funcionamento do Tribunal do Arbitral do Desporto (TAD), tendo em consideração a responsabilidade legal do COP na instalação e funcionamento deste Tribunal, no valor de € 61 600,00 (2018: € 88 000,00).

b) Missões a eventos desportivos internacionais

Para o ano de 2019, o COP celebrou com o IPDJ um Contrato-Programa único para a comparticipação financeira das missões portuguesas a eventos multidesportivos internacionais a realizar em 2019, nomeadamente ao Festival Olímpico de Juventude Europeia – Inverno, aos Jogos Europeus, ao Festival Olímpico de Juventude Europeia – Verão, aos Jogos do Mediterrâneo de Praia e aos Jogos Mundiais de Praia, no valor total de 720.000,00 euros.

17. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

	2019	2018
<u>Fornecimentos e serviços externos</u>		
Deslocações e estadas	763.886,33	542.523,08
Trabalhos especializados	304.566,10	334.469,18
Equipamentos desportivos e troféus	244.769,39	317.280,43
Outros serviços	59.297,25	41.086,44
Catering e eventos	50.467,70	71.094,19
Vigilância e segurança	39.577,42	37.652,23
Honorários	32.071,44	56.010,88
Rendas e alugueres	23.118,14	53.510,65
Combustíveis e gás	19.720,77	19.019,96
Comunicação	19.101,58	17.586,75
Conservação e reparação	15.228,74	22.362,31
Outros fornecimentos e serviços	14.539,80	18.458,11
Apoio médico e medicamentos	13.530,77	17.838,82
Eletricidade	12.651,75	14.767,73
Limpeza, higiene e conforto	9.015,63	3.993,68
Materiais de escritório	8.239,47	15.595,02
Serviços bancários	6.701,28	4.985,45
Água	5.433,24	5.349,87
Seguros	5.346,72	14.182,48
Material informático	3.180,95	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.108,55	2.654,70
TOTAL	1.653.553,02	1.610.421,96

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se o seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se, essencialmente, com os gastos com a representação e participação das missões portuguesas, no âmbito dos Jogos Europeus (Minsk), do Festival Olímpico da Juventude Europeia de Verão (Baku) e de Inverno (Sarajevo e East Sarajevo), dos Jogos Mundiais de Praia (San Diego) e dos Jogos do Mediterrâneo de Praia (Patras).

- Trabalhos especializados: respeitam, principalmente, ao pagamento de serviços de artes gráficas, audiovisuais, informática, consultoria desportiva e marketing, manutenção do edifício-sede, contabilidade e apoio jurídico e serviços de medicina de apoio às missões.

- Equipamentos desportivos: inclui, essencialmente, os equipamentos desportivos para a participação das missões portuguesas.

Por último importa referir que, pela circunstância da cessação do estatuto de utilidade pública desportiva à Federação Portuguesa de Taekwondo, o COP de acordo com o Despacho n.º 2896/2018 do Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto assumiu diretamente a operacionalização das atividades de preparação, participação competitiva e enquadramento dos praticantes, treinadores, dirigentes e demais agentes envolvidos nesta modalidade. O valor de gastos referente ao ano de 2019 foi de €78 712,54 (2018: €116.089,52), os quais se encontram registados pela natureza das despesas incorridas.

18. Gastos com o pessoal

Os gastos incorridos na rubrica de gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte:

	2019	2018
<u>Gastos com o pessoal</u>		
Remunerações do pessoal	759.377,14	823.322,64
Encargos sobre remunerações	169.935,39	176.885,32
Indemnizações	1.800,00	1.268,20
Seguro de acidentes de trabalho	6.920,79	7.453,25
Outros gastos com o pessoal	20.450,73	6.795,91
TOTAL	958.484,05	1.015.725,32

Nos anos de 2019 e de 2018, os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração, conforme determinam os Estatutos do COP. Em 31 de Dezembro de 2019, o número de funcionários ao serviço do COP era de 24 trabalhadores (2018: 26 trabalhadores), sendo o decréscimo das remunerações registadas no ano resultado, essencialmente, da redução do número médio de trabalhadores.

A rubrica de “Encargos sobre as remunerações” corresponde às contribuições pagas pela entidade patronal, para o Instituto da Segurança Social, as quais são calculadas sobre os salários dos trabalhadores do COP.

Em “Outros gastos com o pessoal” estão incluídas as despesas incorridas com o programa anual de formação dos trabalhadores do COP, as quais ascenderam no ano de 2019 a €19.777,76 (2018: €5.803,09).

19. Outros rendimentos e ganhos

O detalhe da rubrica de Outros rendimentos, em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, é apresentado no quadro seguinte:

	2019	2018
<u>Outros rendimentos e ganhos</u>		
Publicidade e Marketing	254.121,54	175.119,86
Outros apoios financeiros	86.545,37	83.280,12
Correções relativas a períodos anteriores	30.846,93	341,94
Reembolsos	14.166,19	3.550,46
Outros rendimentos e ganhos	11.923,92	13.676,08
Diferenças de câmbio favoráveis	9.109,55	16.341,76
Alienação de ativos fixos tangíveis	2.500,00	-
Inscrições (Seminários patrocinados pelo COP)	100,00	8.910,69
TOTAL	409.313,50	301.220,91

A rubrica de “Publicidade e Marketing” inclui os apoios financeiros obtidos diretamente pelo COP, provenientes essencialmente da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), no montante de €199.750,00, e da Repsol Portuguesa, no montante de €51.884,54. A verba recebida da SCML teve por objeto o financiamento à atribuição de bolsas académicas aos atletas olímpicos com bom aproveitamento escolar, referente ao ano letivo de 2018/2019, ficando o COP com uma verba reduzida para a gestão do programa de bolsas.

Em “Outros apoios financeiros” estão incluídas as restantes receitas obtidas, que não configurem verbas oriundas de publicidade, relativas a apoios recebidos para as atividades desenvolvidas pelo COP. Esta rubrica inclui a verba do protocolo celebrado com a Toyota Caetano Portugal para cedência de viaturas e serviços, no valor de €32.200,00, o protocolo assinado com a Fundação Millennium para a atribuição dos prémios de ciências do desporto, no valor de €23.000,00, e o apoio recebido da Cosmos - Viagens e Turismo, no valor de €20.000,00.

A rubrica de “Diferenças cambiais favoráveis” resulta da reavaliação cambial efetuada, no final do exercício de 2019 referente às verbas atribuída pelo programa TOP IX, cuja moeda de referência é o USD (Vide Nota 7- Outros ativos correntes).

20. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2019	2018
<u>Gastos de âmbito desportivo</u>		
Instituto Português do Desporto e da Juventude		
PPO - Federações	3.042.613,89	2.775.729,56
PPO - Atletas	978.550,00	939.825,00
PPO - Treinadores	695.120,00	690.220,00
	<u>4.716.283,89</u>	<u>4.405.774,56</u>
Bolsas académicas	144.750,00	84.000,00
Scholarships (Programa Solidariedade Olímpica)	44.306,27	38.642,81
Prémios Ciências do Desporto	21.000,00	-
Bolsas de investigação e formação	17.500,00	-
Compensação de remunerações	16.423,76	38.418,81
Outros apoios desportivos	10.718,70	54.196,44
	<u>254.698,73</u>	<u>215.258,06</u>
<u>Outros gastos</u>		
Tribunal Arbitral do Desporto	61.600,00	88.000,00
Quotizações	17.582,90	18.247,27
Ofertas	15.427,28	6.036,64
Impostos e taxas	1.455,87	3.205,88
Outros gastos e perdas	1.582,81	6.438,91
Correções relativas a exercício anteriores	880,00	-
	<u>98.528,86</u>	<u>121.928,70</u>
TOTAL	<u>5.069.511,48</u>	<u>4.742.961,32</u>

Gastos de âmbito desportivo

Na rubrica de gastos de âmbito desportivo (IPDJ) estão incluídos os gastos com a execução do PPO Tóquio 2020, designadamente os apoios atribuídos diretamente às federações desportivas e as bolsas concedidas a atletas e treinadores, no valor global de €4.716.283,89, acrescido dos gastos suportados com a gestão do programa de preparação olímpica da Federação Portuguesa de Taekwondo, no valor de €78.712,54, registados na rubrica Fornecimentos Serviços Externos. Deste modo, o valor total da verba aplicada e comprometida para a execução do PPO Tóquio 2020 ascendeu a €4.794.996,43. Esta verba não inclui os gastos com a Missão Tóquio 2020 nem os gastos com a gestão do programa de preparação olímpica.

A rubrica “Bolsas Académicas” respeita às bolsas académicas atribuídas durante o ano de 2019 a atletas olímpicos, referentes ao ano letivo de 2018/2019, no âmbito de um Contrato de Patrocínio ao Programa Social do COP, celebrado entre o COP e a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa.

A rubrica “Scholarships” respeita às bolsas atribuídas durante o ano de 2019 e 2018, no âmbito do programa de apoio participado pelo Comité Olímpico Internacional (Solidariedade Olímpica).

Os “Prémios Ciências do Desporto” respeitam aos prémios de âmbito desportivo atribuídos pelo COP após a seleção dos trabalhos de cariz científico apresentados a concurso, os quais são financiados pela Fundação Millennium BCP.

Outros gastos

Os gastos incorridos com o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) respeita às verbas transferidas para aquela entidade, no âmbito do Contrato-Programa celebrado com o IPDJ para as atividades regulares do COP onde se insere o financiamento ao TAD (Vide Nota 16 - Subsídios à exploração).

21. Juros e gastos similares suportados

Decomposição:

	2019	2018
<u>Juros e gastos similares</u>		
Juros de financiamentos obtidos	18.422,46	18.492,44
Serviços bancários (comissões)	9.360,00	9.360,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	835,44	640,09
TOTAL	28.617,90	28.492,53

Os juros dos financiamentos obtidos e os gastos suportados com serviços bancários estão relacionados com a utilização da conta corrente (caucionada) do Millennium BCP, com o contrato de locação financeira e com o pagamento da comissão bancária para a renovação da facilidade de crédito.

22. Responsabilidades contratuais

Em 31 de Dezembro de 2019, o COP não tem responsabilidades contratuais significativas assumidas, para além das registadas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

23. Acontecimentos após a data do balanço

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer acontecimentos adicionais que possa alterar de alguma forma as contas agora apresentadas.

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2019



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2019

RECEITAS (em Euros)

Período: Janeiro a Dezembro

	ORÇAMENTO ANUAL		CONTABILIDADE		Valor por Executar	Execução %
	Sub total	Total	Âmbito Atividades Regulares	Acumulado a Dezembro		
TOTAL ATIVIDADES REGULARES			1.183.997	979.651		82,74%
TOTAL DAFRH	970.804		970.804	629.290		64,82%
Amortizações e Depreciações	-		-	-	-	0,00%
Consumos Instalações	-		-	-	-	0,00%
Bolsas, Prémios a Atletas e Entidades da Area de Desporto	-		-	-	-	0,00%
Encargos Gerais IPDJ	710.804		325.956 *(1)	325.956 *(1)	384.848	45,86%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	260.000		241.734 *(2)	241.734 *(2)	18.266	92,97%
Tribunal Arbitral do Desporto	-		61.600 *(1)	61.600 *(1)	-61.600	0,00%
TOTAL AOP	61.196		61.196	41.643		68,05%
Encargos Gerais IPDJ	54.196		41.444 *(1)	41.444 *(1)	12.752	76,47%
Organização de Eventos	7.000		199 *(2)	199 *(2)	6.801	2,85%
TOTAL CAO	85.000		85.000	45.943		54,05%
Gabinete do Atleta	-		-	-	-	0,00%
Plano de Formação Atletas	-		-	-	-	0,00%
Atletas Speakers	-		-	-	-	0,00%
Semana Olímpica	-		-	-	-	0,00%
Programa ACP (Athlete Career Programme)	-		-	-	-	0,00%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	-		-	-	-	0,00%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	-		943 *(2)	943	943	0,00%
Encargos Gerais IPDJ	85.000		45.000 *(1)	45.000 *(1)	40.000	52,94%
TOTAL DCM	824.129		699.812	699.812		84,92%
IOC Marketing	334.129		338.577	338.577	-4.448	101,33%
Patrocinios/ Licenciamento/ Hospitalidade	325.000		359.735	359.735	-34.735	110,69%
Responsabilidade Social	135.000		-	-	135.000	0,00%
Celebração Olímpica	-		-	-	-	0,00%
Formação	-		-	-	-	0,00%
Seminários Marketing	-		-	-	-	0,00%
Campo Olímpico	30.000		-	-	30.000	0,00%
Merchandising	-		-	-	-	0,00%
Casa de Portugal	-		-	-	-	0,00%
Bolsas de Educação	-		-	-	-	0,00%
Encargos Gerais	-		1.500	1.500	-1.500	0,00%
TOTAL DMPO	5.985.840		6.076.086	6.076.086		101,51%
Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020	4.925.000		4.928.622	4.928.622	-3.622	100,07%
Programa de Preparação Olímpica de Inverno	235.000		5.251	5.251	229.749	2,23%
FOJE Inverno	12.400		6.203	6.203	6.197	50,03%
Jogos Europeus	420.720		418.729	418.729	1.991	99,53%
FOJE Verão	170.000		245.000	245.000	-75.000	144,12%
Jogos do Mediterrâneo Praia	92.320		130.000	130.000	-37.680	140,81%
Jogos Mundiais de Praia	70.400		15.000	15.000	55.400	21,31%
SO - Atletas	60.000		80.202	80.202	-20.202	133,67%
Encargos Gerais	-		247.080	247.080	-247.080	0,00%
TOTAL GCI	0		0	20.000		0,00%
Encargos Gerais IPDJ	-		20.000 *(1)	20.000 *(1)	-20.000	0,00%
Jogos Europeus	-		-	-	-	0,00%
Canal COP	-		-	-	-	0,00%
Site	-		-	-	-	0,00%
Serviços Fotográficos e Vídeo	-		-	-	-	0,00%
Revista Olimpo	-		-	-	-	0,00%
TOTAL GEP	66.997		66.997	184.275		275,05%
Dia Olímpico	3.400		4.365	4.365	-965	128,38%
Programação de Educação Olímpica	15.000		17.791	17.791	-2.791	118,60%
Prémios Ciências Do Desporto	21.000		-	-	-	0,00%
Arquivo Histórico e Biblioteca COP	27.597		-	-	-	0,00%
Projeto Refugiados	-		46.074 *(3)	46.074 *(3)	-	0,00%
Valorizar Socialmente o Desporto	-		16.889	16.889	-16.889	0,00%
Memos 2019-2020	-		1.656 *(2)	1.656 *(2)	-1.656	0,00%
Erasmus+ ISPORT	-		-	-	-	0,00%
Encargos Gerais IPDJ	-		97.500 *(1)	97.500 *(1)	-97.500	0,00%
TOTAL DG	15.000		97.364	97.364		649,09%
Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	12.500		35.761 *(2)	35.761 *(2)	-	286,09%
Encargos Gerais	-		3.102	3.102	-3.102	0,00%
COE Comissão FOJE	2.500		-	-	2.500	0,00%
Boa Governação e Integridade*(3)	-		-	58.500 *(1)	-58.500	0,00%
TOTAL COP		8.008.966		7.794.413		97,32%

*(1) Rendimentos IPDJ

*(2) Inclui Verbas COI/ COE

*(3) Inclui Verbas da Comissão Europeia

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2019

DESPESAS (em Euros)

Período: Janeiro a Dezembro

	ORÇAMENTO ANUAL		Ambito Atividades Regulares	CONTABILIDADE	
	Sub total	Total		Acumulado a Dezembro	Valor por Executar
TOTAL ATIVIDADES REGULARES			1.542.602	1.290.886	83,68%
TOTAL DAFRH	1.270.749		1.270.749	1.035.683	81,50%
Amortizações e Depreciações	55.000			63.424	-8.424 115,32%
Consumos Instalações	69.723			16.296	53.427 23,37%
Encargos Gerais	1.058.026			894.362	163.664 84,53%
Tribunal Arbitral do Desporto	88.000			61.600	26.400 70,00%
TOTAL AOP	61.196		61.196	40.212	65,71%
Encargos Gerais	24.096			27.097	-3.001 112,45%
Organização de Eventos	37.100			13.115	23.985 35,35%
TOTAL CAO	85.000		85.000	47.394	55,76%
Encargos Gerais	17.500			7.537	9.963 43,07%
Gabinete do Atleta	42.000			34.397	7.603 81,90%
Plano de Formação Atletas	3.000			-	3.000 0,00%
Atletas Speakers	5.000			4.858	142 97,16%
Semana Olímpica	7.500			-	7.500 0,00%
Programa ACP (Athlete Career Programme)	5.000			94	- 1,87%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	5.000			508	4.492 10,16%
TOTAL DCM	218.865			285.109	130,27%
Responsabilidade Social	106.500			144.750	-38.250 135,92%
Celebração Olímpica	25.000			34.030	-9.030 136,12%
Formação	1.500			-	1.500 0,00%
Seminários Marketing	2.000			36.842	-34.842 1842,12%
Merchandising	6.150			1.007	5.143 16,37%
Casa de Portugal	10.000			-	10.000 0,00%
Bolsas de Educação	1.500			-	1.500 0,00%
Encargos Gerais	66.215			68.480	-2.265 0,00%
TOTAL DMPO	6.131.300			6.114.626	99,73%
Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020	4.975.000			5.141.344	-166.344 103,34%
Programa de Preparação Olímpica de Inverno	235.000			4.281	230.719 1,82%
FOJE Inverno	15.500			6.216	9.284 40,11%
Jogos Europeus	438.400			449.385	-10.985 102,51%
FOJE Verão	204.000			263.801	-59.801 129,31%
Jogos do Mediterrâneo Praia	115.400			142.277	-26.877 123,29%
Jogos Mundiais de Praia	88.000			28.276	59.724 32,13%
SO - Atletas	60.000			51.642	8.358 86,07%
Encargos Gerais	-			27.404	-27.404 0,00%
TOTAL GCI	27.560		27.560	19.613	71,17%
Encargos Gerais	-			3.408	-3.408 0,00%
Jogos Europeus	960			-	- 0,00%
Canal COP	3.250			-	- 0,00%
Site	1.300			80	- 6,14%
Serviços Fotográficos e Vídeo	1.050			3.533	-2.483 336,48%
Revista Olimpo	21.000			12.592	8.408 59,96%
TOTAL GEP	98.097		98.097	104.934	106,97%
Dia Olímpico	10.000			20.453	-10.453 204,53%
Programação de Educação Olímpica	25.000			14.469	10.531 57,87%
Prémios Ciências Do Desporto	23.500			25.358	-1.858 107,90%
Arquivo Histórico e Biblioteca COP	27.597			15.796	11.801 57,24%
Projeto Refugiados	-			19.941	-19.941 0,00%
Valorizar Socialmente o Desporto	6.000			6.259	-259 104,32%
Memos 2019-2020	-			1.105	-1.105 0,00%
Erasmus+ ISPORT	1.000			1.252	-252 125,23%
Encargos Gerais	5.000			301	4.699 6,02%
TOTAL DG	89.733			126.019	140,44%
Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	30.086			70.790	-40.704 235,29%
Encargos Gerais	8.428			11.621	-3.193 137,89%
COE Comissão FOJE	2.500			559	1.941 22,35%
Boa Governação e Integridade*(3)	48.720		-	43.050	5.670 88,36%
TOTAL COP		7.982.501		7.773.590	97,38%

PARECER DO CONSELHO FISCAL



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1.

Em conformidade com o disposto no Artigo 24º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal (COP), cumpre ao Conselho Fiscal examinar as contas e documentação contabilística e dar Parecer sobre os Relatórios e Contas de cada exercício, bem como sobre os Planos de Atividade e Orçamentos, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, antes de serem submetidos à Assembleia Plenária.

2.

No âmbito das suas competências e no exercício das suas funções como órgão de fiscalização, o Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada, a evolução da actividade do COP, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal em vigor e solicitou à Comissão Executiva e à Direção Financeira do COP as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua acção.

No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou com a colaboração do Presidente e dos respectivos serviços do Comité Olímpico de Portugal, no que concerne à disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções, em termos que importa salientar e agradecer.

Na opinião deste Conselho Fiscal, o Relatório de Actividades e respectivas Demonstrações Financeiras apresentadas relativas ao exercício de 2019, complementadas com os esclarecimentos adicionais, dão-nos uma base segura para podermos emitir a nossa opinião e recomendação. ■■



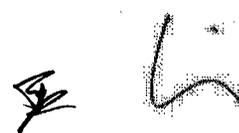
O COP evidenciava em 31 de Dezembro de 2019 um Activo Líquido de 1.927.962,49 Euros (2.196.041,82 Euros em 2018) e Fundos Patrimoniais de 306.125,95 Euros (286.366,58 Euros em 2018), tendo gerado durante o exercício de 2019 um lucro líquido negativo de 19.759,37 Euros (-275.022,02 Euros em 2018).

O exercício de 2019 ficou marcado pela inversão da tendência negativa nos resultados obtidos e uma recuperação dos principais indicadores económico-financeiros, aspectos que resultaram da redução dos gastos com estrutura, não obstante os acréscimos de despesas resultantes das diferentes participações nas Missões ocorridas ao longo do ano.

Relativamente aos rendimentos é de assinalar um acréscimo de 7% relativamente ao ano anterior, resultantes das verbas relativas ao Contrato Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024 e que teve uma imputação de 5.141.343,91 ao exercício de 2019, verbas decorrentes de Missões e eventos desportivos internacionais e outras Entidades com especial relevância para o Comité Olímpico Internacional (COI).

Quanto aos demais rendimentos, apesar do aumento nas receitas de Publicidade e Marketing, verifica-se que o seu peso continua a níveis reduzidos e abaixo de 10% das receitas totais, aspecto que não deixa de se traduzir numa dependência significativa relativamente à dimensão dos apoios públicos, facto que não pode deixar de ser assinalado.

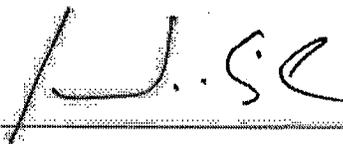
O Conselho Fiscal tomou conhecimento e apreciou o relatório emitido em 6 de Março de 2019 pelo Revisor Oficial de Contas e respectiva Certificação Legal das Contas.



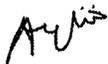
Parecer

Em face do acima exposto, é convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras e respectivos anexos reflectem, de forma verdadeira e apropriada, os resultados e a situação financeira do Comité Olímpico de Portugal, pelo que é de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas e respectivos documentos em apreciação, relativos ao exercício de 2019.

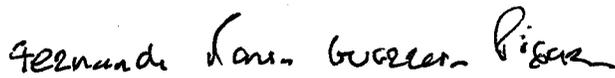
Lisboa 27 de Abril de 2020



Leandro Rodrigues da Graça Silva - Presidente



António Pedro Vieira Nunes – Vice-Presidente



Fernanda Piçarra - Secretária

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Comité Olímpico de Portugal** (o Comité Olímpico), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de € 1 927 962 e um total de fundos patrimoniais de € 306 126, incluindo um resultado líquido de € 19 759), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Comité Olímpico de Portugal**, em 31 de dezembro de 2019, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Comité Olímpico nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Comité Olímpico, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade do Comité Olímpico de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Comité Olímpico.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Comité Olímpico; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Comité Olímpico para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Comité Olímpico descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.





RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2020



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

ANEXOS



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DA
ACADEMIA OLÍMPICA DE
PORTUGAL**



Comité Olímpico de Portugal
Academia Olímpica de Portugal



Relatório de Atividades e Contas – 2019 –

Lisboa, 8 de fevereiro de 2020

Em cumprimento do estabelecido na alínea e) do número 2 do artigo 11.º do Regulamento Geral da Academia Olímpica de Portugal, apresenta-se de seguida o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano de 2019.

Aprovado pelos membros da AOP em Assembleia Plenária realizada em 8 de fevereiro de 2020, em Lisboa.

ÍNDICE

I INTRODUÇÃO	
I.1. Nota introdutória	... 4
II ORGÂNICA	
II.1. Composição do Conselho Diretivo	... 6
II.2. Reuniões do Conselho Diretivo	... 6
II.3. Assembleias Plenárias	... 8
II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal	... 8
II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto	... 8
II.6. Novos Membros	... 9
II.7. Relatório administrativo	... 9
III ATIVIDADE NACIONAL	
III.1. XXX Sessão Anual	... 10
III.2. Ações de divulgação do Olimpismo	... 11
III.3. Concurso de Imprensa Regional	... 12
III.4. Conversas Olímpicas	... 12
III.5. Outras atividades/ações	... 13
III.6. Representação institucional	... 14
III.7. X Jogos de Quelfes	... 16
III.8. Publicações	... 16
III.9. Site e Facebook	... 17
III.10. «Recortes»	... 19
IV ATIVIDADE INTERNACIONAL	
IV.1. Academia Olímpica Internacional	... 20
IV.2. Academias Olímpicas Europeias	... 21
IV.3. Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas	... 21
IV.4. Academias olímpicas de língua portuguesa	... 21
V Contas	
	... 22

I
INTRODUÇÃO

I.1. Nota introdutória

O ano 2019 serviu para a implementação de alguns novos projetos, tendo a AOP dado continuidade aos que vinham de anos anteriores.

O Projeto «Conversas Olímpicas», que teve início em Junho, mostrou-se de grande interesse e redefiniu um posicionamento estratégico da AOP no panorama nacional. Este projeto permitiu levar o Olimpismo em forma de tertúlia a todos aqueles que habitualmente não têm oportunidade de contactar com a temática olímpica.

A conclusão do livro dos 30 anos da AOP era um compromisso por nós assumido e que neste ano se tornou uma realidade.

A versão portuguesa do «Your Olympic Guidebook» foi também concluída, tendo já começado a sua distribuição. Esta obra de relevante interesse vai permitir o acesso a informação olímpica básica a todos os atletas inseridos no Projeto de Esperanças Olímpicas e a todos os que integram o Programa Olímpico Tóquio 2020.

A aproximação que a AOP tem feito ao tecido associativo manteve a mesma direção, o que permitiu a realização da comemoração do 33.º aniversário da AOP no Sport Algés e Dafundo. Julgamos ser esta uma opção que tem originado maior curiosidade das pessoas relativamente à AOP.

No plano nacional, não pode deixar de destacar-se ainda a primeira Sessão Anual realizada no arquipélago da Madeira (Funchal), a qual, não tendo sido uma sessão muito participada do ponto de vista das inscrições, permitiu ainda assim descentralizar as sessões, com a criação de bases para a criação de um grupo de trabalho sobre Olimpismo nesta região autónoma.

No plano internacional a AOP marcou presença em todas as frentes em que está envolvida.

Em 2019, a AOP voltou a ter representação nas sessões da Academia Olímpica Internacional, quer a Sessão para Jovens, quer a Sessão para Diretores.

Quanto à associação das Academias Olímpicas Europeias, a 2.ª Assembleia Geral teve lugar em Nicósia (Chipre), no mês de novembro, dela resultando a composição de comissões setoriais que incluem um membro da AOP, Cláudia Santos.

O trabalho realizado na Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas tem vindo a mostrar resultados, desde logo pela participação de membros destas academias em todas as sessões anuais da AOP.

O contacto permanente com as academias dos países de língua portuguesa tem sido também uma constante, sendo desejo da AOP em todas as comunicações motivar para a necessidade da proatividade das academias menos dinâmicas.

Com a realização do próximo congresso em Luanda (naquela que será a primeira vez que a APAO se reúne no continente africano), o empenho da AOP para que tudo venha a correr bem e que o congresso de Luanda fique na história da associação tem sido uma constante, com a troca de «e-mails» com a AOA, além de uma breve reunião em Lisboa com o responsável pelo comité organizador do congresso.

Ilídio Torres foi o vencedor da edição do Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra, projeto que visa incentivar a imprensa regional a dar maior foco à temática olímpica.

Estes foram apenas alguns dos vetores onde a AOP centrou as suas atenções.

O ano de 2019 assumiu ainda especial importância para a criação do Programa Cultural Olímpico 2020, a ter início logo em Janeiro do novo ano e com ações até final de 2020.

Com este projeto, a AOP pretende, uma vez mais através da descentralização, envolver mais de meia centena de organizações que, juntamente com a AOP, vão realizar atividades desportivas e culturais.

O ano de 2020 afigura-se como um dos anos com mais atividades da AOP, o que vai obrigar a um maior envolvimento de todos os membros para que possamos chegar ao final do ano com o espírito de missão cumprida com sucesso.

Com este relatório de atividades e contas pretende-se mostrar, de forma sintética, a todos os membros o trabalho realizado, aguardando sempre por contributos que façam com que a nossa missão possa vir a ter mais destaque e sucesso junto de todos.

//.1. Composição do Conselho Diretivo

Cargo	Membro n.º	Nome
Presidente	633	Tiago Nunes Viegas
Vice-Presidente	710	José Esteves
Vice-Presidente	695	Gustavo Marcos
Vogal	703	Afonso Candeias
Vogal	700	Marta Lopes
Suplente	723	Susana Feitor
Suplente	731	Tiago Venâncio

//.1.1 Coordenação setorial

Marketing e Comunicação	739	Bibiana Farias
-------------------------	-----	----------------

//.2. Reuniões do Conselho Diretivo

Durante o ano de 2019, o Conselho Diretivo da AOP realizou onze reuniões mensais, das quais foram lavradas as correspondentes atas, que se encontram arquivadas nos formatos digitais (*doc e *pdf) e em papel na sede da AOP.

- 9 de janeiro
- 13 de fevereiro
- 20 de março
- 3 de maio
- 29 de maio
- 26 de junho
- 31 de julho
- 4 de setembro
- 11 de setembro
- 16 de outubro
- 20 de novembro

Em todas as reuniões foram feitas as respetivas convocatórias, tendo nelas sido apresentadas e discutidas, entre os mais variados assuntos da gestão corrente, as seguintes propostas:

Reunião de 9 de janeiro

Reunião de 13 de fevereiro

- Proposta 1/2019/CG – Programa Cultural Olímpico 2020
- Proposta 53/2018/TB – Comissão de Jovens da AOP

Reunião de 20 de março

Reunião de 3 de maio

- Proposta 2/2019/TV – Novo membro Alberto Graziano
- Proposta 3/2019/TV – Novo membro Ricardo Fernandes

Reunião de 29 de maio

- Proposta 4/2019/TV – Projeto «Conversas Olímpicas»
- Proposta 5/2019/BF – Projeto «Olimpismo em Rede – Connecting the Rings»
- Proposta 6/2019/BF – Projeto «Olimpismo em Doses»

Reunião de 26 de junho

- Proposta 7/2019/TV – Novo membro Sara Gonçalves
- Proposta 8/2019/AC – Novo membro Hilário Berenguer
- Proposta 9/2019/TV – Novo membro Luís Ferreira
- Proposta 10/2019/ML – Novo membro Sílvia Pires

Reunião de 31 de julho

- Proposta 11/2019/AC – Novo membro Cosme Berenguer
- Proposta 12/2019/TV – Novo membro Pedro Dias
- Proposta 13/2019/TV – Novo membro Rui Bragança

Reunião de 4 de setembro

- Proposta 14/2019/AC – Novo membro Alberto Chaiça
- Proposta 15/2019/TV – Novo membro Martim Ramôa

Reunião de 11 de setembro

Reunião de 16 de outubro

Reunião de 20 de novembro

- Proposta 16/2019/GM – Projeto «Olimpismo em Ação»

II.3. Assembleias Plenárias

Em 2019, a AOP levou a efeito duas assembleias plenárias ordinárias, conforme previsto no Regulamento Geral.

A primeira teve lugar a 16 de fevereiro, para apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2018 e outros assuntos.

O relatório foi aprovado por unanimidade sem alterações.

Estiveram presentes 18 membros.

A segunda reunião foi levada a efeito no dia 28 de setembro, para apresentação e discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2020, informações e outros assuntos.

O Plano de Atividades e Orçamento foi aprovado por unanimidade sem alterações.

Estiveram presentes 12 membros.

II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal

Em consonância com os Estatutos do Comité Olímpico de Portugal, o presidente da AOP esteve presente nas reuniões da Comissão Executiva do COP, comparecendo a nove das dez reuniões.

Reunião 29 de janeiro

Reunião 26 de fevereiro

Reunião 26 de março

Reunião 23 de abril

Reunião 28 de maio (ausência)

Reunião 23 de julho

Reunião 24 de setembro

Reunião 7 de novembro

Reunião 26 de novembro

Reunião 17 de dezembro

II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto

A AOP esteve presente nas duas reuniões do Conselho Nacional do Desporto (CND) que tiveram lugar em 2019: a 16 de Julho, na Galeria do Centro de Juventude de Lisboa, e a 19 de Dezembro, no Centro de Caparide do Ministério da Educação.

Em ambas as ocasiões, o presidente da AOP deu cumprimento ao papel atribuído por lei à AOP enquanto membro do CND, nomeadamente através das opiniões manifestadas sobre cada ponto das ordens de trabalhos, além da emissão de pareceres sempre que tal foi solicitado pelo secretário de Estado da Juventude e do Desporto enquanto membro do Governo responsável pela área do desporto e, nessa qualidade, presidente do CND.

II.6. Novos membros

No decorrer do ano de 2019 assumiram a condição de membros da AOP os seguintes elementos:

- Alberto da Conceição Liberto Graziano;
- Ricardo Jorge Correia Fernandes;
- Sílvia Vicente Correia de Matos Pires;
- Hilário Conceição Moniz Berenguer;
- Luís José Castro Ferreira;
- Sara Filipa da Silva Gonçalves;
- Cosme Mendonça Moniz Berenguer;
- Pedro Daniel Castelo Branco Miranda Dias;
- Rui Pedro Rebelo Bragança;
- Martim de Portugal e Vasconcelos Ramôa;
- Alberto Francisco Cansado Chaiça.

Os elementos acima indicados foram admitidos como membros da Academia Olímpica de Portugal na sequência da participação nos «cursos» de Olimpismo ministrados pela AOP, também designados por Sessões Anuais, bem como pela ligação que têm mantido com a AOP, procurando desenvolver ações no âmbito da missão estatutária consignada a esta entidade integrada do Comité Olímpico de Portugal, ou ainda pela participação na sessão da AOI para jovens.

No ano de 2019, nenhuma das admissões de novos membros teve por fundamento o «reconhecido mérito por serviços relevantes prestados ao Movimento Olímpico».

II.7. Relatório administrativo

O trabalho administrativo manteve o nível de desempenho dos anos anteriores, com igual rigor organizativo, registando-se os seguintes dados:

- registos de entrada (comunicações externas recebidas): 871;
- ofícios produzidos: 167;
- circulares enviadas: 6;
- declarações emitidas: 1.
- saudações emitidas: 1.

III.1. XXX Sessão Anual

Por decisão do Conselho Diretivo em reunião de 12 de dezembro de 2018, a XXX Sessão Anual decorreu no Funchal, nos dias 12 a 14 de abril, com os trabalhos a decorrerem na Universidade da Madeira (Colégio dos Jesuítas), sob o tema geral «Olimpismo, inclusão e desenvolvimento desportivo». O processo organizativo foi articulado localmente através do membro Horácio Bento de Gouveia, que fez os contactos institucionais exploratórios, posteriormente formalizados por comunicações oficiais do Conselho Diretivo. A Universidade da Madeira e o Governo Regional da Madeira foram os parceiros institucionais, tendo havido igualmente a colaboração da Comissão de Atletas Olímpicos.

O programa da sessão incluiu os seguintes momentos:

- . cerimónia de abertura, com a presença do secretário regional da Educação da Madeira, Jorge Carvalho, do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, e da vice-reitora da Universidade da Madeira, Custódia Drumond, além do presidente da AOP, Tiago Viegas.
- . conferência de abertura por José Manuel Constantino, subordinada ao tema geral da sessão;
- . conferências por Tiago Viegas («A Academia Olímpica de Portugal na formação do atleta»), Conrado Duránte («Jogos Olímpicos da Antiguidade»), Jorge Carvalho («O Atleta Olímpico e a Política Regional da Madeira para o Desporto»), Horácio Bento de Gouveia («Badminton Português nos Jogos Olímpicos – Passado, Presente e Futuro») e João Prudente («O Atleta Olímpico e a Universidade da Madeira»);
- . mesas-redondas sobre «Desporto de veteranos. Práticas e valores» (com Elmano Santos e Susana Sousa Gomes; moderação de André Fernandes da Cunha), «Academia Olímpica Internacional – O que muda?» (com Conrado Duránte, Ana Rodrigues, Bibiana Farias e Paulo Neto; moderação de Tiago Viegas) e «A importância dos Valores Olímpicos na minha formação» (com os atletas olímpicos David Fernandes, Ricardo Fernandes e Sandra Godinho; moderação de Ricardo Alves).

Do programa constaram ainda a apresentação de atividades de membros AOP (Fernando Andrade, que, estando ausente, remeteu reflexão sobre o tema da sessão, em texto lido pelo assessor do Conselho Diretivo da AOP), uma visita cultural pelo Funchal, a realização de uma sessão de «quiz» e o envolvimento dos participantes em grupos de reflexão.

O departamento de imagem do Governo Regional das Madeira ofereceu a criação do material gráfico, compreendendo a produção de: filme promocional, cartaz, certificados, cartões de acreditação, desdobrável e modelo de apresentação de comunicações.

O alojamento foi assegurado na Residencial Estrelícia, a expensas da AOP, sendo as refeições oferecidas pelo Governo Regional da Madeira, com serviço no restaurante do Castanheiro Boutique Hotel.

A sessão contou com a participação de 15 inscitos, incluindo um representante da Academia Olímpica de São Tomé e Príncipe (o presidente Ramusel Graça), sendo sete participantes já membros da AOP.

A equipa organizadora a funcionar no local foi composta por Tiago Viegas, Afonso Candeias, Marta Lopes, Horácio Bento de Gouveia, Bibiana Farias e Carlos Gomes.



III.2. Ações de divulgação do Olimpismo

Semana da Ciência do Grémio de Instrução Liberal

1 a 5.abr – Semana da Ciência, no Grémio de Instrução Liberal de Campo de Ourique. Conferência no dia da abertura, sobre «A AOP e os valores do Olimpismo», com Tiago Viegas, José Esteves e Carlos Gomes. Exposição sobre a história da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos, com utilização de uma coleção de painéis da AOP e de peças alusivas aos Jogos Rio-2016, cedidas por Luís Gomes da Costa, Carlos Gomes e David Rosa, além de um fato de pódio da coleção da AOP apresentado em manequim disponibilizado pelo COP. A conferência teve a presença ativa de várias turmas do terceiro ciclo do colégio. A participação da AOP resultou da iniciativa do membro Nélson Guerreiro, professor na escola.



Exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade»

Dando continuidade ao plano de itinerância desenvolvido pela AOP desde 2017, a exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade», esteve patente durante o ano de 2019 nas cidades de Odivelas e Portimão.

Em Odivelas, a exposição pôde ser visitada na Galeria D. Dinis, do Centro de Exposições, de 17 de janeiro a 10 de março, e foi complementada por um programa de visitas orientadas que levou ao local cinco grupos escolares, para além da visita realizada por ocasião da inauguração oficial. Aos alunos em visita à exposição foi ainda oferecida a possibilidade de aproveitar a presença na galeria para desenvolvimento de atividades de exploração do tema da exposição, dinamizadas pela equipa pedagógica do Centro de Exposições.



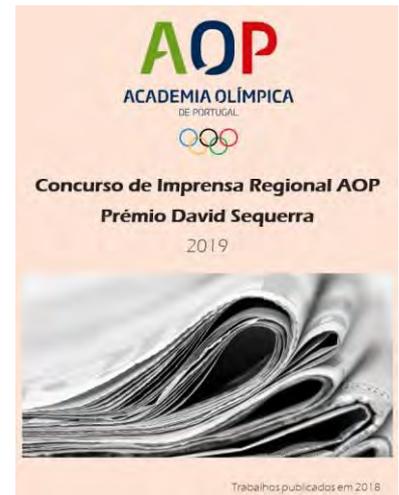
De 16 de março a 21 de abril, a exposição esteve montada no Museu de Portimão, integrada no programa geral da Cidade Europeia do Desporto Portimão-2019 e dos X Jogos de Quelfes. Instalada numa das galerias de exposições temporárias, a exposição foi de entrada livre, apesar de a visita geral ao museu ser condicionada à aquisição de bilhete. Para esta exposição, a equipa técnica do museu produziu soluções de suporte de peças que resolveram alguns problemas com que a AOP se defrontava desde o início da circulação da exposição, enquanto o departamento de imagem do museu produzia novas placas de parede, utilizando as versões em português e em inglês dos textos explicativos, aplicados sobre novo grafismo de fundo.

Aproveitando as condições da galeria e do Museu de Portimão, a AOP aproveitou para contratar com a empresa SBZ360 a realização de uma visita virtual, posteriormente tornada acessível através de ligação a partir da página eletrónica da AOP.

III.3. Concurso de Imprensa Regional – Prémio David Sequerra

A edição de 2019 do Prémio David Sequerra teve a participação de dois concorrentes: Ilídio Torres, do «Jornal de Notícias de Esposende e Barcelos», com uma série de artigos semanais sobre episódios e personalidades da história olímpica, e Marina Guerra, do «Região de Leiria», com um artigo sobre uma personalidade olímpica portuguesa. O júri, constituído por Tiago Viegas, na qualidade de presidente da AOP, Murillo Lopes, em representação da Associação dos Jornalistas de Desporto – CNID, e Carlos Manuel Albuquerque, jornalista da RTP, deliberou atribuir o 1.º Prémio a Ilídio Torres, pela qualidade literária e formativa do conjunto das peças apresentadas, e uma menção honrosa a Marina Guerra, pelo interesse do artigo que submeteu a concurso.

Os prémios foram entregues durante a cerimónia comemorativa do 33.º aniversário da AOP, a 7 de dezembro, no Sport Algés e Dafundo.



III.4. Conversas Olímpicas

Na sequência de proposta aprovada pelo Conselho Diretivo em reunião de 29 de maio, a AOP passou em 2019 a levar a efeito sessões de tertúlia com a designação genérica de «Conversas Olímpicas». Abertas a qualquer interessado, estas tertúlias constroem-se a partir da presença de uma personalidade convidada para funcionar como orador-âncora, que lança o tema específico da sessão com uma intervenção inicial, alargando-se depois a conversa a todos os presentes. O projeto visava também reforçar o envolvimento das comissões da AOP e criar um novo espaço de parceria com instituições do ensino e autarquias.

Durante o ano de 2019, as «Conversas Olímpicas» tiveram as seguintes realizações:

. 26 de junho, auditório do COP, «Como fazer chegar os valores olímpicos à escola?», com Rui Carvalho (diretor do Desporto Escolar);

. 5 de julho, auditório da Junta de Freguesia de Corroios, «A importância dos valores olímpicos na formação dos atletas», com Pedro Dias (atleta olímpico);

. 18 de agosto, no auditório do IPDJ na FATACIL, em Lagoa, «A importância dos valores olímpicos na formação dos atletas», com Pedro Martins e Ezequiel Canário (atletas olímpicos) – em parceria com o IPDJ-Algarve;

. 30 de Outubro, no auditório da FNAC do Palácio do Gelo, em Viseu, «Visão multidimensional dos valores olímpicos e paralímpicos», com Eduarda Coelho (atleta olímpica), Mário Trindade (atleta paralímpico) e os professores Abel Figueiredo e Tadeu Celestino (Escola Superior de Educação de Viseu) – em parceria com a Associação Invictus Viseu;

. 20 de dezembro, no auditório do Pavilhão Multiusos, em Odivelas, «A importância dos valores olímpicos na formação dos atletas», com Armando Aldegalega (atleta olímpico) – em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas.



III.5. Outras atividades/ações

- Programa de Intercâmbio do Comité Internacional para os Jogos do Mediterrâneo

No âmbito do envolvimento do Comité Olímpico de Portugal nos Jogos do Mediterrâneo, a AOP participou no projeto desenvolvido pelo COP no contexto do Programa de Intercâmbio do Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo (CIJM) para formação de dois técnicos de outros países membros do CIJM. Traduzido em trocas de estágios de dirigentes e funcionários dos comités olímpicos dos países integrantes do CIJM, este programa tem por objetivo partilhar boas práticas e contribuir para o melhor conhecimento do funcionamento dos diferentes comités envolvidos.

Em 2019, o COP acolheu em estágio de uma semana, de 25 a 29 de novembro, Inas Hussein, diretora do Comité Olímpico Egípcio para a Solidariedade Olímpica e Relações Internacionais, e Tony Tarraf, responsável pelas Relações Internacionais e Coordenador Desportivo do Comité Olímpico Libanês. Ambos os estagiários tinham experiência relacionada com as academias olímpicas, designadamente com a participação em sessões e cursos da Academia Olímpica Internacional.

O contributo da AOP para este estágio consistiu numa reunião mantida entre o assessor do Conselho Diretivo e os dois técnicos visitantes com o objetivo de dar a conhecer os objetivos, a estrutura e o funcionamento da AOP, numa abordagem de diálogo que permitiu também conhecer como os comités nacionais do Egito e do Líbano desenvolvem atividade afim com a missão da AOP.

- 33.º aniversário da AOP

A AOP assinalou o 33.º aniversário através de uma cerimónia comemorativa levada a efeito a 7 de dezembro, no ginásio do Sport Algés e Dafundo (SAD), clube com numerosos atletas olímpicos, entre os quais o medalhado Nuno Delgado (judo, Sydney-2000). A cerimónia teve como conferencista convidado outro atleta olímpico do SAD, Miguel Arrobas (natação, Barcelona-1992), que apresentou uma comunicação com o título «Um olímpico não desiste».



O programa incluiu um momento de reconhecimento aos novos membros da AOP (admissões em 2019), a apresentação do Programa Cultural Olímpico 2020 e da exposição virtual «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade», a entrega de galardões referentes ao Concurso de Imprensa Regional – Prémio David Sequerra.

A fase inicial da cerimónia contou com as intervenções de Emílio Frischknecht, em representação do presidente do Sport Algés e Dafundo, Sónia Paixão, em representação do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, e Tiago Viegas, presidente da AOP.

- Mascote da AOP

Na sequência do concurso de que resultou a escolha da mascote da AOP, desenvolvido em 2017/2018, o Conselho Diretivo concluiu o processo contratando a construção de um fato de disfarce representando «Oly», a mascote da AOP. Com base em sondagem de mercado, a empresa escolhida foi a N.Theias, de São João do Estoril, que produziu o fato e o entregou acondicionado em saco específico.

O fato da mascote teve uma primeira aparição pública por ocasião da cerimónia de inauguração da exposição das mascotes olímpicas no Museu de Portimão, a 16 de março.

III.6. Representação institucional

Correspondendo a convites de entidades do sistema desportivo nacional, a AOP fez-se representar institucionalmente em iniciativas de diversa índole, realizadas em distintos pontos do território nacional. Algumas das representações foram asseguradas por membros que não integram o Conselho Diretivo, no entendimento de que nem só os eleitos para os corpos sociais podem representar a Academia Olímpica de Portugal

- Eventos:

12.jan – Cerimónia de Reconhecimento Público às Entidades, em Braga. Albertina Ferreira representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Câmara Municipal de Braga como agradecimentos aos parceiros da Cidade Europeia do Desporto 2018, no Auditório Vita, em Braga.

18.jan – Cerimónia de Abertura da Portimão Cidade Europeia do Desporto 2019, em Portimão. Gustavo Marcos representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Câmara Municipal de Portimão, no Portimão Arena.

26.jan – 57.º Aniversário da Federação Portuguesa de Tiro com Arco, na Cruz Quebrada. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela FPTA, no Campo de Treinos de Tiro com Arco, no Complexo Desportivo Nacional do Jamor.

30.jan – 23.ª Gala do Desporto, no Estoril. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Confederação do Desporto de Portugal, no Casino Estoril.

19.fev – Almoço-reunião com Universidade Lusófona e A3ES, em Lisboa. José Esteves representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Universidade Lusófona com a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, no campus da Junqueira daquela universidade, em Lisboa.

25.fev – Dia do Olimpismo, em Portimão. Gustavo Marcos representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Câmara Municipal de Portimão, na Escola Básica D. João II, no Alvor.

16.mar – Abertura da exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade», em Portimão. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Câmara Municipal de Portimão, no Museu de Portimão.

18.mar – Cerimónia de Atribuição de Bolsas de Educação Jogos Santa Casa/FADU, em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Federação Académica do Desporto Universitário e pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no Museu Nacional do Desporto, em Lisboa.

16.abr – Cerimónia de Apresentação Nacional do Prémio CNID Desportivismo, em Coimbra. Rui Costa representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto, no Campo da Arregaça, em Coimbra.

27.abr – Festa Jovem, em Almada. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito em colaboração entre a Associação 25 de Abril, a Câmara Municipal de Almada e a Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal, no Complexo Municipal dos Desportos «Cidade de Almada».

10.mai – Cerimónia de Abertura dos X Jogos de Quelfes, em Portimão. Gustavo Marcos representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Câmara Municipal de Portimão, na Praça 1.º de Maio, em Portimão.

10.mai – Lançamento do livro «Lisboa Ginásio Clube – 100 Anos ao Serviço do Desporto», em Lisboa. Marta Lopes representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Lisboa Ginásio Clube, no respetivo auditório, em Lisboa.

10.mai – Jantar comemorativo do 16.º aniversário da Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal, em Algés. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela AAOP, no **restaurante Caravela d'Ouro, em Algés**.

27.mai – Gala do CNID 2019, em Portimão. João Estrela representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto, no auditório do Museu de Portimão.

12.jun – Receção pelo Dia Nacional da Rússia, em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo embaixador da Federação Russa, na Embaixada da Federação Russa em Lisboa.

15.jun – 13.ª Gala do Desporto do Alentejo Central, em Évora. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e pela Câmara Municipal de Évora, **na Arena D'Évora**.

16.jun – Gala Gímnica da Sociedade Artística Reguenguense, em Reguengos de Monsaraz. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Sociedade Artística Reguenguense, em Reguengos de Monsaraz.

18.jun – Cerimónia de Apresentação Pública da Missão Portuguesa à Universiada de Nápoles 2019, em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Federação Académica do Desporto Universitário, no Estádio Universitário de Lisboa.

30.jun – Sarau de Encerramento do G.D.R. «Os Leças», no Barreiro. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo G.D.R. «Os Leças», no Pavilhão Municipal Luís de Carvalho, na Cidade-Sol, Barreiro.

12.ago – Comemorações do Dia Internacional da Juventude, na Cruz Quebrada. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo IPDJ, no Centro Desportivo Nacional do Jamor, na Cruz Quebrada.

15.set – Taça do Mundo de Ginástica Acrobática e V Torneio Internacional de Lisboa de Ginástica Acrobática, em Lisboa. Marta Lopes representou a AOP na jornada de encerramento desta iniciativa, levada a efeito pela Federação de Ginástica de Portugal, no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, em Lisboa.

8.out – Tomada de posse dos órgãos sociais da FADU, em Oeiras. Afonso Candeias representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito pela Federação Académica do Desporto Universitário, na tribuna do Estádio de Honra do Centro Desportivo Nacional do Jamor, na Cruz Quebrada.

17.dez – Inauguração do Centro Interpretativo do Jamor e da exposição temporária «Estádio Nacional: do sonho à concretização», na Cruz Quebrada. Afonso Candeias representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, no Complexo de Piscinas do Jamor, na Cruz Quebrada.

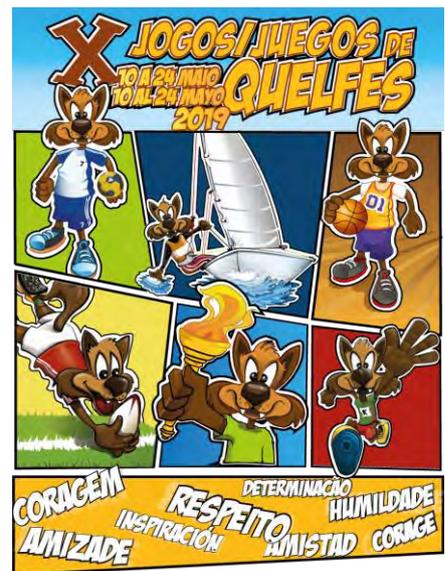
17.dez – Comemoração do 40.º Aniversário do Panathlon Clube de Lisboa, em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito pelo Panathlon Clube de Lisboa, no Hotel Real Palácio, em Lisboa.

III.7. X Jogos de Quelfes

Projeto com grande implantação no Algarve e que convoca o Olimpismo como meio de fortalecimento de laços transfronteiriços entre Portugal e Espanha, os Jogos de Quelfes tiveram em 2019 a décima edição, realizada de 10 a 24 de maio, com um programa que incluiu a prática das modalidades de andebol, atletismo, basquetebol, equitação adaptada, futebol, lenço grego, natação, tag-rugby e vela. Os Jogos mobilizaram a participação de cerca de duas mil crianças dos 3.º e 4.º anos do primeiro ciclo do ensino básico, representando dezenas de escolas e agrupamentos escolares dos concelhos algarvios de Alcoutim, Tavira, S. Brás de Alportel, Olhão, Faro, Loulé, Albufeira, Lagoa, Silves, Portimão e Lagos, ainda dos municípios alentejanos de Moura e Ferreira do Alentejo, além de Ayamonte e Villablanca, do lado espanhol.

Os X Jogos de Quelfes tiveram abertura formal com uma cerimónia realizada em Portimão, Cidade Europeia do Desporto de 2019, com o descerramento de uma placa comemorativa na Praça 1.º de Maio, e a plantação de uma oliveira, terminando com a leitura da chamada para os Jogos e o acendimento da pira dos Jogos. A cerimónia de encerramento, realizada a 24 de maio na Direção Regional do Algarve do IPDJ, em Faro, contou com a presença da atleta olímpica Ana Dias e do atleta paralímpico Jorge Pina, que apadrinharam a cerimónia.

Para além do apoio institucional, a AOP interveio nos X Jogos de Quelfes com um expositor em cada local onde decorreram as atividades, sendo distribuídos folhetos informativos e projetados filmes de divulgação olímpica.



III.8. Publicações

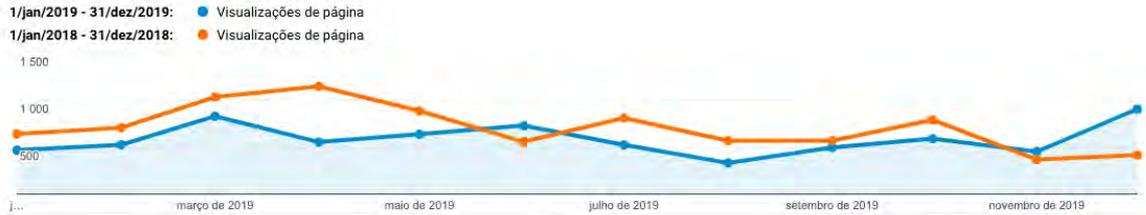
Além de praticamente ter concluído o processo prévio à impressão do livro dos 30 anos da AOP (impressão a fazer no início de 2020), a Academia Olímpica de Portugal tornou-se em 2019 na primeira academia nacional a editar uma versão traduzida do livro «Your Olympic Guidebook», editado originalmente pelos Comitês Olímpicos Europeus em 2017. Com tradução de Paulo Neto para português, a obra constitui um guia básico acessível a qualquer interessado em conhecer os fundamentos do Olimpismo, com realce para os aspetos históricos, filosóficos, desportivos e institucionais. A edição portuguesa surge por decisão do Conselho Diretivo da AOP, tendo por objetivo a distribuição do livro junto dos componentes das missões olímpicas portuguesas e ainda de outros agentes ligados ao Movimento Olímpico em Portugal.



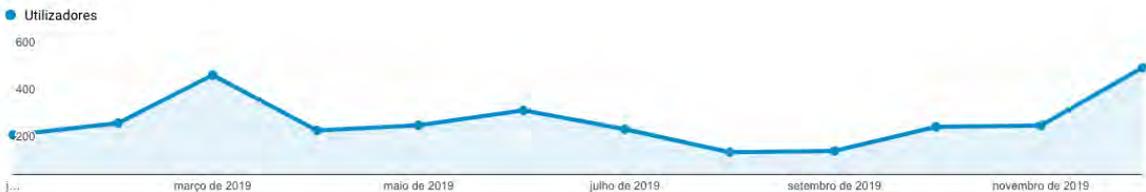
III.9. Site e Facebook

- Análise de dados referentes ao website

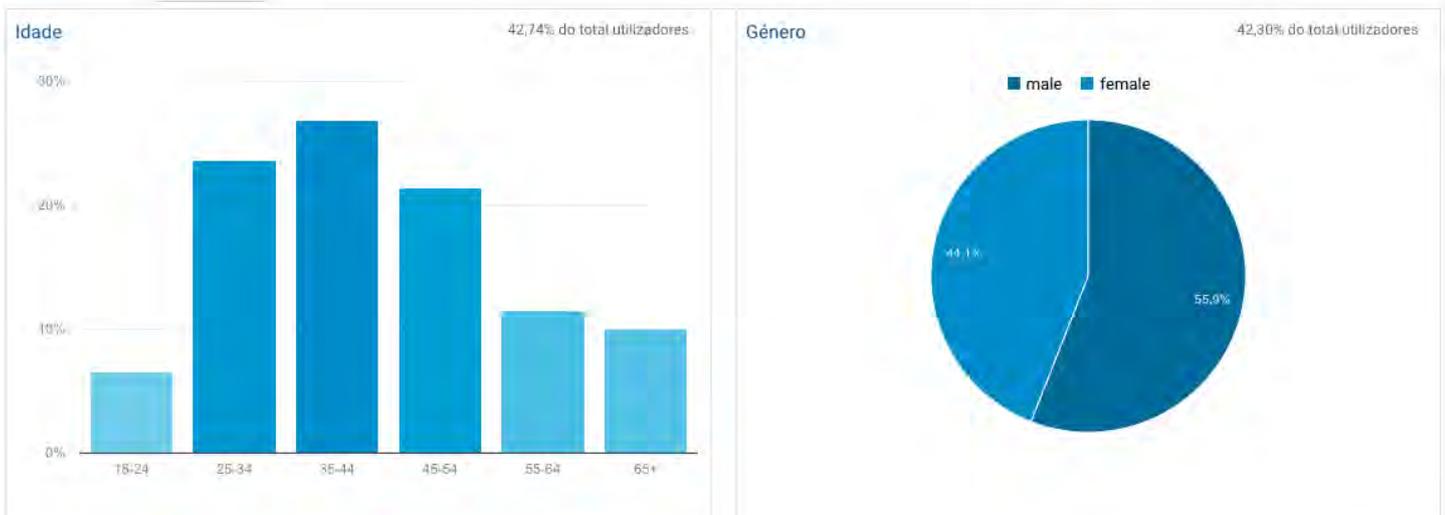
No ano de 2019 foram publicadas 40 notícias no «site» da AOP, menos uma do que em 2018. Apesar desta proximidade no número total anual de notícias, houve uma queda no número de visualizadores, conforme pode verificar-se no gráfico abaixo.



Quanto aos totais mensais de visualizações, foram registados picos durante os meses de março e dezembro, correspondendo a maior concentração de notícias publicadas – cinco em cada mês.



Nos gráficos abaixo apresenta-se a caracterização do público que acompanha as notícias no «site».



Na listagem abaixo identifica-se as páginas com mais acessos dentro do «site».

Página	Visualizações de página	% Visualizações de página
1. /	1 545	22,02%
2. /index.php	570	8,12%
3. /quemsomos	386	5,50%
4. /noticias	372	5,30%
5. /eventos	357	5,09%
6. /organizacao	348	4,96%
7. /publicacoes	165	2,35%
8. /noticia/485/miguel-arobas-e-orador-convidado-no-aniversario-da-aop	157	2,24%
9. /noticia/449/martim-ramoa-vence-concurso-para-olimpia	142	2,02%
10. /evento/30/programa-cultural-olimpico-2020	137	1,95%

- Análise de dados referentes ao Facebook

Houve uma queda contínua no número de seguidores da página, de 16.740 para 16.416 «likes».



Contrariamente ao verificado no perfil do público do «site», no Facebook, a maior concentração está nas classes mais jovens (faixa etária entre 18 e 34 anos) e no sexo masculino.



III.10. “Recortes”

- Publicações nacionais

A revista digital «Descla» publicou em 21 de janeiro uma notícia ilustrada sobre a exposição das mascotes olímpicas em Odivelas, com base no material promocional divulgado pela AOP.

Por sua vez, o Boletim Municipal do Seixal publicou uma reportagem sobre a sessão das «Conversas Olímpicas» realizada em Corroios, com a participação do atleta olímpico Pedro Dias.

Inauguração da Exposição Mascotes Olímpicas
Centro de Exposições de Odivelas

Por Revista Descla - Jan 21, 2019



17 de JANEIRO a 10 de MARÇO
Centro de Exposições de Odivelas
"Galeria D. Dinis"

Odivelas
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Odivelas, em colaboração com a Academia Olímpica de Portugal, inaugura a Exposição Mascotes Olímpicas no próximo dia 17 de Janeiro, às 10h30, na Galeria D. Dinis do Centro de Exposições de Odivelas.

O acervo exposto é complementado por textos de parede relativos a cada edição dos Jogos Olímpicos com mascote, desde os Jogos de Inverno de Grenoble em 1968 até Pyeongchang em 2018, e ainda pela projeção de filmes de animação protagonizados pelas mascotes. Os Jogos Olímpicos integram figuras como símbolos de cada edição, tendo ao longo de meio século sido possível criar mascotes que caracterizam culturalmente a cidade ou a região onde têm lugar, destacando-se pela sua criatividade.



Conversas Olímpicas decorreram no Seixal

A importância do olimpismo na formação do atleta

A IMPORTÂNCIA dos valores olímpicos na formação dos atletas foi o tema da segunda sessão das Conversas Olímpicas, levada a efeito dia 5 de julho, no Auditório José Queluz, na Junta de Freguesia de Corroios. A Academia Olímpica de Portugal está a promover uma série de iniciativas designadas Conversas Olímpicas. Traduzidas em encontros com formato de tertúlia, são uma oportunidade para os participantes trocarem opiniões e refletirem de modo informal acerca de temas relacionados com o universo olímpico.

A segunda tertúlia decorreu no Seixal e teve como convidado o judoca olímpico Pedro Dias, participante nos Jogos de Pequim de 2008, na qual também marcou presença o presidente da Academia

Olímpica de Portugal, Tiago Nunes Viegas.

Pedro Dias é treinador de judo do Sport Algés e Dafundo, clube a que está ligado desde os 10 anos e ao serviço do qual desenvolveu quase toda a atividade como praticante de judo. Além da participação nos Jogos Olímpicos, Pedro Dias teve entre os principais momentos da sua carreira desportiva a obtenção de terceiros lugares nos europeus de sub-23 de 2004, em Ljubljana (Eslovénia), e nos europeus absolutos de 2008 (Lisboa).

A segunda sessão das Conversas Olímpicas permitiu a troca de impressões sobre os valores olímpicos associados aos desportistas de alto rendimento. Esses valores são assumidos pelos atletas? Tiveram alguma inspiração ética em fases mais recuadas da carreira

desportiva? Dispueram ao longo da atividade de momentos formais para falar sobre ética no desporto? Alguma vez sentiram falta de formação nesse domínio? Estas foram algumas das ideias abordadas durante o encontro que reuniu representantes do movimento associativo do concelho.

De referir que a primeira sessão das Conversas Olímpicas teve lugar em junho, no auditório do Comité Olímpico de Portugal, em Lisboa, e abordou o tema: «Como fazer chegar os valores olímpicos à escola?», a qual teve como convidado Rui Carvalho, coordenador nacional do Desporto Escolar. Com esta iniciativa, a Academia Olímpica de Portugal está a estreitar a ligação com os agentes desportivos locais e nacionais. ■

- The Official Journal of the International Olympic Academy

Tendo em vista dar a conhecer no plano internacional as atividades desenvolvidas pela AOP, tem sido permanente o empenho do secretariado da Academia em enviar notícias para publicação na revista da Academia Olímpica Internacional, atualmente com periodicidade semestral. Em 2019 foram publicadas notícias da AOP na edição número 15 (abril/2019), sobre a XXIX Sessão Anual, Braga-2018, e no número 16 (outubro/2019), sobre a XXX Sessão Anual, Funchal-2019, e o início do programa de tertúlias «Conversas Olímpicas».

The NOAs around the world
Le tour du monde avec les ANO



Portugal

The city of Braga, 360 kilometres north of Lisbon, hosted the 15th annual Session of the National Olympic Academy of Portugal from 26 to 28 October 2018. With 38 people attending, the event took place together with the 10th Members Session, with a joint programme consisting of lectures relating to the basic theme: "The Olympic Values in the formation of the athlete".

Lectures covered the striving of athletes for excellence, the Olympic Values, the significance for athletes of balancing studies with sport, together with the traditional themes of the ancient and modern Olympic Games. Pierre de Coubertin, the revival of the Olympic Games, the National Olympic Academies and the International Olympic Academy.

The Session was also an opportunity for the presentation of a new Academy, that of Lesotho, whose president, Letsatsi Ntsibolane, analysed the activities and main aims of the Academy for the participants.



assisté 38 personnes, s'est tenu parallèlement à la 10^e Session des membres, suivant un programme commun qui incluait des conférences sur le thème principal: «Les valeurs olympiques dans la formation de l'athlète».

L'effort des athlètes pour exceller, les valeurs olympiques, le bon équilibre entre les études et le sport ont fait partie des sujets développés par les conférenciers, parallèlement aux sujets traditionnels concernant les Jeux Olympiques anciens et modernes, Pierre de Coubertin et la rénovation



Puerto Rico

The year 2018 was a difficult one due to the catastrophe caused by Hurricane "Maria" and the Academy's activities were therefore limited. Despite this, implementation of the Olympic Values Educational Programme (OVEP) was begun.

Many events are programmed for 2019, to be implemented through the Olympic Studies Centres.



Portugal

"Olympism, inclusion and sports development" was the main subject at this year's annual session of Portugal's National Olympic Academy held in Funchal, Madeira, from April 12 to 14. The President of the NOC, José Manuel Constantino, opened the session's work with a lecture which, among other things, underlined that "inclusion" means the integration of those who are not included in sport or society, as well as efforts to keep those who are already included but may be minded to leave. Olympism was analysed as something more than just a sports movement, as described by Pierre de

President of the Olympic Academy of São Tomé and Príncipe, which is resuming activities after two difficult years.

A final round-table discussion brought together four participants from different IOA Sessions, and included Conrado Durántez, President of the Pan-Iberian Association of Olympic Academies, who recalled the conditions under which the Young Participants' Sessions were held at Olympia in the 1960's, as well as the atmosphere prevailing among participants, lecturers and organisers.

This was the second time that the Portuguese Olympic Academy had organised a major activity on Madeira, with the previous session held way back in 1994. The Portuguese Academy

attracting a variety of audiences in a relaxed atmosphere allowing all those present to take part in the discussions, whether by asking questions or expressing a personal view or comment. The first two sessions of the Talks were devoted to presenting Olympic values in schools and the importance of the Olympic values in the shaping of the athlete.

Portugal

«Olympisme, inclusion et développement sportifs» était le thème principal lors de la session annuelle de l'Académie Nationale Olympique du Portugal qui s'est tenue cette année à Funchal, Madère, du 12 au 14 avril. Le président du CNO,

IV

ATIVIDADE INTERNACIONAL

IV.1 Academia Olímpica Internacional



- 10 a 17 de maio, José Esteves e Bibiana Farias representaram a AOP na 15.^a Sessão Internacional da AOI para Diretores de Academias Olímpicas Nacionais. A sessão foi subordinada ao tema principal «Diplomacia Olímpica e Paz», havendo como segundo tema «Educação para a Paz como parte da Educação Olímpica». Os dois representantes da AOP fizeram uma brava apresentação das atividades da AOP no ano precedente.

- 1 a 15 de junho, Martim Ramôa foi o representante português na 59.^a Sessão para Jovens Participantes da Academia Olímpica Internacional. Com o mesmo tema principal da sessão para diretores, esta sessão para jovens teve como tema complementar «Diplomacia olímpica: que papel pode o desporto olímpico desempenhar na diplomacia internacional?». A 59.^a sessão para jovens contou ainda com a participação de Fábio Silva (membro da AOP e antigo participante nas sessões de Olímpia) como coordenador de um dos grupos de trabalho.

IV.2 Academias Olímpicas Europeias

Tiago Viegas representou a AOP na 2.ª Conferência Anual e Assembleia Geral das Academias Olímpicas Europeias, realizada em Nicósia (Chipre), de 12 a 16 de novembro. Entre as principais conclusões da reunião magna avultaram a criação de um plano de atividades conjunto, envolvendo as diferentes academias nacionais num programa de iniciativas a desenvolver no âmbito da missão da associação, tendo sido igualmente aprovado um quadro de normas de boa governação, com a criação de um gabinete vocacionado para supervisionar o modo de funcionamento da associação.

Dando corpo a uma ideia surgida em 2018, quando da criação das AOE, a eleição das comissões especializadas permitiu reforçar a capacidade de intervenção da associação, dotando-a de estruturas aptas a desenvolver projetos nos quatro domínios em que intervirão: «Educação Olímpica», «Património Olímpico», «Desenvolvimento e Cooperação» e «Comunicação». Para a primeira destas comissões foi eleita Cláudia Santos, da Academia Olímpica de Portugal, que trabalhará com 11 outros comissários no âmbito da educação olímpica.

A conferência que decorreu no primeiro dia de trabalhos inclui um conjunto de comunicações por oradores convidados e a apresentação de relatórios de atividades pelos representantes das academias presentes, incluindo da parte da AOP, pelo presidente Tiago Viegas.

IV.3 Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas

Em ano sem congresso bienal da Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas (APAO), a AOP empenhou-se em manifestar incentivo e disponibilidade para colaboração junto da Academia Olímpica Angolana no quadro da organização em Luanda do congresso da APAO de 2020.

Não havendo da parte da AOI a informação definitiva sobre as datas das sessões de Olímpia para 2020, só após o final de 2019 iria ser definida a data da realização do congresso da APAO, cujo agendamento é sempre articulado com as sessões da AOI para diretores a fim de potenciar a participação das academias latino-americanas.

IV.4 Academias olímpicas de língua portuguesa

O ano de 2019 permitiu o estreitamento de relações entre a AOP e algumas das academias olímpicas de países lusófonos. No caso de São Tomé e Príncipe, a presença e participação do presidente da AOS, Ramusel Graça, na XXX Sessão Anual da AOP, no Funchal, permitiu constatar a revitalização daquela estrutura olímpica de santomense, ao mesmo tempo que os presidentes da AOP e da Real Academia Olímpica Espanhola (Conrado Durántez, também orador na sessão do Funchal) se regozijavam com a dinâmica recuperada por aquela academia de língua portuguesa e incentivavam ao aprofundamento da capacidade de intervenção da AOS no contexto nacional.

Por sua vez, o presidente da Academia Olímpica Cabo-verdiana, Orlando Mascarenhas, aproveitou a presença na Europa no contexto da participação na sessão da AOI para diretores para fazer uma reunião em Lisboa com o presidente da AOP. No almoço-reunião mantido entre ambos foram enunciadas algumas vias de ação da AOC e de colaboração entre as duas academias nacionais.

Tal como já havia sucedido no ano anterior, as despesas da AOP em 2019 tiveram de ser limitadas em consequência do corte sofrido pelo orçamento do COP em comparação com a proposta apresentada ao Instituto Português do Desporto e Juventude, facto que se traduziu na diminuição do valor orçamentado pela e para Academia Olímpica. Feito o ajustamento, o valor inicialmente aprovado de 64.400 euros desceu para 41.446 euros (dotação do COP).

Graças a receitas eventuais da AOP (inscrições na Sessão Anual e reembolsos pela Solidariedade Olímpica) e a alguma tolerância orçamental do COP no final do ano, a despesa acabou por ultrapassar aquele valor, fixando-se em 43.874,89 euros.

2019			
Movimentos de Receita		Movimentos de Despesa	
Reembolso Solidariedade Olímpica	562,89€	Conselho Diretivo	1.293,27€
Inscrições na XXX Sessão Anual	100,00€	Serviços administrativos	24.781,68€
Transferências COP	43.212,00€	Sessões da AOI	1.952,88€
		Publicações	4.544,85€
		Projetos	3.036,68€
		Exposições	1.728,04€
		Quotização APAO	227,94€
		XXX Sessão Anual	4.754,11€
		Reuniões	953,38€
		Atividades dos membros	593,91€
		Diversos	8,15€
TOTAL	43.874,89€	TOTAL	43.874,89€

Academia Olímpica de Portugal
Lisboa, 8 de fevereiro de 2020

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DA
COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS**





Comissão de Atletas Olímpicos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

Conteúdo

BALANÇO DO ANO	3
O TRABALHO DA CAO	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS	7
I. COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS.....	7
FUNCIONAMENTO E GESTÃO CORRENTE	7
ENCONTRO NACIONAL DE ATLETAS OLÍMPICOS	8
CARTA DO ATLETA.....	11
ACOMPANHAMENTO À GESTÃO DO PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA E MISSÕES.....	12
APOIO ÀS INICIATIVAS DO COP	13
COMUNICAÇÃO E IMAGEM	13
BROCHURA PREPARAR O SUCESSO	14
II. REPRESENTAÇÃO	14
REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL NACIONAL.....	14
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	16
REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNACIONAL	17
III. APOIO	25
GABINETE DO ATLETA.....	25
SEGURO DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO	25
SEGURO SOCIAL VOLUNTÁRIO	26
PROJETO SHAPING ROLE MODELS.....	26
PROJETO ATHLETE FRIENDLY EDUCATION	29
IV. FORMAÇÃO, CARREIRA DUAL E PÓS-CARREIRA.....	30
CARREIRA DUAL	30
PÓS-CARREIRA.....	31
ATLETAS SPEAKERS	32
APOIO AO PROGRAMA THE OLYMPIC PERFORMANCE.....	33
ACOMPANHAMENTO AO PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO COP	34
V. VALORIZAÇÃO SOCIAL.....	34
ENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ATLETAS.....	34

Balanço do Ano

O ano de 2019 foi muito intenso no seio do movimento Olímpico nacional. Diversas missões em outros tantos eventos multidesportivos, com a obtenção de vários resultados de pódio, marcaram o ano desportivo. Para a Comissão de Atletas Olímpicos, este foi também um ano marcante. A presença nos Jogos Europeus, em Minsk, quer do Coordenador do Gabinete do Atleta, Ricardo Bendito, quer do Presidente da CAO, João Rodrigues, constituiu um marco importante na relação que esta comissão tem com o Comité Olímpico de Portugal, fruto de uma visão e paixão comum: proporcionar aos atletas, todas as condições possíveis, para que estes possam expressar nos grandes palcos internacionais, todo o seu potencial.

Mas a representatividade da CAO a nível internacional também ocorreu noutros contextos, nomeadamente com presença no *10th European Athletes Forum*, no *9th Athlete 365 Career+ Forum* e ainda no *9th International Athletes Forum*. Neste último, pela primeira vez, reuniram-se em Lausanne, Suíça, representantes dos atletas de todos os países que participam nos Jogos Olímpicos, num ambiente de partilha de informação e de experiências inédito no seio do Comité Olímpico Internacional.

Internamente, o ano fica também marcado pelo lançamento da Carta do Atleta, um documento vivo que procura ir ao encontro do que são as preocupações dos atletas. Alojado no site do COP, atualizado à medida que surge a necessidade de facultar mais informação aos atletas, a Carta do Atleta pretende simplificar a complexidade e densidade inerente à carreira e vida dos atletas.

Por outro lado, a CAO continuou envolvida no Projeto Shaping Role Models na ótica de desenvolver ferramentas atuais que possam ajudar os atletas a lidar com as suas finanças desde muito cedo. Entendemos que os workshops de formação que organizamos, subordinados a temas como poupanças e investimentos, serão cruciais no sentido de garantir a sua estabilidade financeira futura, quer quando ainda no ativo, mas igualmente importante, quando retirados do alto rendimento.

Também com o intuito de permitir que os atletas ganhem competências para além das suas performances desportivas, a CAO desenvolveu a 3ª Edição do Programa Atletas Speakers. As incríveis histórias de vida dos atletas Olímpicos não devem ficar confinadas ao contexto desportivo. Podem inspirar gerações de pessoas, dos mais variados ramos da sociedade. Mas não basta ter as histórias. É preciso saber contá-las! É o que este programa visa, dar as ferramentas aos atletas para eles

possam transmitir a sua história numa escola, numa empresa, num clube, de uma forma inesquecível, fazendo passar a mensagem que cada um entende ser pertinente.

A CAO esteve envolvida em dois encontros anuais de atletas. O Encontro Nacional de Atletas Olímpicos, onde assumiu o papel coordenador, em parceria com os diversos departamentos do COP, mas também externos, como a ADoP por exemplo, e o Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas, onde esteve no papel de entidade colaboradora. Com ambos os eventos a terem lugar em Lisboa, o propósito dos mesmos foi comum. Criar um momento de partilha com os atletas, para que possam conhecer melhor os desafios que os esperam, mas, acima de tudo, para que se possam conhecer melhor. São estes momentos que criam um verdadeiro espírito de equipa, que mais tarde os ajudará a ultrapassar todos os normais obstáculos que decorrem da sua participação no maior evento multidesportivo do planeta.

Por fim, mas não menos importante, constata-se um aumento da procura dos serviços proporcionados pelo Gabinete do Atleta. Apesar da limitação de recursos humanos que a CAO apresenta, esta Comissão procurou dar resposta a todas as solicitações dos atletas. Paralelamente, a CAO fomentou as relações institucionais com os diversos agentes do Movimento Olímpico, como sejam a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Autoridade Antidopagem de Portugal, a Fundação do Desporto ou o Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol, entre outros, sempre tendo como mote, a valorização social do atleta e o desenvolvimento de condições para que os atletas possam expressar todo o seu potencial nos grandes eventos desportivos, sem com isso condicionar o seu futuro.

João Rodrigues

Presidente CAO

O trabalho da CAO

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos assenta em 4 grandes eixos de atuação:



Figura 1 - Eixos de atuação da CAO

Eixo 1: Representação

Representação dos atletas, dando voz às suas necessidades e dificuldades junto do Comité Olímpico de Portugal, do Conselho Nacional do Desporto, da Autoridade Antidopagem de Portugal e demais entidades do sistema desportivo nacional.

A nível internacional, representação dos atletas portugueses perante o Comité Olímpico Internacional, os Comités Olímpicos Europeus e as suas respetivas comissões de atletas.

Eixo 2: Apoio

A CAO disponibiliza um importante apoio aos atletas, através do Gabinete do Atleta.

Este gabinete presta os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;
- Prestação de informações e esclarecimentos;

O gabinete foca-se nas necessidades específicas dos atletas na procura das melhores soluções para estes.

Eixo 3: Carreira Dual e Pós-carreira

Este eixo encontra-se dividido em 3 linhas de intervenção:

1. Athlete 365 Career+ programme;
2. Formação para atletas;
3. Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais;
4. Programa Atletas Speakers.

É ainda desenvolvido um trabalho de apoio e acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal.

Eixo 4: Valorização social

Desenvolvimento de um trabalho de valorização social dos Atletas Olímpicos e do desporto, através da realização de um trabalho de grande proximidade com o Programa de Educação Olímpica do COP e do estabelecimento de parcerias com diversas entidades, colaborando na dinamização de eventos que visem atingir estes objetivos.

Atividades Desenvolvidas e Recursos

I. Comissão de Atletas Olímpicos

FUNCIONAMENTO E GESTÃO CORRENTE

O funcionamento regular da CAO assenta na realização de reuniões ordinárias (uma a duas por ano), extraordinárias (agendadas de acordo com a necessidade) e reuniões específicas de trabalho. Considerando a dispersão geográfica e o facto de a grande maioria dos atletas que compõem a Comissão Diretiva da CAO se encontrar no ativo, é mantida uma comunicação diária através de correio eletrónico, por via telefónica ou através da plataforma Whatsapp.

No dia 22 de outubro decorreu uma reunião ordinária, no Centro de Alto Rendimento de Anadia, que teve como principais propósitos aprovar o plano de atividades e orçamento para 2020 bem como ultimar a organização do Encontro Nacional de Atletas Olímpicos 2019.

Dando seguimento à política de organizar as reuniões de forma descentralizada, o programa desta reunião contemplou ainda uma visita técnica ao CAR de Anadia, acompanhada pelo Dr. Sérgio Fernandes.

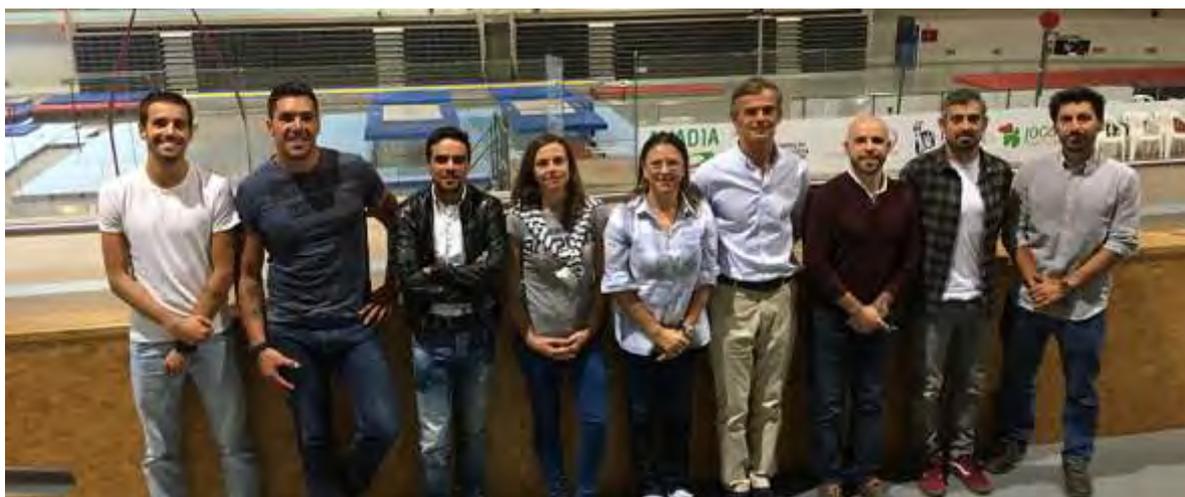


Figura 2 - Reunião da CAO e visita técnica ao CAR de Anadia

ENCONTRO NACIONAL DE ATLETAS OLÍMPICOS



Figura 3 - Cartaz do ENAO

O Encontro Nacional de Atletas Olímpicos (ENAO) é uma iniciativa organizada pela CAO desde 2005, com o objetivo de promover o convívio entre Atletas Olímpicos ou em processo de preparação Olímpica, reforçar ligações entre os atletas, a CAO e o COP, bem como capacitar os atletas com ferramentas ou informações relevantes para a sua carreira desportiva e vida pessoal.

A edição de 2019 teve como principal foco, a preparação dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, num formato onde se pretendeu informar e esclarecer os atletas sobre todas as questões relacionadas com a participação neste evento. Para tal, foram convidados a estar presentes elementos dos diversos departamentos do COP.

Esta iniciativa decorreu no dia 15 de novembro, aproveitando a realização da Celebração Olímpica no dia anterior, tendo decorrido no Hotel Vila Galé Sintra. A parte da manhã foi dirigida apenas a atletas integrados no Projeto Tóquio 2020, sendo o almoço e parte da tarde aberta a todos os atletas olímpicos.

Programa do ENAO 2019:

08:30 – **Treinos Livres;**

11:00 – **Sessão de Abertura:** efetuada pelo Presidente da CAO;

11:10 – **Tóquio 2020: ultrapassar desafios:** Esta era a atividade central da edição de 2019 do ENAO. Numa conversa informal, conduzida por João Rodrigues, pretendeu-se colocar em diálogo os atletas com a estrutura do COP, partilhando experiências, colocando questões e efetuando o ponto de situação sobre diversos assuntos. Focaram-se questões como a preparação da missão, temperatura e humidade, viagens, alimentação, entre outros.

A iniciar, o atleta José Costa partilhou a sua experiência recente de competição e de treino no Japão, seguindo-se uma intervenção por parte da atleta Ana Cabecinha, partilhando o trabalho de aclimatização efetuada para o Campeonato do Mundo de 2019, realizado no Qatar. A finalizar este ponto, o atleta João Neto partilhou toda a sua longa experiência de treinar e competir no Japão, deixando conselhos aos que irão participar nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Estiveram presentes da parte da estrutura do COP Marco Alves (Chefe de Missão aos Jogos de Tóquio 2020), Catarina Monteiro (Adjunta do Chefe de Missão aos Jogos de Tóquio 2020), Filipe Jesus (Departamento de Missões e Preparação Olímpica), Pedro Roque (Diretor Desportivo), Ana Bispo Ramires (Psicóloga) e Claudia Minderico (Nutricionista), respondendo a questões e apresentando o trabalho que está em curso para garantir as melhores condições possíveis aos atletas no Japão.

Seguiu-se uma apresentação sobre a Regra 40 da Carta Olímpica, por parte de João Maltez (Assessor Jurídico do COP) e Sofia Macedo (Departamento Comercial e Marketing), dando a conhecer as limitações de publicidades e comunicação impostas pelo Comité Olímpico Internacional no período dos Jogos Olímpicos.

A finalizar o programa da manhã decorreu uma apresentação sobre Manipulação de Competições Desportivas, por parte de João Paulo Almeida (Diretor Geral do COP) e Joana Gonçalves (Gestora de Projeto), dando a conhecer o programa de integridade que esta entidade tem em curso, apresentado casos reais, alertando os atletas para a problemática e dando conselhos de como devem proceder.

13:00 – **Almoço Convívio:** Que contou com a presença do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo e do seu Assessor, o atleta Olímpico Nuno Laurentino.

14:30 – **Formação Autoridade Antidopagem de Portugal:** Dando seguimento a uma já antiga reivindicação da CAO, foi dinamizada uma ação de formação sobre antidopagem por parte dos responsáveis da ADoP, Carlos Santos, António Júlio Nunes e Sofia Neves.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

15:30 – Apresentação de Programas para Atletas:

O Programa de Educação Olímpica do COP e os Valores Olímpicos foram objeto da apresentação de Rita Nunes e Joaquim Videira, do Departamento de Educação Olímpica do COP

Carlos Gomes e José Esteves, da Academia Olímpica de Portugal, apresentaram o Guia Olímpico, editado pelos Comitês Olímpicos Europeus.

O papel da CAO e os programas em vigor para atletas foram apresentados pelo Presidente da CAO.

16:30 – **Sessão de Encerramento:** O Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, encerrou os trabalhos que decorreram ao longo de dois dias, reunindo cerca de 40 atletas, dizendo-se satisfeito por poder “verificar o crescimento e desenvolvimento das pessoas” com as quais trabalha, numa alusão também ao progresso empreendido pela CAO, que levou a cabo o evento. “Mais importante do que fazer campeões no desporto é fazer campeões para a vida”, disse, inspirando-se no pensamento de Coubertin. “O grande campeão é aquele que se supera.”

17:00 – **Contacto com a comunicação social:** Dinamizado por António Varela e Ana Silva do Departamento de Comunicação do COP.



Figura 4 - Atletas presentes no ENAO 2019

CARTA DO ATLETA

Dando seguimento ao trabalho iniciado em 2018, a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) concretizou uma antiga aspiração e lançou a Carta do Atleta, um documento verdadeiramente pioneiro, escrito de uma forma acessível e prática para os atletas, reúne todas as matérias respeitantes ao trajeto desportivo dos atletas, no plano dos direitos e dos deveres, e dispõe da informação mais relevante para uma melhor gestão de carreira.

A Carta do Atleta divide-se nos seguintes tópicos:

- Carreira Desportiva;
- Contexto Laboral, Direitos de Imagem e Representação;
- Carreira Dual;
- Apoios Financeiros, Fiscalidade e Proteção Social;
- Antidopagem;
- Manipulação de Competições;
- Pós-carreira Desportiva;
- Propriedades Olímpicas e Publicidade nos Jogos Olímpicos;
- Informações Jurídicas;
- Desporto com Armas;
- A Violência, Racismo e Xenofobia no Desporto;
- Declaração dos Atletas (Athletes' Declaration).



Figura 5 - Carta do Atleta

Apesar de a primeira edição ter sido lançada em formato físico, este é um documento vivo, sendo constantemente atualizado e disponibilizado online, através do site do Comité Olímpico de Portugal.

O lançamento da Carta do Atleta foi efetuado num brunch realizado no dia 19 de março na sede do COP, onde estiveram presentes os atletas olímpicos João Pereira e João Silva (Triatlo); Alexis Santos e Diana Gomes (Natação); Marta Onofre (Atletismo); Pedro Dias (Judo); João Rodrigues, José Costa e Nuno Barreto (Vela), bem como o Presidente do COP, José Manuel Constantino e o Presidente do IPDJ, Vitor Pataco.



Figura 6 - Lançamento da Carta do Atleta

ACOMPANHAMENTO À GESTÃO DO PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA E MISSÕES

A CAO acompanhou de forma próxima a gestão do Programa de Preparação Olímpica, efetuando a ligação com os atletas integrados e mantendo uma relação de estreita colaboração com o Departamento de Missões e Preparação Olímpica.

A relação de proximidade e colaboração foi refletida no convite ao Presidente da CAO, João Rodrigues, e do coordenador do Gabinete do Atleta, Ricardo Bendito, para integrar a Missão aos Jogos Europeus de Minsk 2019.

Para além de apoiar as atividades da Missão, a CAO teve oportunidade de promover as suas atividades e serviços junto dos atletas no espaço de convívio.



Figura 7 - João Rodrigues e Ricardo Bendito nos Jogos Europeus de Minsk 2019

O ano de 2019 fica também marcado pelo convite efetuado ao Presidente da CAO para integrar a Missão aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, sinal da confiança depositada no trabalho desta comissão.

APOIO ÀS INICIATIVAS DO COP

Efetuando a ligação com os atletas, a CAO prestou um significativo apoio ao COP na implementação das suas atividades e eventos, com especial destaque para a Celebração Olímpica, que voltou a contar com uma muito significativa presença de Atletas Olímpicos.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A CAO estabeleceu uma relação de comunicação direta com os atletas, sobretudo através de correio eletrónico direto, por via telefónica, através do envio de SMS e através do Whatsapp.

A Newsletter informativa da CAO, exclusiva para atletas, enviada regularmente, constituiu-se como uma importante ferramenta de comunicação com os Atletas Olímpicos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Ao nível das redes sociais, embora tenha sido mantida a página de Facebook, foi criada uma conta na rede social Instagram, sendo atualmente esta a principal plataforma de comunicação.

BROCHURA PREPARAR O SUCESSO

Em estreita colaboração com a estrutura do COP, foi criada a brochura “Preparar o Sucesso”, onde é apresentada, de forma simples e acessível, a oferta formativa disponibilizada pela CAO e pelo COP a atletas, treinadores, dirigentes, árbitros, juizes e encarregados de formação.

Na publicação são identificados os programas:

- The Olympic Performance;
- Atletas Speakers;
- Athlete Career Programme;
- Bolsas de Educação Jogos Santa Casa;
- Programa de Educação Olímpica;
- Programa de Integridade;
- Prémios Ciências do Desporto.



Figura 8 - Brochura Rumo à Excelência

Este documento merecerá atualizações sempre que surjam novos programas formativos para os agentes desportivos.

II. Representação

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL NACIONAL

Ao nível do relacionamento institucional, a CAO realizou um esforço para responder positivamente ao maior número de convites recebidos, preservando uma política de proximidade e colaboração com as mais diversas entidades.

Mantendo a postura que tem sido habitual, a Comissão de Atletas Olímpicos preservou um fluido relacionamento com as entidades do sistema desportivo nacional, numa relação construtiva para o desenvolvimento das condições de preparação dos atletas e do sistema desportivo nacional.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

De destacar o contato próximo e regular com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Fundação do Desporto, o Centro de Alto Rendimento do Jamor, o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol e com a Academia Olímpica de Portugal.

Merece especial destaque a relação de proximidade estabelecida com a ADoP, aquando da tomada de posse da sua nova direção.



Figura 9 - CAO reúne com ADoP

Numa primeira reunião de trabalho com Manuel Brito, recém-empossado presidente da ADoP, saiu reforçada a vontade de ambas as entidades no estabelecimento de uma relação de cooperação mais profícua, para um combate à dopagem eficaz e adequado.

A defesa dos atletas comprometidos com o desporto, a definição de uma estratégia mais consentânea com as características do alto rendimento, o reforço do trabalho preventivo e educativo, e uma maior auscultação das sugestões dos atletas, foram outros dos pontos na agenda de trabalho.

Comissão Executiva e Assembleia Plenária do COP:

A CAO participou ativamente nas reuniões da Comissão Executiva, bem como nas Assembleias Plenárias do Comité Olímpico de Portugal, cumprindo com a sua responsabilidade.

Conselho de Ética do Comité Olímpico de Portugal:

A representação da CAO no Conselho de Ética do Comité Olímpico de Portugal continuou a ser efetuada pelo atleta Olímpico Nuno Barreto.

Conselho Nacional do Desporto:

A CAO participou de forma ativa e regular nos trabalhos do Conselho Nacional do Desporto.

Programa de Integridade do COP:

A CAO, como entidade signatária do Programa de Integridade e Manipulação de Resultados do COP, estabeleceu uma profícua relação de trabalho com este programa, efetuando a ligação com os Atletas Olímpicos ou em Preparação Olímpica.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A CAO participou nos seguintes eventos:

- **Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas:**

A CAO participou no Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas 2019, que se realizou no Centro de Alto Rendimento do Jamor nos dias 26 e 27 de janeiro.

Durante o encontro, os mais de cem jovens participantes, tiveram a oportunidade de conhecer os programas implementados e o trabalho desenvolvido pela CAO.

- **5º Encontro Nacional da Rede de Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior:**

A CAO, representada por Ricardo Bendito, participou no 5.º Encontro Nacional da Rede de Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior (ENRSDIES), organizado pela Universidade da Beira Interior, intervindo no painel dedicado ao apoio ao alto rendimento no ensino, no qual também participou Vítor Pardal, responsável nacional do projeto UAARE. Duarte Lopes foi o moderador do painel.

Foi dada grande atenção ao facto de as carreiras duais serem parte de um processo global de desenvolvimento dos atletas, tendo como objetivo garantir a estabilidade no pós-carreira desportiva. Como tal, é necessária uma articulação permanente entre todas as faces do plano de carreira dos atletas.

Foi igualmente efetuado um ponto de situação sobre o apoio aos atletas no desenvolvimento de carreiras duais no ensino superior e abordadas estratégias para a criação de melhores condições para os atletas-estudantes.

O encontro contou com a participação de 25 representantes, de 14 instituições de Ensino Superior.

- **Encontro com a Comunicação Social:**

A CAO participou num encontro com os Órgãos de Comunicação Social acreditados para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, promovido pelo COP e no qual intervieram os elementos que compõem a estrutura da Missão portuguesa.

A participação da CAO foi efetuada por João Rodrigues, através de uma intervenção com foco no clima de compreensão e entendimento que deverá existir na convivência atletas-jornalistas, tendo partilhado igualmente algumas das suas experiências no contacto com jornalistas ao longo da sua carreira.

- **Dia Internacional Contra a Corrupção:**

A CAO colaborou com o COP na organização do Dia Internacional Contra a Corrupção, um evento que decorreu na Escola Secundária Padre Alberto Neto, no dia 9 de dezembro e que contou com a participação dos atletas olímpicos António Bessone Basto, David Rosa, Joana Ramos e Nuno Barreto.

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNACIONAL

9º Fórum Internacional de Atletas

A Comissão de Atletas Olímpicos, através do seu Presidente, esteve representada no 9º Fórum Internacional de Atletas, onde, pela primeira vez, foram convidados representantes das Comissões de Atletas de todos os países participantes nos Jogos Olímpicos.

Esta iniciativa da Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional, juntou 206 delegações e mais de 300 atletas Olímpicos que debateram temas atuais do Movimento Olímpico, tais como questões relacionadas como dopagem, igualdade de género, financiamento, solidariedade, inclusão, carreiras duais, transição pós-carreira, saúde mental, organização dos Jogos Olímpicos, sustentabilidade, corrupção, manipulação de resultados, plataformas online, regra 40 da Carta Olímpica, entre outros.

O Presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, marcou presença em alguns momentos chave, sendo de realçar a sua disponibilidade e abertura para, no final do Fórum, responder a todas as questões levantadas pelos presentes.

Foi uma extraordinária oportunidade para compreender a filosofia por detrás do modelo de financiamento do COI, não só tendo em vista a realização de um evento como os Jogos Olímpicos, mas também no apoio ao desenvolvimento do desporto um pouco por todo o mundo. E este modelo, nas palavras do Presidente do COI, têm por base uma palavra: solidariedade.

Por outro lado, as Comissões de Atletas dos vários países presentes, puderam demonstrar um pouco do trabalho que desenvolvem internamente, mas também as suas dificuldades e expectativas.

No final, a Comissão de Atletas do COI apresentou nove pontos, que resultaram dos dois dias e meio de trabalhos e que posteriormente recomendará à Comissão Executiva do COI para discussão e eventual aprovação. Algumas das sugestões ali plasmadas não são estranhas à CAO:

1. Reforçar a representação dos atletas;
2. Reforçar o modelo de funcionamento do programa de solidariedade Olímpica;
3. Reforçar o apoio financeiro direto às CA dos NOCs (até um teto de 10 milhões de dólares por Olimpíada);
4. Reforçar o apoio à transição de carreira;
5. Reforçar a proteção de atletas limpos e a luta contra a dopagem;
6. Manter a atenção na saúde mental dos atletas;
7. Apoiar a Declaração dos Atletas;
8. Convidar os atletas a serem embaixadores do Movimento Olímpico;
9. Promover a ligação e comunicação entre as diversas Comissões de Atletas.

Não sendo ainda possível, a esta distância do evento, compreender os efeitos que este Fórum trará ao Movimento Olímpico em geral e mais especificamente, às diversas Comissões de Atletas e aos atletas, foi visível o esforço de trazer ao palco do Movimento Olímpico as vozes dos atletas. Porque, tal como afirmou Thomas Bach: “Vocês estão **no coração do Movimento Olímpico. Aliás, vocês são o coração do Movimento Olímpico**”.



Figura 10- Participantes do 9º Fórum Internacional de Atletas

10º Fórum Europeu de Atletas

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) esteve presente no 10.º Fórum dos Atletas Europeus, que se realizou entre os dias 6 e 8 de dezembro, em Dublin (Irlanda), representada por Ricardo Bendito.

Com organização da responsabilidade da Comissão de Atletas dos Comitês Olímpicos Europeus (COE), em parceria com o Comité Olímpico da Irlanda e com o apoio da Solidariedade Olímpica, este encontro contou com a participação de representantes dos atletas de 39 países. Os presentes foram encorajados a partilhar a sua experiência e a discutir ativamente como pode ser melhorado o apoio aos atletas nos seus próprios países, bem como pode ser melhorada a ligação entre as comissões de atletas nacionais com as comissões dos COE e do Comité Olímpico Internacional (COI).

O encontro abriu com uma intervenção do Presidente da Comissão de Atletas dos COE, Gerd Kanter, que efetuou uma atualização dos trabalhos que têm sido desenvolvidos por esta entidade,

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

anunciando que 47 dos 50 Comitês Olímpicos na Europa, possuem atualmente uma comissão de atletas efetiva.

A Comissão de Atletas do COI efetuou uma atualização da estratégia global para os atletas, fornecendo detalhes sobre os recursos e programas atualmente disponíveis para os atletas e para as comissões de atletas, através da plataforma Athlete365. Posteriormente, a Solidariedade Olímpica apresentou os seus programas e financiamento disponíveis, com especial enfoque no apoio disponibilizado para a transição de carreira dos atletas e do, recentemente anunciado, apoio financeiro para as atividades das comissões de atletas nacionais.

O encontro teve como principais conclusões:

- A necessidade de estabelecer um plano estratégico com objetivos tangíveis e avaliáveis;
- Melhorar a colaboração entre os atletas e os Comitês Olímpicos Nacionais, através das respetivas Comissões de Atletas;
- Possibilidade de garantir apoio financeiro (até 10 000 dólares por ano) para o desenvolvimento de atividades por parte das comissões de atletas nacionais;
- Reforçar a ligação entre as diversas comissões representativas dos atletas na Europa;
- A definição da plataforma Athlete 365 como o local de excelência para obter e partilhar informações entre as comissões de atletas e entre os atletas.



Figura 11 - Participantes no 10º Fórum Europeu de Atletas

9º Fórum Internacional do Athlete 365Career+

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) esteve presente no 9.º Fórum Internacional do Athlete 365 Career+ Programme, que se realizou em Lake Placid (EUA), cidade-sede dos Jogos Olímpicos de Inverno de 1932 e 1980.

Este Fórum teve como principais temas a transição de carreira, as carreiras duais e a empregabilidade dos atletas. Ao longo de dois dias, os cerca de 100 participantes no evento, tiveram a oportunidade de conhecer melhor as ferramentas disponibilizadas aos atletas, pelo Comité Olímpico Internacional (COI) e pela Adecco, para a preparação do pós-carreira desportiva.

No programa do encontro destacaram-se ainda sessões sobre saúde mental, as características dos atletas e o seu alinhamento com as necessidades globais de talento no mercado laboral, para além do valor que acrescentam às empresas.

A CAO foi representada por Susana Feitor, formadora internacional do programa, e por Ricardo Bendito.

Destaque ainda para a sessão Athlete365 Career+: Measuring Impact Session, exclusiva para 25 convidados do COI com base na sua experiência e perfil, entre os quais se encontrava a CAO, como reconhecimento do trabalho que tem desenvolvido nos últimos anos.

Nos dias subsequentes ao encontro, realizou-se ainda o curso Athlete 365 Career+ Outreach Lead Educator, para os formadores internacionais do programa, contando com a participação de Susana Feitor.

O Athlete 365 Career+, antes designado por Athlete Career Programme, é um programa que resulta da parceria do COI com a Adecco Internacional e que em Portugal é desenvolvido pela CAO. Este programa tem como objetivo trabalhar com os atletas na preparação do pós-carreira desportiva, oferecendo oportunidades de formação e garantindo empregabilidade.



Figura 12- Participantes no 9º Fórum Internacional do Athlete 365 Career+ Programme

Visitas e intercâmbios:

Ao longo de 2019 a CAO recebeu algumas visitas de entidades e personalidades internacionais, onde teve a oportunidade de partilhar o seu trabalho e trocar experiências, a saber:

Comissão de Atletas da Namíbia:

Gaby Ahrens, presidente da Comissão de Atletas do Comité Olímpico da Namíbia, visitou a sede do Comité Olímpico de Portugal (COP) com o objetivo de estreitar relações entre as duas entidades e de discutir os projetos de valorização dos atletas e do desporto.

A receção esteve a cargo de João Paulo Almeida, diretor-geral do COP, Susana Feitor e Ricardo Bendito, em representação da CAO, onde foram debatidos um conjunto as temáticas que unem as Comissões de Atletas dos dois países.

Para além da apresentação dos projetos desenvolvidos pela CAO em Portugal e do seu trabalho em prol do apoio aos atletas nas vertentes competitiva, educacional, profissional e pessoal, foram ainda abordados temas como a boa governança e a transparência necessárias nas organizações desportivas, bem como a definição de estratégias de financiamento e de apoio locais ao movimento desportivo.



Figura 13 - Comissão de Atletas da Namíbia em visita ao COP

Comissão de Atletas do Kuwait:

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) recebeu a visita da Presidente da Comissão de Atletas do Kuwait, a Atleta Olímpica Faye Sultan.

Tendo sido nomeada recentemente para o novo cargo, procurou conhecer melhor a atividade de outras congéneres, sendo o contacto com a CAO estabelecido por indicação do Comité Olímpico Internacional, que reconhece o trabalho realizado pela CAO e a sinaliza como uma referência a nível mundial.

No encontro, a CAO, representada pela vice-presidente Susana Feitor e por Ricardo Bendito, teve oportunidade de apresentar o seu percurso e atividades, com especial destaque para o Gabinete do Atleta, o Programa Atletas Speakers, a Carta do Atleta, o programa de acompanhamento às carreiras duais e pós-carreira dos atletas, bem como o programa de Literacia Financeira.



Figura 14 - Presidente da Comissão de Atletas do Kuwait visita COP

ICMG EXCHANGE PROGRAMME

No seguimento do ICMG Exchange Programme 2019, um programa desenvolvido pelo Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo, o COP recebeu dois participantes oriundos do Comité Olímpico do Líbano, Tony Tarraf e do Comité Olímpico do Egito, Inas Hussein.

No decorrer da sua visita a Portugal, a CAO teve oportunidade apresentar as suas atividades e programas, numa reunião que serviu igualmente para uma importante troca de experiências na implementação de programas e iniciativas destinadas a atletas.

Contacto regular com a CA COI e dos COE:

Fruto da nova estratégia da Comissão de Atletas do COI, delineada no 9º Fórum Internacional de Atletas, e, sobretudo, do crescente reconhecimento ao trabalho que a CAO tem desenvolvido, foi reforçada a ligação com a Comissão de Atletas do COI e da sua *entourage*, através de uma fluida troca de comunicações e da participação nas *conference calls* globais, entretanto organizadas.

O trabalho do Gabinete do Atleta foi alvo de reconhecimento, através da emissão de um artigo de promoção de boas práticas por parte do Athlete 365, plataforma que congrega os programas e iniciativas do COI para atletas.

A CAO manteve igualmente um contacto próximo com a Comissão de Atletas dos Comitês Olímpicos Europeus.

III. Apoio

GABINETE DO ATLETA

A CAO presta apoio e efetua um acompanhamento regular aos atletas através do Gabinete do Atleta (GA).

O GA presta aos atletas serviços em diversas áreas como o apoio técnico, apoio jurídico, orientação e aconselhamento, apoio psicológico, acompanhamento individualizado da situação académica, profissional e desportiva, bem como outros apoios de acordo com as necessidades identificadas.

A procura dos serviços do GA tem continuado a registar um aumento significativo, nomeadamente no que aos serviços de aconselhamento técnico e jurídico diz respeito.

O GA é igualmente o principal ponto de contato entre o COP e os atletas olímpicos, existindo uma grande proximidade de relação e cooperação desta estrutura com os diversos departamentos que compõe o COP.

A prestação de apoio direto e personalizado aos Atletas Olímpicos, em preparação olímpica ou de alto rendimento, ao nível desportivo, académico, profissional, jurídico ou pessoal, continuou a ser um dos principais pilares de atuação desta estrutura.

O GA funciona diariamente na sede do COP, contando com um coordenador a tempo inteiro, tendo contado com a colaboração pontual de um segundo técnico superior.

SEGURO DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO

A CAO acompanhou os processos de ativação do Seguro do Praticante de Alto Rendimento, esclarecendo dúvidas e efetuando a ligação entre os atletas, federações e as entidades responsáveis (Loja Império Bonança dos Olivais e o Instituto Português do Desporto e Juventude).

SEGURO SOCIAL VOLUNTÁRIO

O Seguro Social Voluntário (SSV) é um regime de segurança social disponível para os praticantes desportivos devidamente inscritos no Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento (RADAR), organizado pelo IPDJ, que não estejam abrangidos por outro regime de proteção social obrigatório.

A CAO acompanhou os processos de ativação do SSV, apoiando os atletas e efetuando a articulação com o IPDJ.

PROJETO SHAPING ROLE MODELS

Em 2019 foi dada sequência ao projeto Shaping Role Models, iniciado em 2018, em parceria com o Comité Olímpico da Eslovénia, a Academia Olímpica da Croácia e a Faculdade de Desporto da Universidade de Ljubljana, um projeto financiado pelo programa Erasmus+.

Este programa visou proporcionar aos atletas uma alfabetização adequada ao nível da Literacia Financeira, a fim de garantir uma fluida e adequada transição para o seu pós-carreira desportiva, bem como evitar a vulnerabilidade no que diz respeito à manipulação de resultados, ao doping e a outras violações no domínio desportivo.

Este projeto teve a duração de um ano e meio, tendo terminado a 30 de junho.

Ao longo do ano foram dinamizadas diversas iniciativas e ações, de acordo com o calendário previamente estabelecido.

Reuniões:

Realizou-se em Ljubljana (Eslovénia), nos dias 28 a 31 de janeiro a reunião final do projeto. Esta reunião, que contou com a presença de uma delegação do COP, composta por João Paulo Almeida e Ricardo Bendito, serviu para ultimar detalhes sobre a implementação dos workshops para os atletas, bem como sobre o desenvolvimento dos materiais educativos previstos no programa.

Paralelamente à reunião, a delegação do COP teve a oportunidade de visitar o Centro de Educação Olímpica do Comité Olímpico da Eslovénia, conhecendo dessa feita o trabalho que é realizado na promoção dos valores olímpicos e do desporto junto da população local.

O programa da reunião contemplou igualmente um encontro com membros do Comité Olímpico da Eslovénia, da Comissão de Atletas da Eslovénia e da Associação de Atletas Olímpicos da Eslovénia, no qual foram abordados temas como as carreiras duais, o pós-carreira e a literacia financeira dos atletas. Ficou patente a importância da criação de planos de carreira para os atletas, numa perspetiva integrada, envolvendo quatro áreas fundamentais: carreira desportiva e estilo de vida (hábitos de vida, dopagem, integridade, redes sociais e media training), educação, emprego e literacia financeira.

No programa da reunião, constou ainda uma visita técnica ao Planica Nordic Centre, um dos principais complexos de treino e de competição de Ski Jumping e de Esqui Nórdico a nível mundial, onde a delegação portuguesa teve a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido na preparação dos atletas.

Sessões de formação para atletas:

Este projeto teve como um dos principais *outputs* a organização de duas ações de formação para atletas sobre a temática da literacia financeira.

Com estas ações pretendeu-se dotar os atletas do conhecimento e das ferramentas necessárias para uma gestão equilibrada das suas finanças pessoais, bem como para planear a transição para uma carreira profissional de sucesso.

Neste contexto, é muito importante que os atletas se rodeiem de uma equipa de especialistas de confiança, que os possam ensinar e guiar durante todo o processo e não os vejam apenas como mais um investidor, não tomando em consideração as suas especificidades.

Para dinamizar as sessões foi convidado o especialista no sector financeiro Diogo Luís, consultor financeiro na Golden Wealth Management com uma experiência considerável no sector financeiro.

O primeiro workshop realizou-se em Lisboa, no dia 20 de março, na sede do COP. A segunda ação de formação decorreu em Braga, no dia 17 de Abril, na Cidade Desportiva do SC Braga, onde, para além do Diogo Luís, foi possível contar igualmente com uma intervenção do Dr, Silvério Mateus, reconhecido especialista em direito fiscal.

Estas ações marcaram o início de um serviço de apoio personalizado aos atletas nestas áreas.

Nota biográfica dos formadores:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Dr. Diogo Luís – Literacia Financeira:

Consultor financeiro na Golden Wealth Management e comentador na Bola TV, com experiência considerável no sector financeiro, tendo desempenhado funções em dois bancos de investimento: Banco BiG e Banco Best. Foi jogador profissional de futebol em clubes como Sport Lisboa e Benfica, Estoril Praia, Leixões, Alverca e Beira Mar. Enquanto profissional de futebol, conciliou e terminou a licenciatura em economia na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

Dr. Silvério Mateus – Fiscalidade:

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa em 1980. Foi funcionário do Ministério das Finanças/Administração Fiscal, de cujos quadros se aposentou com a categoria de subdirector geral. Como funcionário e dirigente integrou diversos departamentos e serviços da Administração Fiscal, tendo desempenhado também funções judiciais de agente do Ministério Público e de representante da Fazenda Pública no Tribunal Tributário de Lisboa. Foi membro da Comissão que elaborou o Código do IVA e legislação complementar, tendo sido destacado para a Comissão Europeia e para outros países comunitários, no âmbito da adesão de Portugal à CEE, a fim de analisar os sistemas aí em vigor em matéria deste imposto. Participou noutras comissões, nomeadamente para elaboração da Lei Geral Tributária, do Código de Processo Tributário, da Reforma dos Impostos sobre o Património, entre outros diplomas legais. Foi docente universitário de Direito Fiscal e de Direito Processual Administrativo e Fiscal. Autor e coautor de diversas publicações versando matérias fiscais.



Figura 15- Sessões de formação do projeto Shaping Role Models

Tradução do Livro *The Winning Mindset*

Ao abrigo deste programa, foi traduzido para português o livro “*The Winning Mindset*”, da autoria de Miha Urek. Este livro é um manual de literacia financeira para atletas e será, seguramente, uma importante ferramenta de apoio para os atletas ao nível da sua literacia financeira.

Ferramenta online para Atletas

Ainda no seguimento deste projeto, foi desenvolvida uma página de internet em português, específica para atletas, que disponibiliza informação, apoio e aconselhamento sobre literacia financeira, nomeadamente no que ao comportamento relativo a poupança e investimento diz respeito. Esta página utiliza a ferramenta desenvolvida pela FinGym, Lda.

PROJETO ATHLETE FRIENDLY EDUCATION

O ano de 2019 ficou igualmente marcado pelo arranque do projeto Athletes Friendly Education, focado na promoção das carreiras duais dos atletas e no apoio a abordagens educativas inovadoras.

Este projeto, financiado pela União Europeia através do programa Erasmus+, tem como objetivo reconhecer boas práticas de instituições de ensino no apoio aos atletas, no desenvolvimento das suas carreiras duais, através de uma certificação para o reconhecimento público destas instituições “amigas dos atletas”.

Desta forma, pretende-se promover a importância do apoio à educação dos atletas e disponibilizar ferramentas para que, com treinadores e familiares, entre outros, possam efetuar escolhas responsáveis no que à seleção de estabelecimentos de ensino diz respeito, constituindo esta certificação uma importante medida para guiar e apoiar esta opção.

O arranque oficial foi dado numa reunião realizada em Ljubljana (Eslovénia), nos dias 26 a 28 de março, numa reunião com todos os parceiros deste projeto, a saber: o Comité Olímpico da Eslovénia, enquanto entidade coordenadora, o Comité Olímpico da Bélgica, a Academia Olímpica da Croácia, a Academia Olímpica da Alemanha, a Associação Europeia de Desporto Universitário, a Federação de Voleibol da Macedónia, a Faculdade de Ciências Organizacionais da Universidade de Maribor e a Faculdade de Estudos Marítimos da Universidade de Rijeka, para além do COP.

O COP foi representado nesta reunião por Ricardo Bendito.

O projeto Athlete Friendly Education (AFE) foca-se na promoção das carreiras duais dos atletas e no apoio a abordagens educativas inovadoras e tem como principal legado reconhecer boas práticas de apoio à compatibilização da carreira desportiva com uma carreira académica por parte de estabelecimentos de ensino.

Embora sejam publicamente reconhecidos quando obtêm relevantes resultados desportivos, os atletas geralmente enfrentam grandes dificuldades na sua transição para o pós-carreira desportiva. Isso acontece porque a carreira de um atleta difere muito do padrão comum e porque os estudos superiores desenvolvidos nem sempre os preparam, de forma efetiva, para o mercado de trabalho.

Este projeto visa então promover e reconhecer publicamente as boas práticas por parte de instituições de ensino que já prestem um apoio efetivo aos atletas, através de um sistema de certificação. Para tal, serão estabelecidos padrões mínimos de qualidade das instituições de ensino e de formação a nível da União Europeia.

Para reconhecer as melhores práticas da dupla carreira em nível nacional será implementado o certificado "Athlete Friendly Education", que pode ser comparado a outros certificados ao nível europeu.

O projeto é baseado no desenvolvimento integral de um atleta elite.

Os principais resultados previstos do projeto serão:

- Estabelecimento do sistema de certificação europeu no campo da "educação amigável dos atletas";
- Programas educacionais credenciados para atletas, com a mesma estrutura e critérios mínimos em nível europeu;
- Campanhas públicas de promoção direcionadas às principais partes interessadas do sistema desportivo e académico.

IV. Formação, Carreira Dual e Pós-carreira

CARREIRA DUAL

A CAO continuou a acompanhar e prestar apoio aos atletas na conciliação da carreira desportiva com a carreira académica ou profissional. Esta é uma área crucial para o futuro dos atletas onde, apesar de um quadro normativo muito favorável em Portugal, ainda existem muitos passos a dar.

PÓS-CARREIRA

É pretensão da CAO que a transição da carreira desportiva para uma carreira profissional, decorra da forma mais fluída e harmoniosa possível.

Como tal foram desenvolvidas as seguintes atividades:

a) Seguro de Vida e Subvenção Temporária de Reintegração:

Foi prestado apoio nos processos de ativação do Seguro em Caso de Vida e da Subvenção Temporária de Reintegração, bem como efetuado um acompanhamento regular dos processos a decorrer, através de uma comunicação regular com os atletas, IPDJ e SEJD.

b) *Athlete 365 Career+ Programme*

O programa *Athlete Career Programme* (ACP) é um programa desenvolvido pelo Comité Olímpico Internacional, em parceria com a Adecco e que foi desenhado para sensibilizar os atletas para a necessidade de uma preparação antecipada do seu pós-carreira desportiva, ajudando a maximizar as oportunidades de emprego para os atletas durante a sua carreira e dando-lhes apoio na integração no mercado laboral.

Em Portugal o programa é implementado pela Comissão de Atletas Olímpicos, em parceria com a Adecco Portugal, entidade que tem passado por algumas alterações na sua estrutura que condicionaram o normal funcionamento do programa.

Este programa conheceu muitas alterações a nível internacional, que vieram a ser apresentadas do Fórum Internacional, realizado em novembro. Considerando as reestruturações em curso, tanto no programa como na Adecco Portugal, o relançamento deste programa foi mantido em espera até à apresentação do seu novo figurino. Desde então, tem sido desenvolvidos esforços para que o programa possa ser relançado em 2020.

Para além do trabalho de alerta e de capacitação, é pretensão desta comissão dar um apoio de terreno aos atletas, de uma forma adaptada aos seus objetivos e fase da carreira desportiva.

ATLETAS SPEAKERS

Foi dinamizada a 3.^a edição do programa Atletas Speakers, destinado a atletas Olímpicos e que apresentou um novo formato, mais próximo dos formandos.

Para tal, foi mantida a relação de trabalho com a Academia Fale Menos Comunique Mais, com quem tem sido implementado este programa desde a sua criação.

Para esta edição foram abertas 5 vagas, tendo posteriormente sido selecionados 7 candidatos, fruto do seu entusiasmo e motivação em participar no programa.

Participaram então na 3.^a edição os atletas Diana Gomes (Natação), Irina Rodrigues (Atletismo), João Neves (Judo), João Rodrigues (Vela), Miguel Arrobas (Natação), Pedro Dias (judo) e Simão Morgado (Natação).

O arranque nesta edição foi dado numa primeira sessão de grupo, organizada a 26 de fevereiro na sede do COP, onde foram apresentados pela Carla Rocha, coordenadora do programa, os conteúdos, metodologia e equipa que acompanhará a formação.

Seguiram-se 5 sessões de trabalho individuais onde os atletas aprimoraram as suas capacidades de comunicação, aprendendo técnicas intensivas e práticas para procurar inspirar, transmitindo confiança e credibilidade na sua comunicação.

No final desta formação, os atletas deverão ser capazes de partilhar as suas histórias, com uma melhor comunicação verbal e corporal, aprendendo igualmente a enfrentar uma audiência, contribuindo assim para potenciar a sua presença seja perante a imprensa, os colegas, ou mesmo uma plateia empresarial que possa ficar inspirada pelos exemplos dos atletas Olímpicos.

Após os três meses de sessões de treino individual, foram apresentados os resultados numa sessão presencial conjunta, que finaliza a formação e consolida os conhecimentos e competências adquiridos ao longo do plano de treino.

A resiliência, o convívio com a dor, o estabelecimento de objetivos e a construção de caminhos para os atingir fizeram parte da apresentação pública dos candidatos enquadrados nesta iniciativa da Comissão de Atletas Olímpicos, que decorreu na sede do Comité Olímpico de Portugal.



Figura 16- 3ª Edição do Programa Atletas Speakers

APOIO AO PROGRAMA THE OLYMPIC PERFORMANCE

O COP desenvolveu o Programa The Olympic Performance com o objetivo principal de promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática e de um conjunto de disciplinas científicas junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação.

O Programa TOP é da responsabilidade da Direção de Medicina Desportiva do COP e destina-se a todos os atletas que façam parte do Projeto Olímpico, ou que se encontrem em percurso olímpico, e possam beneficiar da partilha de conhecimento específico. Incluem-se também entre os destinatários do Programa TOP os pais, encarregados de educação e cônjuges, elementos igualmente fundamentais no acompanhamento da preparação desportiva de um atleta de excelência.

Um trabalho considerado fundamental que é realizado em parceria com as Federações Desportivas, no sentido de tornar mais eficiente o desempenho de cada modalidade nas áreas da medicina, da psicologia e da nutrição, através do fornecimento de ferramentas adequadas que visem o melhor apoio na formação e na preparação dos atletas, treinadores e restantes agentes desportivos.

Ao longo do ano foram dinamizados módulos específicos sobre as diferentes áreas de atuação do programa.

A CAO tem sido um importante parceiro na implementação deste programa, efetuando a ligação com os atletas.

ACOMPANHAMENTO AO PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO COP

A CAO efetuou um acompanhamento e apoiou a gestão e implementação do Programa de Responsabilidade Social do COP nas suas 3 vertentes: Educação, Emprego e Saúde.

V. Valorização Social

ENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ATLETAS

No sentido de promover a valorização social dos Atletas Olímpicos, assume vital importância o seu envolvimento em iniciativas de sociais. Neste sentido, a CAO colaborou com diversas entidades, garantindo uma participação de registo e um grande envolvimento dos atletas com a comunidade.

Neste capítulo merece especial destaque a colaboração com o Departamento de Estudos e Projetos do COP para a implementação das ações do Programa de Educação Olímpica.